

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior

enade2023
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA ENFERMAGEM

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**



RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA ENFERMAGEM

Brasília-DF
Inep/MEC
2024

Diretoria de Avaliação da Educação Superior DAES
Ulysses Tavares Teixeira

Coordenação-Geral de Elaboração de Exames da Educação Superior
Patrício Pereira Marinho

Equipe técnica e apoio

Aline de Assis Santos Oliveira

Andre Teles Guedes

Camilla Leite Carnevale Freire

Fabiana Paula Simões Cunha

Glorineide Pereira Sousa

Irene de Oliveira Sousa

Jane Machado da Silva

Jessika Siqueira Santos

João Paulo Martins da Silva

Khayro Pereira dos Santos

Larissa Evangelista Pereira Souza

Leandro de Castro Fiuza

Lúcia Helena Martins

Luciana Pereira Fernandes

Marco Aurélio Khoury Porto

Nadir Danne Fagundes

Nathália Karine Ferreira Lima

Paola Matos da Hora

Renata Lorrainy Amorele de Oliveira

Rosilene Cerri

Sandra da Costa Lima

Tatiane Barbosa Magalhães de Gouveia

Coordenação-Geral de Gestão de Exames e Indicadores da Educação Superior
Suzi Mesquita Vargas

Equipe técnica e apoio

Ana Cristina de Lima Lopes

Andréia Alves Ferreira

Arthur Canotilho Machado

Ayda de Souza Oliveira

Bruno Marão Raposo

Claudia Regina Raimundo

Davi Contente Toledo

Ingrid Cristina de Oliveira Londe

Luciana dos Anjos Pereira Xavier de Mendonça

Lucineide Moreira dos Santos

Marcela Aparecida de Oliveira

Marcos Alexandre Ferreira dos Santos

Maria Clara Silva Cesar Carrijo

Otávio Alves Cavalcante

Rafaela Campos Sardinha

Renato Augusto dos Santos

Renan Carlos Dourado

Robson Quintilio

Revisão

Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebbraspe)

Diagramação e arte final

Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebbraspe)

Diretoria de Estudos Educacionais DIREDE
Maria Teresa Gonzaga Alves

Coordenação-Geral de Editoração e Publicações CGEP
Priscila Pereira Santos

Projeto gráfico e capa
Marcos Hartwich

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
CAPÍTULO 1 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL	15
1.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS	15
1.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES.....	20
CAPÍTULO 2 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES	27
2.1 PERFIL DO ESTUDANTE	27
2.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS	28
2.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE.....	55
2.2 PERFIL DO COORDENADOR.....	58
2.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES.....	71
CAPÍTULO 3 PERCEPÇÃO DA PROVA	79
3.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA.....	80
3.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	80
3.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	85
3.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL.....	89
3.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	93
3.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	93
3.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	97
3.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS	101
3.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA.....	105
3.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA.....	109
3.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA.....	113
CAPÍTULO 4 DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS	118
4.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	118
4.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO.....	122
4.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO.....	127
CAPÍTULO 5 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA	132

5.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA.....	133
5.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS.....	133
5.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	135
5.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	138
5.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS	141
5.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	141
5.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	145
5.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS	149
5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	149
5.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	164
REFERÊNCIAS	169
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE.....	172
ANEXOS	179
ANEXO I	180
QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE.....	180
ANEXO II.....	191
QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO.....	191
ANEXO III	201
COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES.....	201
ANEXO IV	215
ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES.....	215
ANEXO V	254
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES.....	254
ANEXO VI.....	265
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES	265
ANEXO VII.....	305
PROVA E QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA	305
ANEXO VIII	346
PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS	346

ANEXO IX	355
CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE.....	355
ANEXO X	360
INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS	360

APRESENTAÇÃO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), criado pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), o qual é composto pelos processos de avaliação de cursos de graduação e de avaliação institucional — interna e externa — e pelo Enade. Os resultados do Sinaes permitem que sejam conhecidos em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e das instituições de educação superior (IES) de todo o Brasil.

Ao representar um importante componente do Sinaes, o Enade exprime sua relevância ao proporcionar, a partir de seus resultados, que todos os envolvidos com os cursos de educação superior no país possam assumir um papel mais reflexivo a respeito do cenário apresentado nas IES, promovendo de forma comprometida e direcionada a definição de estratégias e ações institucionais com propósito de aprimorar e fortalecer o desenvolvimento dos cursos superiores.

De acordo com o estabelecido no § 1.º do art. 5.º da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, o objetivo geral do Enade é gerar informações sobre o

desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento (Brasil, 2004).

Dessa forma, o Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos, por intermédio do desempenho dos estudantes, a partir dos resultados obtidos. Conforme definido no § 8.º do art. 5.º da mesma lei, “a avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso no ENADE será expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis”. Os níveis variam de um a cinco, de forma que, à proporção que esses valores aumentam, melhor é o desempenho do estudante no exame.

A compreensão da metodologia adotada no cálculo do Conceito Enade e de outras convenções avaliativas adotadas no âmbito deste exame é importante por razões diversas, entre as quais se destaca o fato de que tal compreensão pode contribuir para o reconhecimento não somente dos passos dessa metodologia, que, em última instância, resulta no conceito atribuído a cada curso participante, mas, também, do Enade como uma das fontes de insumo utilizadas para o cálculo dos indicadores de qualidade da educação superior, no país, de maneira mais ampla. Para tanto, a Nota Técnica 3/2024/CEI/CGGI/Daes, disponível no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), apresenta, na íntegra, a metodologia utilizada para o cálculo do Conceito Enade 2023.

Dito isso, os resultados do Enade 2023 da área de Enfermagem, apresentados neste relatório,

constituem, em seu conjunto, um indicativo da potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido, para além da mensuração de natureza quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova.

Em seus 20 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações, entre as quais se destacam: a obrigatoriedade de resposta ao “Questionário do Estudante” e a publicação do **Manual do Estudante**, ambas adotadas em 2014; o curso como unidade de análise, que, até 2015, era a combinação de área, IES e município; o aumento do tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova para duas horas e a aplicação de somente uma questão discursiva por componente (componente de Formação Geral e componente de Conhecimento Específico), implementados em 2023.

O Enade é aplicado anualmente, embora os cursos sejam avaliados a cada três anos. Ao avaliar o desempenho dos estudantes concluintes dos cursos de graduação, o Enade configura-se como componente curricular obrigatório, de maneira que a regularidade do estudante, ao realizá-lo, é condição necessária para a conclusão do curso de graduação (Brasil, 2004).

O Enade do ano de 2023, conforme definido pela Portaria MEC n.º 124, de 31 de janeiro 2023 (Brasil, 2023), foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos listados a seguir.

I – Áreas relativas ao grau de bacharel

- a) Agronomia
- b) Arquitetura e Urbanismo
- c) Biomedicina
- d) Enfermagem
- e) Engenharia Ambiental
- f) Engenharia Civil
- g) Engenharia de Alimentos
- h) Engenharia de Computação I
- i) Engenharia de Controle e Automação
- j) Engenharia de Produção
- k) Engenharia Elétrica
- l) Engenharia Florestal
- m) Engenharia Mecânica
- n) Engenharia Química
- o) Farmácia

- p) Fisioterapia
- q) Fonoaudiologia
- r) Medicina
- s) Medicina Veterinária
- t) Nutrição
- u) Odontologia
- v) Zootecnia

II – Áreas relativas ao grau de tecnólogo

- a) Tecnologia em Agronegócio
- b) Tecnologia em Estética e Cosmética
- c) Tecnologia em Gestão Ambiental
- d) Tecnologia em Gestão Hospitalar
- e) Tecnologia em Radiologia
- f) Tecnologia em Segurança no Trabalho

Esta edição do exame foi aplicada, no dia 26 de novembro de 2023, aos estudantes concluintes dos cursos de bacharelado e superiores de tecnologia vinculados ao Ano I do Ciclo Avaliativo do Sinaes.

Para os cursos de bacharelado, o exame foi aplicado a estudantes que apresentavam as seguintes situações: expectativa de conclusão do curso até julho de 2024; 80% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluído até o final das inscrições do Enade 2023; não haviam colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições. No caso dos cursos superiores de tecnologia, o exame foi aplicado a estudantes nas seguintes situações: expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2023; 75% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluído até o final das inscrições do Enade 2023; não havia colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições deste Enade.

A prova do Enade 2023 foi estruturada a partir de dois componentes. O primeiro, denominado componente de Formação Geral, foi composto de dez questões, sendo nove objetivas (múltipla escolha), envolvendo situações-problema e estudos de casos, e uma discursiva, que se destina a avaliar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto. Nesse componente, integra-se a parte comum às provas das diferentes áreas, em que se avaliam as competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes e os conhecimentos gerais, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial. O segundo, denominado componente de Conhecimento

Específico, foi formado por 30 (trinta) questões, sendo 1 (uma) discursiva e 29 (vinte e nove) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudo de casos. O componente de Conhecimento Específico contemplava a especificidade de cada área, sendo avaliado o domínio dos conhecimentos e das habilidades esperados para o perfil profissional.

Complementam o Enade três questionários, sendo dois deles respondidos pelos estudantes e um pelos coordenadores de curso. O “Questionário do Estudante” (Anexo I), com 68 questões, foi respondido pelos estudantes, de forma *on-line*, exclusivamente no Sistema Enade, antes da realização da prova, em 2023. As perguntas desse questionário tinham a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações relevantes do seu contexto formativo para o processo avaliativo. Pelas respostas às questões objetivas, que exploraram a oferta de infraestrutura e a organização acadêmica do curso, bem como aspectos importantes da formação profissional, foi possível avaliar a trajetória dos estudantes no curso e na instituição de ensino superior.

Aos coordenadores de curso foi destinado o “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II), também respondido de forma *on-line*, com 74 questões. As perguntas do questionário do coordenador, por serem semelhantes às formuladas para os estudantes, permitiram estabelecer comparações.

O Enade é complementado, ainda, pelas questões do “Questionário de Percepção de Prova” (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova), destinado a levantar informações que permitam aferir a percepção dos estudantes em relação à prova, auxiliando, também, na compreensão dos resultados dos estudantes no Enade, e pelos dados do Censo da Educação Superior¹.

Nos relatórios relativos ao Enade 2023, foram mantidas as modificações implementadas na edição anterior, entre as quais merecem destaque: i) geração de um sumário executivo com informações que oportunizam uma visão global, porém sintética do relatório; ii) reorganização de partes internas de alguns capítulos, com o intuito de facilitar a apresentação e análise dos resultados; iii) apresentação da distribuição de cursos e de estudantes no mesmo capítulo, porém em seções distintas, de maneira a tornar mais clara a apresentação dos resultados; iv) concentração de informações que tratam de temáticas semelhantes em uma mesma parte do relatório, visando permitir uma leitura mais fluida do documento; v) revisão de nomenclaturas conceituais associadas aos resultados apresentados, considerando seus marcos legais e epistemológicos; vi) referências utilizadas no relatório; vii) reorganização dos vários anexos, tomando como critério a ordem em que são citados no documento, em associação aos resultados a que se referem.

¹ Disponíveis em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao>.

Estruturalmente, o Relatório Síntese de Área está organizado em cinco capítulos, além desta apresentação, do glossário e de um conjunto de anexos, aos quais são feitas referências ao longo do texto.

O capítulo 1 é composto por um panorama quantitativo de cursos e de estudantes concluintes na área de Enfermagem. Em tabelas e figuras, são apresentados os resultados relativos aos cursos participantes do Enade 2023. Para as tabelas, são utilizados dados nacionais por grande região, expostos segundo a categoria administrativa — instituições públicas e privadas —; a organização acadêmica — universidades, centros universitários, faculdades e centros federais de educação tecnológica (CEFET)/ institutos federais de educação, ciência e tecnologia (IF) —; e a modalidade de oferta dos cursos — presencial e a distância — pelas IES. Por sua vez, as figuras trazem os resultados por grande região e UF. Os dados sobre os estudantes são apresentados em tabelas pelos mesmos critérios aplicados à distribuição dos cursos, acrescidos da condição de presença.

No capítulo 2, são enfatizadas as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no “Questionário do Estudante” (Anexo I). O estudo desses dados favorece o conhecimento bem como a análise do perfil socioeconômico e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à grande região de funcionamento do curso e à categoria administrativa da IES, assim como à percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II). Como são apresentadas algumas questões em comum nos dois questionários, são exibidas, em um segundo conjunto de dados, tabelas com uma comparação entre as opiniões de estudantes e as de coordenadores sobre os programas e os projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico². Do ponto de vista metodológico, um procedimento de escalamento ideal (Meulman, 1998), seguido de uma análise fatorial, foi aplicado às questões nas quais o coordenador explicita graus de concordância/discordância em relação a uma série de asserções.

No capítulo 3, são apresentadas as percepções dos estudantes em relação à prova do Enade 2023, as quais foram analisadas a partir de nove perguntas em que se buscava avaliar desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, o objetivo foi realizar a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho, que são limitados pelos seguintes percentuais: 25%; 50% ou mediana; 75%; e um quarto superior de desempenho, composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil, bem como a grande região onde os cursos

² Mais tabelas desse tipo estão disponibilizadas no Anexo IV.

estavam sendo oferecidos.

No capítulo 4, é exposto o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade 2023, por meio de tabelas, gráficos e análises em que se articulam os conceitos à categoria administrativa e à organização acadêmica das IES, estratificadas por grande região. Nas áreas que oferecem cursos nas modalidades presencial e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando-se essa desagregação.

No capítulo 5, são exibidas as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade 2023, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, dos componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos estudantes presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes, a saber: média, erro-padrão da média, desvio-padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por grande região, categoria administrativa e organização acadêmica. Nas áreas em que são oferecidos cursos nas modalidades presencial e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas, considerando-se essa desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas com base em dois critérios (desempenho linguístico e conteúdo), estes também são analisados separadamente.

Ao final da sequência dos capítulos, constam um glossário de termos estatísticos e dez anexos. Além dos dois já mencionados (“Questionário do Estudante” — Anexo I — e “Questionário do Coordenador de Curso” — Anexo II), outros oito apresentam dados sobre o Enade 2023, conforme comentado na sequência. No Anexo III, apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso em relação às atividades acadêmicas extraclasse, enquanto os Anexos IV, V e VI trazem, respectivamente, a “Análise Gráfica das Questões”, as tabulações das respostas do “Questionário de Percepção da Prova” por quartos de desempenho e grandes regiões e das respostas do “Questionário do Estudante”, segundo sexo e quartis de desempenho dos estudantes. Os dois anexos seguintes apresentam a íntegra da prova de Enfermagem (Anexo VII) e o padrão de resposta das questões discursivas, acompanhado do gabarito das questões objetivas (Anexo VIII). O Anexo IX traz a concepção e a elaboração das provas do Enade e, por último, o Anexo X trata das ocorrências de atendimento especializado à pessoa com deficiência (Brasil, 2015).

Entre os diversos públicos interessados na melhoria do desempenho dos estudantes, destacam-se, além deles próprios e das instituições de educação superior públicas e privadas, órgãos governamentais,

professores, especialistas, entidades acadêmicas, agências de fomento à pesquisa, formuladores de políticas educacionais, centros de estudos e a sociedade em geral.

Em especial, para as instituições públicas e privadas de educação superior, espera-se que os resultados expostos neste relatório e as análises obtidas possam subsidiar reflexões sobre a melhoria dos processos formativos dos estudantes, por meio da (re)definição de políticas e estratégias institucionais voltadas para o aperfeiçoamento dos cursos. Espera-se, também, que os mesmos resultados possam apoiar a reflexão sobre estratégias institucionais diversas voltadas para a promoção da melhoria da qualidade da formação dos estudantes.

CAPÍTULO 1

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Este capítulo tem o propósito de apresentar um panorama sobre a distribuição dos cursos e dos estudantes participantes do Enade 2023 no país. Na primeira seção, a distribuição dos cursos é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidade de oferta dos cursos, grande região e unidade da Federação (UF). Na segunda seção, a distribuição dos estudantes é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidades de oferta, grande região, mesorregião, UF, inscrição e condição de presença. Em ambas as seções, os dados são expostos em tabelas e gráficos.

1.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS

Em 2023, a área de Enfermagem contou com 975 cursos no Brasil. Enfatiza-se que poderá ocorrer diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 4, correspondente aos cursos que não foram avaliados, em princípio, por não possuírem estudantes concluintes inscritos no exame. Esses cursos, portanto, são considerados neste capítulo, mas não no capítulo 4.

A Tabela 1.1 apresenta dados sobre a distribuição dos cursos avaliados no Enade 2023, por categoria administrativa das IES, modalidade de oferta e grande região.

Tabela 1.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por categoria administrativa e modalidade de oferta, segundo a grande região – Enade/2023 – Enfermagem

Grande região	Categoria administrativa			Modalidade de oferta	
	Total	Públicas	Privadas	Educação presencial	A distância
Brasil	975 100,0%	145 14,9%	830 85,1%	967 99,2%	8 0,8%
CO	106 100,0%	21 19,8%	85 80,2%	105 99,1%	1 0,9%
NE	263 100,0%	54 20,5%	209 79,5%	261 99,2%	2 0,8%
NO	79 100,0%	13 16,5%	66 83,5%	79 100,0%	0 0,0%
SE	377 100,0%	34 9,0%	343 91,0%	374 99,2%	3 0,8%
SUL	150 100,0%	23 15,3%	127 84,7%	148 98,7%	2 1,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 1.1 mostram que, considerada a categoria administrativa da IES, o setor privado apresenta o maior percentual, visto que concentra 830 dos 975 cursos de Enfermagem, número correspondente a 85,1% dos cursos.

Como apresentado na Tabela 1.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 377 cursos, ou 38,7% do total nacional. A região Nordeste participou com 263 cursos, correspondendo a 27,0% do total de cursos. A região Sul participou com 150 cursos (15,4% do total). A região de menor representação foi a Norte, com 79 cursos ou 8,1% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos, por categoria administrativa, em cada grande região, a região Nordeste foi a que apresentou a maior proporção de cursos em instituições públicas (20,5%). Em contrapartida, a região Sudeste foi a que apresentou a maior proporção de cursos em instituições privadas (91,0%), concentrando-se a maior quantidade de cursos em instituições privadas do país: 343 entre os 830 dessa categoria.

Nas demais regiões, também se observou o predomínio de cursos em instituições privadas: 80,2% na região Centro-Oeste, 79,5% na região Nordeste, 83,5% na região Norte e 84,7% na região Sul.

Considerando-se a modalidade de oferta, constata-se que a maioria dos cursos — 967 dos 975 — são oferecidos na modalidade presencial.

Os 967 cursos (99,2%), na modalidade de oferta presencial, estão distribuídos da seguinte forma: 79 na região Norte, 261 na região Nordeste, 374 na região Sudeste, 148 na região Sul e 105 na região Centro-Oeste.

A Tabela 1.2 possibilita uma visão ampla da distribuição dos cursos por organização acadêmica da IES e grande região.

Tabela 1.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região – Enade/2023 – Enfermagem

Grande região	Organização acadêmica				
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	975	292	306	374	3
	100,0%	29,9%	31,4%	38,4%	0,3%
CO	106	28	31	47	0
	100,0%	26,4%	29,2%	44,3%	0,0%
NE	263	65	82	115	1
	100,0%	24,7%	31,2%	43,7%	0,4%
NO	79	18	23	38	0
	100,0%	22,8%	29,1%	48,1%	0,0%
SE	377	113	132	132	0
	100,0%	30,0%	35,0%	35,0%	0,0%
SUL	150	68	38	42	2
	100,0%	45,3%	25,3%	28,0%	1,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Na Tabela 1.2, é disponibilizado o número de cursos de Enfermagem por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras. Dos 975 cursos de Enfermagem, 292, equivalentes a 29,9% do total, eram oferecidos em universidades. As faculdades apresentaram 374 cursos (38,4% do total), e os centros universitários ofereceram 306 (31,4% do total). Os CEFET/IF, por sua vez, ofereceram 3 cursos, o que corresponde a 0,3% do total de cursos.

Entre as regiões, a região Sudeste apresentou o maior número de cursos disponíveis, com 377, sendo 132 nos centros universitários, 132 nas faculdades e 113 nas universidades. Não há nenhum curso vinculado ao CEFET/IF. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em centros universitários (35,0%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Nordeste contou com 263 cursos, dos quais 115 eram vinculados a faculdades; 82, a centros universitários; 65, a universidades; e 1, a CEFET/IF.

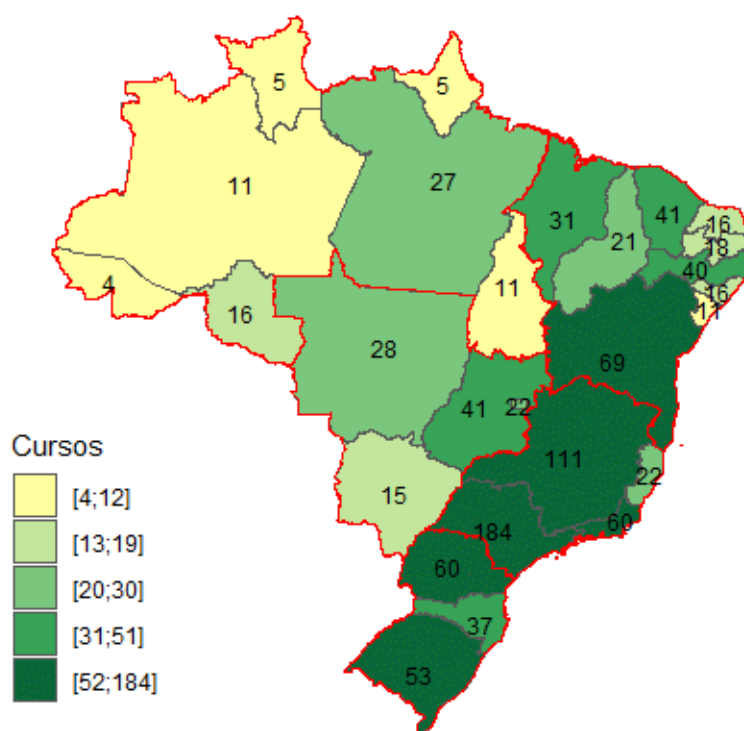
A região Sul contou com 150 cursos, dos quais 68 eram vinculados a universidades; 42, a faculdades; 38, a centros universitários; e 2, a CEFET/IF. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em universidades (45,3%).

Já a região Centro-Oeste totalizou 106 cursos, sendo 47 cursos em faculdades, 31 em centros universitários e 28 em universidades. Não há nenhum curso vinculado ao CEFET/IF.

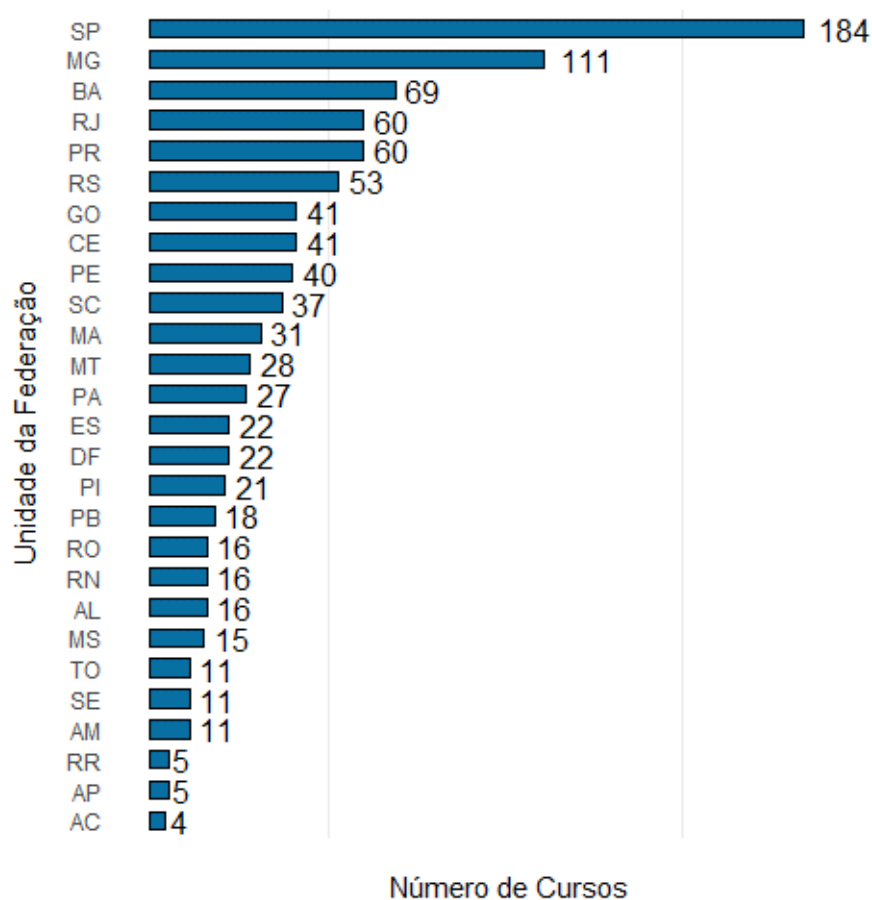
Como já mencionado, a região Norte teve a menor representação no total nacional de cursos de Enfermagem, 79 cursos, sendo 38 em faculdades, 23 em centros universitários e 18 em universidades. Não há nenhum curso vinculado ao CEFET/IF.

A distribuição dos cursos no Enade 2023, na área de Enfermagem, por UF, é apresentada na Figura 1.1 e no Gráfico 1.1. Na legenda da Figura 1.1, observam-se cinco grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF. A partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo da UF. A notação $x \rightarrow y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y .

Figura 1.1 – Cursos participantes, por unidade da Federação, com indicação de grande região – Enade/2023 – Enfermagem



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Gráfico 1.1 – Número de cursos participantes por unidade da Federação – Enade/2023 – Enfermagem

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os resultados apresentados na Figura 1.1 e no Gráfico 1.1 consideram os cursos de Enfermagem nas unidades da Federação. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Bahia, Rio de Janeiro e Paraná. Os cinco primeiros estados correspondem a 49,6% dos cursos de Enfermagem oferecidos, em 2023, no país. No outro extremo, os estados com menor participação foram Acre, Amapá e Roraima, correspondendo a 1,4% dos cursos.

1.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como o de estudantes presentes no Enade 2023 no curso de Enfermagem, por categoria administrativa e modalidade de oferta, é apresentado na Tabela 1.3.

Tabela 1.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2023 – Enfermagem

Grande região	Condição de presença	Categoria administrativa			Modalidade de oferta	
		Total	Públicas	Privadas	Educação presencial	A distância
Brasil	Ausente	5.967	422	5.545	4.349	1.618
		100,0%	7,1%	92,9%	72,9%	27,1%
	Presente	47.317	5.427	41.890	40.437	6.880
		100,0%	11,5%	88,5%	85,5%	14,5%
	% Ausente	11,2%	7,2%	11,7%	9,7%	19,0%
CO	Ausente	416	46	370	393	23
		100,0%	11,1%	88,9%	94,5%	5,5%
	Presente	3.751	683	3.068	3.682	69
		100,0%	18,2%	81,8%	98,2%	1,8%
	% Ausente	10,0%	6,3%	10,8%	9,6%	25,0%
NE	Ausente	2.117	106	2.011	1.249	868
		100,0%	5,0%	95,0%	59,0%	41,0%
	Presente	13.228	1.903	11.325	10.336	2.892
		100,0%	14,4%	85,6%	78,1%	21,9%
	% Ausente	13,8%	5,3%	15,1%	10,8%	23,1%
NO	Ausente	595	51	544	595	0
		100,0%	8,6%	91,4%	100,0%	0,0%
	Presente	3.436	447	2.989	3.436	0
		100,0%	13,0%	87,0%	100,0%	0,0%
	% Ausente	14,8%	10,2%	15,4%	14,8%	0,0%
SE	Ausente	2.293	112	2.181	1.751	542
		100,0%	4,9%	95,1%	76,4%	23,6%
	Presente	20.901	1.538	19.363	18.424	2.477
		100,0%	7,4%	92,6%	88,1%	11,9%
	% Ausente	9,9%	6,8%	10,1%	8,7%	18,0%
SUL	Ausente	546	107	439	361	185
		100,0%	19,6%	80,4%	66,1%	33,9%
	Presente	6.001	856	5.145	4.559	1.442
		100,0%	14,3%	85,7%	76,0%	24,0%
	% Ausente	8,3%	11,1%	7,9%	7,3%	11,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como revelam os dados da Tabela 1.3, em todo o Brasil, inscreveram-se, no Enade 2023, 53.284 estudantes, sendo que 88,8% (47.317) estavam presentes e 11,2% (5.967), ausentes. Do total de inscritos, 84,1% (44.786) eram oriundos da modalidade presencial, enquanto 15,9% (8.498) frequentavam o curso a distância. Destaca-se, ainda, com base na Tabela 1.3, que a menor taxa de absenteísmo ocorreu

na região Sul (8,3%), e a maior na região Norte (14,8%). No que se refere à categoria administrativa, o absenteísmo foi maior entre os estudantes de instituições privadas (11,7%) do que entre os de instituições públicas (7,2%). Quando se considera a modalidade de oferta, observa-se que o absenteísmo foi maior entre os estudantes provenientes dos cursos a distância (19,0%) em relação aos de cursos presenciais (9,7%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em instituições privadas. Tais instituições concentram 89,0% dos estudantes de Enfermagem de todo o país, inscritos no Enade 2023 (47.435 estudantes em IES privadas e 5.849 em IES públicas).

A região Centro-Oeste apresentou 4.167 inscritos, representando 7,8% do total nacional. Nessa região, a rede privada concentrou 82,5% dos inscritos, e as instituições públicas, 17,5%. Já na modalidade de oferta, 4.075 dos estudantes cursaram a modalidade presencial, e 92, a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 10,0%.

Na região Nordeste, inscreveram-se 15.345 estudantes, correspondentes a 28,8%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 86,9% dos inscritos, e as instituições públicas, 13,1%. Ao se considerar a modalidade de oferta, 11.585 dos estudantes cursaram a modalidade presencial, e 3.760, a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 13,8%.

A região Norte apresentou 4.031 estudantes inscritos, representando 7,6%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 87,6% dos inscritos, e as instituições públicas, 12,4%. Ao se considerar a modalidade de oferta, 4.031 dos estudantes cursaram a modalidade presencial. Não foram obtidos dados referentes a estudantes da modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 14,8%.

Na região Sudeste, houve 23.194 estudantes inscritos, correspondentes a 43,5%, em termos de Brasil. Desses, 92,9% eram estudantes de rede privada, e 7,1% de instituições públicas. Nessa região, quando se considera a modalidade de oferta, 20.175 dos estudantes cursaram a modalidade presencial, e 3.019, a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 9,9%.

A região Sul apresentou 6.547 inscritos, correspondentes a 12,3%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 85,3% dos inscritos, e as instituições públicas concentraram 14,7%. Quando se considera a modalidade de oferta, 4.920 dos estudantes cursaram a modalidade presencial, e 1.627, a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 8,3%.

Na Tabela 1.4, mostram-se o número e o percentual de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões.

Tabela 1.4 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2023 – Enfermagem

Grande região	Condição de presença	Organização acadêmica				
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	Ausente	5.967	2.483	2.354	1.125	5
		100,0%	41,6%	39,5%	18,9%	0,1%
	Presente	47.317	19.816	16.883	10.544	74
		100,0%	41,9%	35,7%	22,3%	0,2%
	% Ausente	11,2%	11,1%	12,2%	9,6%	6,3%
CO	Ausente	416	112	177	127	0
		100,0%	26,9%	42,5%	30,5%	0,0%
	Presente	3.751	1.146	1.567	1.038	0
		100,0%	30,6%	41,8%	27,7%	0,0%
	% Ausente	10,0%	8,9%	10,1%	10,9%	0,0%
NE	Ausente	2.117	1.010	704	401	2
		100,0%	47,7%	33,3%	18,9%	0,1%
	Presente	13.228	5.632	3.781	3.776	39
		100,0%	42,6%	28,6%	28,5%	0,3%
	% Ausente	13,8%	15,2%	15,7%	9,6%	4,9%
NO	Ausente	595	104	279	212	0
		100,0%	17,5%	46,9%	35,6%	0,0%
	Presente	3.436	885	1.492	1.059	0
		100,0%	25,8%	43,4%	30,8%	0,0%
	% Ausente	14,8%	10,5%	15,8%	16,7%	0,0%
SE	Ausente	2.293	890	1.078	325	0
		100,0%	38,8%	47,0%	14,2%	0,0%
	Presente	20.901	8.647	8.609	3.645	0
		100,0%	41,4%	41,2%	17,4%	0,0%
	% Ausente	9,9%	9,3%	11,1%	8,2%	0,0%
SUL	Ausente	546	367	116	60	3
		100,0%	67,2%	21,2%	11,0%	0,5%
	Presente	6.001	3.506	1.434	1.026	35
		100,0%	58,4%	23,9%	17,1%	0,6%
	% Ausente	8,3%	9,5%	7,5%	5,5%	7,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostrado na Tabela 1.4, dos 47.317 estudantes de Enfermagem inscritos e presentes no exame de 2023, em todo o Brasil, 19.816 (41,9%) estudavam em universidades, 16.883 (35,7%) em centros universitários, 10.544 (22,3%) em faculdades e 74 (0,2%) em CEFET/IF.

A taxa de absenteísmo no Brasil ficou em 11,2%. Os CEFET/IF, as faculdades e as universidades apresentaram taxa menor que a nacional, 6,3%, 9,6% e 11,1%, respectivamente. Os centros universitários apresentaram percentual de ausência maior que a média nacional, sendo de 12,2%.

Entre as regiões, a que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em universidades foi a região Sudeste, com 8.647, o que corresponde a 43,6% dos participantes nesse tipo de organização acadêmica, em todo o país. A segunda região com maior

representatividade foi a região Nordeste, com 5.632 participantes estudando em universidades, representando 28,4%.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes presentes, na região Sul, dos 6.001 participantes (12,7% do total), 3.506 estavam em universidades, 1.434 em centros universitários, 1.026 em faculdades e 35 em CEFET/IF, o que corresponde a 58,4%, 23,9%, 17,1% e 0,6%, respectivamente.

Já dos 20.901 participantes da região Sudeste (44,2% do total), 8.647 estavam em universidades, 8.609 em centros universitários, 3.645 em faculdades e nenhum estava vinculado a CEFET/IF, correspondendo a, respectivamente, 41,4%, 41,2%, 17,4% e 0,0%.

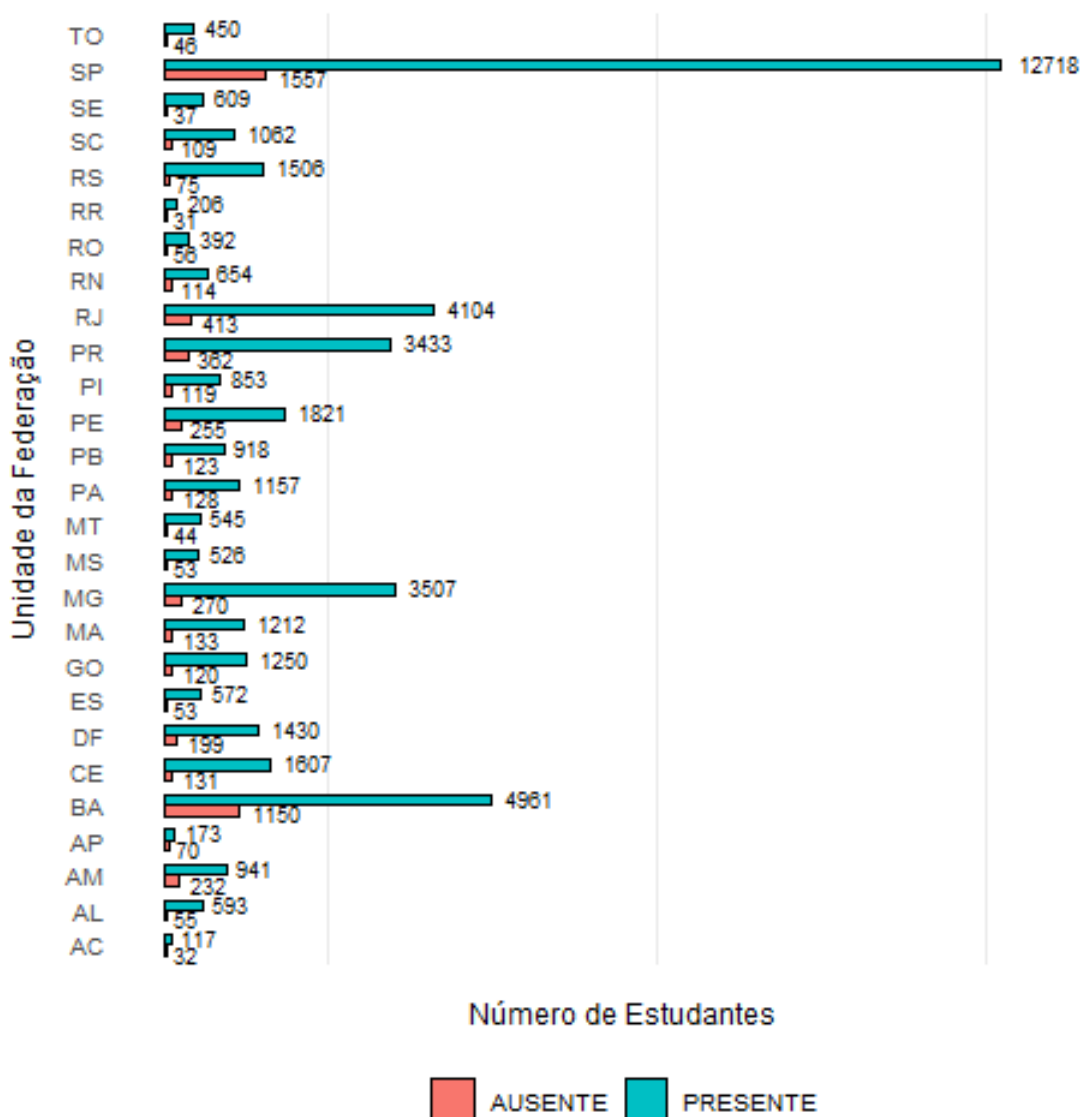
Na região Nordeste, dos 13.228 participantes (28,0% do total), 5.632 estavam em universidades, 3.781 em centros universitários, 3.776 em faculdades e 39 em CEFET/IF, correspondendo a, respectivamente, 42,6%, 28,6%, 28,5% e 0,3%.

Dos 3.751 estudantes participantes da região Centro-Oeste (7,9% do total), 1.146 estavam em universidades, 1.567 em centros universitários, 1.038 em faculdades e nenhum estava vinculado a CEFET/IF, correspondendo a 30,6%, 41,8%, 27,7% e 0,0%, respectivamente.

Na região Norte, dos 3.436 participantes (7,3% do total), 885 estavam em universidades, 1.492 em centros universitários, 1.059 em faculdades e nenhum estava vinculado a CEFET/IF, correspondendo a, respectivamente, 25,8%, 43,4%, 30,8% e 0,0%.

No Gráfico 1.2, são apresentadas todas as UF's com estudantes inscritos no curso (presentes e ausentes).

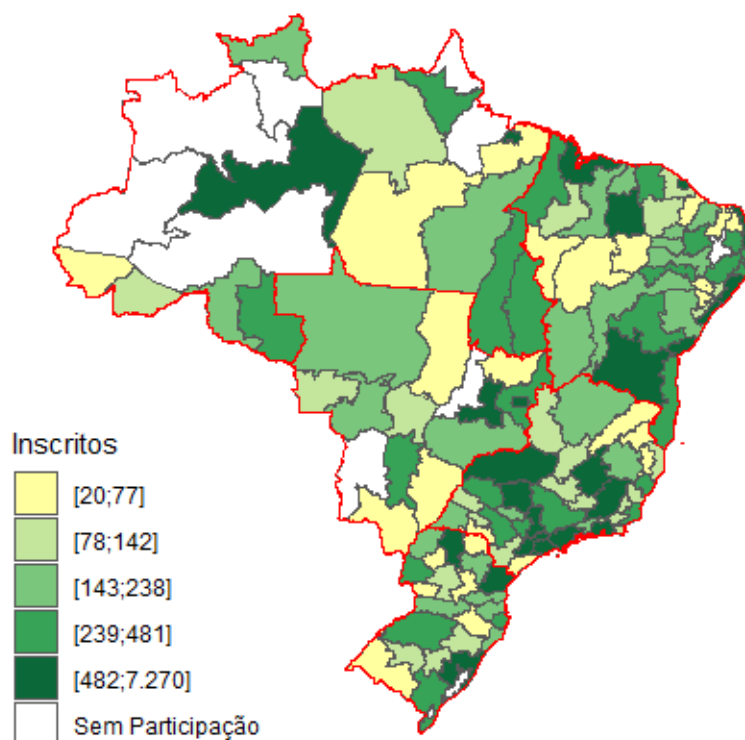
Gráfico 1.2 – Estudantes concluintes por unidade de Federação segundo a condição de presença (presentes e ausentes) – Enade/2023 – Enfermagem



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Na Figura 1.2, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos no Enade 2023, na área de Enfermagem, por mesorregião, com indicação da UF.

Figura 1.2 – Número de estudantes, por mesorregião, com indicação da unidade de Federação – Enade/2023 – Enfermagem

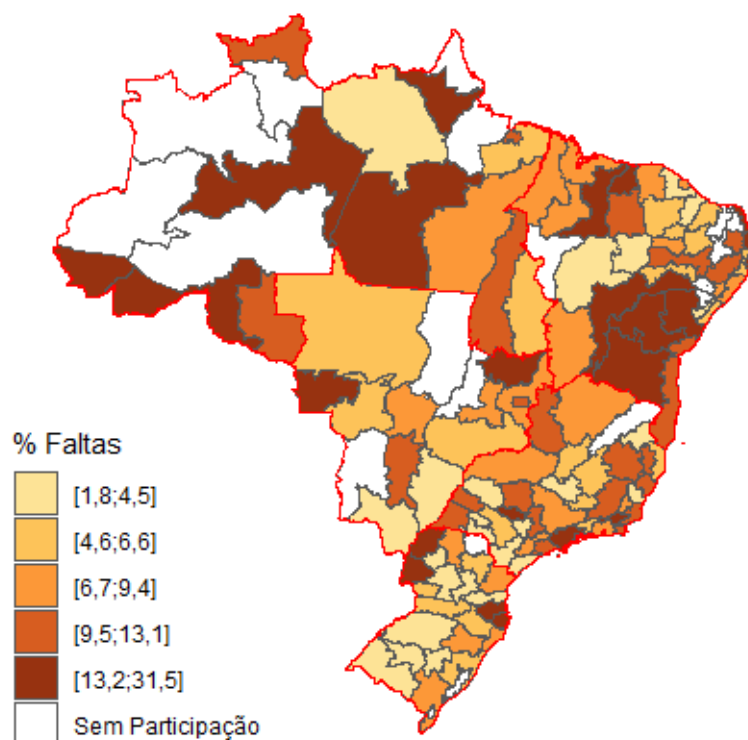


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostrado no Gráfico 1.2, os estados de São Paulo, Bahia e Rio de Janeiro, nessa ordem, foram os que contaram com o maior número de inscritos, somando 46,7% dos estudantes. No outro extremo, os estados com a menor participação de estudantes inscritos foram Rondônia, Amapá, Roraima e Acre, com uma participação pequena, totalizando 2,0% dos estudantes inscritos. Além disso, foram considerados os estudantes inscritos em 128 mesorregiões (9 mesorregiões, equivalentes a 6,6%, não apresentaram estudantes e estão representadas por áreas brancas), que constam na Figura 1.2. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 49,6% e são mesorregiões ligadas, principalmente, aos municípios de grandes cidades (São Paulo, Livramento de Nossa Senhora e Lorena). A mesorregião com o maior número de inscritos foi a Metropolitana de São Paulo, com 13,6% dos estudantes.

Na Figura 1.3, apresenta-se a porcentagem de ausências entre os estudantes inscritos da área de Enfermagem, segundo a mesorregião, com indicação de UF.

Figura 1.3 – Percentual de estudantes ausentes, por mesorregião, com indicação da unidade de Federação – Enade/2023 – Enfermagem



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A porcentagem de ausências na área de Enfermagem no Brasil, como um todo, foi de 11,2%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 1.3 apresentou as mesorregiões com maior percentual de ausências, que foram: Leste Maranhense, com 143 inscritos e 45 ausentes (31,5%); Sul do Amapá, com 243 inscritos e 70 ausentes (28,8%); e Noroeste Paranaense, com 154 inscritos e 37 ausentes (24,0%).

CAPÍTULO 2

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Este capítulo tem a finalidade de apresentar as características dos estudantes e dos coordenadores da área de Enfermagem, bem como suas opiniões a respeito de atividades acadêmicas e extracurriculares. Para tanto, está organizado em três seções: a primeira centra-se no estudante, trazendo elementos que convergem para a caracterização do seu perfil, considerando características demográficas e socioeconômicas, além de outros aspectos relacionados ao hábito de estudo, acervo de biblioteca e estudos extraclasse; a segunda traça o perfil dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente; enquanto a terceira procede a algumas comparações entre as opiniões dos estudantes e dos coordenadores quanto ao nível de concordância/discordância em relação às atividades acadêmicas e extraclasse.

É importante ressaltar que, haja vista o conteúdo abordado nas três seções e o interesse de quem desejar aprofundá-lo, o Anexo I corresponde à íntegra do “Questionário do Estudante”, enquanto o Anexo II apresenta, também em sua versão integral, o “Questionário do Coordenador de Curso”. A íntegra das tabelas desagregadas por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo VI. O Anexo III traz comparação da opinião dos estudantes e dos coordenadores com relação às atividades acadêmicas e extraclasse.

2.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Enfermagem que participaram do Enade 2023, o universo foi constituído por 46.982 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e, em razão disso, em algumas tabelas, a população analisada não seja de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações sobre sexo e idade dos participantes, fornecidas pela IES.

2.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS³

Na Tabela 2.1, mostrada adiante, apresenta-se a distribuição por sexo e idade do total de respondentes, segundo a modalidade de oferta do curso: presencial e a distância. As porcentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e **grupo etário** somam 100,0% para cada modalidade de oferta.

Tabela 2.1 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário, a média e o desvio-padrão das idades – Enade/2023 – Enfermagem

Grupo etário, média, desvio-padrão das idades	Modalidade de oferta					
	Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 24 anos	43,9%	5,5%	38,4%	18,6%	2,9%	15,7%
De 25 a 29 anos	26,2%	4,6%	21,6%	16,7%	3,2%	13,5%
De 30 a 34 anos	10,3%	1,8%	8,5%	14,3%	2,4%	11,9%
De 35 a 39 anos	7,9%	1,1%	6,8%	17,4%	2,4%	15,0%
De 40 a 44 anos	6,6%	0,9%	5,7%	16,2%	2,3%	13,8%
Acima de 45 anos	5,1%	0,7%	4,5%	16,8%	2,4%	14,4%
Total	100,0%	14,6%	85,4%	100,0%	15,6%	84,4%
Média	28,4	28,5	28,4	34,8	34,2	35,0
Desvio-padrão	7,6	7,1	7,6	9,4	9,3	9,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Com base nos dados das Tabela 2.1, constatou-se que os estudantes da área de Enfermagem eram, em sua maior parte, do sexo feminino, em ambas as modalidades, a distância (84,4%) e presencial (85,4%). Os estudantes desse sexo, no segmento mais jovem, até 24 anos, constituíram 38,4% na modalidade presencial e 15,7% na modalidade a distância. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na educação presencial. Já entre os estudantes concluintes de cursos a distância, percebe-se que há pouca variabilidade na porcentagem dos dois primeiros grupos (1,9% entre a maior porcentagem e a menor). Assim, o grupo modal para a modalidade a distância foi até 24 anos, com 18,6% do total (2,9% do sexo masculino e 15,7% do sexo feminino). Na modalidade presencial, também foi o segmento até 24 anos, com 43,9% do total (5,5% do sexo masculino e 38,4% do sexo feminino).

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na modalidade a distância, foi entre 35 a 39 anos, com 17,4% do total (2,4% do sexo masculino e 15,0% do sexo feminino).

³ Uma das convenções para tabelas numéricas refere-se à possibilidade de a soma das partes não resultar em 100%, uma vez que os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas e igualdades em classes obtidas por soma. Assim, diferenças de até 0,10 podem ocorrer.

Entre os estudantes na modalidade presencial, a segunda maior frequência foi entre 25 a 29 anos, com 26,2% do total (4,6% do sexo masculino e 21,6% do sexo feminino).

Em 2023, a média das idades dos concluintes de Enfermagem do sexo masculino na modalidade presencial foi maior que a do sexo feminino, 28,5 e 28,4 anos, respectivamente. Para os concluintes na modalidade a distância, as médias foram 34,2 e 35,0 anos, respectivamente, para estudantes do sexo masculino e estudantes do sexo feminino. O desvio-padrão das idades foi menor para os estudantes do sexo masculino que para os do sexo feminino nas modalidades a distância e presencial.

Na sequência, as tabelas 2.2a e 2.2b ilustram a distribuição das respostas por sexo do estudante inscrito, respectivamente, em cursos presenciais e a distância, segundo a sua cor ou raça e a indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social.

Tabela 2.2a – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Enfermagem

Cor ou raça	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	43,0%	5,8%	37,2%	35,4%	4,7%	30,6%	45,7%	6,1%	39,6%
Preta	12,0%	2,1%	9,9%	15,6%	2,7%	12,9%	10,7%	1,9%	8,8%
Amarela	1,5%	0,2%	1,3%	1,2%	0,2%	1,1%	1,6%	0,1%	1,4%
Parda	42,5%	6,3%	36,2%	46,6%	7,3%	39,3%	41,0%	6,0%	35,1%
Indígena	0,5%	0,1%	0,3%	0,6%	0,2%	0,4%	0,4%	0,1%	0,3%
Não quero declarar	0,6%	0,1%	0,5%	0,6%	0,1%	0,5%	0,6%	0,1%	0,4%
Total	100,0%	14,6%	85,4%	100,0%	15,2%	84,8%	100,0%	14,4%	85,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostra a Tabela 2.2a, entre os concluintes de cursos presenciais, 43,0% dos estudantes se declararam de cor ou raça branca (5,8% do sexo masculino e 37,2% do sexo feminino). Os que se declararam de cor ou raça parda corresponderam a 42,5% (6,3% do sexo masculino e 36,2% do sexo feminino). Já os que declararam ser de cor preta representam 12,0% (2,1% do sexo masculino e 9,9% do sexo feminino). Além disso, os demais se declararam de cor ou raça amarela (1,5%), indígena (0,5%), e 0,6% dos estudantes não declararam sua cor ou raça (“Não quero declarar”).

Já, quando se considera também o ingresso por políticas de ação afirmativa ou inclusão social (“Sim”), a proporção de pardos passa para 46,6% e a de pretos, para 15,6%. Os que se declararam brancos representam 35,4% e indígenas, 0,6%.

Entre os concluintes de cursos ofertados a distância, a distribuição da cor ou raça declarada é parecida, como revelam os dados apresentados na Tabela 2.2b.

Tabela 2.2b – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Enfermagem

Cor ou raça	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	31,3%	4,8%	26,6%	25,4%	4,0%	21,4%	32,0%	4,9%	27,2%
Preta	10,0%	2,0%	8,0%	9,7%	1,9%	7,8%	10,0%	2,0%	8,0%
Amarela	1,7%	0,2%	1,6%	1,8%	0,0%	1,8%	1,7%	0,2%	1,5%
Parda	55,3%	8,3%	47,0%	61,9%	8,6%	53,3%	54,5%	8,3%	46,2%
Indígena	0,9%	0,2%	0,7%	0,8%	0,0%	0,8%	1,0%	0,3%	0,7%
Não quero declarar	0,7%	0,1%	0,6%	0,4%	0,1%	0,3%	0,7%	0,1%	0,6%
Total	100,0%	15,6%	84,4%	100,0%	14,6%	85,4%	100,0%	15,8%	84,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A Tabela 2.2b mostra os seguintes resultados, em relação à distribuição de cor ou raça declarada pelos estudantes concluintes de cursos em modalidade a distância: 31,3% branca, 10,0% preta, 1,7% amarela, 55,3% parda, 0,9% indígena, e 0,7% dos concluintes não quiseram declarar sua cor ou raça. Já quando se considera também o ingresso por políticas de ação afirmativa ou inclusão social, é maior a proporção dos que se declararam de cor ou raça branca e parda.

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Enfermagem, na Tabela 2.3, detalham-se os resultados obtidos.

Tabela 2.3 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Enfermagem

Renda mensal familiar	Modalidade de oferta					
	Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	26,7%	3,9%	22,8%	31,7%	4,6%	27,1%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	36,7%	5,1%	31,6%	39,9%	6,3%	33,7%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	19,5%	3,0%	16,5%	17,4%	2,9%	14,5%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	9,5%	1,4%	8,1%	6,9%	1,2%	5,8%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	5,8%	1,0%	4,8%	3,2%	0,6%	2,6%
De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	1,7%	0,3%	1,5%	0,7%	0,1%	0,6%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
Total	100,0%	14,6%	85,4%	100,0%	15,6%	84,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com a Tabela 2.3, a faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de cursos presenciais foi a “De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)”, com 36,7% do total (5,1% para o sexo masculino e 31,6% para o sexo feminino). Para os cursos a distância, a faixa de renda familiar mensal modal também foi a “De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)”, com 39,9% do total (6,3% para o sexo masculino e 33,7% para o sexo feminino).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos), obtém-se o correspondente a 7,6% dos estudantes de cursos presenciais (1,3% do sexo masculino e 6,4% do sexo feminino) e a 4,0% dos estudantes de cursos a distância (0,7% do sexo masculino e 3,3% do sexo feminino). No oposto da renda familiar, 26,7% e 31,7% dos estudantes dos cursos presenciais e a distância, respectivamente, declararam que a renda familiar era de até um salário mínimo e meio (até R\$ 1.980,00).

A Tabela 2.4 apresenta a distribuição dos estudantes com relação à existência de renda e sustento, por modalidade de oferta e sexo.

Tabela 2.4 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a situação financeira e o sustento da família – Enade/2023 – Enfermagem

Situação financeira da família	Modalidade de oferta					
	Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	7,3%	1,1%	6,3%	4,1%	0,4%	3,7%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	35,9%	4,0%	31,9%	18,7%	2,1%	16,6%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	25,3%	3,8%	21,5%	15,3%	2,4%	12,9%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	8,2%	1,8%	6,4%	13,0%	2,7%	10,4%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	16,7%	2,5%	14,2%	34,8%	4,6%	30,2%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	6,5%	1,4%	5,1%	13,9%	3,4%	10,5%
Total	100,0%	14,6%	85,4%	100,0%	15,6%	84,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.4 mostram que, entre os concluintes da modalidade a distância, a alternativa mais frequente foi “Tenho renda e contribuo com o sustento da família” (34,8%). Entre os concluintes de cursos presenciais, a classe modal foi “Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas” (35,9%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os estudantes de cursos presenciais (7,3% contra 4,1% nos cursos a

distância). Em contrapartida, a proporção daqueles que declararam ser o principal responsável pelo sustento da família foi maior entre os de cursos a distância (13,9% contra 6,5% nos cursos presenciais).

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo representa 68,5% nos cursos presenciais e 38,1% nos cursos a distância.

Os concluintes das duas modalidades de oferta de cursos apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, conforme consta na Tabela 2.5.

Tabela 2.5 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade do pai – Enade/2023 – Enfermagem

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	7,0%	1,1%	5,9%	15,6%	2,4%	13,2%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	27,7%	4,0%	23,7%	37,6%	5,5%	32,0%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	16,8%	2,5%	14,3%	15,9%	2,3%	13,6%
Ensino Médio	34,5%	5,1%	29,4%	23,6%	3,8%	19,8%
Ensino Superior – Graduação	11,2%	1,5%	9,7%	6,3%	1,2%	5,0%
Pós-graduação	2,7%	0,4%	2,3%	1,1%	0,4%	0,8%
Total	100,0%	14,6%	85,4%	100,0%	15,6%	84,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme os dados da Tabela 2.5, verifica-se que 34,5% dos estudantes dos cursos presenciais (5,1% dos estudantes do sexo masculino e 29,4% do sexo feminino) declararam que o pai concluiu o Ensino Médio, sendo essa escolaridade modal nessa modalidade de oferta. Para os estudantes dos cursos a distância, a escolaridade modal foi Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série) (37,6%), sendo 5,5% do sexo masculino e 32,0% do sexo feminino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes a distância, foi a de que o pai concluiu o Ensino Médio (23,6%) (3,8% do sexo masculino e 19,8% do sexo feminino) e, para estudantes da modalidade presencial, foi que o pai concluiu o Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série) (27,7%) (4,0% do sexo masculino e 23,7% do sexo feminino).

Na terceira alternativa de resposta com maior frequência, 16,8% do total de estudantes da modalidade presencial e 15,9% do total de estudantes dos cursos a distância afirmaram que o pai concluiu o Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série). A afirmativa de que a escolaridade do pai era “Nenhuma” representou 7,0% nos cursos presenciais e 15,6% nos cursos a distância. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que o pai possui pós-graduação, com, respectivamente, 2,7% e 1,1% dos estudantes de cursos presenciais e cursos a distância.

Quanto à escolaridade da mãe, os dados são apresentados na Tabela 2.6.

Tabela 2.6 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade da mãe – Enade/2023 – Enfermagem

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	3,6%	0,5%	3,2%	10,5%	1,7%	8,9%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	21,1%	3,1%	18,0%	32,7%	4,6%	28,1%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	15,6%	2,5%	13,1%	17,0%	3,0%	14,1%
Ensino Médio	38,9%	5,6%	33,3%	28,4%	4,7%	23,7%
Ensino Superior – Graduação	12,8%	1,8%	11,0%	8,4%	1,2%	7,2%
Pós-graduação	8,0%	1,1%	6,9%	3,0%	0,6%	2,4%
Total	100,0%	14,6%	85,4%	100,0%	15,6%	84,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme os dados da Tabela 2.6, verifica-se que 38,9% dos estudantes dos cursos presenciais (5,6% dos estudantes do sexo masculino e 33,3% do sexo feminino) declararam que a mãe concluiu o Ensino Médio, sendo essa escolaridade modal na educação presencial.

Na sequência, observa-se o grau de escolaridade Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série) com 21,1%. Para os estudantes do curso a distância, a escolaridade modal foi a de que a mãe concluiu o Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série), com 32,7%, sendo 4,6% dos estudantes do sexo masculino e 28,1% do sexo feminino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes a distância, foi a de que a mãe concluiu o Ensino Médio, com 28,4% (4,7% do sexo masculino e 23,7% do feminino).

Na terceira alternativa de resposta com maior frequência, 15,6% do total de estudantes da modalidade presencial e 17,0% dos estudantes dos cursos a distância afirmaram que a mãe concluiu o Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série). A afirmativa de que a escolaridade da mãe era “Nenhuma” representou 3,6% nos cursos presenciais e 10,5% nos cursos a distância. Aqueles que afirmaram que a mãe possui pós-graduação foram, respectivamente, 8,0% e 3,0% dos estudantes de cursos presenciais e cursos a distância.

Considerando a escolaridade da mãe até o ensino médio, quando comparada à declarada para o pai (Tabela 2.5), a soma dos percentuais foi inferior na modalidade de ensino presencial e inferior na modalidade a distância. No outro extremo, a proporção de mães com ensino superior – graduação (agregando-se essa escolaridade à de pós-graduação) corresponde a, respectivamente, 20,8% e 11,4% nas modalidades presencial e a distância. A proporção equivalente de pais é menor, 13,9% e 7,4%, respectivamente.

A respeito do tipo de curso concluído no ensino médio, os resultados estão apresentados na Tabela 2.7.

Tabela 2.7 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o tipo de ensino médio concluído – Enade/2023 – Enfermagem

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional	82,7%	12,0%	70,7%	77,5%	12,4%	65,1%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	8,7%	1,3%	7,4%	7,0%	1,0%	6,0%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	1,1%	0,1%	1,1%	2,5%	0,1%	2,4%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	6,4%	1,0%	5,4%	11,7%	2,0%	9,7%
Outra modalidade	1,0%	0,2%	0,9%	1,3%	0,2%	1,1%
Total	100,0%	14,6%	85,4%	100,0%	15,6%	84,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados da Tabela 2.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o Ensino médio tradicional, com 82,7% (12,0% do sexo masculino e 70,7% do sexo feminino) entre os estudantes dos cursos presenciais, e 77,5% (12,4% do sexo masculino e 65,1% do sexo feminino) entre aqueles que concluíram na modalidade a distância. Considerando-se as modalidades presencial e a distância, a escolaridade modal foi Ensino médio tradicional. Nota-se que a segunda alternativa de resposta com maior proporção de estudantes da modalidade presencial corresponde aos estudantes oriundos do Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro), com 8,7%. Para a modalidade a distância, o segundo maior percentual foi com Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo, com 11,7%.

Na Tabela 2.8a, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no ensino médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na educação superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos presenciais de Enfermagem.

Tabela 2.8a – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Enfermagem

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria administrativa		Categoria administrativa		Categoria administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	65,3%	77,1%	73,1%	80,0%	64,0%	76,6%
Todo em escola privada (particular)	29,2%	14,4%	22,1%	10,8%	30,5%	15,1%
Todo no exterior	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública	2,4%	4,8%	2,7%	5,5%	2,3%	4,7%
A maior parte em escola privada (particular)	2,9%	3,5%	2,0%	3,4%	3,1%	3,5%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados expostos na Tabela 2.8a mostram que, nas IES públicas, na modalidade presencial, o percentual de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas foi de 65,3%, em oposição a 29,2% que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas (particulares). Nas IES privadas, o percentual de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas foi igual a 14,4%, em oposição ao de 77,1% que cursaram todo o período em escola pública.

Esses resultados não seguem a tendência observada na maior parte dos cursos de ensino superior, que são: estudantes provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES privadas, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no ensino médio têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES públicas. Tal situação ocorre na área de Enfermagem, como pode ser constatado na Tabela 2.8a. Essa observação poderá ser corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição, proporcionalmente, de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes de IES públicas e privadas. A hipótese de que estudantes em IES públicas e privadas teriam as mesmas distribuições, proporcionalmente, de tipo de escola cursada foi rejeitada.

Na Tabela 2.8b, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no ensino médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na educação superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a distância de Enfermagem.

Tabela 2.8b – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Enfermagem

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria administrativa		Categoria administrativa		Categoria administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	-	87,4%	-	87,9%	-	87,4%
Todo em escola privada (particular)	-	5,5%	-	4,8%	-	5,7%
Todo no exterior	-	0,0%	-	0,1%	-	0,0%
A maior parte em escola pública	-	5,3%	-	6,0%	-	5,2%
A maior parte em escola privada (particular)	-	1,6%	-	1,1%	-	1,7%
Parte no Brasil e parte no exterior	-	0,0%	-	0,1%	-	0,0%
Total	-	100,0%	-	100,0%	-	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados apresentados na Tabela 2.8b mostram que, nas IES públicas, na modalidade a distância, não houve percentual de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas – nem dos que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas (particulares). Nas IES privadas, o percentual de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas foi de 87,4%, em oposição ao percentual de 5,5% de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas. Não foi obtido resultado a respeito da hipótese de que estudantes em IES públicas e privadas teriam as mesmas distribuições, proporcionalmente, do tipo de escola cursada.

Na Tabela 2.9a, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais, na área de Enfermagem.

Tabela 2.9a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Enfermagem

Cor ou raça	Faixa de renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	513	652	2.283
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	700	1.340	4.060
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	462	1.006	2.314
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	274	688	1.133
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	225	467	686
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	75	176	164
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	6	17	12
Preta	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	274	224	1.021
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	192	342	1.278
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	93	203	567
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	40	96	257
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	26	57	115
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	6	10	15
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	4	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	15	32	126
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	14	47	171
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	3	41	63
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	2	11	33
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	0	12	12
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	4	6	6
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	716	869	3.838
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	613	1.349	4.476
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	292	771	1.949
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	141	366	756
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	91	218	394
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	27	86	112
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	2	3	4
Indígena	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	19	15	51
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	6	12	36
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	3	8	18
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	2	2	5
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	0	0	3
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	1	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	14	11	40
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	10	21	56
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	5	10	20
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	5	3	13
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	3	4	9
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	0	2	3
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados da Tabela 2.9a, considerando a modalidade presencial, 26.100 (65,0%) dos estudantes declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Desses, a maior parte declarou cor ou raça parda (44,2%), seguida pela raça ou cor branca (40,8%). Considerando a faixa de renda familiar, 10.077 (38,6%) estudantes que receberam algum tipo de bolsa ou financiamento declararam ter renda de 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00) e 7.359 (28,2%) declararam ter renda de até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00). Já 9.181 (22,9%) declararam que não tinham recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito; 4.874 (12,1%) estudantes não receberam nenhum tipo de bolsa, pois seu curso era gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminui com o aumento da renda a partir da segunda faixa de renda.

Na Tabela 2.9b, são apresentadas informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento pelos estudantes dos cursos a distância na área de Enfermagem, para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar.

Tabela 2.9b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Enfermagem

Cor ou raça	Faixa de Renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	17	257	230
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	12	429	372
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	8	262	204
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	2	114	95
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	2	65	41
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	0	18	9
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	2	0
Preta	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	2	110	91
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	3	171	107
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	0	66	64
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	2	25	21
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	0	8	8
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	1	3	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	0	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	0	26	16
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	2	20	19
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	0	8	7
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	0	8	2
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	0	5	3
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	0	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	34	805	523
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	28	939	582
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	8	341	213
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	1	124	76
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	0	49	34
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	0	12	5
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	2	1
Indígena	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	0	27	11
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	1	17	1
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	0	2	3
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	0	1	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	0	1	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	1	9	6
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	0	14	9
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	0	2	3
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	0	2	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	0	1	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme se verifica, a partir dos dados da Tabela 2.9b, considerando a modalidade a distância, 2.757 (40,4%) estudantes declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 3.946 (57,8%) estudantes declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito; 1.090 (39,5%) estudantes que recebiam algum tipo de bolsa ou financiamento declararam ter renda familiar de 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00) e 877 (31,8%) declararam ter renda de até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00). Segundo a cor ou raça, a maioria dos estudantes que recebem algum tipo de bolsa ou financiamento declarou ser de cor parda, seguido da cor ou raça branca.

Na Tabela 2.10a, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais na área de Enfermagem.

Tabela 2.10a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Enfermagem

Faixa de renda familiar	Sexo					
	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	279	240	1.029	1.272	1.563	6.330
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	216	390	1.429	1.319	2.721	8.648
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	106	319	785	752	1.720	4.146
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	60	151	355	404	1.015	1.842
De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	47	123	213	298	635	1.007
De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	21	42	45	92	238	255
Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	6	1	8	18	15

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados expostos na Tabela 2.10a revelam que 26.100 estudantes declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, dos quais 3.857 (14,8%) estudantes são do sexo masculino e 22.243 (85,2%) estudantes são do sexo feminino.

Na Tabela 2.10b, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos a distância na área de Enfermagem.

Tabela 2.10b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Enfermagem

Faixa de renda familiar	Sexo					
	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	6	165	143	48	1.069	734
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	6	242	179	40	1.348	911
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	1	117	81	15	564	413
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	0	43	36	5	231	158
De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	0	24	18	2	105	68
De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	1	5	0	0	29	15
Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	0	1	0	4	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados da Tabela 2.10b, a situação predominantemente declarada pelos estudantes de ambos os sexos foi a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, embora o curso não seja gratuito, com destaque para a faixa de renda de 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00), para os sexos masculino e feminino. As proporções dos que receberam bolsa se concentram na renda de 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00), para ambos os sexos.

Na Tabela 2.11, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por modalidade de oferta, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na área de Enfermagem.

Tabela 2.11 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por modalidade de oferta e alternativas agregadas de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Enfermagem

Faixa de renda familiar	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	1.551	1.803	7.359	54	1.234	877
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	1.535	3.111	10.077	46	1.590	1.090
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	858	2.039	4.931	16	681	494
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	464	1.166	2.197	5	274	194
De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	345	758	1.219	2	129	86
De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	113	280	300	1	34	15
Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	8	24	16	0	4	1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 2.11, 26.100 estudantes dos cursos presenciais e 2.757 estudantes dos cursos a distância declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. A faixa de renda familiar que apresentou maior quantidade de estudantes com o benefício de bolsa ou financiamento foi a de 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00), para as modalidades presencial e a distância.

Na Tabela 2.12a, apresentam-se informações acerca da existência de familiares com curso superior, por sexo do estudante, segundo a cor ou a raça declarada, para os cursos presenciais de Enfermagem.

Tabela 2.12a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Enfermagem

Cor ou raça	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	1.458	853	9.953	4.989
Preta	499	348	2.344	1.629
Amarela	36	26	344	192
Parda	1.522	1.017	8.963	5.571
Indígena	29	23	75	54
Não quero declarar	27	19	115	68

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Com base nos dados da Tabela 2.12a, a situação predominantemente declarada pelos estudantes, para ambos os sexos, é a de que “Sim”, alguém da família possui curso superior. Levando-se em consideração o total de estudantes de cursos de Enfermagem, os do sexo feminino declararam uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior. Quanto à cor ou raça, brancos apresentaram maior quantidade de respostas positivas, seguidos de pardos e pretos, para o sexo feminino, enquanto que, para o sexo masculino, pardos tiveram a maior quantidade de respostas positivas, seguidos de brancos e pretos.

Na Tabela 2.12b, apresentam-se informações de existência de familiares com curso superior por sexo do estudante, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos a distância de Enfermagem.

Tabela 2.12b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Enfermagem

Cor ou raça	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	206	120	1.094	719
Preta	86	52	319	226
Amarela	7	4	59	47
Parda	351	218	1.977	1.231
Indígena	9	7	36	12
Não quero declarar	6	2	24	15

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.12b mostram que a situação predominantemente declarada, pelos estudantes, para ambos os sexos, é a de que “Sim”, alguém da família tem curso superior. O sexo feminino

apresentou maior quantidade de estudantes com familiares que concluíram um curso superior. Quanto à cor ou raça, pardos aparecem com maior quantidade, seguidos de brancos e pretos.

Na Tabela 2.13, apresentam-se informações de existência de familiares com curso superior, por modalidade de oferta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na área de Enfermagem.

Tabela 2.13 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2023 – Enfermagem

Tipo de bolsa ou financiamento	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Nenhum, pois meu curso é gratuito	3.462	1.412	68	56
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	5.911	3.270	2.451	1.495
Algum tipo de bolsa ou financiamento	15.993	10.107	1.655	1.102

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados apresentados na Tabela 2.13, a situação predominantemente declarada pelos estudantes, tanto em cursos presenciais quanto em cursos a distância, é a de que “Sim”, alguém da família possui curso superior. Essas proporções são maiores para aqueles estudantes que declararam receber alguma bolsa ou financiamento em cursos presenciais.

A Tabela 2.14 apresenta informações de existência de algum tipo de auxílio-permanência, por habilitação e modalidade de oferta, para os estudantes da área de Enfermagem.

Tabela 2.14 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio-permanência?”, por modalidade de oferta, segundo a alternativa de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Alternativa de resposta	Modalidade de oferta	
	Educação presencial	A distância
Não	37.110	6.595
Sim	3.045	232

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

As informações da Tabela 2.14 mostram que a situação predominantemente declarada pelos estudantes, tanto para os de cursos presenciais quanto para os de cursos a distância, é a de que “Não”, ou seja, a maioria dos estudantes declarou não receber algum tipo de auxílio-permanência. Um grupo de 7,0% respondeu “Sim” nessa assertiva.

Na Tabela 2.15, apresentam-se informações para os concluintes de Enfermagem sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por modalidade de oferta do curso, segundo a UF.

Tabela 2.15 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?”, por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a unidade da Federação – Enade/2023 – Enfermagem

Unidade da Federação	Modalidade de oferta							
	Educação presencial				A distância			
	Sim		Não		Sim		Não	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	46	39,3%	71	60,7%	0	-	0	-
AL	130	22,1%	459	77,9%	0	-	0	-
AM	124	13,2%	813	86,8%	0	-	0	-
AP	75	44,6%	93	55,4%	0	-	0	-
BA	422	20,5%	1.633	79,5%	385	13,4%	2.478	86,6%
CE	464	29,0%	1.137	71,0%	0	-	0	-
DF	291	20,6%	1.122	79,4%	0	-	0	-
ES	172	30,2%	398	69,8%	0	-	0	-
GO	303	24,3%	942	75,7%	0	-	0	-
MA	169	14,0%	1.035	86,0%	0	-	0	-
MG	854	24,9%	2.577	75,1%	6	10,9%	49	89,1%
MS	141	31,1%	313	68,9%	13	18,8%	56	81,2%
MT	166	30,9%	371	69,1%	0	-	0	-
PA	159	13,9%	988	86,1%	0	-	0	-
PB	247	26,9%	670	73,1%	0	-	0	-
PE	282	15,6%	1.522	84,4%	0	-	0	-
PI	233	27,5%	614	72,5%	0	-	0	-
PR	407	20,5%	1.578	79,5%	216	15,2%	1.206	84,8%
RJ	1.012	24,9%	3.054	75,1%	0	-	0	-
RN	162	25,5%	473	74,5%	2	14,3%	12	85,7%
RO	63	16,2%	326	83,8%	0	-	0	-
RR	32	16,3%	164	83,7%	0	-	0	-
RS	480	31,9%	1.023	68,1%	0	-	0	-
SC	507	48,1%	548	51,9%	0	-	0	-
SE	113	18,6%	494	81,4%	0	-	0	-
SP	1.314	12,8%	8.922	87,2%	863	35,9%	1.541	64,1%
TO	79	17,7%	368	82,3%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como se verifica a partir da análise dos dados da Tabela 2.15, entre os estudantes de ambas as modalidades, em todas as unidades federativas (UFs), o não recebimento de bolsas acadêmicas foi a situação mais comum. Entre as unidades federativas, São Paulo e Rio de Janeiro apresentaram a maior quantidade de estudantes que responderam “Sim” para o recebimento de bolsas acadêmicas na modalidade presencial. Na modalidade a distância, as UFs com maior quantidade de estudantes que afirmaram ter recebido bolsa acadêmica foram São Paulo e Bahia.

A Tabela 2.16a apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Enfermagem, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 2.16a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Enfermagem

Cor ou raça	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	506	1.805	3.276	11.666
Preta	289	558	1.376	2.597
Amarela	18	44	115	421
Parda	779	1.760	4.204	10.330
Indígena	22	30	47	82
Não quero declarar	10	36	56	127

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.16a mostram que, do total de estudantes, na modalidade presencial, 10.698 (26,6%) ingressaram por meio de alguma política específica, com valores maiores para o sexo feminino (84,8%) que para o sexo masculino (15,2%). Essas proporções são menores para estudantes que se autodeclararam de cor/raça amarela e indígena e maiores para os que se autodeclararam de cor/raça branca e parda.

A Tabela 2.16b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Enfermagem, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 2.16b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Enfermagem

Cor ou raça	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	29	297	157	1.656
Preta	14	124	57	488
Amarela	0	11	13	93
Parda	63	506	390	2.818
Indígena	0	16	6	42
Não quero declarar	1	7	2	37

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme atestado pelos dados expostos na Tabela 2.16b, do total de estudantes, na modalidade a distância, 732 (10,7%) ingressaram por meio de alguma política específica, dos quais 107 (14,6%) são estudantes do sexo masculino e 625 (85,4%), do sexo feminino. Essas proporções são menores para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça indígena e maiores para os que se autodeclararam de cor ou raça branca e parda. Não houve nenhum estudante de cor/raça amarela e indígena, do sexo masculino, que ingressou por meio de alguma política específica na modalidade a distância.

A Tabela 2.17 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos na área de Enfermagem, por modalidade de oferta do curso, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 2.17 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Enfermagem

Cor ou raça	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	3.782	13.471	186	1.953
Preta	1.665	3.155	71	612
Amarela	133	465	13	104
Parda	4.983	12.090	453	3.324
Indígena	69	112	6	58
Não quero declarar	66	163	3	44

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.17 mostram que, para o total de estudantes, 11.430 (24,3%) ingressaram por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social, sendo 10.698 (93,6%) estudantes da modalidade presencial e 732 (6,4%) da modalidade a distância. Esses números são menores para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça amarela e indígena e maiores para os que se autodeclararam de cor ou raça branca e parda.

A Tabela 2.18a apresenta dados sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Enfermagem, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.18a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Enfermagem

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	3.296	1.479	106	4.419	65	58	8.943	2.378	324	9.055	96	110
Todo em escola privada (particular)	285	112	14	306	1	4	3.283	500	99	1.955	6	34
Todo no exterior	0	4	0	0	0	0	3	10	1	8	1	1
A maior parte em escola pública	117	51	6	158	2	3	633	151	28	630	8	6
A maior parte em escola privada (particular)	82	19	7	99	1	1	601	112	13	437	1	11
Parte no Brasil e parte no exterior	2	0	0	1	0	0	8	4	0	5	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme os dados da Tabela 2.18a, na modalidade presencial, o quantitativo de estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para aqueles que cursaram o ensino médio “Todo em escola pública” (88,1%) e percentualmente menor para os que cursaram “Parte no Brasil e parte no exterior” (0,0%). Essas proporções são maiores para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça parda (46,9%), seguidos dos que se declararam de cor ou raça branca (35,0%), que cursaram o ensino médio “Todo em escola pública”.

A Tabela 2.18b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Enfermagem, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.18b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Enfermagem

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	165	66	10	412	5	3	1.654	530	88	2.942	56	39
Todo em escola privada (particular)	7	1	0	10	0	0	120	37	6	191	1	4
Todo no exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0
A maior parte em escola pública	14	3	3	24	1	0	130	37	8	143	1	0
A maior parte em escola privada (particular)	0	1	0	7	0	0	48	7	2	46	0	1
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 2.18b, na modalidade a distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas (90,3%) do que para os que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas (2,5%). O número de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas foi maior para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça branca e parda e menor para os que se declararam de cor ou raça indígena.

A Tabela 2.19a apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Enfermagem, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.19a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Enfermagem

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	1.462	3.168	7.961	17.738
Todo em escola privada (particular)	75	647	647	5.231
Todo no exterior	2	10	2	14
A maior parte em escola pública	56	244	281	1.212
A maior parte em escola privada (particular)	28	162	181	1.013
Parte no Brasil e parte no exterior	1	2	2	16

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.19a revelam que, referente ao total, 1.462 (90,0%) estudantes do sexo masculino e 7.961 (87,7%) estudantes do sexo feminino cursaram todo o ensino médio em escola pública e ingressaram no curso de graduação presencial, com uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social. Dos estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas, 75 (4,6%) do sexo masculino e 647 (7,1%) do sexo feminino fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social.

A Tabela 2.19b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Enfermagem, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.19b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Enfermagem

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	101	838	560	4.471
Todo em escola privada (particular)	1	50	17	309
Todo no exterior	0	1	0	1
A maior parte em escola pública	5	59	40	260
A maior parte em escola privada (particular)	0	12	8	92
Parte no Brasil e parte no exterior	0	1	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.19b revelam que, em relação ao total, 101 (94,4%) estudantes do sexo masculino e 560 (89,6%) estudantes do sexo feminino cursaram todo o ensino médio em escolas públicas, ingressaram no curso de graduação a distância e fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social. Dos estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas e fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social, 1 (0,9%) é do sexo masculino e 17 (2,7%) são do sexo feminino.

A Tabela 2.20a apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Enfermagem, por sexo, segundo o tipo de ensino médio concluído.

Tabela 2.20a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de ensino médio concluído – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Enfermagem

Tipo de Ensino Médio concluído	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino Médio tradicional	1.303	3.510	7.312	21.088
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	210	319	1.084	1.880
Profissionalizante Magistério (curso normal)	5	24	114	318
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	91	326	450	1.707
Outra modalidade	15	54	114	231

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como revelam os dados da Tabela 2.20a, o valor absoluto de estudantes que ingressaram na

modalidade presencial por meio de alguma política específica, para o sexo masculino, é menor para os estudantes que concluíram o ensino “Profissionalizante Magistério (curso normal)” e maior para a opção “Ensino Médio tradicional”. Da mesma forma, no que se refere às estudantes, foi menor para aquelas que concluíram o ensino “Outra modalidade e Profissionalizante Magistério (curso normal)” e maior para a opção “Ensino Médio tradicional”. Dos estudantes que utilizaram políticas de ação afirmativa ou inclusão social para entrada no curso, 80,5% concluíram o ensino médio no “Ensino Médio tradicional”.

A Tabela 2.20b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Enfermagem, por sexo, segundo o tipo de ensino médio concluído.

Tabela 2.20b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de ensino médio concluído – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Enfermagem

Tipo de Ensino Médio concluído	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino Médio tradicional	79	766	477	3.967
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	13	52	51	360
Profissionalizante Magistério (curso normal)	0	10	18	144
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	13	121	68	596
Outra modalidade	2	12	11	67

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A análise dos dados da Tabela 2.20b mostra que a proporção daqueles estudantes que ingressaram na modalidade a distância por meio de alguma política específica, para o sexo masculino, é menor para os estudantes que concluíram o ensino “Outra modalidade” (1,9%), e, para os do sexo feminino, é menor para os que concluíram o ensino “Outra modalidade” (1,8%). A proporção de estudantes que concluíram o ensino médio tradicional e ingressaram com alguma política de inclusão é maior para ambos os sexos, com 73,8% para o sexo masculino e de 76,3% para o sexo feminino.

A Tabela 2.21 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Enfermagem, por modalidade de oferta, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.21 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Enfermagem

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	9.423	20.906	661	5.309
Todo em escola privada (particular)	722	5.878	18	359
Todo no exterior	4	24	0	2
A maior parte em escola pública	337	1.456	45	319
A maior parte em escola privada (particular)	209	1.175	8	104
Parte no Brasil e parte no exterior	3	18	0	2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.21 revelam que dos 11.430 estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica, 10.698 (93,6%) são provenientes da educação presencial e 9.423 (88,1%) cursaram todo o ensino médio em escola pública.

Para os cursos presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os estudantes que cursaram o ensino médio “Todo em escola pública” (88,1%) e menor para aqueles que cursaram o ensino médio “Parte no Brasil e parte no exterior” (0,0%). Para os cursos a distância, essa proporção foi maior para aqueles que cursaram o ensino médio “Todo em escola pública” (90,3%) e menor para aqueles que cursaram o ensino médio “A maior parte em escola privada (particular)” (1,1%).

Por último, a Tabela 2.22 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Enfermagem, por modalidade de oferta, segundo o tipo de ensino médio concluído.

Tabela 2.22 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de ensino médio concluído – Enade/2023 – Enfermagem

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino Médio tradicional	8.615	24.598	556	4.733
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	1.294	2.199	64	412
Profissionalizante Magistério (curso normal)	119	342	18	154
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	541	2.033	81	717
Outra modalidade	129	285	13	79

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 2.22, para os cursos presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os estudantes que concluíram o ensino “Profissionalizante Magistério (curso normal)”, com 1,1%. Já para cursos a distância, o percentual daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os estudantes que concluíram o ensino “Outra modalidade (1,8%)”.

Dos 11.430 estudantes que afirmaram ingressar no curso por meio de políticas sociais, 9.171 (80,2%) estudantes concluíram o “Ensino Médio tradicional” e 1.358 (11,9%) concluíram o ensino médio por meio do curso “Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)”.

2.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE

Nesta subseção, serão apresentados e analisados dados relativos a três assertivas indagadas aos estudantes participantes do Enade 2023. Os dados relativos à primeira delas tratam dos hábitos de estudo, no tocante às horas dedicadas fora da sala de aula, conforme a Tabela 2.23, que apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma detalhada.

Tabela 2.23 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo as horas de estudo semanais fora das aulas – Enade/2023 – Enfermagem

Horas de estudo	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	3,4%	0,7%	2,7%	3,7%	0,6%	3,1%
De uma a três	47,5%	6,5%	40,9%	49,0%	7,4%	41,5%
De quatro a sete	29,1%	4,2%	24,9%	29,0%	4,7%	24,3%
De oito a doze	10,9%	1,6%	9,3%	10,8%	1,6%	9,3%
Mais de doze	9,1%	1,6%	7,6%	7,5%	1,4%	6,1%
Total	100,0%	14,6%	85,4%	100,0%	15,6%	84,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 2.23, o grupo modal para os estudantes de Enfermagem afirmou estudar “De uma a três” horas por semana, correspondendo a 47,5% dos estudantes de cursos presenciais (6,5% do sexo masculino e 40,9% do sexo feminino) e 49,0% dos estudantes de cursos a distância (7,4% do sexo masculino e 41,5% do sexo feminino).

Estudaram “De quatro a sete” horas por semana 29,1% dos concluintes de cursos presenciais e 29,0% dos estudantes de cursos a distância. A declaração de que estudaram “De oito a doze” horas semanais foi dada por, respectivamente, 10,9% e 10,8% do total de estudantes concluintes de cursos presenciais e a distância. Os valores correspondentes para os que declararam estudar “Mais de doze” horas semanais foram de 9,1% para a modalidade presencial e de 7,5% para a modalidade a distância.

Algumas questões propostas no Questionário do Estudante (Anexo I) solicitam que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: “Discordo totalmente”, “Discordo”, “Discordo parcialmente”, “Concordo parcialmente”, “Concordo” e “Concordo totalmente”. As duas questões analisadas no restante desta subseção são desse tipo, por sexo e modalidade de oferta, sendo os dados da primeira delas expostos na Tabela 2.24.

Tabela 2.24 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram” – Enade/2023 – Enfermagem

Nível de discordância/concordância	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	1,0%	0,2%	0,8%	3,3%	0,5%	2,8%
Discordo	1,5%	0,2%	1,3%	2,2%	0,3%	1,9%
Discordo parcialmente	2,9%	0,5%	2,4%	3,1%	0,4%	2,7%
Concordo parcialmente	7,4%	1,2%	6,2%	6,1%	1,1%	5,0%
Concordo	16,9%	2,5%	14,3%	10,6%	1,8%	8,9%
Concordo totalmente	70,4%	10,0%	60,4%	74,7%	11,9%	62,8%
Total	100,0%	14,6%	85,4%	100,0%	15,9%	84,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como é possível observar na Tabela 2.24, em relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 16,9% do total de estudantes de cursos presenciais e 10,6% dos estudantes de cursos a distância optaram pelo nível de concordância “Concordo”. Enquanto 70,4% dos estudantes da modalidade presencial e 74,7% da modalidade a distância indicaram o grau “Concordo totalmente”, sendo essa a opção modal.

Existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, após a classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam da concordância plena para os cursos presenciais e a distância.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi “Concordo”, indicada por 16,9% do total de estudantes da modalidade presencial e por 10,6% do total de estudantes da modalidade a distância.

Quando somados todos os níveis de discordância, 5,4% dos estudantes da modalidade presencial e 8,6% da modalidade a distância optaram por algum nível.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com relação à terceira assertiva, estão apresentados na Tabela 2.25.

Tabela 2.25 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” – Enade/2023 – Enfermagem

Nível de discordância/concordância	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	1,5%	0,2%	1,3%	1,3%	0,2%	1,2%
Discordo	1,5%	0,2%	1,3%	1,3%	0,2%	1,1%
Discordo parcialmente	2,8%	0,5%	2,4%	2,5%	0,4%	2,1%
Concordo parcialmente	6,7%	1,0%	5,7%	4,7%	0,9%	3,8%
Concordo	15,2%	2,3%	12,9%	10,4%	1,5%	8,8%
Concordo totalmente	72,3%	10,5%	61,8%	79,8%	12,7%	67,1%
Total	100,0%	14,7%	85,3%	100,0%	15,8%	84,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.25 mostram que 72,3% do total de estudantes de cursos presenciais e 79,8% do total de estudantes de cursos a distância concordaram totalmente com essa declaração, sendo essa a opção modal.

O nível seguinte de discordância/concordância, “Concordo”, foi indicado por 15,2% do total de estudantes de cursos presenciais e por 10,4% de cursos a distância. Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são de 6,7% e 4,7% para as modalidades presencial e a distância, respectivamente; 5,8% do total de estudantes de cursos presenciais e 5,1% dos de cursos a distância optaram por algum nível de discordância com a asserção.

2.2 PERFIL DO COORDENADOR

Um fator importante no contexto de realização do Enade 2023 é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características desse profissional, tendo em vista seu envolvimento com as práticas acadêmicas que dinamizam os cursos de graduação.

A Tabela 2.26 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 2.26 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário – Enade/2023 – Enfermagem

Grupo etário	Modalidade de oferta							
	Educação presencial				A distância			
	Sexo				Sexo			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Até 24 anos	3	1,4%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
De 25 a 30 anos	20	9,6%	20	2,6%	0	0,0%	0	0,0%
De 31 a 35 anos	33	15,9%	87	11,5%	0	0,0%	5	23,8%
De 36 a 40 anos	54	26,0%	157	20,7%	0	0,0%	7	33,3%
De 41 a 45 anos	49	23,6%	190	25,0%	1	100,0%	0	0,0%
De 46 a 50 anos	23	11,1%	124	16,3%	0	0,0%	3	14,3%
De 51 a 55 anos	9	4,3%	75	9,9%	0	0,0%	2	9,5%
De 56 a 60 anos	11	5,3%	63	8,3%	0	0,0%	2	9,5%
Acima de 61 anos	6	2,9%	43	5,7%	0	0,0%	2	9,5%
Total	208	100,0%	759	100,0%	1	100,0%	21	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.26 mostram que, no curso de Enfermagem, a função de coordenação é ocupada, principalmente, por coordenadores do sexo feminino: 759 na modalidade presencial e 21 na modalidade a distância.

Nos cursos presenciais, para o sexo masculino, as faixas de 36 a 40 anos e 41 a 45 anos apresentaram os maiores percentuais, sendo, respectivamente, 26,0% e 23,6%. Para o sexo feminino, a faixa modal é a de 41 a 45 anos, com 25,0%, seguida da faixa etária de 36 a 40 anos, com 20,7%.

Na modalidade a distância, a faixa etária de 41 a 45 anos aparece com maior frequência (100,0%) para o sexo masculino. Para o sexo feminino, a faixa modal é de 36 a 40 anos, com percentual de 33,3%, seguida da faixa de 31 a 35 anos (23,8%).

A Tabela 2.27a disponibiliza dados com informações sobre a grande área de formação dos coordenadores de cursos presenciais, segundo a categoria administrativa e a organização acadêmica da IES.

Tabela 2.27a – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Enfermagem

Área de formação	Categoria administrativa								Organização acadêmica					
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	1	0,1%	0	0,0%	1	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,3%	0	0,0%
Ciências Biológicas	32	3,3%	1	0,8%	31	3,7%	8	2,8%	8	2,7%	16	4,1%	0	0,0%
Engenharias	1	0,1%	0	0,0%	1	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,3%	0	0,0%
Ciências da Saúde	898	92,9%	125	98,4%	773	92,0%	270	95,7%	283	95,9%	342	88,4%	3	100,0%
Ciências Agrárias	1	0,1%	0	0,0%	1	0,1%	1	0,4%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	9	0,9%	0	0,0%	9	1,1%	0	0,0%	1	0,3%	8	2,1%	0	0,0%
Ciências Humanas	15	1,6%	0	0,0%	15	1,8%	0	0,0%	3	1,0%	12	3,1%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outras	10	1,0%	1	0,8%	9	1,1%	3	1,1%	0	0,0%	7	1,8%	0	0,0%
Total	967	100,0%	127	100,0%	840	100,0%	282	100,0%	295	100,0%	387	100,0%	3	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como evidenciam os dados apresentados na Tabela 2.27a, há maior concentração da área de formação na graduação dos coordenadores de curso em Ciências da Saúde, com 92,9% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi a área de formação em Ciências Biológicas, com 3,3%.

Considerando-se a organização acadêmica, nas universidades, a formação dos coordenadores concentra-se mais nas áreas de Ciências da Saúde (95,7%) e Ciências Biológicas (2,8%). Do mesmo modo, nos centros universitários, as áreas de formação com maior percentual foram Ciências da Saúde (95,9%) e Ciências Biológicas (2,7%), assim como nas faculdades, que tiveram, porém, a seguinte distribuição percentual: Ciências da Saúde (88,4%) e Ciências Biológicas (4,1%). Com relação aos CEFET/IF, Ciências da Saúde (100,0%) foi a única área de formação com dados na Tabela 2.27a.

A Tabela 2.27b expõe dados com informações sobre a grande área de formação dos coordenadores de cursos a distância, também por categoria administrativa e organização acadêmica da instituição de educação superior.

Tabela 2.27b – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Enfermagem

Área de formação	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Biológicas	1	4,5%	0	-	1	4,5%	0	0,0%	1	9,1%	0	0,0%	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências da Saúde	20	90,9%	0	-	20	90,9%	9	100,0%	10	90,9%	1	50,0%	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Humanas	1	4,5%	0	-	1	4,5%	0	0,0%	0	0,0%	1	50,0%	0	-
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Outras	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	22	100,0%	0	-	22	100,0%	9	100,0%	11	100,0%	2	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados apresentados na Tabela 2.27b mostram que, para os cursos a distância, a maior concentração da área de formação dos coordenadores é em Ciências da Saúde, com 90,9% (alternativa modal). Em seguida, vem a área de formação em Ciências Biológicas (4,5%) e Ciências Humanas (4,5%).

Considerando-se a organização acadêmica, nas universidades, a formação dos coordenadores, em sua totalidade, concentra-se na área de Ciências da Saúde (100,0%), com 9 coordenadores.

Nos centros universitários, a área de formação prevalente foi Ciências da Saúde (90,9%), seguido por Ciências Biológicas (9,1%). Nas faculdades, a formação dos coordenadores, em sua totalidade, concentra-se nas áreas de Ciências Humanas (50,0%) e Ciências da Saúde (50,0%), com 2 coordenadores. Já nos CEFET/IF, não foram obtidos dados referentes às áreas de formação.

A Tabela 2.28a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos presenciais de Enfermagem, segundo a grande área de formação.

Tabela 2.28a – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de Formação – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Enfermagem

Área de formação	Titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	1
Ciências Biológicas	0	6	16	9	1
Engenharias	0	1	0	0	0
Ciências da Saúde	1	129	462	274	32
Ciências Agrárias	0	0	1	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	2	5	2	0
Ciências Humanas	0	3	11	1	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	4	2	4	0
Total	1	145	497	290	34

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.28a indicam que do total de coordenadores de curso (967), na modalidade presencial, 145 (15,0%) possuem o título de especialista, 497 (51,4%) são mestres, 290 (30,0%) são doutores e 34 (3,5%) são pós-doutores. Considerando a área de formação do nível mais elevado de titulação, observa-se que 94,5% dos doutores e 93,0% dos mestres são da área de Ciências da Saúde, respectivamente.

A Tabela 2.28b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a distância de Enfermagem, segundo a área de formação.

Tabela 2.28b – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de Formação – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Enfermagem

Área de formação	Titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	1	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	2	13	5	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	0	0
Ciências Humanas	0	0	1	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	0	0	0
Total	0	2	15	5	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme a Tabela 2.28b, do total de coordenadores de curso (22), na modalidade a distância, 2 (9,1%) possuem o título de especialista, 15 (68,2%) são mestres, 5 (22,7%) são doutores e nenhum possui

pós-doutorado. Considerando a área de formação do nível mais elevado de titulação, nota-se que 100,0% dos doutores e 86,7% dos mestres são da área de Ciências da Saúde.

A Tabela 2.29a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos presenciais por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 2.29a – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Enfermagem

Titulação	Categoria administrativa								Organização acadêmica					
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	1	0,1%	0	0,0%	1	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,3%	0	0,0%
Especialização	145	15,0%	5	3,9%	140	16,7%	22	7,8%	30	10,2%	93	24,0%	0	0,0%
Mestrado	497	51,4%	22	17,3%	475	56,5%	98	34,8%	183	62,0%	215	55,6%	1	33,3%
Doutorado	290	30,0%	90	70,9%	200	23,8%	147	52,1%	69	23,4%	72	18,6%	2	66,7%
Programa de Pós-Doutorado	34	3,5%	10	7,9%	24	2,9%	15	5,3%	13	4,4%	6	1,6%	0	0,0%
Total	967	100,0%	127	100,0%	840	100,0%	282	100,0%	295	100,0%	387	100,0%	3	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados mostrados na Tabela 2.29a, é possível observar, na modalidade presencial, que a situação modal para os coordenadores vinculados às IES públicas é o doutorado e, às IES privadas, o mestrado. Em relação ao total de coordenadores da categoria de organização acadêmica das universidades, tem-se 52,1% de doutores, 34,8% de mestres, 7,8% de especialistas e 5,3% de pós-doutores. Nos centros universitários, foram registrados 62,0% de mestres, 23,4% de doutores, 10,2% de especialistas e 4,4% de pós-doutores. As faculdades apresentam 55,6% de mestres, 24,0% de especialistas, 18,6% de doutores e 1,6% de pós-doutores. Nos CEFET/IF, há 66,7% de doutores, 33,3% de mestres, nenhum especialista e nenhum pós-doutor.

A Tabela 2.29b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a distância, por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 2.29b – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Enfermagem

Área de formação	Categoria administrativa								Organização acadêmica					
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Especialização	2	9,1%	0	-	2	9,1%	1	11,1%	1	9,1%	0	0,0%	0	-
Mestrado	15	68,2%	0	-	15	68,2%	5	55,6%	8	72,7%	2	100,0%	0	-
Doutorado	5	22,7%	0	-	5	22,7%	3	33,3%	2	18,2%	0	0,0%	0	-
Programa de Pós-Doutorado	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	22	100,0%	0	-	22	100,0%	9	100,0%	11	100,0%	2	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No que diz respeito à modalidade a distância, conforme apresentado na Tabela 2.29b, a situação modal para os coordenadores vinculados às IES privadas é o mestrado. Não há dados de coordenadores vinculados às IES públicas. Em relação ao total de coordenadores da categoria de organização acadêmica das universidades, têm-se 55,6% de mestres, 33,3% de doutores, 11,1% de especialistas e nenhum pós-doutor. Nos centros universitários, foram registrados 72,7% de mestres, 18,2% de doutores, 9,1% de especialistas e nenhum pós-doutor. Nas faculdades, encontram-se 100,0% de mestres. Já nos CEFET/IF, não há dados de coordenadores vinculados.

A Tabela 2.30a apresenta as informações cruzadas sobre o tempo de atuação como coordenador dos cursos de Enfermagem na modalidade presencial e de mandato da posição de coordenador.

Tabela 2.30a – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Enfermagem

Mandato (em anos)	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	411	83,0%	46	9,3%	20	4,0%	12	2,4%	3	0,6%	3	0,6%	495	100,0%
5 a 8	73	55,3%	46	34,8%	7	5,3%	3	2,3%	3	2,3%	0	0,0%	132	100,0%
9 a 12	46	56,8%	20	24,7%	14	17,3%	0	0,0%	1	1,2%	0	0,0%	81	100,0%
13 a 16	4	19,0%	3	14,3%	3	14,3%	11	52,4%	0	0,0%	0	0,0%	21	100,0%
17 a 20	6	31,6%	1	5,3%	5	26,3%	0	0,0%	7	36,8%	0	0,0%	19	100,0%
Mais de 20	118	54,1%	54	24,8%	23	10,6%	12	5,5%	8	3,7%	3	1,4%	218	100,0%
Total	658	68,1%	170	17,6%	72	7,5%	38	3,9%	22	2,3%	6	0,6%	966	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Na tabela 2.30a, dos coordenadores de curso de Enfermagem, na modalidade presencial, 83,0% deles têm de 1 a 4 anos de atuação como coordenador desse curso e o mesmo período de mandato; 68,1% dos coordenadores, com qualquer tempo de mandato, têm atuação entre 1 a 4 anos.

A Tabela 2.30b apresenta dados cruzados sobre o tempo de atuação na IES e de mandato da posição de coordenador dos cursos de Enfermagem ofertados na modalidade a distância.

Tabela 2.30b – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Enfermagem

Mandato (em anos)	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	5	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	100,0%
5 a 8	8	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	8	100,0%
9 a 12	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	5	71,4%	0	0,0%	1	14,3%	0	0,0%	0	0,0%	1	14,3%	7	100,0%
Total	20	90,9%	0	0,0%	1	4,5%	0	0,0%	0	0,0%	1	4,5%	22	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.30b mostram que 90,9% dos coordenadores de cursos a distância têm de 1 a 4 anos de atuação na sua IES. O mandato modal é de 5 a 8 anos, com 8 dos 22 coordenadores.

A Tabela 2.31 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a modalidade de oferta.

Tabela 2.31 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta, segundo o tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação – Enade/2023 – Enfermagem

Mandato (em anos)	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Não	580	60,0%	10	45,5%
1 a 4	170	17,6%	4	18,2%
5 a 8	96	9,9%	2	9,1%
9 a 12	62	6,4%	3	13,6%
13 a 16	18	1,9%	2	9,1%
17 a 20	18	1,9%	0	0,0%
Mais de 20	23	2,4%	1	4,5%
Total	967	100,0%	22	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.31 mostram que, nas modalidades presencial e a distância, o tempo de experiência anterior modal é de “Não possuir mandato prévio”, com 60,0% e 45,5%, respectivamente. Em seguida, é possível observar maior percentual, 17,6%, na categoria de “1 a 4 anos”, na modalidade presencial, e 18,2%, na categoria de “1 a 4 anos”, na educação a distância.

A Tabela 2.32 apresenta a informação de coordenação concomitante a de outro curso de graduação, segundo a informação de ter coordenado curso de graduação em outra área e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 2.32 – Total de coordenadores, por coordenação concomitante a de outro curso de graduação, segundo a modalidade de oferta e a experiência de coordenação de cursos de graduação em outra área – Enade/2023 – Enfermagem

Modalidade de Oferta	Coordenou curso em outra área	Coordenação concomitante				Total
		Não	Sim De 2 a 3 cursos	Sim De 4 a 5 cursos	Sim Mais de 5 cursos	
Educação Presencial	Sim	104	66	14	22	206
	Não	677	70	12	1	760
A Distância	Sim	3	2	0	0	5
	Não	10	6	0	1	17

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme Tabela 2.32, entre os coordenadores de cursos presenciais, 782 não coordenam, concomitantemente, outros cursos de graduação e 206 declararam ter coordenado curso em outra área. Entre os coordenadores de cursos a distância, 13 não coordenam, concomitantemente, outros cursos de graduação e 5 declararam ter coordenado cursos em outra área.

Em relação à análise psicométrica do questionário do coordenador, em um primeiro momento, foi explorada a possibilidade de erros de codificação das respostas dos participantes, comparando as opções

de respostas dos questionários em PDF com os códigos de resposta nos bancos de dados. Nessa etapa, não foram encontradas respostas incompatíveis. No entanto, os códigos 7 e 8 (“Não sei responder” e “Não se aplica”, respectivamente) foram transformados em omissões (*missing*).

Além disso, foi avaliada a possibilidade de respostas descuidadas. Para tanto, foi analisada a quantidade de respostas iguais em sequências longas (*long string*), assumindo que a restrição extrema da variabilidade raramente está associada à real resposta dos participantes. Portanto, restrições extremas da variabilidade podem ser atribuídas a vieses de respostas, principalmente descuido ou respostas aleatórias. Dos 10.630 coordenadores de curso, 4.204 (39,55%) marcaram a opção 6 (“Concordo totalmente”) para todas as perguntas do questionário. Portanto, esse quantitativo foi desconsiderado das análises seguintes.

Após as sugestões de diferentes números de fatores a serem mantidos, foram conduzidas análises fatoriais exploratórias, visando investigar a viabilidade e interpretabilidade de cada estrutura. As decisões de manter ou excluir itens foram baseadas nessas análises. Em todos os casos, os dados foram analisados levando-se em consideração sua natureza ordinal categórica, o que significa que estimadores robustos foram sempre empregados, juntamente com matrizes de correlação policóricas entre as variáveis.

Foram excluídos os itens com base em medidas analíticas e teóricas, de acordo com os critérios a seguir:

- 1) carga $< 0,30$ no fator específico, ou seja, reduzida discriminação dos respondentes com relação ao fator;
- 2) complexidade fatorial, ou seja, cargas iguais em dois ou mais fatores; e
- 3) conteúdo discrepante com relação ao fator.

Ao coletar dados sensíveis sobre indicadores de qualidade de uma instituição de ensino, é possível que alguns indivíduos, especialmente os gestores ou coordenadores, estejam motivados a oferecer um retrato positivo da situação no momento. Existem evidências de que a desejabilidade social, isto é, respostas com a intenção de causar uma boa impressão (D. L. Paulhus, 1991), pode gerar uma estrutura fatorial de alta ordem, conforme discutido por Bäckström (2017), Pelt *et al.* (2021), Paulhus (1981) e Peabody (1967). Segundo Pettersson *et al.* (2012), o fator de alta ordem em uma solução bifatorial pode capturar o componente de desejabilidade nos dados. Isso ocorrendo, os fatores específicos da solução representarão melhor os traços psicológicos hipotéticos do que uma solução oblíqua tradicional. Como resultado, a estrutura dos dados dos coordenadores foi investigada usando duas abordagens que consideram um fator ou componente geral: a análise exploratória gráfica e a modelagem bifatorial exploratória. Neste caso, foi aplicada a transformação Schmid-Leiman, que, a partir de uma solução

oblíqua com k fatores, produz uma solução bifatorial com um fator geral e k fatores específicos (Mansolf & Reise, 2016).

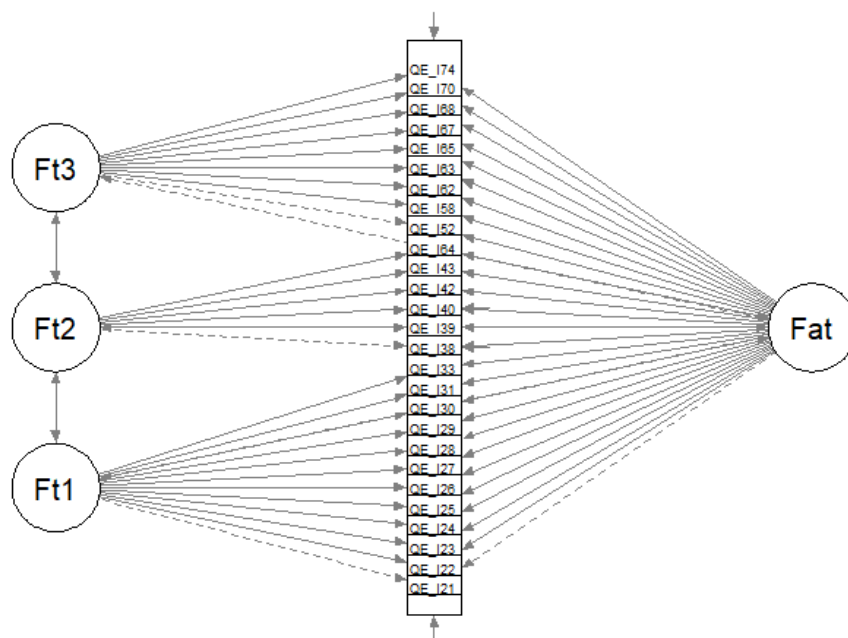
A base de dados dos coordenadores foi composta por 19 itens sobre o coordenador e 55 itens de autorrelato dos fatores associados. Antes de avaliar a dimensionalidade da estrutura fatorial, foi aplicado o primeiro método de exclusão de itens, que consiste na análise de variável única.

Ao avaliar a dimensionalidade dos dados, os métodos EGA, o critério empírico de Kaiser, o método Hull e a análise paralela, foram identificados três fatores. A Figura 2.1 apresenta o resultado de EGA, em que 3 fatores foram identificados.

Na etapa seguinte, foram conduzidas análises fatoriais exploratórias bifator. Controlar um fator geral é importante, uma vez que pode ajudar a parcializar a variância de desejabilidade social (Pettersson *et al.*, 2012). Ao explorar a solução bifator de três fatores, verificou-se que a solução apresentava diversos itens sem validade, ou seja, com carga fatorial inferior a 0,30. Aplicando-se o critério de baixa carga fatorial no fator específico, foram excluídos 21 itens.

Após a remoção dos itens, novamente se avaliou a dimensionalidade da escala, em que os métodos EGA, o critério empírico de Kaiser, o método Hull e a análise paralela identificaram três fatores.

Figura 2.1 – Modelo bifator dos itens do questionário de coordenador com os itens removidos



A tabela a seguir apresenta as cargas fatoriais da solução bifator exploratório de Schmid-Leiman. Observa-se que, nessa solução final, o fator 1 avalia a estrutura geral do curso com questões envolvendo disciplinas, metodologia de ensino, experiências, desenvolvimento de habilidades e relação professor-aluno. O fator 2 consiste em uma avaliação da infraestrutura institucional, envolvendo itens sobre os aspectos físicos, como salas de aula, biblioteca e refeitórios, e de capital humano, como capacitação de professores, número suficiente de profissionais e apoio da instituição que oferta o curso. O fator 3 avalia oportunidades institucionais para os discentes, envolvendo iniciação científica, extensão, órgãos colegiados, atividades externas e monitoria.

Tabela 2.33 – Cargas fatoriais da solução bifator exploratória Schmid-Leiman com os 27 itens finais

Enunciado	Item	g	F1	F2	F3	h2	u2
As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	QE_I21	0,76	0,33	0,01	0,06	0,69	0,31
Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	QE_I22	0,76	0,35	-0,04	0,07	0,70	0,30
As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	QE_I23	0,78	0,38	0,07	-0,10	0,77	0,23

Enunciado	Item	g	F1	F2	F3	h2	u2
O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	QE_I24	0,77	0,32	0,11	-0,04	0,71	0,29
O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	QE_I25	0,77	0,38	0,02	-0,04	0,74	0,26
O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	QE_I26	0,73	0,36	-0,03	0,02	0,67	0,33
O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	QE_I27	0,80	0,40	0,01	-0,05	0,80	0,20
O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	QE_I28	0,73	0,37	-0,06	0,04	0,68	0,32
O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	QE_I29	0,79	0,33	-0,01	0,12	0,75	0,25
O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	QE_I30	0,79	0,34	0,02	0,05	0,74	0,26
As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	QE_I31	0,76	0,33	0,11	-0,08	0,71	0,29
Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	QE_I33	0,76	0,31	0,06	0,02	0,67	0,33
Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	QE_I52	0,70	0,12	0,34	-0,04	0,62	0,38
A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	QE_I58	0,66	0,00	0,50	-0,03	0,68	0,32
A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	QE_I62	0,70	0,02	0,40	0,09	0,66	0,34
A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	QE_I63	0,73	0,03	0,43	0,07	0,72	0,28
As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	QE_I65	0,66	0,00	0,52	-0,06	0,71	0,29
Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	QE_I67	0,72	0,01	0,50	-0,01	0,76	0,24
O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	QE_I68	0,61	0,00	0,42	0,02	0,55	0,45
A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	QE_I70	0,64	0,01	0,42	0,03	0,58	0,42
A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendam às necessidades dos seus usuários.	QE_I74	0,60	0,00	0,47	-0,04	0,58	0,42
Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	QE_I38	0,63	0,02	0,05	0,49	0,64	0,36

Enunciado	Item	g	F1	F2	F3	h2	u2
São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	QE_I39	0,50	-0,01	-0,10	0,65	0,69	0,31
São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	QE_I40	0,66	0,04	0,15	0,36	0,58	0,42
São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	QE_I42	0,36	-0,06	0,05	0,41	0,31	0,69
São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	QE_I43	0,56	0,09	-0,04	0,41	0,49	0,51
O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	QE_I64	0,61	0,02	0,17	0,31	0,50	0,50

Nota. g = fator geral de avaliação positiva versus negativa, F1 = estrutura geral do curso, F2 = infraestrutura, F3 = oportunidades institucionais, h2 = comunalidade geral, u2 = unicidade (variância erro)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Acerca da estabilidade do modelo, de maneira geral, os resultados revelaram evidências de invariância do modelo, pois as estatísticas CFI e TLI não apresentaram redução significativa, variando apenas na terceira casa decimal e com valores acima do ponto de corte de 0,90. Além disso, as estatísticas RMSEA e SRMR não apresentaram aumento significativo e não ultrapassaram os valores de corte de 0,07 e 0,05, respectivamente, indicando bom ajuste e parcimônia do modelo. Portanto, o modelo apresenta características de invariância e estabilidade.

Por fim, foi testada a confiabilidade dos escores das escalas derivadas de cada fator dos coordenadores. O coeficiente ômega hierárquico foi 0,78, indicando a possibilidade de criar um escore geral do curso e da instituição. Por sua vez, o coeficiente ômega total foi 0,95 e evidencia o acréscimo significativo na verdadeira variância ao considerar os três fatores específicos, o que sustenta a separação dos itens em três escalas independentes. A consistência interna dos fatores foi da seguinte forma: fator 1 ($\alpha = 0,92$ e $G6 = 0,92$); fator 2 ($\alpha = 0,75$ e $G6 = 0,73$); e fator 3 ($\alpha = 0,89$ e $G6 = 0,89$), indicando boa confiabilidade interna.

De uma maneira geral, os itens do modelo final tiveram boas propriedades psicométricas. O instrumento pôde ser avaliado numa estrutura mais geral composta por todos os itens remanescentes e pôde ser avaliado em três fatores mais específicos relacionados à estrutura geral do curso (fator 1), infraestrutura institucional (fator 2) e oportunidades institucionais (fator 3).

Sugere-se que sejam inseridas, no próximo questionário, estratégias para controle de vieses de resposta.

2.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES

O “Questionário do Estudante” (Anexo I), instrumento aplicado a todos os estudantes, e o “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II) apresentam algumas questões em comum. A fim de cotejar a opinião do estudante e a do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo III, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de estudantes, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (“Total”), apresenta-se a distribuição das respostas dos estudantes e a última linha (“Total”) apresenta a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Os resultados da Tabela 2.34a comparam, para os cursos em modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Enfermagem e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”.

Tabela 2.34a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	2,6%	2,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	2,7%	2,9%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	4,6%	5,0%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,8%	8,8%	9,7%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	1,0%	15,3%	16,6%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,8%	2,9%	59,2%	63,0%
Total	0,0%	0,0%	0,3%	1,1%	5,4%	93,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Para a asserção a que se referem os dados da Tabela 2.34a, as opiniões dos coordenadores concentraram-se nos seguintes níveis de concordância: 99,7% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância. Já os estudantes, apesar de também se concentrarem nos níveis de concordância (89,3%), distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores crescendo à medida que se aproximam da concordância total. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e

estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (59,2%).

Para fins de esclarecimento, destaca-se que a tabela acima é obtida da seguinte maneira:

1) considera-se o universo dos estudantes do curso de que trata este relatório que tenham respondido à questão “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?”;

2) cada um desses estudantes está associado a um coordenador, de modo que se passa a considerar o conjunto dos estudantes mencionado no item anterior para os quais os respectivos coordenadores tenham respondido à questão “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?”;

3) para cada um desses estudantes, associa-se a resposta dada para a questão à resposta fornecida pelo seu coordenador; assim, por exemplo, se o estudante respondeu “Discordo parcialmente” e o seu coordenador respondeu “Concordo parcialmente”, ele é contabilizado na célula da tabela correspondente à linha “Discordo parcialmente” e à coluna “Concordo parcialmente”;

4) por fim, cada par de respostas associado a cada estudante (seu e do seu coordenador) do conjunto definido no passo 2 é contabilizado em uma das células que compõem a tabela em comento.

Outras tabelas que abordam a correlação entre as respostas oferecidas por estudantes e coordenadores para perguntas específicas seguem a lógica de construção da tabela anterior.

Os resultados da Tabela 2.34b, apresentada adiante, comparam, para os cursos em modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Enfermagem e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”.

Tabela 2.34b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	2,8%	0,0%	2,2%	5,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	2,3%	0,0%	1,9%	4,2%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	3,3%	0,0%	2,8%	6,1%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	3,9%	0,0%	4,0%	7,9%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	5,6%	0,0%	7,4%	13,1%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	12,4%	0,0%	51,2%	63,6%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	30,4%	0,0%	69,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Para a asserção a que os dados da Tabela 2.34b se referem, os coordenadores optaram, em sua maioria, pela alternativa “Concordo totalmente” (69,6%) e os demais, pela alternativa “Concordo parcialmente” (30,4%). Já os estudantes distribuíram-se entre todas as categorias, mas com 63,6% escolhendo a alternativa “Concordo totalmente”. Os valores para os estudantes são decrescentes com afastamento da concordância total, exceto na opção de discordância máxima. Em relação aos coordenadores, todos se concentraram nas categorias “Concordo totalmente” e “Concordo parcialmente”. Há algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes. Os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (51,2%).

Os resultados da Tabela 2.35a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Enfermagem e dos coordenadores dos cursos presenciais, em relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Tabela 2.35a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,8%	2,8%	3,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	2,6%	3,3%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,9%	4,1%	5,2%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	1,5%	7,5%	9,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	2,2%	13,0%	15,9%
Concordo totalmente	0,1%	0,1%	0,3%	1,0%	5,9%	55,1%	62,3%
Total	0,1%	0,1%	0,5%	2,4%	11,8%	85,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.35a demonstraram que há algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes. Os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente (55,1%)”. Além disso, 99,3% dos coordenadores e 87,7% dos estudantes optaram por algum nível de concordância.

Para essa asserção, os coordenadores concentraram suas opções nos níveis mais altos de concordância, apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância. Os estudantes também estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, e as proporções são decrescentes com o nível mais alto de concordância até a opção “Discordo totalmente”, em que é observado um discreto aumento.

Os resultados da Tabela 2.35b comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Enfermagem e dos coordenadores dos cursos a distância, em relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Tabela 2.35b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	4,0%	0,3%	2,9%	7,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	2,2%	0,2%	1,9%	4,2%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	2,9%	0,1%	2,8%	5,8%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	4,4%	0,1%	4,6%	9,2%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	4,7%	0,4%	7,2%	12,4%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	9,9%	0,4%	51,0%	61,3%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	28,1%	1,5%	70,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os resultados da Tabela 2.35a, referente aos cursos presenciais, e os da Tabela 2.35b, referente à modalidade a distância, são equivalentes. Há algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes. Os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (51,0%).

Estudantes estão mais distantes da concordância do que seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, 61,3% dos estudantes, em oposição a 70,3% dos coordenadores, concordam plenamente com a asserção (trata-se de um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). A partir do primeiro nível de concordância “Concordo totalmente”, é possível notar, para os estudantes, um decréscimo das

proporções com aproximação dos níveis de discordância, exceto na categoria “Discordo totalmente”, na qual houve um pequeno aumento. Todos os coordenadores optaram por algum nível de concordância.

Os resultados da Tabela 2.36a comparam, para a modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Enfermagem e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Tabela 2.36a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	3,5%	4,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	3,0%	3,4%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	4,7%	5,2%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,6%	8,6%	9,6%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	1,0%	14,7%	16,3%
Concordo totalmente	0,0%	0,1%	0,3%	0,7%	2,4%	58,0%	61,5%
Total	0,0%	0,2%	0,7%	1,7%	4,9%	92,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.36a mostram que, assim como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância e é possível identificar um padrão nas respostas: a classe modal para os estudantes é a categoria “Concordo totalmente” (61,5%) e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, tendo um sutil aumento na opção de discordância plena. Os coordenadores optaram por dois níveis de discordância e todos os níveis de concordância, sendo que 92,5% optaram pelo nível “Concordo totalmente”.

Há algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes. Os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (58,0%).

Os resultados da Tabela 2.36b comparam, para a modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Enfermagem e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Tabela 2.36b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,0%	4,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	3,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,4%	4,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	8,3%	8,3%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	12,8%	12,8%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	67,5%	67,5%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.36b mostram que os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância: a classe modal para os estudantes é “Concordo totalmente” (67,5%), e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, aumentando moderadamente na categoria de discordância plena. Todos os coordenadores optaram pela categoria “Concordo totalmente” em relação à afirmativa de que o curso disponibiliza monitores e tutores para auxiliar os estudantes.

Há algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes. Os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (67,5%).

Os resultados da Tabela 2.37a comparam, para o curso presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Enfermagem e dos coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Tabela 2.37a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	2,8%	3,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	2,4%	2,9%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	3,9%	4,7%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,0%	7,7%	9,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	1,6%	13,6%	15,6%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,7%	4,1%	59,4%	64,4%
Total	0,0%	0,0%	0,3%	1,6%	8,2%	89,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.37a revelam que há algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes. Os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (59,4%).

Para essa asserção, os coordenadores optaram por todos os níveis de concordância e pela categoria “Discordo parcialmente”. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão nas respostas: a classe modal para os estudantes é a categoria “Concordo totalmente” (64,4%), e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal. Esse padrão também é notável para os coordenadores. Entretanto, para os estudantes, há um pequeno aumento na categoria de discordância plena.

Os resultados da Tabela 2.37b, voltada aos cursos a distância, consideram a mesma informação da Tabela 2.37a, mostrada anteriormente, ou seja, o nível de discordância/concordância em relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Tabela 2.37b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	0,0%	3,2%	7,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%	2,0%	4,1%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	2,8%	0,0%	2,6%	5,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	4,7%	0,0%	4,9%	9,6%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	5,3%	0,0%	6,7%	12,0%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	11,8%	0,0%	50,2%	62,0%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	30,4%	0,0%	69,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.37b mostram que há algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes. Os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (50,2%).

Estudantes estão mais distantes da concordância do que seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Os coordenadores estão espalhados entre os níveis “Concordo parcialmente” e “Concordo totalmente”. Já os estudantes estão espalhados entre todos os diferentes níveis de concordância/discordância.

CAPÍTULO 3

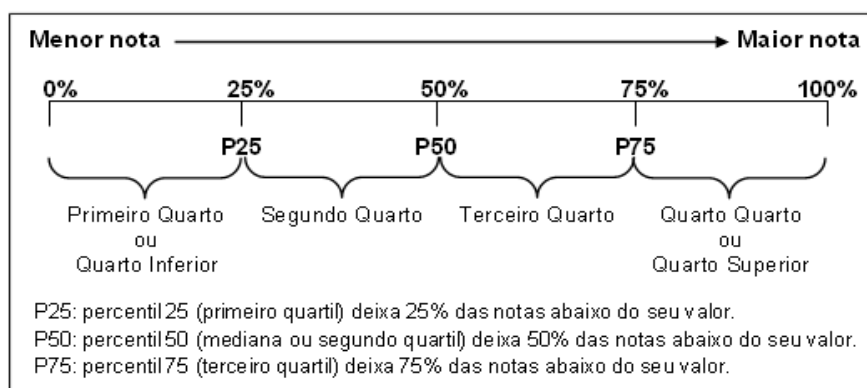
PERCEPÇÃO DA PROVA

Neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da área de Enfermagem sobre a prova aplicada. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes, à grande região de funcionamento do curso, à categoria administrativa e ao tipo de organização acadêmica da IES. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, no qual está a reprodução do exame.

Na apresentação dos dados relativos às nove questões sobre as percepções a respeito da prova, o desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores abaixo e três quartos acima. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O 2.º quarto inclui os valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O 3.º quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

Na Figura 3.1, apresenta-se uma ilustração dos quatro quartos descritos.

Figura 3.1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de estudantes que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas ou três delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) “Difícil” e (E) “Muito difícil”. Em cada barra, foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (por exemplo, 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (por exemplo: Norte e Nordeste nas grandes regiões, de primeiro e último quarto dentro de desempenho, de IES públicas e privadas, ou de universidades e faculdades), associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (vide Glossário).

Nas tabelas do Anexo V, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual⁴ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos estudantes e da grande região de funcionamento do curso, de categoria administrativa e do tipo de organização acadêmica da IES.

3.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

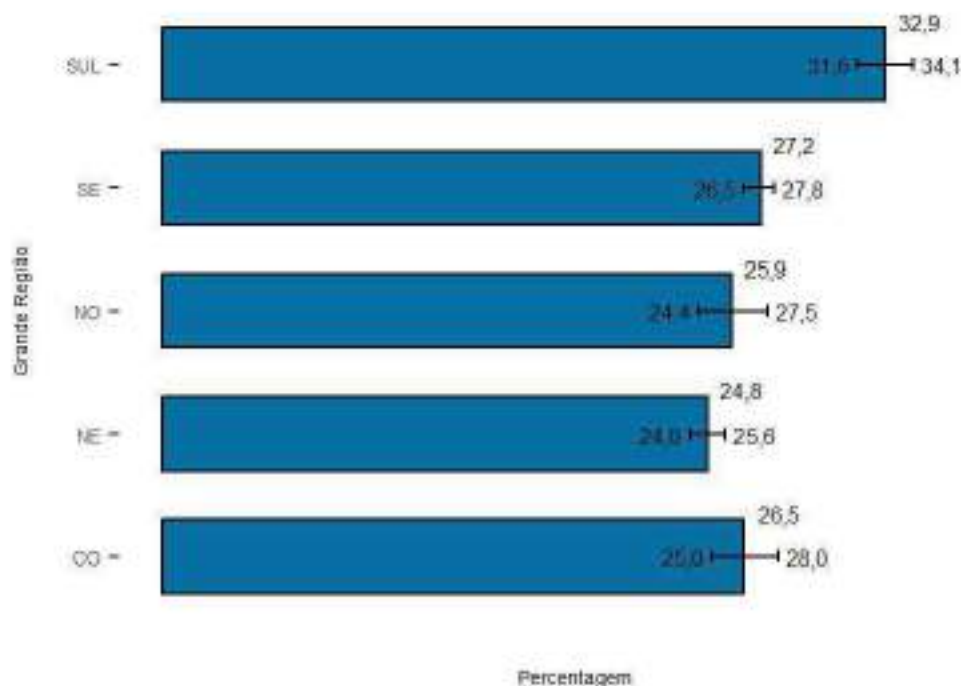
Nesta seção, são mostradas as percepções dos estudantes quanto ao grau de dificuldade da prova do Enade 2023 que foram analisadas considerando sua vinculação ao componente de Formação Geral e ao componente de Conhecimento Específico.

3.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?” (Questão 6), 27,1% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas “Difícil” ou “Muito difícil”. Entretanto, para 65,5% dos estudantes, o componente de Formação Geral da prova foi avaliado como tendo grau de dificuldade “Médio” (Gráfico 3.1, Gráfico 3.2 e, no Anexo V, Tabela V.1).

⁴ Reitera-se que uma das convenções para tabelas numéricas refere-se à possibilidade de, por questão de arredondamento, a soma das partes não resultar em 100%.

Gráfico 3.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por grande região – Enade/2023 – Enfermagem

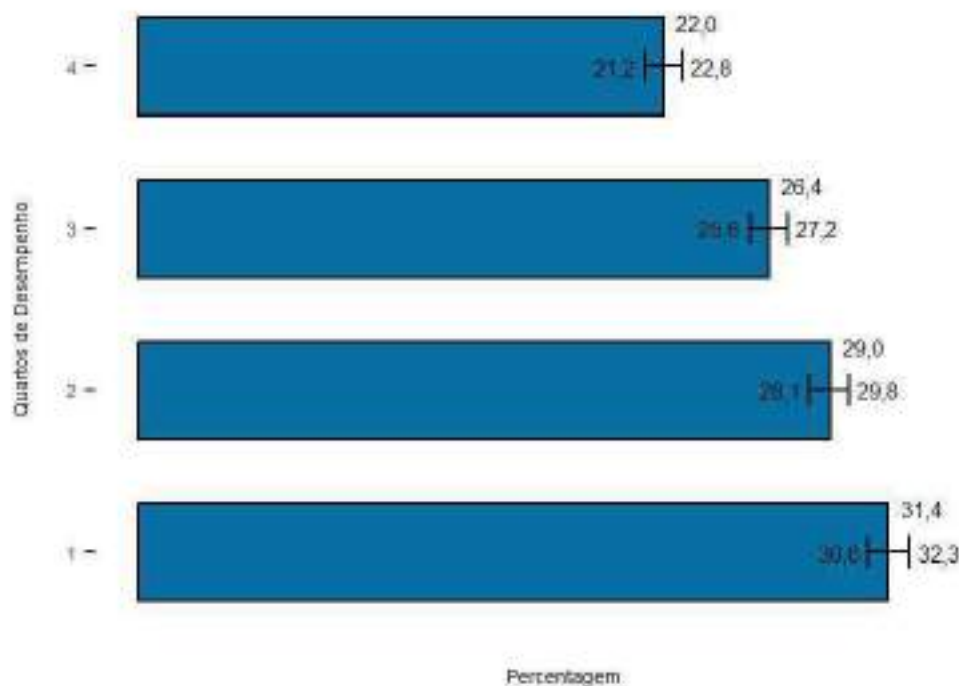


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.1, o percentual de estudantes que consideraram a prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 32,9%, enquanto a menor proporção foi identificada na região Nordeste, com 24,8%. O maior intervalo foi observado na região Norte, com variação de 3,1% entre o mínimo e o máximo. Além disso, é possível observar que as diferenças entre as regiões não são estatisticamente significativas. Segundo dados da Tabela V.1 (Anexo V), nas grandes regiões, a proporção de estudantes presentes que avaliaram o componente de Formação Geral como tendo grau de dificuldade “Médio” foi de 64,2% na região Centro-Oeste, 67,6% na região Nordeste, 67,1% na região Norte, 65,4% na região Sudeste e 61,2% na região Sul.

O Gráfico 3.2 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Enfermagem

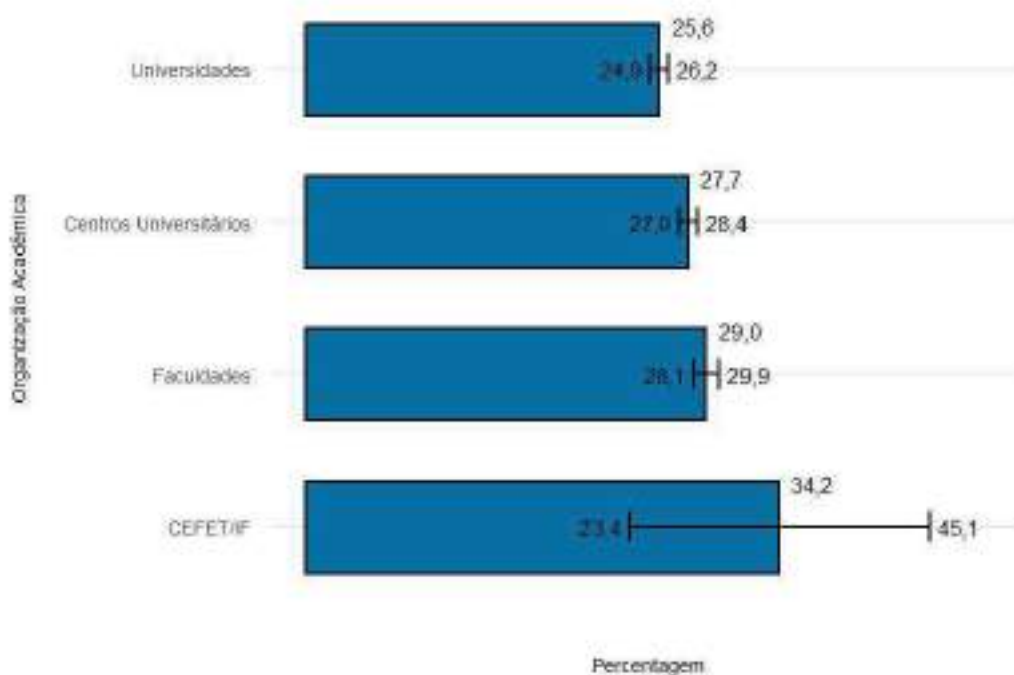


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.2 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 31,4% no 1.º quarto e 22,0% no 4.º quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de estudantes que consideraram a prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi de 29,0% no 2.º quarto, e de 26,4% no 3.º quarto. Há diferenças estatisticamente pouco significativas entre os quartos de desempenho. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a “Médio”, com 63,4% e 66,7% dos respondentes nos quartos extremos, 1.º e 4.º, respectivamente, conforme dados da Tabela V.1 (Anexo V).

O Gráfico 3.3 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por organização acadêmica – Enade/2023 – Enfermagem

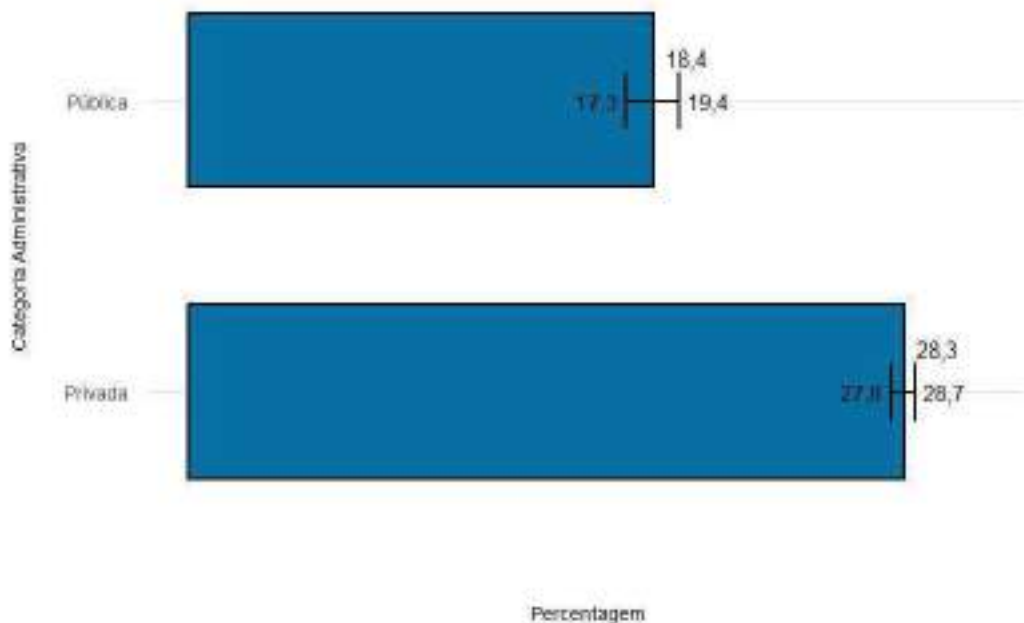


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados do Gráfico 3.3, o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi maior entre os estudantes dos CEFET/IF, alcançando 34,2%, enquanto entre os estudantes das universidades — organizações acadêmicas com as menores incidências — os percentuais alcançaram 25,6 %. É possível observar que as diferenças entre as organizações acadêmicas não são estatisticamente significativas. Nas organizações acadêmicas, a proporção de estudantes presentes que avaliaram o componente de Formação Geral como de grau de dificuldade “Médio” foi de 65,6% nas universidades, 65,7% nos centros universitários, 65,1% nas faculdades e 58,9% nos CEFET/IF, de acordo com os dados apresentados na Tabela V.2 (Anexo V).

O Gráfico 3.4 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por categoria administrativa – Enade/2023 – Enfermagem



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

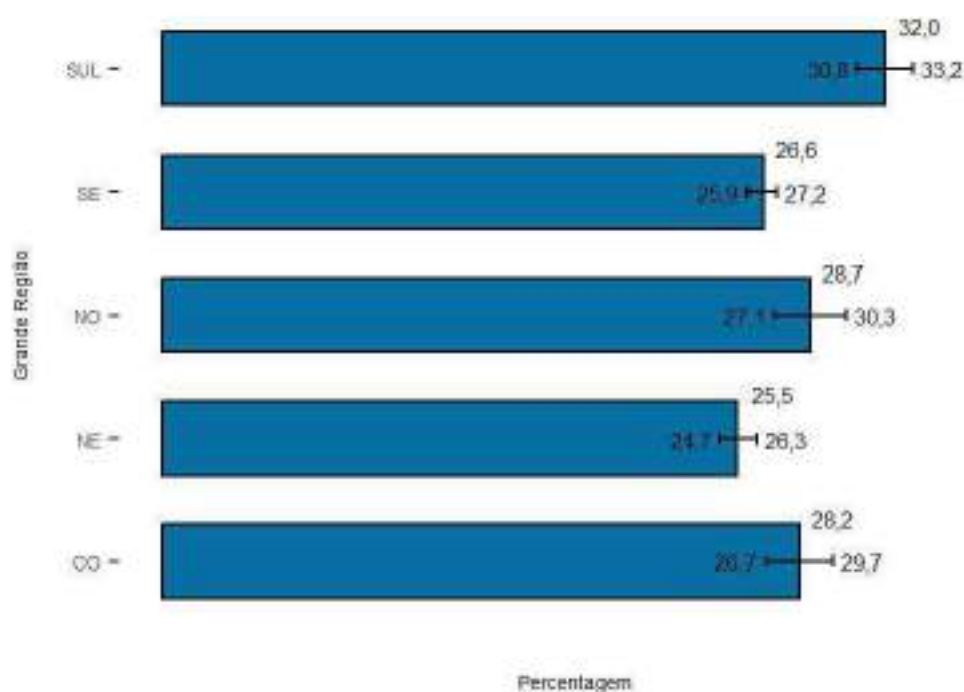
Os dados do Gráfico 3.4 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi maior entre os estudantes de cursos de IES privada (28,3%), com diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES pública (18,4%). Já a proporção de estudantes presentes que avaliaram o componente de Formação Geral como de grau de dificuldade “Médio” foi de 66,7% entre os participantes de IES públicas e de 65,3% entre os de IES privadas, conforme dados da Tabela V.2 (Anexo V).

3.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Ao responderem à questão “Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?”, 27,3% do grupo de estudantes classificaram-na como “Difícil” ou “Muito difícil”. Além disso, o componente modal de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade “Médio” por 66,2% dos estudantes (Gráfico 3.5, Gráfico 3.6, e, no Anexo V, Tabela V.3).

O Gráfico 3.5 apresenta as respostas obtidas para a Questão 8: “Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?”.

Gráfico 3.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por grande região – Enade/2023 – Enfermagem

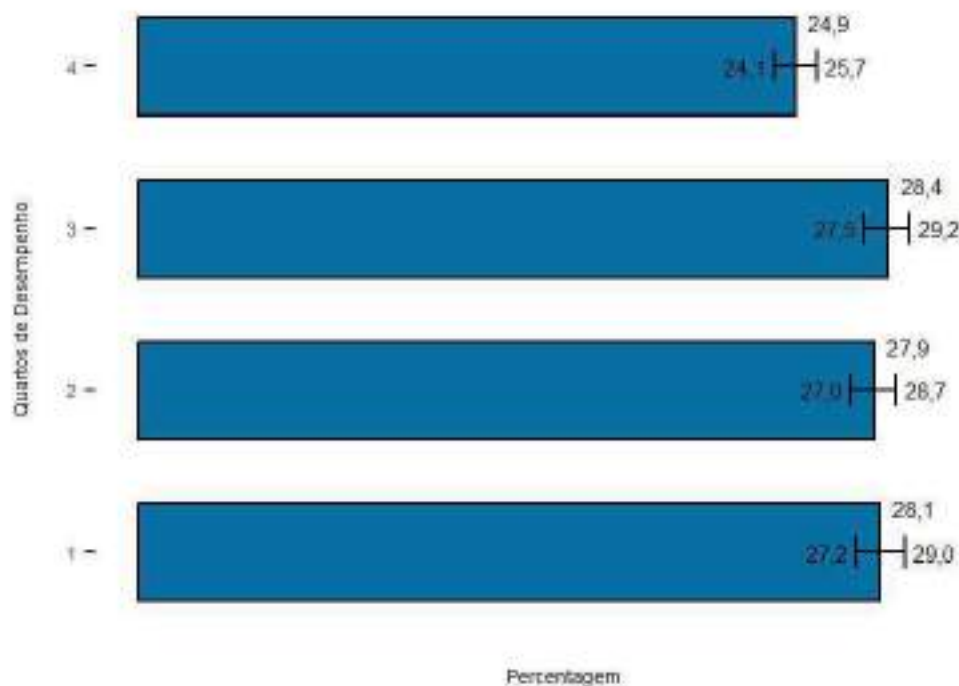


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.5, a análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por grande região, indica que a região Sul apresentou o maior percentual de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico da prova “Difícil” ou “Muito difícil”, com 32,0%, seguida da região Norte, com 28,7%. As diferenças entre a região Sul e as regiões Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste são estatisticamente significativas, assim como entre a região Nordeste e as regiões Centro-Oeste e Sudeste. Os estudantes que classificaram o grau de dificuldade como “Médio”, no componente de Conhecimento Específico, atingiram um percentual que variou de 62,4% a 68,0%, para as regiões Sul e Nordeste, respectivamente.

O Gráfico 3.6 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de componente específico” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Enfermagem

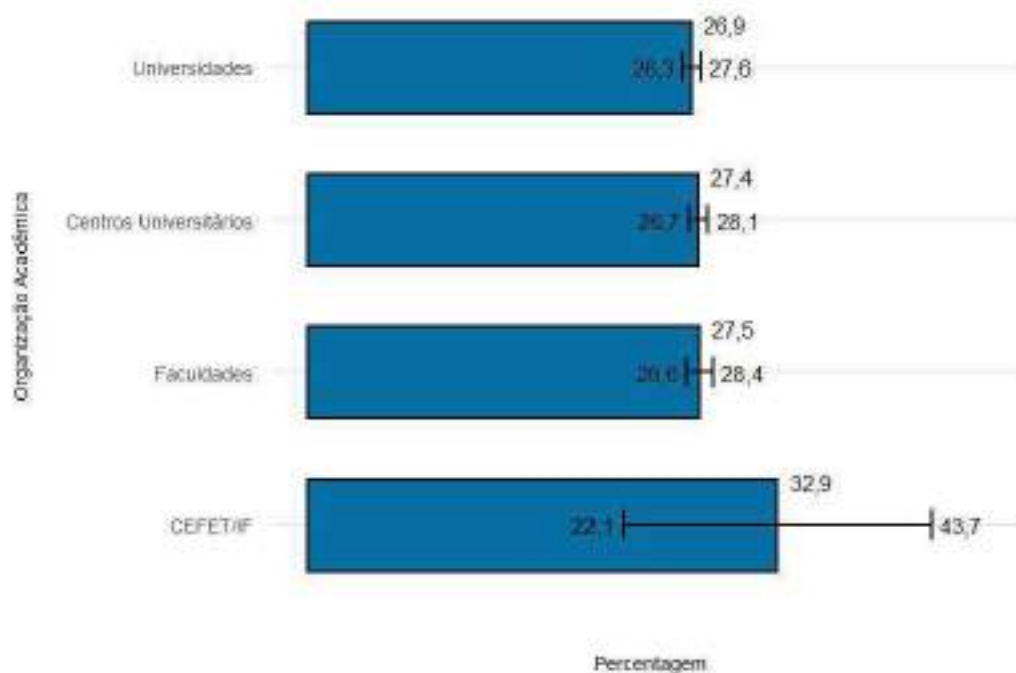


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.6 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico da prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi decrescente em função dos quartos de desempenho, exceto no 3.º quarto, com 28,1% no 1.º quarto e 24,9% no 4.º quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de estudantes que consideraram a prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi de 27,9% no 2.º quarto e de 28,4% no 3.º quarto. Observa-se que há diferenças estatisticamente significativas dos resultados entre o quarto superior e os demais quartos de desempenho. Já os que responderam que o grau de dificuldade das questões do componente de Conhecimento Específico da prova foi “Médio” atingiram percentagens que variaram de 65,1%, no 1.º quarto, a 68,0%, no 4.º quarto, conforme demonstrado na Tabela V.3 (Anexo V).

O Gráfico 3.7 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.7 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de componente específico” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por organização acadêmica – Enade/2023 – Enfermagem

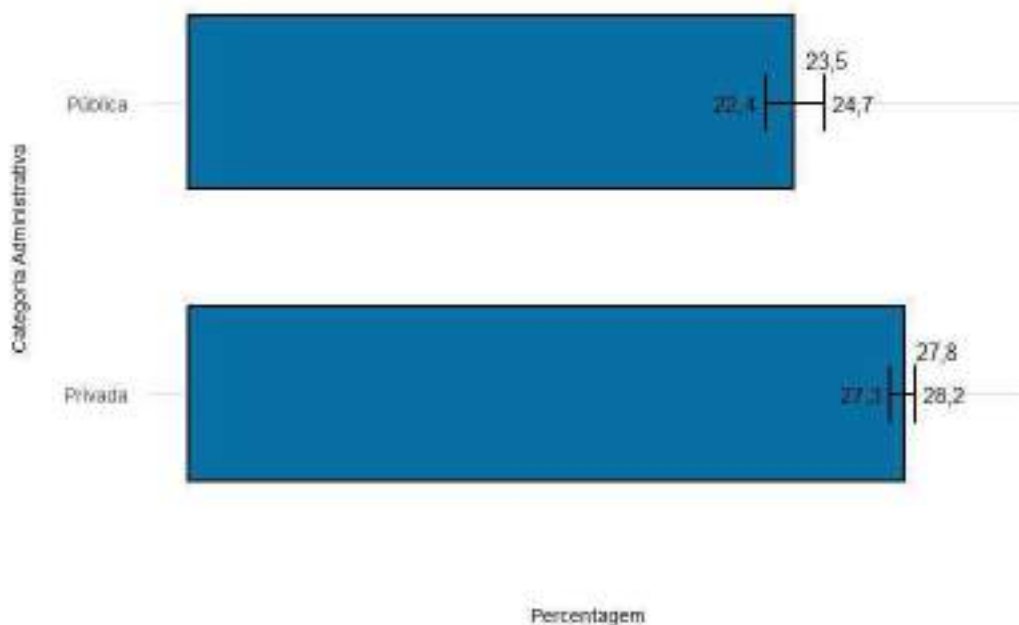


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados do Gráfico 3.7, o percentual de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico da prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi maior entre os estudantes de CEFET/IF (32,9%), enquanto entre os estudantes das universidades — a organização acadêmica com a menor incidência — o percentual alcançou 26,9%. Além disso, há diferenças estatisticamente significativas entre os CEFET/IF e as demais organizações acadêmicas. Já as proporções de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico como de grau de dificuldade “Médio” estiveram entre 63,0% nos CEFET/IF e 66,3% nas faculdades e universidades, de acordo com os dados da Tabela V.4, no Anexo V.

O Gráfico 3.8 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.8 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de componente específico” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por categoria administrativa – Enade/2023 – Enfermagem



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

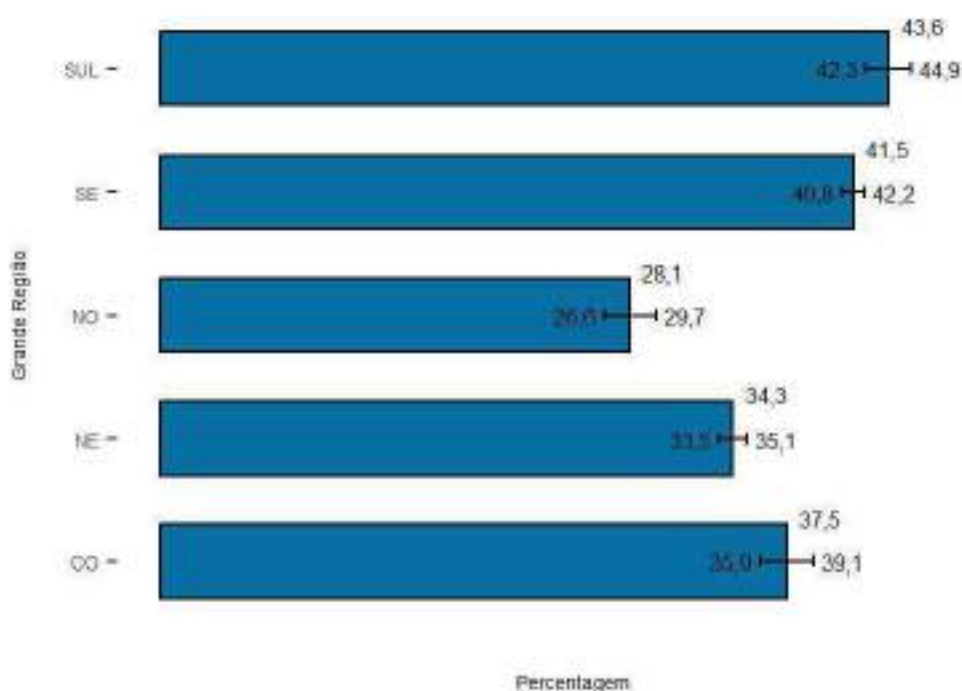
Os dados do Gráfico 3.8 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico da prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (27,8%), uma diferença estatisticamente significativa da proporção em relação às IES públicas (23,5%). Já a proporção de presentes na prova que consideraram este componente de grau de dificuldade “Médio” foi de 68,3% para os estudantes de IES públicas e 65,9% para os de IES privadas, conforme dados apresentados na Tabela V.4 (Anexo V).

3.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 2), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão “Adequada”, em todas as agregações consideradas (Gráfico 3.9, Gráfico 3.10, e, no Anexo V, Tabela V.5).

O Gráfico 3.9 apresenta as respostas obtidas para a Questão 2: “Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi longa ou muito longa?”.

Gráfico 3.9 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por grande região – Enade/2023 – Enfermagem

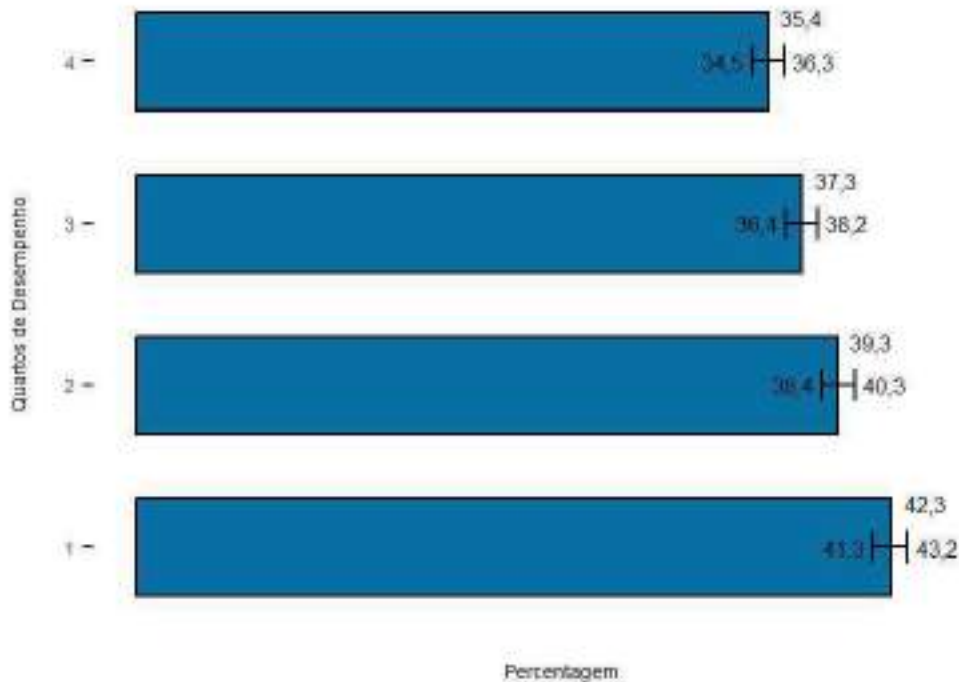


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Em relação aos dados do Gráfico 3.9, entre as grandes regiões, os que avaliaram a prova como “Longa” ou “Muito longa”, em relação ao tempo total destinado a sua resolução, resultaram em porcentagens que variam de 28,1%, na região Norte, até 43,6%, na região Sul. É possível observar que há diferenças estatisticamente significativas entre a região Norte e as demais regiões, assim como entre a região Sul e as regiões Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste. De acordo com os dados apresentados na Tabela V.5 (Anexo V), o percentual de estudantes que responderam ser a extensão da prova “Adequada” foi de 57,6%. Já 38,5% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi “Longa” ou “Muito longa”, e 3,9% a avaliaram como “Curta” ou “Muito curta”.

O Gráfico 3.10 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.10 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Enfermagem

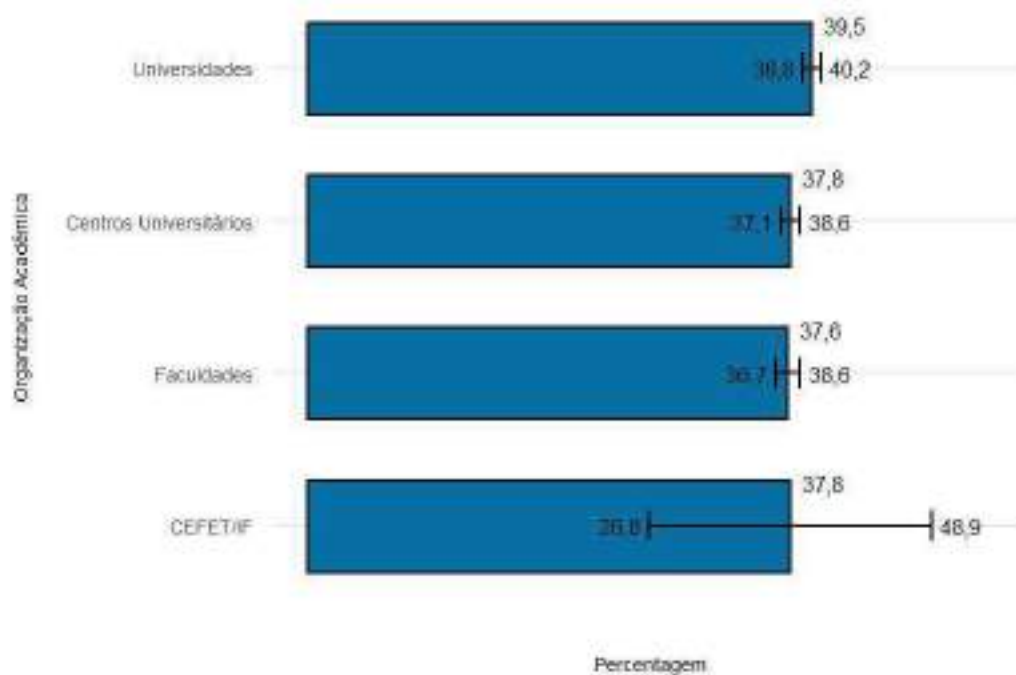


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 3.10, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram a prova “Longa” ou “Muito longa” foi menor no 4.º quarto (35,4%) — grupo de estudantes com o melhor desempenho — e maior no 1.º quarto (42,3%). Pode-se constatar que há diferença estatisticamente significativa entre todos os quartos de desempenho. Na Tabela V.5 (Anexo V), considerando-se o desempenho dos estudantes, nota-se que 53,8% consideraram a extensão da prova “Adequada”, no quarto de desempenho inferior, e 60,8%, no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 56,9% , no 2.º quarto, e de 58,4% , no 3.º.

O Gráfico 3.11 traz outros resultados, também, em relação à questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.11 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por organização acadêmica – Enade/2023 – Enfermagem

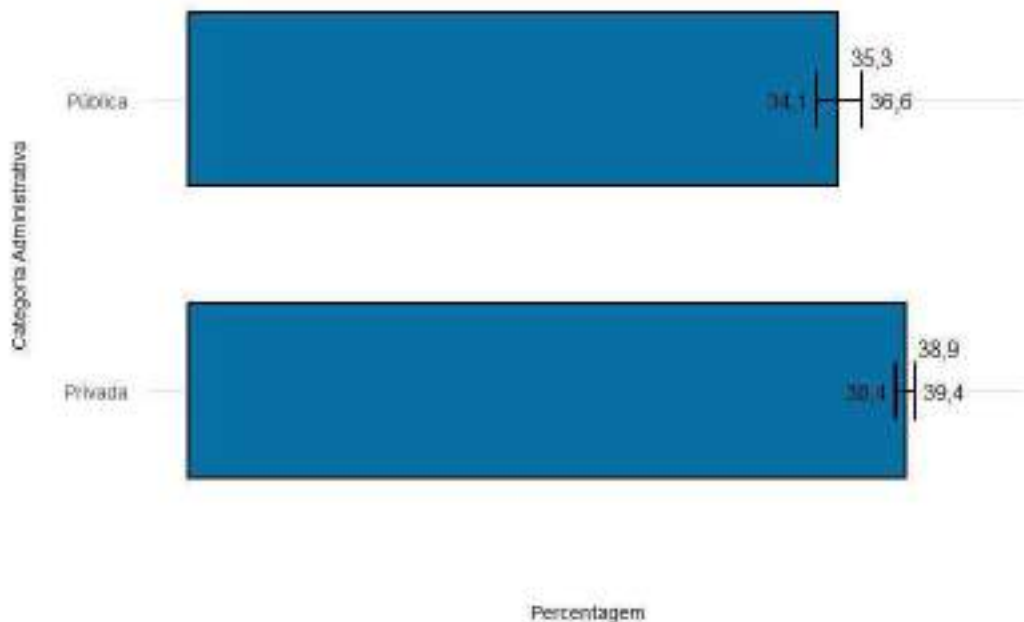


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.11, considerando-se a extensão da prova, o percentual de estudantes que avaliaram a prova como “Longa” ou “Muito longa”, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de universidades (39,5%), enquanto entre os estudantes de faculdades — a organização acadêmica com a menor incidência — esse índice atingiu 37,6%. Pode-se constatar que há diferença estatisticamente significativa entre as universidades em relação aos centros universitários, às faculdades e aos CEFET/IF. Na Tabela V.6 (Anexo V), nota-se que a proporção de presentes, na prova do Enade 2023, que consideraram a sua extensão “Adequada”, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, esteve entre 56,9% nas universidades e 62,2% nos CEFET/IF.

O Gráfico 3.12 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.12 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por categoria administrativa – Enade/2023 – Enfermagem



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.12 mostram que o percentual de estudantes que consideraram a prova “Longa” ou “Muito longa”, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (38,9%), uma diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES públicas (35,3%). Já a proporção de estudantes presentes na prova que consideraram a extensão “Adequada” foi de 61,3%, entre os estudantes de IES públicas, e de 57,1%, entre os de IES privadas, de acordo com a Tabela V.6 (Anexo V).

3.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

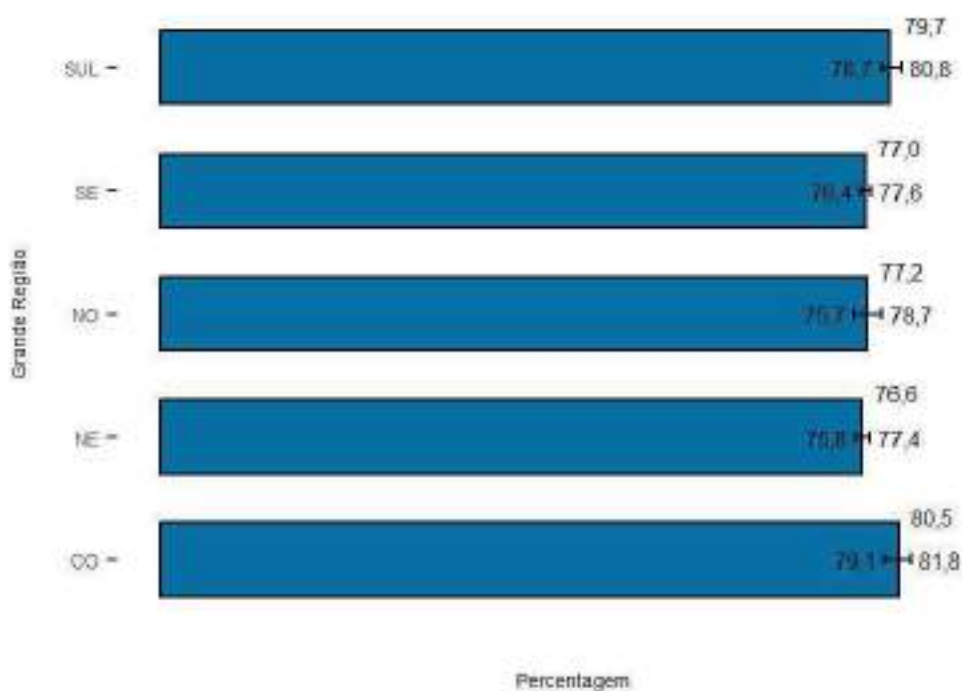
Também organizados em relação ao componente de Formação Geral e ao componente de Conhecimento Específico, os dados apresentados nesta seção dizem respeito à forma como os estudantes compreenderam os enunciados das questões da prova, considerando as formulações expressas nesses mesmos enunciados.

3.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Em relação aos enunciados das questões do componente de Formação Geral, as opiniões foram positivas, uma vez que 77,5% dos estudantes avaliados consideraram todos ou a maioria dos enunciados das questões “compreensíveis e objetivos” (Gráfico 3.13, Gráfico 3.14 e, no Anexo V, Tabela V.7).

O Gráfico 3.13 apresenta as respostas obtidas para a Questão 7: “Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?”.

Gráfico 3.13 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos”, por grande região – Enade/2023 – Enfermagem



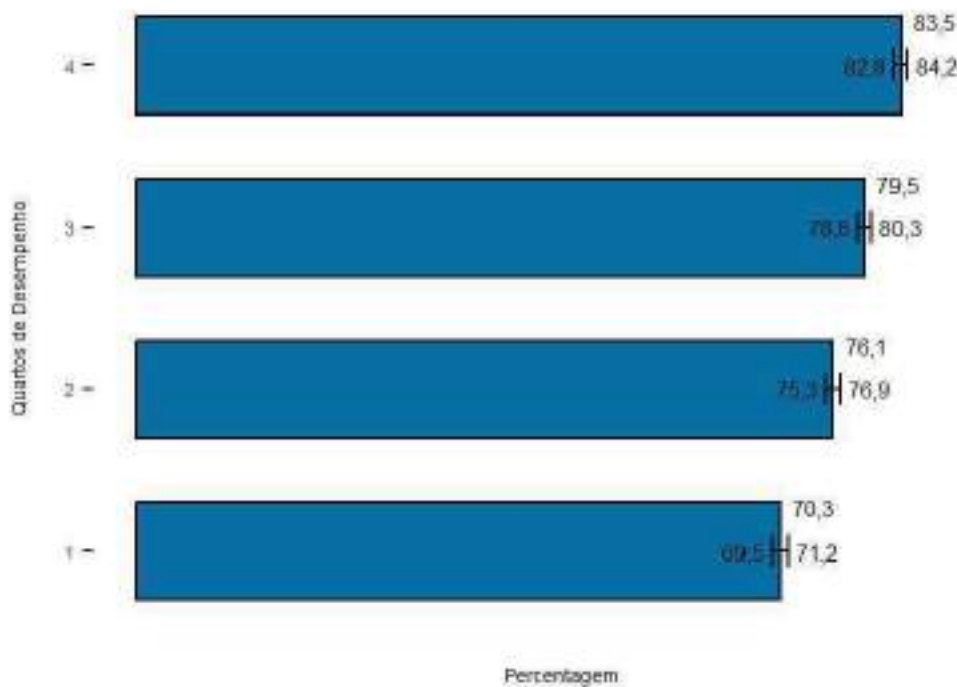
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os resultados apresentados no Gráfico 3.13 mostram que, na análise regional, a porcentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Formação Geral estavam “compreensíveis e objetivos” variou de 76,6% (menor porcentagem), na região Nordeste a 80,5% (maior porcentagem), na região Centro-Oeste, sendo observadas diferenças

estatisticamente significativas entre as proporções da região Centro-Oeste e as regiões Nordeste, Norte e Sudeste, assim como entre a região Sul e as regiões Sudeste e Nordeste.

O Gráfico 3.14 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.14 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos”, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Enfermagem

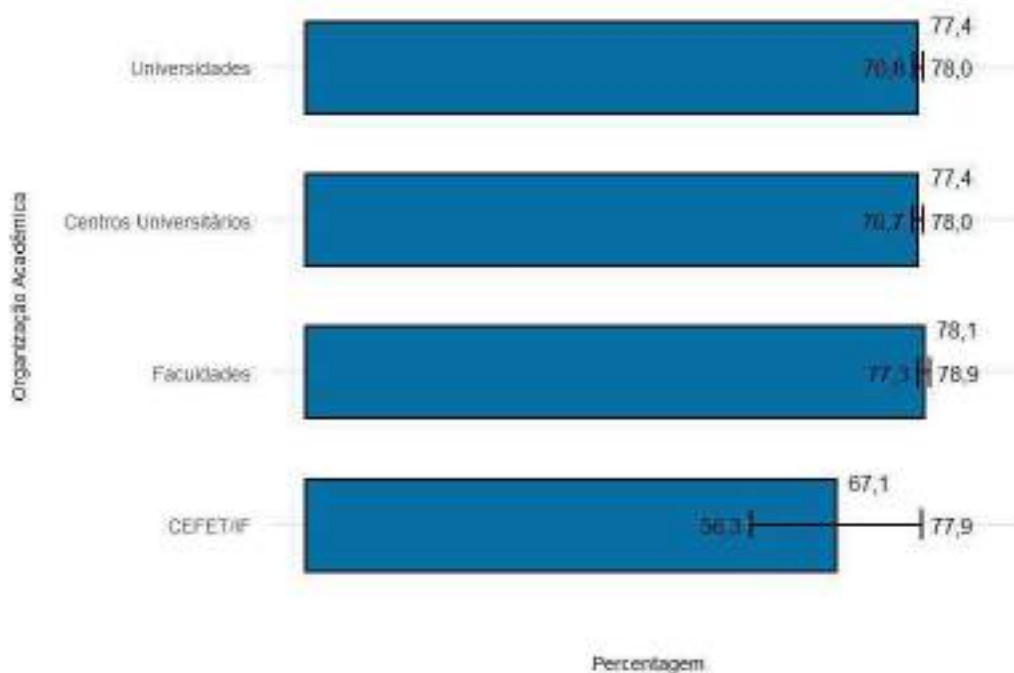


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.14, segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos estudantes que emitiram essa opinião cresce, conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e a objetividade de todos ou da maioria dos enunciados das questões foram percebidas por 83,5% dos estudantes. Já no 1.º quarto de desempenho, os enunciados das questões estavam “compreensíveis e objetivos” para 70,3% dos estudantes.

O Gráfico 3.15 traz outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.15 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos”, por organização acadêmica – Enade/2023 – Enfermagem

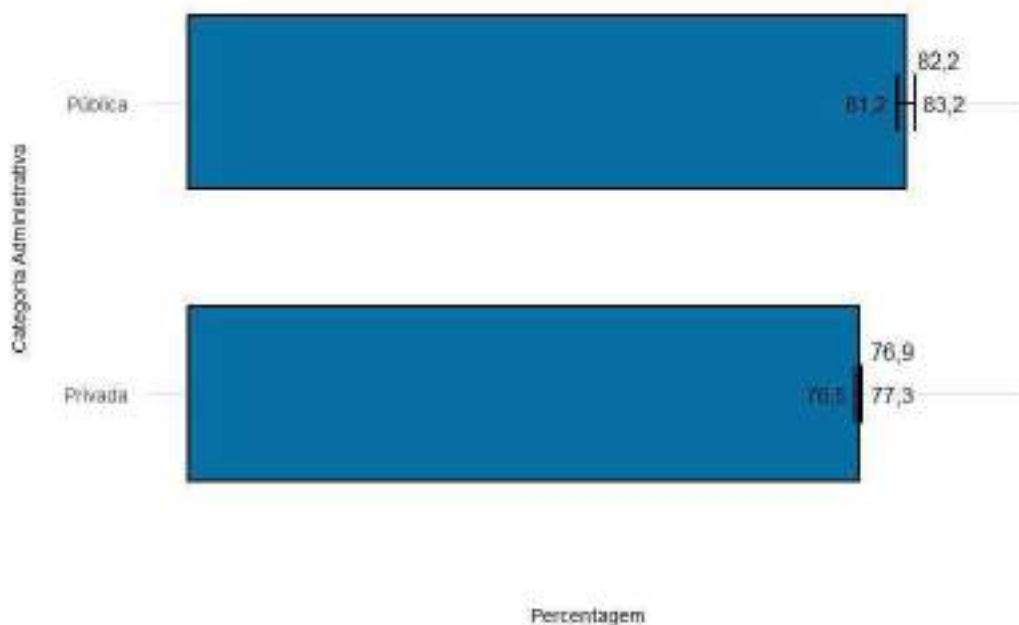


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.15 mostram que a proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Formação Geral estavam “compreensíveis e objetivos” foi maior entre os estudantes de faculdades, chegando a 78,1%. Entre os estudantes de centros universitários e universidades, o índice atingiu 77,4%, e entre os estudantes dos CEFET/IF, 67,1%. Considerando-se, também, os dados apresentados na Tabela V.8 (Anexo V), é possível observar que as diferenças entre as organizações acadêmicas não são estatisticamente significativas, exceto pelos CEFET/IF em relação às demais.

O Gráfico 3.16 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.16 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos”, por categoria administrativa – Enade/2023 – Enfermagem



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

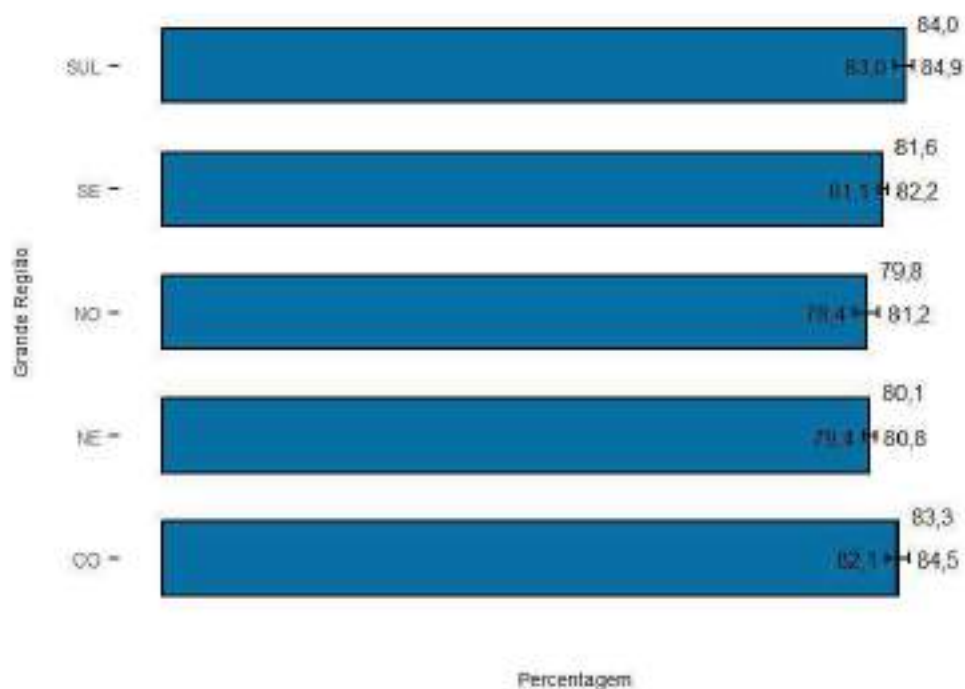
O Gráfico 3.16 mostra que o percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Formação Geral estavam “compreensíveis e objetivos” foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (82,2%), com diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES privadas (76,9%).

3.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Em relação aos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico da prova, para 81,5% dos estudantes avaliados, da área de Enfermagem, a clareza e a objetividade (Questão 9) estavam presentes em todas ou na maioria das questões (Gráfico 3.17 a Gráfico 4.20 e, no Anexo V, Tabela V.9 e Tabela V.10).

O Gráfico 3.17 apresenta as respostas obtidas para a Questão 9: “Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?”.

Gráfico 3.17 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos”, por grande região – Enade/2023 – Enfermagem

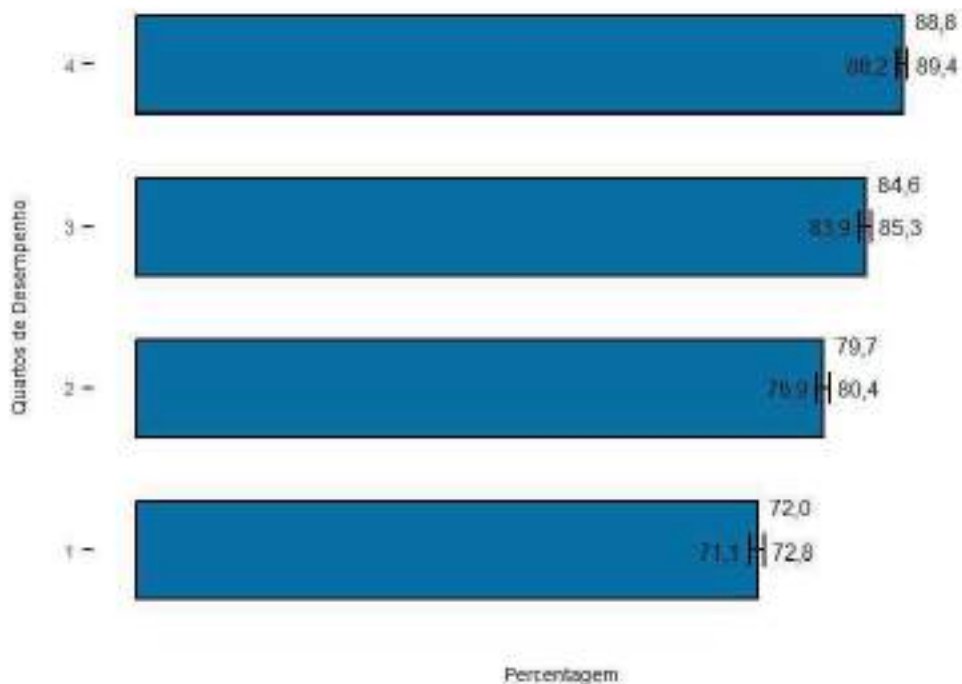


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com o Gráfico 3.17, a maioria dos estudantes de todas as grandes regiões brasileiras considerou “compreensíveis e objetivos” todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico da prova. A maior porcentagem ocorreu na região Sul (84,0%). As diferenças entre a região Sul e as regiões Sudeste, Norte e Nordeste são estatisticamente significativas, assim como entre a região Centro-Oeste e as regiões Nordeste e Norte.

O Gráfico 3.18 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.18 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos”, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Enfermagem

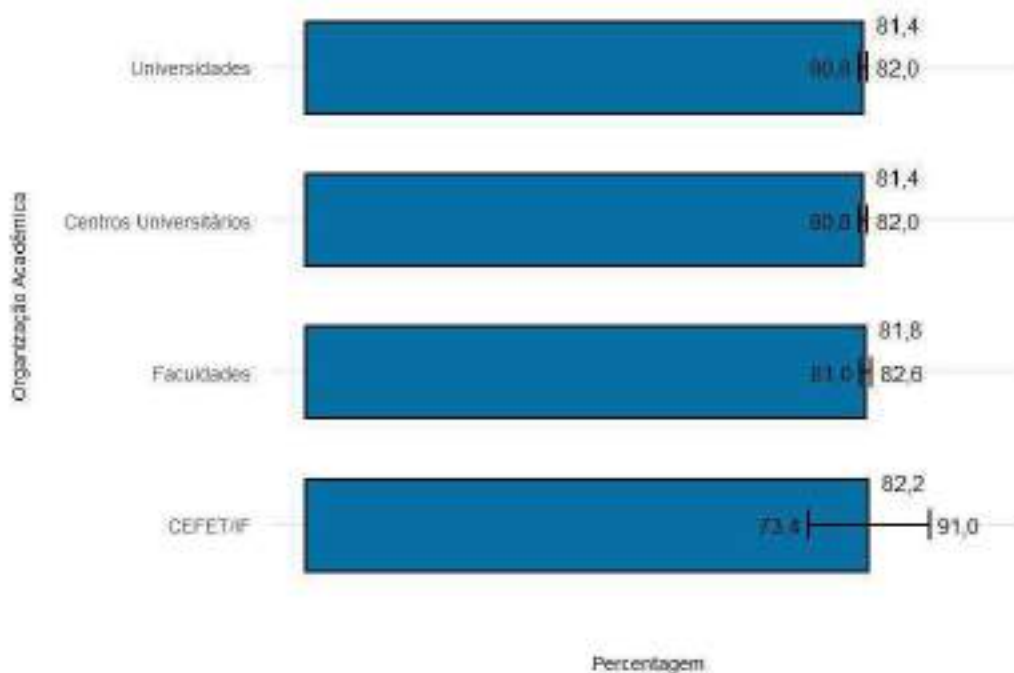


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.18 mostram que a proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões “compreensíveis e objetivos” apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho, com percentual mais elevado no quarto superior (88,8%), se comparado ao quarto inferior (72,0%). As diferenças entre o 1.º quarto e os demais quartos de desempenho são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.19 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.19 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos”, por organização acadêmica – Enade/2023 – Enfermagem

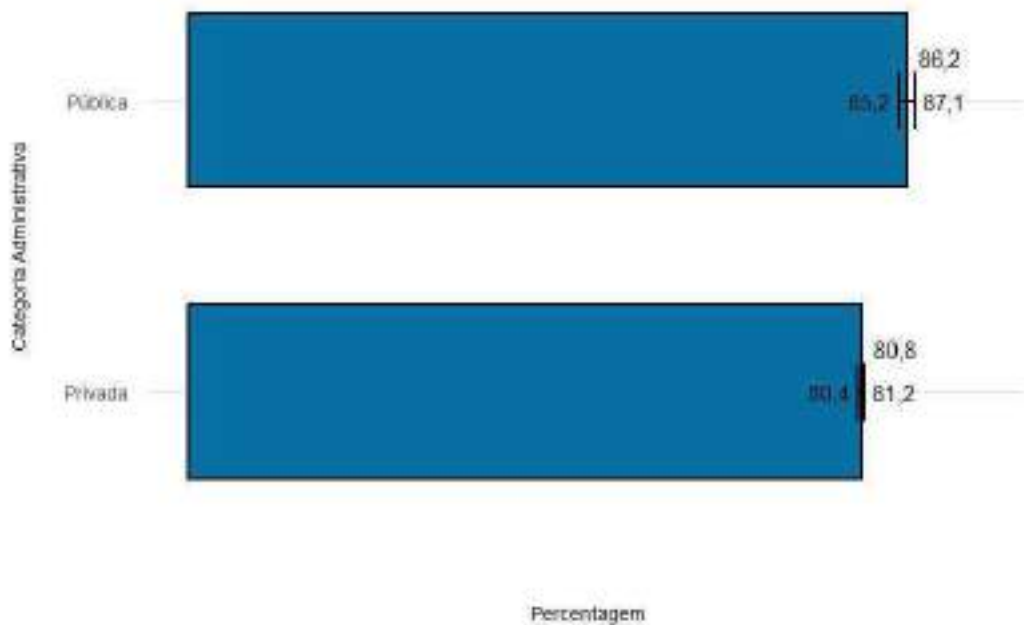


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.19 mostram que a proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico estavam “compreensíveis e objetivos” foi maior entre os estudantes de CEFET/IF (82,2%). Entre os estudantes de centros universitários, faculdades e universidades, essa proporção atingiu 81,4%, 81,8% e 81,4%, respectivamente. Considerando-se, também, os dados apresentados na Tabela V.10 (Anexo V), é possível observar que as diferenças entre as organizações acadêmicas não são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.20 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.20 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos”, por categoria administrativa – Enade/2023 – Enfermagem



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

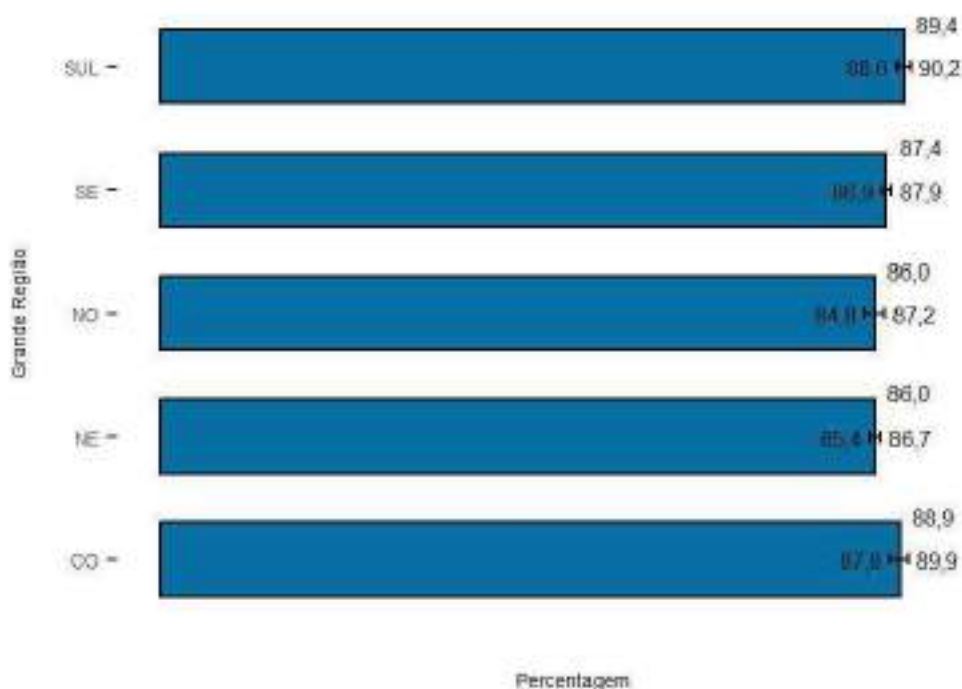
Os dados do Gráfico 3.20 mostram que o percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico estavam “compreensíveis e objetivos” foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (86,2%) do que entre os de IES privadas (80,8%), com diferença estatisticamente significativa.

3.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Em relação às informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 3), constatou-se que 87,3% dos respondentes da área de Enfermagem de todo o Brasil afirmaram que essas eram até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões (Gráfico 3.21, Gráfico 3.22 e, no Anexo V, Tabela V.11).

O Gráfico 3.21 apresenta as respostas obtidas para a Questão 3: “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”.

Gráfico 3.21 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por grande região – Enade/2023 – Enfermagem

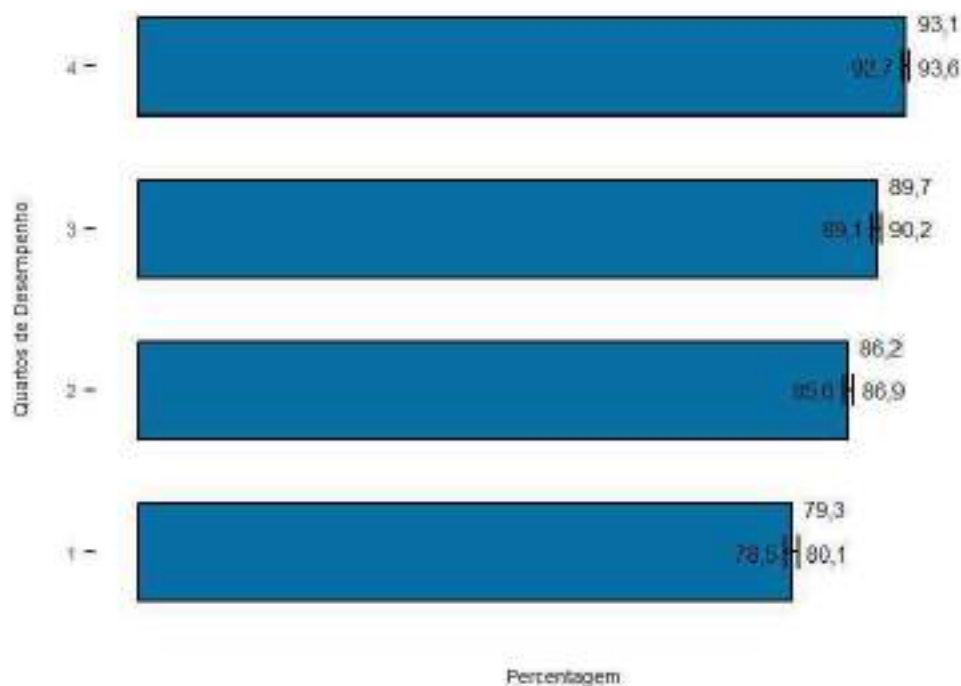


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.21, quanto à distribuição de respondentes pelas grandes regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi, no mínimo, 86,0% (regiões Nordeste e Norte), alcançando até 89,4%, na região Sul. As diferenças entre as regiões Nordeste e Norte e as regiões Centro-Oeste e Sul são estatisticamente significativas, assim como entre a região Sul e a região Sudeste.

O Gráfico 3.22 apresenta resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.22 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Enfermagem

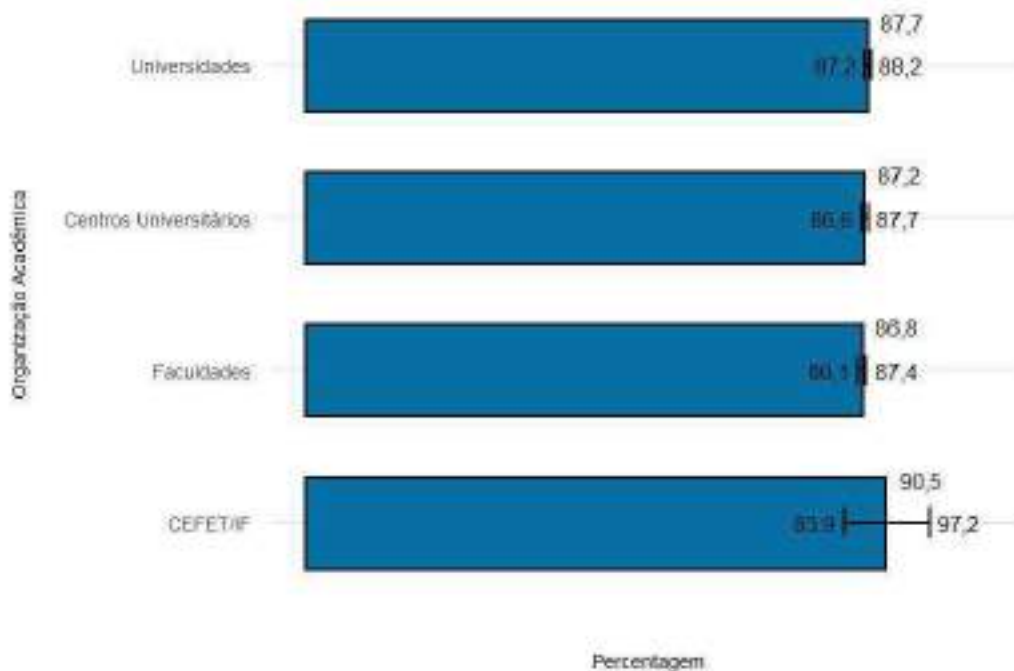


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.22, tendo em vista o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as informações/instruções como excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões, onde todos os quartos de desempenho apresentaram diferença estatisticamente significativa. O percentual foi mais elevado no quarto superior (93,1%), com percentual superior ao da média nacional (87,3%), de acordo com a Tabela V.11 (Anexo V). No quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como até excessiva, em todas ou na maioria das questões, foi percebida por 79,3% dos respondentes. Já nos quartos intermediários, 2.º e 3.º, as informações/instruções foram consideradas até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões por 86,2% e 89,7% dos participantes, respectivamente.

O Gráfico 3.23 apresenta outros resultados, também, em relação à questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.23 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por organização acadêmica – Enade/2023 – Enfermagem

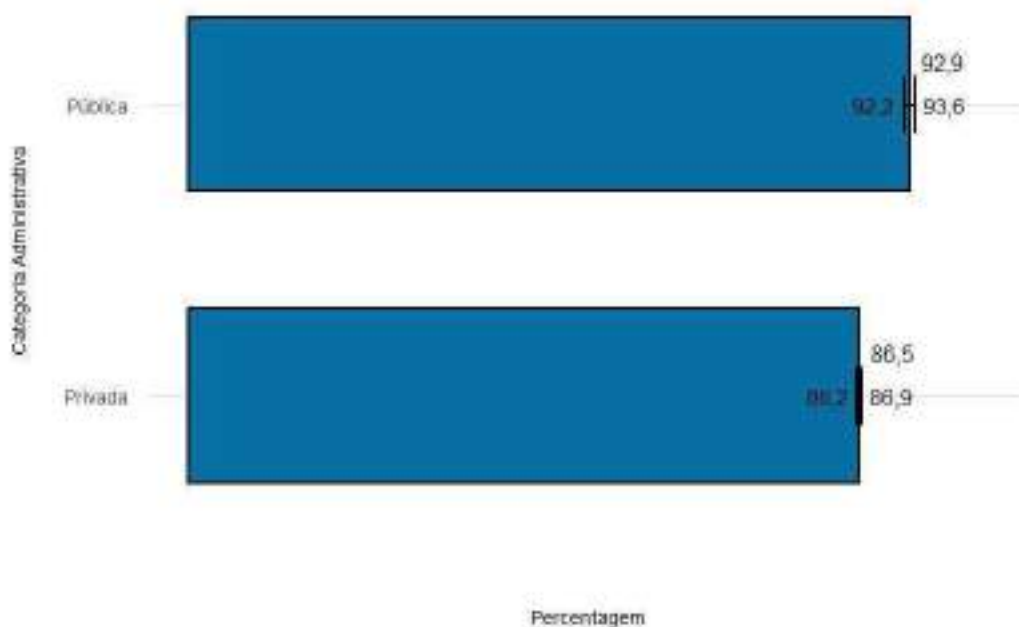


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.23, considerando-se as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 3), a proporção que considerou que essas eram excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi maior entre os estudantes de CEFET/IF, totalizando 90,5%. As faculdades foram as organizações acadêmicas em que houve a menor proporção: 86,8%. É possível observar que as diferenças entre as organizações acadêmicas não são estatisticamente significativas, exceto pelos CEFET/IF em relação às demais.

O Gráfico 3.24 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.24 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por categoria administrativa – Enade/2023 – Enfermagem



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

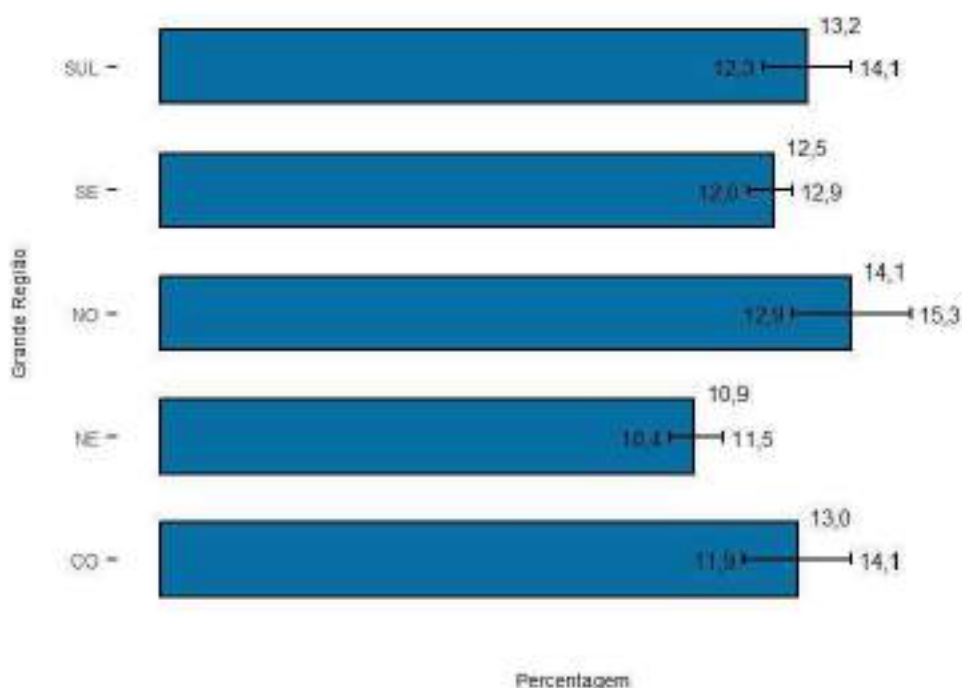
De acordo com os dados do Gráfico 3.24, o percentual de estudantes que consideraram que as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões eram até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (92,9%) em relação aos de IES privadas (86,5%), portanto, com diferença estatisticamente significativa entre as proporções registradas.

3.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Quando indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 4), 12,3% dos estudantes apontaram o “Desconhecimento do conteúdo”. Para 43,3% a “Forma diferente de abordagem do conteúdo” foi indicada como dificuldade. Já a “Falta de motivação para fazer a prova” foi a dificuldade apontada por 10,1% dos respondentes. Considerando-se todo o Brasil, 30,6% dos respondentes afirmaram que não tiveram qualquer tipo de dificuldade para responder à prova (Gráficos de 3.25 a 3.28 e Tabelas V.13 e V.14, ambas no Anexo V).

O Gráfico 3.25 apresenta as respostas obtidas sobre o “Desconhecimento do conteúdo” como a principal “dificuldade ao responder à prova”.

Gráfico 3.25 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por grande região – Enade/2023 – Enfermagem



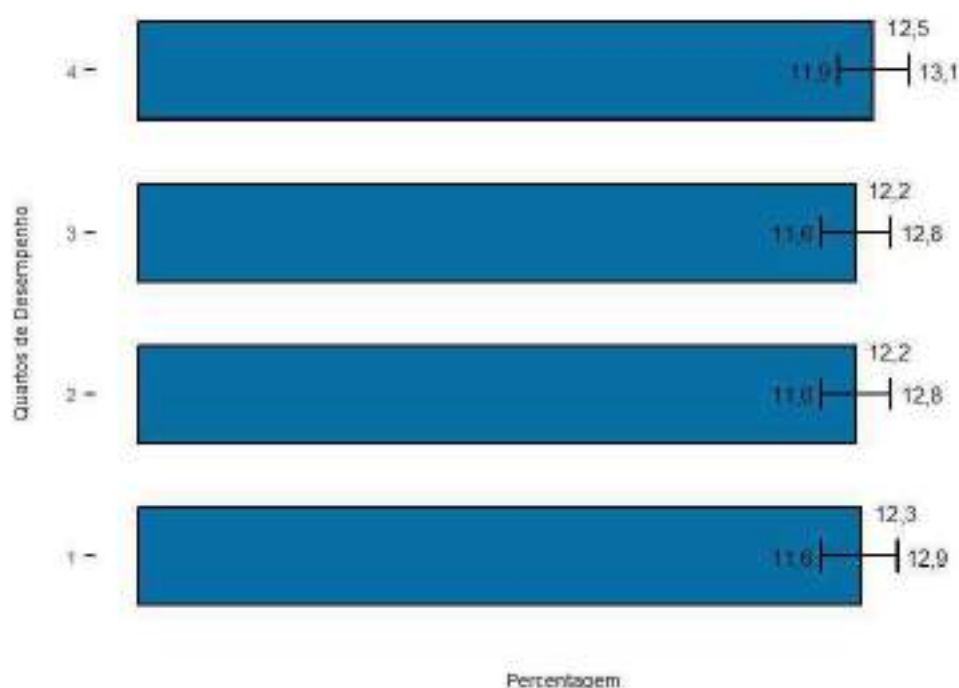
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.25, os percentuais de inscritos e presentes que apontaram o “Desconhecimento do conteúdo” como “dificuldade ao responder à prova” variaram de 10,9%, na região Nordeste, a 14,1%, na região Norte, sendo estatisticamente significativa a diferença entre essas duas regiões, assim como entre a região Nordeste e as regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

O tipo de dificuldade “Forma diferente de abordagem do conteúdo” foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 42,5% (região Centro-Oeste) a 43,8% (região Sul). Em contrapartida, o percentual de estudantes que citaram como dificuldade “Espaço insuficiente para responder às questões” variou de 3,0% (região Sul) a 5,1% (região Norte).

O Gráfico 3.26 apresenta os resultados sobre o ponto tratado no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.26 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Enfermagem

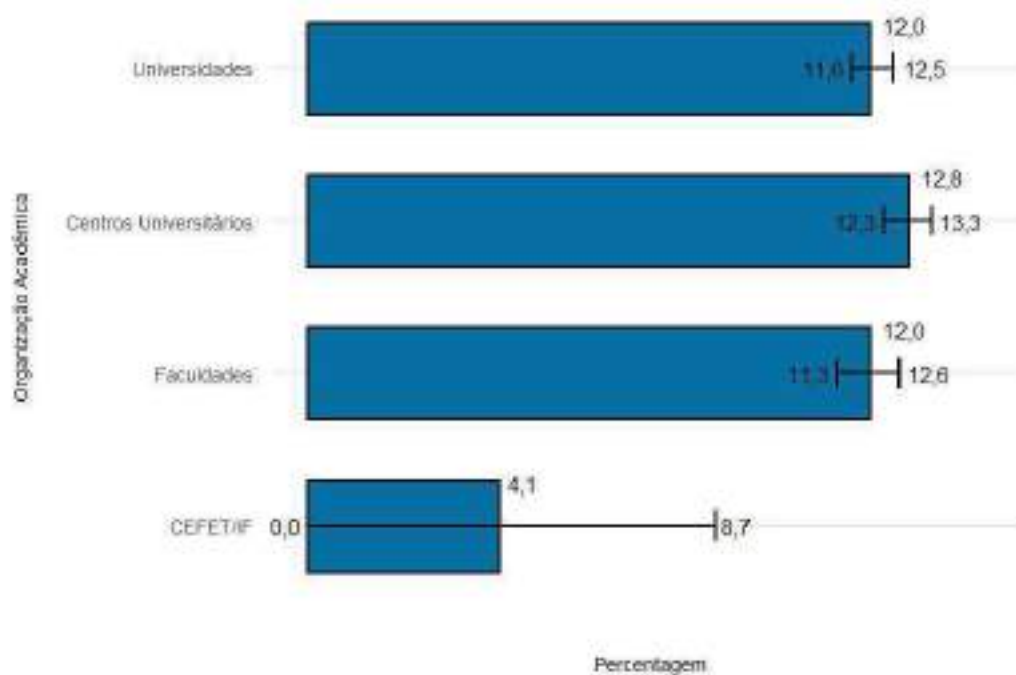


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.26 e da Tabela V.13 (Anexo V), em relação aos quartos de desempenho, o “Desconhecimento do conteúdo” foi a opção escolhida por 12,3% dos estudantes do quarto inferior e por 12,5% do quarto superior, não sendo observadas diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho. Levando-se em conta a alternativa modal, “Forma diferente de abordagem do conteúdo”, observa-se a seguinte distribuição de estudantes nos quartos de desempenho: no 1.º quarto, 44,1%; no 2.º quarto, 43,4%; no 3.º quarto, 44,5%; e, no 4.º quarto, 41,5% escolheram essa alternativa.

O Gráfico 3.27 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.27 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por organização acadêmica – Enade/2023 – Enfermagem



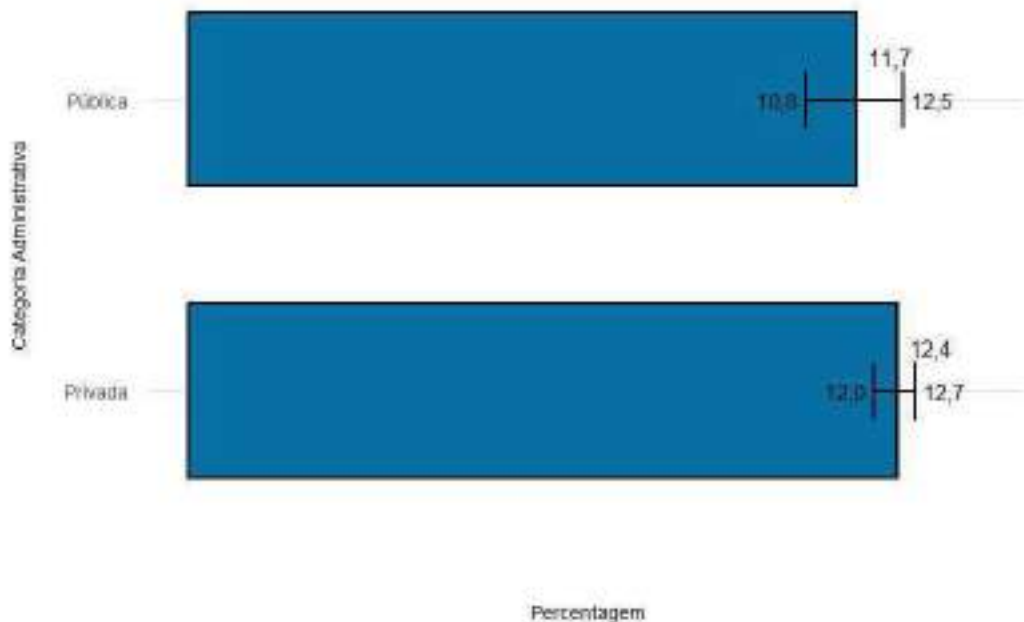
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.27 e da Tabela V.14 (Anexo V), na análise por organização acadêmica, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o “Desconhecimento do conteúdo” como “dificuldade ao responder à prova” não superou 12,8%. Os percentuais variaram de 4,1%, nos CEFET/IF a 12,8%, nos centros universitários. É possível observar que as diferenças entre os CEFET/IF e as demais organizações acadêmicas são estatisticamente significativas.

O tipo de dificuldade “Forma diferente de abordagem do conteúdo” foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 41,5% (universidades) a 52,1% (CEFET/IF). O percentual de estudantes que citaram a dificuldade “Espaço insuficiente para responder às questões” variou de 3,6% (centros universitários) a 4,1% (CEFET/IF).

O Gráfico 3.28 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.28 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por categoria administrativa – Enade/2023 – Enfermagem



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

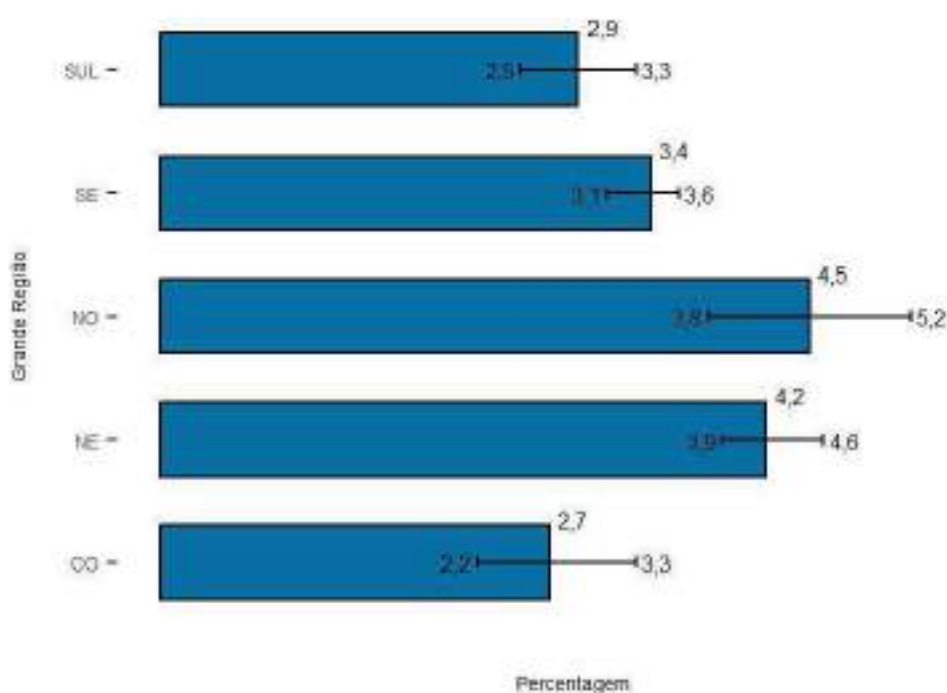
De acordo com os dados do Gráfico 3.28 e da Tabela V.14 (Anexo V), em relação às categorias administrativas, o “Desconhecimento do conteúdo” foi a opção escolhida por 12,4% dos estudantes de IES privadas e por 11,7% dos estudantes de IES públicas, portanto, a diferença entre as duas categorias não é estatisticamente significativa. A alternativa modal entre os estudantes, quando agregados pelas categorias administrativas, para a dificuldade encontrada, foi a categoria “Forma diferente de abordagem do conteúdo”, com 38,3%, entre os de IES públicas, e 44,0%, entre os de IES privadas.

3.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Quando analisados os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 5), verifica-se que um percentual pequeno dos estudantes avaliados, 3,6%, afirmou que “Não estudou ainda a maioria desses conteúdos”. A maior parte (63,9%) afirmou que “Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos” (Gráficos 3.29 a 4.32 e, no Anexo V, Tabelas V.15 e V.16).

O Gráfico 3.29 apresenta as respostas obtidas para a Questão 5: “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que não estudou ainda a maioria desses conteúdos?”.

Gráfico 3.29 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por grande região – Enade/2023 – Enfermagem



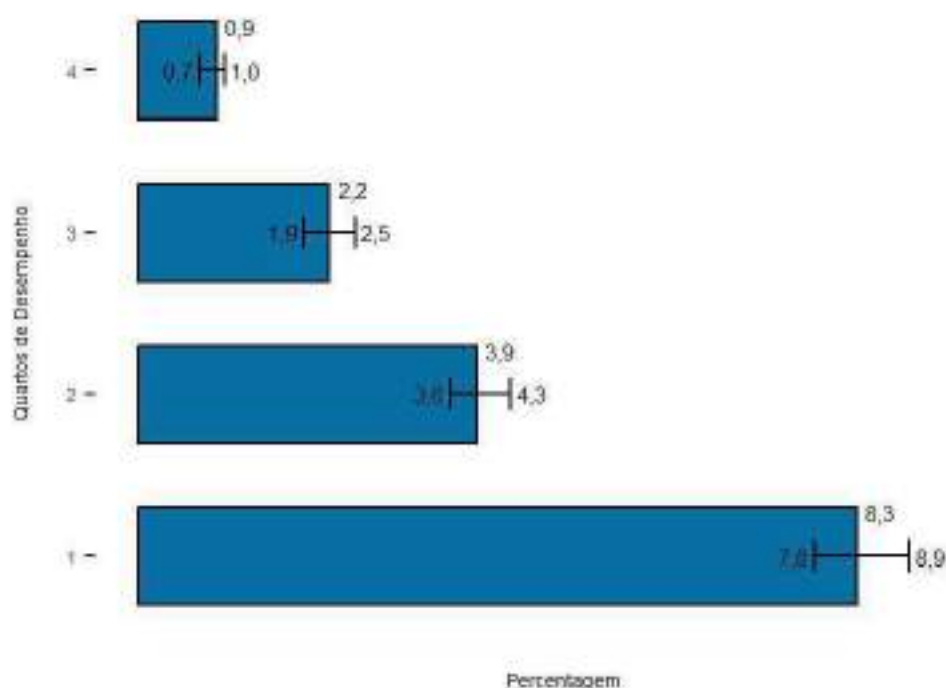
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com o Gráfico 3.29 e com a Tabela V.15 (Anexo V), na análise por grande região, a proporção de respondentes que escolheu a opção “Não estudou ainda a maioria desses conteúdos” foi pequena. Observa-se que, nas regiões Norte (4,5%) e Nordeste (4,2%), as proporções foram maiores. Nas regiões Centro-Oeste e Sul, a situação foi inversa, com proporções mais baixas, correspondendo a, respectivamente, 2,7% e 2,9%. A região Sudeste ficou com a proporção de 3,4%. As diferenças observadas entre a região Centro-Oeste e as regiões Nordeste e Norte são estatisticamente significativas, assim como entre a região Sudeste e as regiões Nordeste e Norte.

Ainda na análise por grande região, a maioria dos presentes afirmou que “Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos”, com proporções que variam entre 61,7%, na região Sul, e 65,8%, na região Nordeste.

O Gráfico 3.30 apresenta os resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.30 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Enfermagem

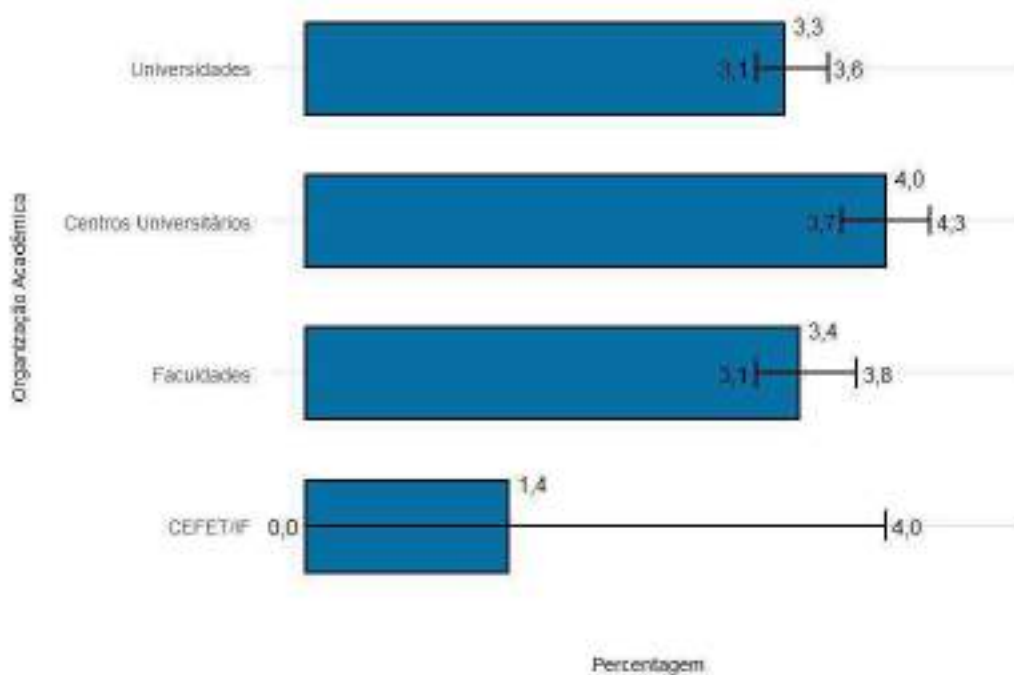


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.30 e da Tabela V.15 (Anexo V), considerando-se separadamente as opiniões dos estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 8,3% ofereceram como resposta que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, sendo 0,9% os do quarto superior com a mesma resposta. As diferenças entre os estudantes que optaram por esse motivo de dificuldade em todos os quartos de desempenho são estatisticamente significativas. Levando-se em conta o quarto superior, a maioria dos estudantes, 72,9%, afirmou que “Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos”. No outro extremo, no 1.º quarto, 51,2% optaram pela mesma categoria. As proporções são decrescentes com o aumento do desempenho.

O Gráfico 3.31 apresenta outros resultados, também, acerca dessa questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.31 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por organização acadêmica – Enade/2023 – Enfermagem

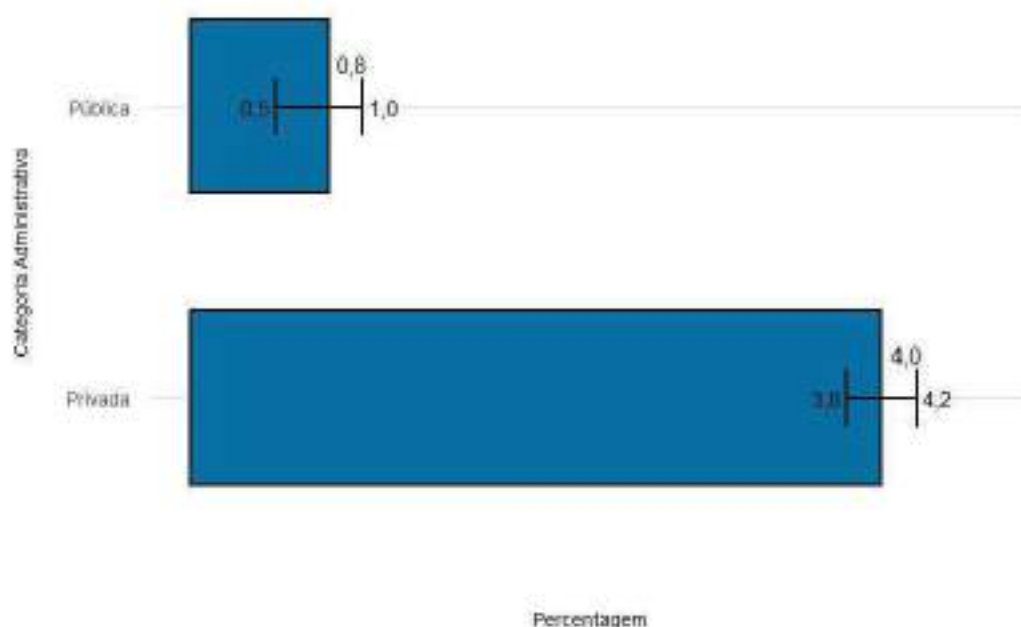


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.31, na análise por organização acadêmica, a proporção de respondentes que escolheram a opção “Não estudou ainda a maioria desses conteúdos” foi pequena. Observa-se que as proporções nas universidades (3,3%) e nos CEFET/IF (1,4%) foram menores. Nos centros universitários, a proporção foi mais alta, com 4,0% dos respondentes. É possível observar que a diferença entre as universidades e os centros universitários é estatisticamente significativa. Considerando-se, também, os dados apresentados na Tabela V.16 (Anexo V), nota-se que a maioria dos estudantes presentes afirmou que “Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos”, com proporções que variam de 63,5% nos centros universitários a 74,0% nos CEFET/IF.

O Gráfico 3.32 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.32 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por categoria administrativa – Enade/2023 – Enfermagem



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

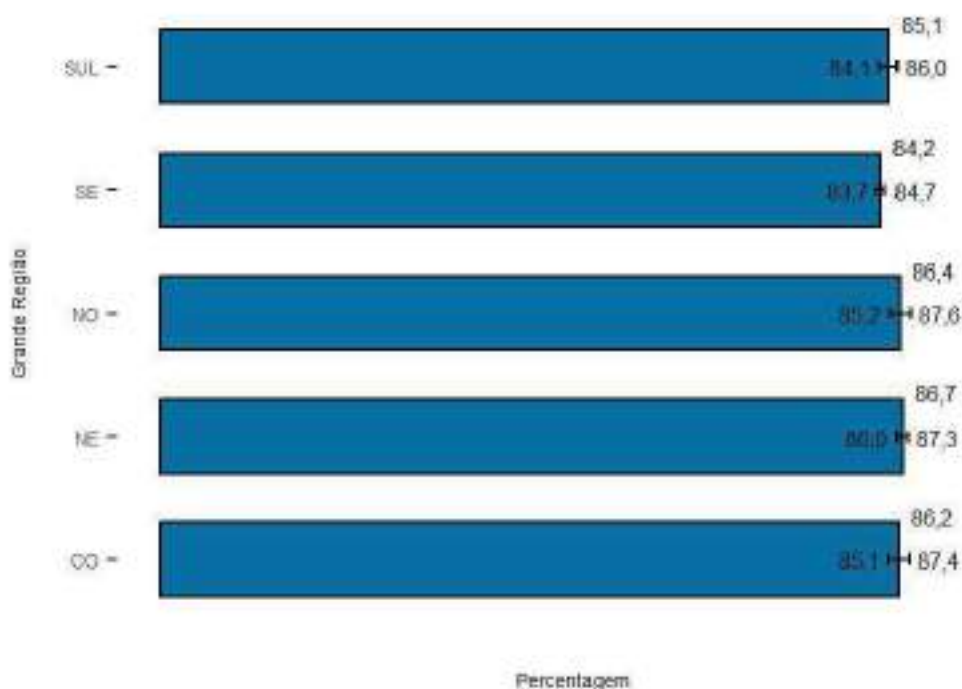
De acordo com os dados do Gráfico 3.32 e da Tabela V.16 (Anexo V), em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 0,8% dos estudantes ofereceram como resposta que não estudaram ainda a maioria dos conteúdos. Em relação às IES privadas, 4,0% dos respondentes forneceram a mesma resposta. A diferença entre os estudantes que optaram por esse nível de aprendizado nas duas categorias é estatisticamente significativa. Considerando-se as IES públicas, 71,8% dos estudantes afirmaram ter estudado e aprendido muitos dos conteúdos, sendo de 62,8% a proporção dos que escolheram essa resposta nas IES privadas.

3.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 1), 85,3% dos estudantes afirmaram ter gasto entre duas e quatro horas (Gráfico 3.33 a Gráfico 3.36 e, no Anexo V, Tabelas V.17 e V.18).

O Gráfico 3.33 apresenta as respostas obtidas para a Questão 1: “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?”.

Gráfico 3.33 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por grande região – Enade/2023 – Enfermagem

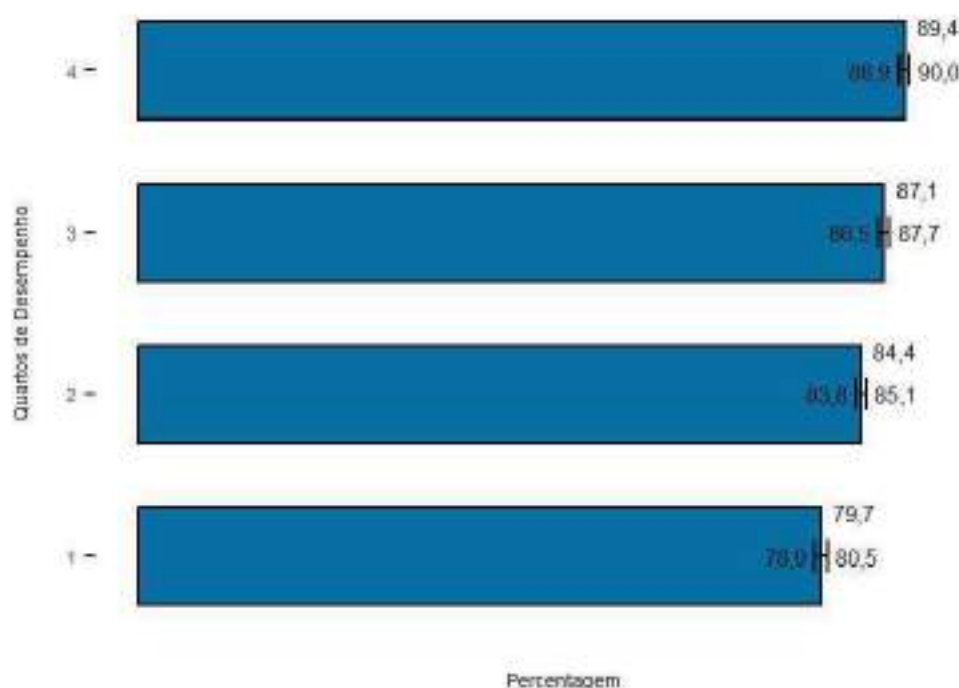


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Considerando-se as cinco grandes regiões brasileiras, os maiores percentuais de estudantes que utilizaram entre duas e quatro horas para finalizar a prova foram, nas regiões Nordeste e Norte, respectivamente, de 86,7% e 86,4%. Na região Centro-Oeste, o percentual de estudantes que dispensaram entre duas e quatro horas para concluir a prova foi de 86,2% e, na região Sul, de 85,1%. A região Sudeste apresentou o percentual de 84,2%. As diferenças entre a região Sudeste e as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.34 apresenta os resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.34 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Enfermagem

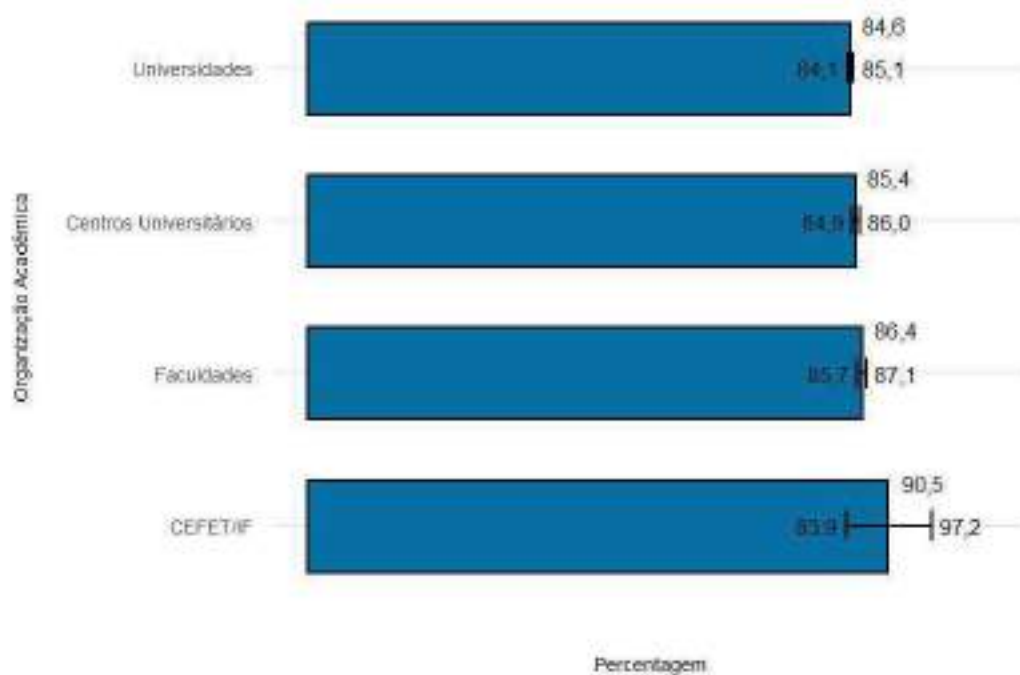


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.34, uma vez analisadas as alternativas selecionadas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior (89,4%) declarou ter gasto entre duas e quatro horas para concluir a prova, quando comparada com a proporção de participantes no quarto inferior (79,7%). As diferenças são estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho.

O Gráfico 3.35 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.35 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por organização acadêmica – Enade/2023 – Enfermagem

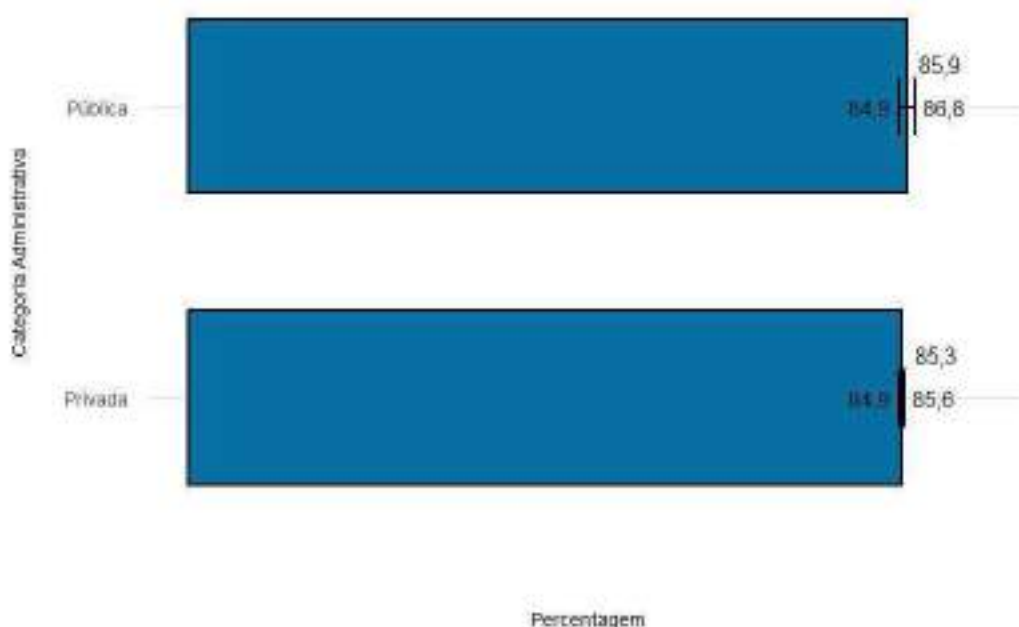


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.35, na análise por organização acadêmica, os percentuais dos estudantes que utilizaram entre duas e quatro horas para finalizar a prova foram de 84,6% nas universidades, 85,4% nos centros universitários, 86,4% nas faculdades e 90,5% nos CEFET/IF. As diferenças não são estatisticamente significativas entre as organizações acadêmicas.

O Gráfico 3.36 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.36 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por categoria administrativa – Enade/2023 – Enfermagem



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.36 e da Tabela V.18 (Anexo V), em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 85,9% dos estudantes declararam ter gasto entre duas e quatro horas para concluir a prova, e 85,3% dos estudantes das IES privadas forneceram a mesma resposta. A diferença não é estatisticamente significativa entre os estudantes das duas categorias.

Os resultados do Enade 2023, apresentados neste capítulo, contribuem para o entendimento de que a consideração da percepção dos estudantes concluintes sobre a prova do Enade é importante tanto para a compreensão do seu desempenho como para a reflexão sistemática e constante a respeito de determinadas realidades relacionadas a esse mesmo desempenho no país. Por outro lado, como todos os elementos do trabalho pedagógico institucional mostram-se diretamente relacionados com o desempenho dos estudantes, também ganha relevância conhecer e analisar os resultados das percepções dos coordenadores de curso sobre a mesma prova. As informações expressas por estudantes e coordenadores sobre questões diversas associadas aos dois componentes da prova — Formação Geral e Conhecimento Específico — podem agregar valor em ações institucionais voltadas para o aperfeiçoamento do instrumento avaliativo, considerando os vários elementos envolvidos em sua elaboração.

Nesse contexto, é relevante que os resultados das percepções de estudantes e coordenadores sobre a prova do Enade ganhem relevância como um elemento a mais nas análises da oferta dos cursos nas modalidades presencial e a distância, em nível nacional. Espera-se, assim, que, em uma visão formativa de avaliação, o conhecimento e a análise desses resultados possam contribuir para a construção de alternativas institucionais que induzam à excelência da educação superior.

CAPÍTULO 4

DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS

A finalidade deste capítulo é apresentar um panorama nacional sobre a distribuição do Conceito Enade 2023. Para traçar esse panorama, recorre-se a tabelas e gráficos, que são acompanhados de comentários e análises que contribuem para a contextualização dos dados neles expostos.

Para visualizar o panorama do Enade 2023, em nível nacional, na primeira seção deste capítulo, os dados sobre o número de cursos participantes são organizados por grande região. Na segunda, o mapeamento do conceito do exame é feito por categoria administrativa das IES e modalidade de oferta dos cursos, de maneira cruzada às grandes regiões. Na última seção, a lógica de apresentação dos dados é feita por organização acadêmica e, também, por grande região de funcionamento dos cursos, no país como um todo.

4.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A lógica adotada na apresentação dos dados, nesta seção e nas duas seguintes, pressupõe o registro de duas informações de natureza reiterativa. O primeiro diz respeito aos valores possíveis do Enade, que variam em níveis de 1 a 5, sendo que, à medida que esses valores aumentam, o curso é melhor avaliado, e ao fato de que aqueles cursos que tiveram somente um ou nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando sem conceito (SC), como ressaltado na apresentação deste relatório. O segundo registro é que, caso haja diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 1, ela corresponderá aos cursos que não foram avaliados, ou seja, àqueles, em princípio, sem estudantes concluintes que tivessem sido inscritos para a prova.

Na Tabela 4.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Enfermagem participantes do Enade 2023, por faixa de conceito e grande região.

Tabela 4.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de cursos participantes, por grande região, segundo o Conceito Enade – Enade/2023 – Enfermagem

Conceito Enade	Grande região											
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	975	100,0	106	100,0	263	100,0	79	100,0	377	100,0	150	100,0
SC	14	1,4	0	0,0	4	1,5	0	0,0	8	2,1	2	1,3
1	33	3,4	11	10,4	9	3,4	8	10,1	5	1,3	0	0,0
2	298	30,6	38	35,8	103	39,2	32	40,5	99	26,3	26	17,3
3	405	41,5	33	31,1	90	34,2	27	34,2	175	46,4	80	53,3
4	174	17,8	20	18,9	39	14,8	10	12,7	73	19,4	32	21,3
5	51	5,2	4	3,8	18	6,8	2	2,5	17	4,5	10	6,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados da Tabela 4.1, nota-se que, dos 975 cursos participantes, 405 (41,5%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi, também, o conceito modal nas regiões Sudeste (46,4%) e Sul (53,3%). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (30,6%, correspondendo a 298 cursos) e, também, nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte. Já o conceito 4 foi o terceiro mais frequente (17,8%, correspondendo a 174 cursos). Houve, ainda, 51 (5,2%) cursos que foram avaliados com o conceito 5 e 33 (3,4%) cursos que receberam o conceito 1. Dos 975 cursos de Enfermagem, 14 (1,4%) ficaram sem conceito (SC).

A região Norte participou com 79 cursos, o que corresponde a 8,1% do total nacional. Desses, 32 cursos receberam o conceito 2, conceito modal na região, equivalente a 40,5% do total regional. A 27 cursos (34,2%) atribuiu-se o conceito 3; a dez cursos (12,7%), o conceito 4; e a oito cursos (10,1%) o conceito 1. Ainda nessa região, dois cursos (2,5%) obtiveram conceito 5 e nenhum curso (0,0%) ficou sem conceito (SC).

A região Nordeste participou com 263 cursos, correspondentes a 27,0% do total nacional. Nessa região, 103 cursos (39,2%, em termos regionais) obtiveram conceito 2, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 3 e 4 foram atribuídos, respectivamente, a 90 e a 39 cursos (34,2% e 14,8%, nessa ordem). Ainda nessa região, 18 cursos (6,8%) foram avaliados com o conceito 5 e nove cursos (3,4%) foram avaliados com o conceito 1. Outros quatro cursos (1,5%) ficaram sem conceito (SC).

Para os 377 cursos participantes da região Sudeste (38,7% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 175 cursos (46,4%). O conceito 2 foi atribuído a 99 cursos (26,3%) e o conceito 4, a 73 cursos (19,4%). Receberam os conceitos 5 e 1, respectivamente, 17 cursos (4,5%) e cinco cursos (1,3%). Nessa região, oito cursos (2,1%) ficaram sem

conceito (SC).

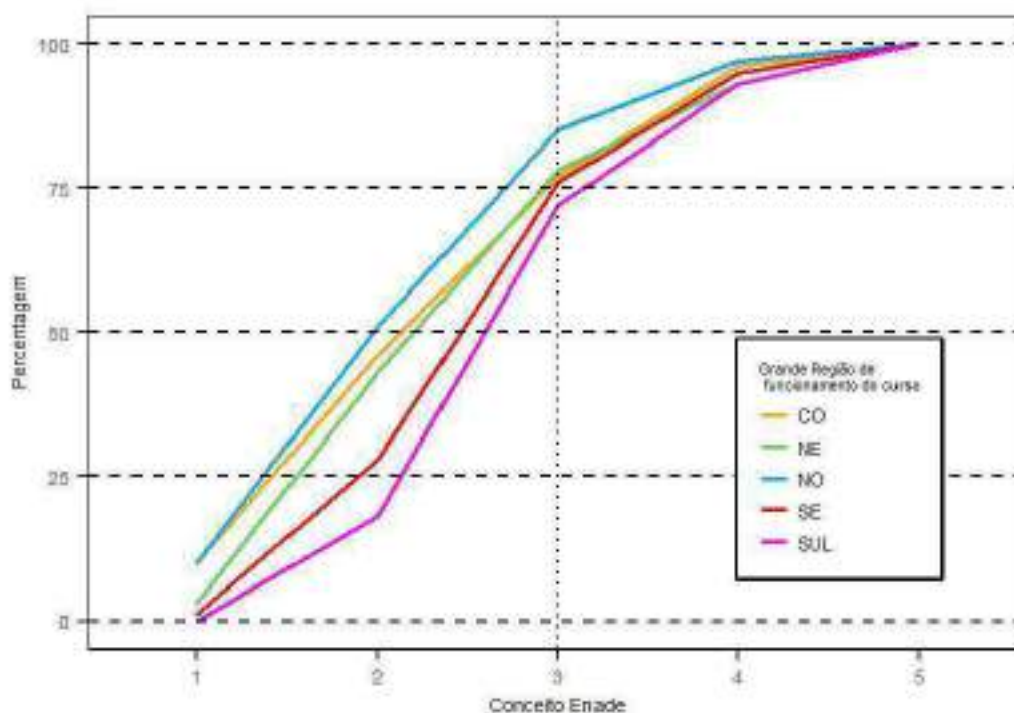
Os 150 cursos da região Sul corresponderam a 15,4% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3 (conceito modal), atribuído a 53,3% dos cursos da região, ou seja, a 80 dos 150 cursos participantes. O conceito 4 foi atribuído a 32 cursos (21,3%); o conceito 2, a 26 cursos (17,3%); e o conceito 5, a dez cursos (6,7%). Na região Sul, nenhum curso (0,0%) obteve conceito 1 e dois cursos (1,3%) ficaram sem conceito (SC).

Já dos 106 cursos participantes na região Centro-Oeste (10,9% do total nacional), 38 (35,8% em termos regionais) receberam conceito 2— o conceito modal, como já destacado —, 33 cursos (31,1%) obtiveram o conceito 3, 20 cursos (18,9%) obtiveram o conceito 4 e 11 cursos (10,4%), o conceito 1. Nessa região, quatro cursos (3,8%) foram avaliados com o conceito 5 e nenhum curso (0,0%) ficou sem conceito (SC).

Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável (Conceito Enade). Em linhas gerais, em um gráfico desta mesma tipologia, poligonais mais à esquerda representam, no caso dos dados apresentados nesta seção, as grandes regiões com a pior distribuição, e poligonais mais à direita, as grandes regiões com os melhores conceitos.

A partir destas diretrizes, no Gráfico 4.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a grande região.

Gráfico 4.1 – Distribuição cumulativa do conceito Enade, segundo a grande região – Enfermagem – Enade/2023



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 4.1, observando a linha vertical pontilhada, que ajuda a visualizar o percentual de conceitos acumulados até o valor 3, ou seja, conceitos 1, 2 e 3, pode-se notar, por exemplo, que a região Norte (linha azul) apresenta 84,8% dos cursos com conceito 3 ou abaixo deste valor. A região Sul (linha roxa), por outro lado, apresenta 71,6% dos cursos na mesma situação: com conceito 3 ou abaixo.

A região Norte (linha azul) apresenta os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que a região Sul (linha roxa) apresenta a distribuição com valores maiores. Os cursos em IES situadas na região Centro-Oeste (linha laranja) apresentam uma situação intermediária.

4.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 4.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Enfermagem participantes do Enade 2023, por categoria administrativa e modalidade de oferta, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 4.2 – Total de cursos participantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2023 – Enfermagem

Grande região	Conceito Enade	Categoria administrativa			Modalidade de oferta	
		Total	Públicas	Privadas	Presencial	A Distância
Brasil		975	145	830	967	8
	SC	14	1	13	14	0
	1	33	0	33	32	1
	2	298	9	289	291	7
	3	405	21	384	405	0
	4	174	72	102	174	0
	5	51	42	9	51	0
CO		106	21	85	105	1
	SC	0	0	0	0	0
	1	11	0	11	11	0
	2	38	1	37	37	1
	3	33	7	26	33	0
	4	20	9	11	20	0
	5	4	4	0	4	0
NE		263	54	209	261	2
	SC	4	0	4	4	0
	1	9	0	9	9	0
	2	103	3	100	101	2
	3	90	6	84	90	0
	4	39	29	10	39	0
	5	18	16	2	18	0
NO		79	13	66	79	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	8	0	8	8	0
	2	32	2	30	32	0
	3	27	1	26	27	0
	4	10	8	2	10	0
	5	2	2	0	2	0
SE		377	34	343	374	3
	SC	8	1	7	8	0
	1	5	0	5	4	1
	2	99	2	97	97	2
	3	175	5	170	175	0
	4	73	14	59	73	0
	5	17	12	5	17	0
SUL		150	23	127	148	2
	SC	2	0	2	2	0
	1	0	0	0	0	0
	2	26	1	25	24	2
	3	80	2	78	80	0
	4	32	12	20	32	0
	5	10	8	2	10	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com as informações da Tabela 4.2, dos 975 cursos participantes, 145 (14,9%) eram ministrados em instituições públicas e 830 (85,1%), em instituições privadas. Quanto à modalidade de oferta, 967 (99,2%) cursos eram presenciais e 8 (0,8%), a distância.

De acordo com as informações da mesma tabela, em termos nacionais, entre instituições públicas e privadas, observa-se que, dos 51 cursos avaliados com conceito 5, 42 foram oferecidos em IES públicas, e 9, em IES privadas. Dos 830 cursos participantes de IES privadas, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 384 (46,3%) cursos. Em relação aos demais cursos de instituições privadas, 289 cursos (34,8%) foram avaliados com o conceito 2, 102 cursos (12,3%), com o conceito 4, 33 cursos (4,0%), com o conceito 1, e nove cursos (1,1%), com o conceito 5. Nessa categoria, 13 cursos (1,6%) ficaram sem conceito (SC).

Na rede pública, o conceito modal foi o 4, atribuído a 72 cursos, correspondentes a 49,7% dos 145 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, 42 cursos (29,0%) obtiveram o conceito 5, 21 cursos (14,5%) receberam o conceito 3 e nove cursos (6,2%), o conceito 2. O conceito 1 não foi atribuído a nenhum curso (0,0%). Nessa categoria administrativa, um curso (0,7%) ficou sem conceito (SC).

Dos 967 cursos participantes da modalidade presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 405 (41,9%) cursos. Dos demais cursos dessa modalidade de oferta, 291 cursos (30,1%) receberam o conceito 2; 174 cursos (18,0%) receberam o conceito 4; 51 cursos (5,3%), o conceito 5; e 32 cursos (3,3%), o conceito 1. Nessa modalidade de oferta, 14 cursos (1,4%) ficaram sem conceito (SC).

Dos 8 cursos participantes da modalidade a distância, o conceito 2 foi o valor modal, atribuído a 7 (87,5%) cursos. Dos demais cursos ofertados nessa modalidade, um curso (12,5%) recebeu o conceito 1. Os conceitos 5, 4 e 3 não foram atribuídos a nenhum curso (0,0%). Nessa modalidade de oferta, nenhum curso (0,0%) ficou sem conceito (SC).

Na análise por região, observa-se, que, na região Norte, as instituições públicas participaram com 13 cursos (16,5% total regional), dos quais nenhum ficou sem conceito (SC). O conceito modal foi 4, atribuído a oito cursos, correspondendo a 61,5% dessa categoria na região. O conceito 5 foi atribuído a dois cursos (15,4%), e o conceito 2 teve dois cursos (15,4%). Um curso recebeu o conceito 3, e o conceito 1 não foi atribuído a nenhum curso.

As instituições privadas participaram com 66 cursos na região Norte (83,5% do total regional), e nenhum curso ficou sem conceito (SC). O conceito modal nas instituições privadas da região foi o 2, atribuído a 30 cursos, o que corresponde a 45,5% dessa categoria na região. Os conceitos 3, 1 e 4 foram atribuídos a 26, oito e dois cursos, respectivamente. O conceito 5 não foi atribuído a nenhum curso (0,0%).

Dos cursos oferecidos na região Norte, 79 eram presenciais e nenhum ficou sem conceito (SC). Dos 79 cursos oferecidos, 32 obtiveram o conceito 2 (modal); 27, o conceito 3; dez, o conceito 4; oito, o

conceito 1; e dois, o conceito 5. Nenhum curso foi ofertado na modalidade a distância na região.

Na região Nordeste, a rede privada concentra 209 dos 263 cursos participantes, o equivalente a 79,5% do total da região. Entre os cursos oferecidos por IES privadas no Nordeste, 100 cursos foram avaliados com o conceito 2, o conceito modal. 84 cursos obtiveram o conceito 3; dez cursos, o conceito 4; nove cursos, o conceito 1; e dois cursos obtiveram o conceito 5. Nessa categoria administrativa e grande região, quatro cursos ficaram sem conceito (SC).

As instituições públicas da região Nordeste participaram com 54 cursos (20,5% do total da região). Desses, 29 (53,7%) obtiveram o conceito 4, o valor modal, seguidos por 16 cursos, que receberam o conceito 5. O conceito 3 foi atribuído a seis cursos; o conceito 2, a três cursos; e o conceito 1 não foi atribuído a nenhum curso. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Dos cursos oferecidos na região Nordeste, a maioria (261) eram presenciais: quatro ficaram sem conceito (SC), nove obtiveram o conceito 1; 101, o conceito 2 (valor modal); 90, o conceito 3; 39, o conceito 4; e 18, o conceito 5. Dois cursos participantes, apenas, eram ofertados na modalidade a distância, e ambos receberam o conceito 2. Portanto, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos (1, 3, 4 e 5) na região Norte, na modalidade a distância.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 91,0%, correspondeu a 343 dos 377 cursos participantes. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, o conceito modal foi o 3, atribuído a 170 cursos. Sete cursos ficaram sem conceito (SC). Os demais foram avaliados com os seguintes conceitos: 2 (97 cursos), 4 (59 cursos), 5 (cinco cursos) e 1 (cinco cursos). Dos 34 cursos oferecidos por instituições públicas na região Sudeste, 12 obtiveram o conceito 5; 14, o conceito 4; cinco, o conceito 3; dois obtiveram o conceito 2 e nenhum obteve o conceito 1. Um curso ficou sem conceito (SC).

Ainda na região Sudeste, grande parcela dos cursos (99,2%) foi oferecida na modalidade presencial: 374 dos 377 cursos. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 175 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 2 (97 cursos), 4 (73 cursos), 5 (17 cursos) e 1 (quatro cursos). Oito cursos presenciais ficaram sem conceito (SC). Na modalidade a distância, foram oferecidos três cursos, tendo sido um com o conceito 1 e dois com o conceito 2. Não foi ofertado nenhum curso com os conceitos 3, 4 e 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

As instituições privadas concentraram 127 dos 150 cursos participantes da região Sul, 84,7% do total regional. Desses, 78 cursos obtiveram o conceito 3, o conceito modal. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, 25 receberam o conceito 2; 20 receberam o conceito 4; dois, o conceito 5; e nenhum obteve o conceito 1. Dois cursos ficaram sem conceito (SC). As instituições públicas

da região Sul participaram com 23 cursos (15,3% dos cursos da região), aos quais foram atribuídos os conceitos 2 (um curso), 3 (dois cursos), 4 (12 cursos) e 5 (oito cursos). Nenhum curso da região Sul oferecido por IES públicas ficou sem conceito (SC).

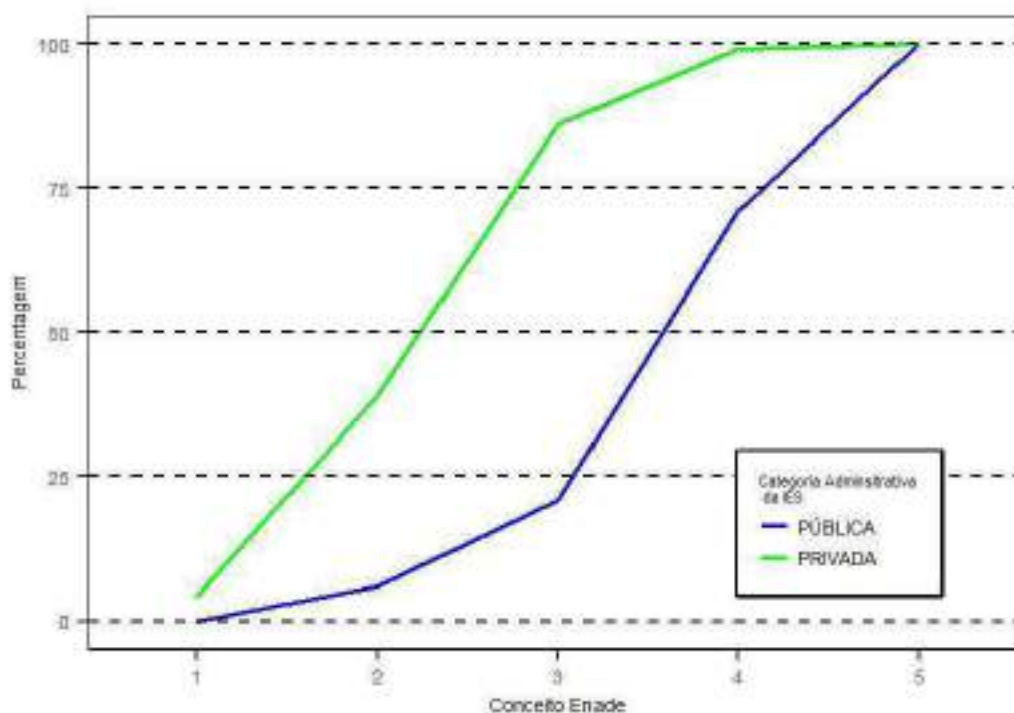
Na região Sul, 148 dos cursos foram oferecidos na modalidade presencial. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 80 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 4 (32 cursos), 2 (24 cursos) e 5 (dez cursos). Ficaram sem conceito (SC) dois cursos. Na modalidade a distância, foram oferecidos dois cursos, ambos receberam o conceito 2. Não foi ofertado nenhum curso com os conceitos 3, 4 e 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Na região Centro-Oeste, 85 dos 106 cursos participantes eram de IES privadas (80,2% em termos regionais). Desses, 37 cursos receberam conceito 2, o valor modal. Dos demais cursos, 26 receberam o conceito 3, 11 receberam o conceito 4, 11 receberam o conceito 1 e nenhum recebeu o conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC). Quanto aos 21 cursos oferecidos por instituições públicas na região Centro-Oeste (19,8% do total regional), nenhum ficou com o conceito 1; um ficou com o conceito 2; sete, com o conceito 3; nove, com o conceito 4; e quatro ficaram com o conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nessa região.

Também na região Centro-Oeste, a maioria dos cursos foi ofertada na modalidade presencial: 105 (99,1%). Para esses, a moda foi o conceito 2, com 37 cursos (35,2%). Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 3 (33 cursos, 31,4%), 4 (20 cursos, 19,0%), 1 (11 cursos, 10,5%) e 5 (quatro cursos, 3,8%). Nenhum curso presencial da região ficou sem conceito (SC). Na modalidade a distância, para o único curso ofertado na região, o conceito atribuído foi 2. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nessa região.

A título de síntese, no Gráfico 4.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a categoria administrativa da IES.

Gráfico 4.2 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a categoria administrativa – Enfermagem – Enade/2023



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Nesse gráfico, poligonais mais à esquerda representam Conceito Enade mais baixos, e poligonais mais à direita, Conceito Enade mais altos. É importante observar que, para cada poligonal presente nesse gráfico, a porcentagem constante no eixo y refere-se ao universo de cursos oferecidos por instituições públicas (poligonal azul) ou privadas (poligonal verde), respectivamente. Os cursos em IES públicas (poligonal azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES privadas (poligonal verde) e, consequentemente, uma distribuição de Conceito Enade com valores maiores.

4.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 4.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade 2023, na área de Enfermagem, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 4.3 – Total de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2023 – Enfermagem

Grande região	Conceito Enade	Organização acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil		975	292	306	374	3
	SC	14	1	4	9	0
	1	33	0	6	27	0
	2	298	46	92	160	0
	3	405	102	159	143	1
	4	174	102	41	30	1
	5	51	41	4	5	1
CO		106	28	31	47	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	11	0	1	10	0
	2	38	5	9	24	0
	3	33	11	12	10	0
	4	20	9	9	2	0
	5	4	3	0	1	0
NE		263	65	82	115	1
	SC	4	0	1	3	0
	1	9	0	2	7	0
	2	103	4	31	68	0
	3	90	16	40	34	0
	4	39	29	6	3	1
	5	18	16	2	0	0
NO		79	18	23	38	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	8	0	1	7	0
	2	32	7	10	15	0
	3	27	1	10	16	0
	4	10	8	2	0	0
	5	2	2	0	0	0
SE		377	113	132	132	0
	SC	8	1	2	5	0
	1	5	0	2	3	0
	2	99	26	34	39	0
	3	175	44	69	62	0
	4	73	30	23	20	0
	5	17	12	2	3	0
SUL		150	68	38	42	2
	SC	2	0	1	1	0
	1	0	0	0	0	0
	2	26	4	8	14	0
	3	80	30	28	21	1
	4	32	26	1	5	0
	5	10	8	0	1	1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 4.3, dos 975 cursos de Enfermagem participantes, 292 foram

oferecidos em universidades, 306 em centros universitários, 374 em faculdades e três cursos em CEFET/IF. Essa distribuição corresponde a, respectivamente, 29,9%, 31,4%, 38,4% e 0,3% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados na mesma tabela, de todos os 405 cursos avaliados com o conceito 3, 102 eram vinculados a universidades. Os cursos vinculados a esse tipo de organização acadêmica tiveram os conceitos 3 e 4 como conceitos modais, atribuídos a 102 cursos (34,9%) cada. Os demais cursos ofertados por universidades receberam os conceitos 2 (46 cursos) e 5 (41 cursos). Nenhum curso recebeu o conceito 1. Um curso ficou sem conceito (SC).

Dos cursos vinculados a centros universitários, o conceito modal foi o 3, atribuído a 159 cursos (52,0%). Quatro cursos vinculados a esse tipo de organização acadêmica ficaram sem conceito (SC), e os demais cursos receberam os conceitos 2 (92 cursos), 4 (41 cursos), 1 (seis cursos) e 5 (quatro cursos).

Dos 374 cursos mantidos por faculdades, 160 (42,8%) receberam o conceito 2, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 3, recebido por 143 cursos. Na sequência, 30 cursos obtiveram o conceito 4; 27 cursos, o conceito 1; e cinco cursos, o conceito 5. Dos cursos oferecidos em faculdades, nove cursos ficaram sem conceito (SC).

Dos cursos oferecidos por CEFET/IF, o conceito 5 foi atribuído a um curso (33,3%). Nenhum curso vinculado a esse tipo de organização acadêmica ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 e 2. Os demais cursos receberam os conceitos 4 (um curso) e 3 (um curso).

Considerando-se, separadamente, as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as universidades participaram com 18 cursos avaliados, aos quais foram atribuídos os seguintes conceitos: o 2, a sete cursos; o 3, a um curso; o 4, o conceito modal, a oito cursos; e o 5, a dois cursos. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 1.

Os centros universitários da região Norte foram representados por 23 cursos, dos quais um curso obteve o conceito 1; dez cursos, o conceito 2; dez cursos, o conceito 3 e dois cursos, o conceito 4. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 5.

As faculdades participaram com 38 cursos na região Norte, os quais receberam os conceitos 1 (sete cursos), 2 (15 cursos), e 3 (16 cursos). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou obteve os conceitos 4 e 5. Não houve cursos participantes vinculados aos CEFET/IF na região Norte.

Na região Nordeste, as universidades participaram com 65 dos 263 cursos da área de Enfermagem oferecidos. O conceito modal foi o 4, atribuído a 29 cursos. Outros 16 cursos obtiveram o conceito 5; 16 cursos, o conceito 3; e quatro cursos, o conceito 2. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 1.

Os centros universitários contaram com 82 cursos participantes na região Nordeste, 40 dos quais receberam o conceito modal 3. Para os demais cursos, foram atribuídos os conceitos 2 (31 cursos), 4 (seis cursos), 5 (dois cursos) e 1 (dois cursos). Um curso oferecido por centros universitários ficou sem conceito (SC).

As faculdades foram representadas por 115 cursos na região Nordeste, os quais receberam os conceitos 1 (sete cursos), 2 (68 cursos), 3 (34 cursos) e 4 (três cursos). Três cursos ficaram sem conceito (SC) e a nenhum foi atribuído o conceito 5.

Ainda na região Nordeste, os CEFET/IF participaram com um curso, ao qual foi atribuído o conceito 4. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou obteve os conceitos 1, 2, 3 e 5.

Na região Sudeste, as universidades concentraram 113 dos 377 cursos de Enfermagem da região. Dos cursos oferecidos em IES com este tipo de organização acadêmica, o conceito modal foi 3, atribuído a 44 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 4 (30 cursos), 2 (26 cursos) e 5 (12 cursos). Um curso ficou sem conceito (SC) e a nenhum curso foi atribuído o conceito 1.

Os centros universitários participaram com 132 cursos na região Sudeste, dos quais 69 obtiveram o conceito modal 3. O conceito 2 foi atribuído a 34 cursos; o conceito 4, a 23 cursos; o conceito 5, a dois cursos; e o conceito 1, a dois cursos. Dois cursos ficaram sem conceito (SC) nessa combinação de organização acadêmica e região.

Já as faculdades foram representadas por 132 cursos na região Sudeste, dos quais cinco ficaram sem conceito (SC). O conceito modal 3 foi atribuído a 62 cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 2 (39 cursos), 4 (20 cursos), 5 (três cursos) e 1 (três cursos).

Não houve cursos participantes vinculados aos CEFET/IF na região Sudeste.

Dos 150 cursos da região Sul, 68 eram mantidos por universidades, para os quais o conceito modal foi 3, atribuído a 30 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 4 (26 cursos), 5 (oito cursos) e 2 (quatro cursos). Em IES com esse tipo de organização acadêmica, nenhum curso da região Sul ficou sem conceito (SC) ou obteve o conceito 1.

Dos 38 cursos participantes de centros universitários da região Sul, um ficou sem conceito (SC), e 28 cursos receberam o conceito 3, o valor modal. Os conceitos restantes ficaram assim distribuídos: 2 (oito cursos) e 4 (um curso). A nenhum curso foram atribuídos os conceitos 5 e 1.

Quanto aos 42 cursos vinculados a faculdades na região Sul, 21 cursos receberam o conceito 3, o valor modal. Os demais conceitos ficaram assim distribuídos: 2 (14 cursos), 4 (cinco cursos) e 5 (um curso). A nenhum curso foi atribuído o conceito 1. Dos 42 cursos, um ficou sem conceito (SC).

Os CEFET/IF participaram com dois cursos na região Sul, aos quais foram atribuídos os conceitos 3 (um curso) e 5 (um curso). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou obteve os conceitos 1, 2 e 4.

Na região Centro-Oeste, 28 dos 106 cursos oferecidos eram mantidos por universidades. Para esse tipo de organização acadêmica, o conceito modal foi 3, atribuído a 11 cursos. Em relação às universidades, nenhum curso da região ficou sem conceito (SC) ou obteve o conceito 1. Os demais cursos receberam os conceitos 4 (nove cursos), 2 (cinco cursos) e 5 (três cursos).

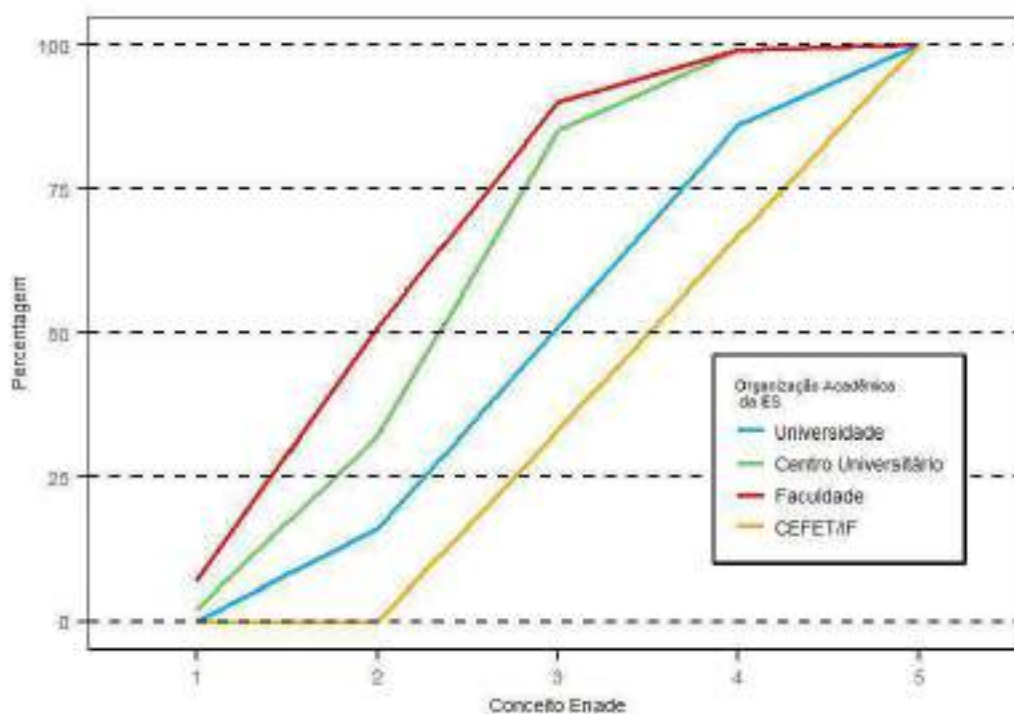
Os centros universitários da região Centro-Oeste contaram com 31 cursos: 12 cursos foram avaliados com o conceito 3 (modal); nove cursos, com o conceito 4; nove cursos, com o conceito 2; um curso, com o conceito 1; e nenhum curso obteve o conceito 5 ou ficou sem conceito (SC).

Dos 47 cursos oferecidos em faculdades na região Centro-Oeste, 24 cursos receberam o conceito 2 (modal). Os conceitos restantes ficaram assim distribuídos: 3 (dez cursos), 1 (dez cursos), 4 (dois cursos) e 5 (um curso). Nessa região, nenhum curso oferecido em faculdades ficou sem conceito (SC).

No que se refere aos CEFET/IF da região Centro-Oeste, não houve cursos participantes vinculados a esse tipo de organização acadêmica.

De maneira semelhante à forma como se procedeu em relação à seção anterior, esta seção encerra-se com o Gráfico 4.3, que apresenta a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Enfermagem segundo a organização acadêmica da IES.

Gráfico 4.3 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a organização acadêmica – Enade/2023 – Enfermagem



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 4.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade segundo a organização acadêmica da IES. A leitura desse último gráfico é semelhante à dos anteriores, seguindo-se a lógica de que poligonais deslocadas para a esquerda correspondem aos conceitos mais baixos (1, 2 e 3) e poligonais deslocadas para a direita correspondem a Conceitos Enade mais altos.

Nas universidades (linha azul), todos os cursos obtiveram conceito 5 ou abaixo disso, já que a poligonal cumulativa alcança 100% para o conceito 5. Além disso, os cursos de CEFET/IF apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, encontram-se os cursos mantidos por faculdades (linha vermelha), apresentando as respectivas poligonais mais à esquerda e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com os menores valores. Os cursos mantidos por universidades (linha azul) e centros universitários (linha verde) apresentam poligonais mais centrais e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com os valores intermediários.

CAPÍTULO 5

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem o objetivo de apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Enfermagem no Enade 2023. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (subseção 5.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos componentes de Formação Geral (subseção 5.1.2) e de Conhecimento Específico da área (subseção 5.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 5.2) e as questões discursivas (seção 5.3). Tomando-se como base a questão discursiva do componente de Formação Geral, nas subseções de 5.3.1.4 a 5.3.1.6, são apresentados os resultados e os comentários sobre a correção das respostas em relação ao desempenho linguístico.

Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação ponto-bisserial, também separadamente, para os componentes de Formação Geral (subseção 5.2.1) e de Conhecimento Específico (subseção 5.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) ao número de acertos no componente. No Anexo IV, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexo VIII).

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas⁵: média do desempenho na prova, erro-padrão da média, desvio-padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da área de Enfermagem inscritos e presentes na prova do Enade 2023, tendo em vista agregações, ou por grandes regiões e o país como um todo, ou por categoria administrativa, organização acadêmica da IES e modalidade de oferta dos cursos.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, $[0; 10]$, fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco⁶ e nota zero.

⁵ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário inserido no final desse relatório.

⁶ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

5.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (5.1.1) e de cada componente: Formação Geral (5.1.2) e Conhecimento Específico (5.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por grande região, categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

5.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS

Na Tabela 5.1, são apresentadas as estatísticas básicas da prova, por grande região, dos estudantes concluintes de Enfermagem.

Tabela 5.1 – Estatísticas básicas das notas da prova, por grande região – Enade/2023 – Enfermagem

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	48,4	49,9	46,9	45,8	48,8	50,6
Erro-padrão da média	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,2
Desvio-padrão	14,6	14,5	14,9	13,9	14,5	13,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	1,6	0,0	6,0
Mediana	48,2	49,9	46,4	45,6	48,8	50,5
Máxima	93,5	90,0	92,9	93,2	93,5	92,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

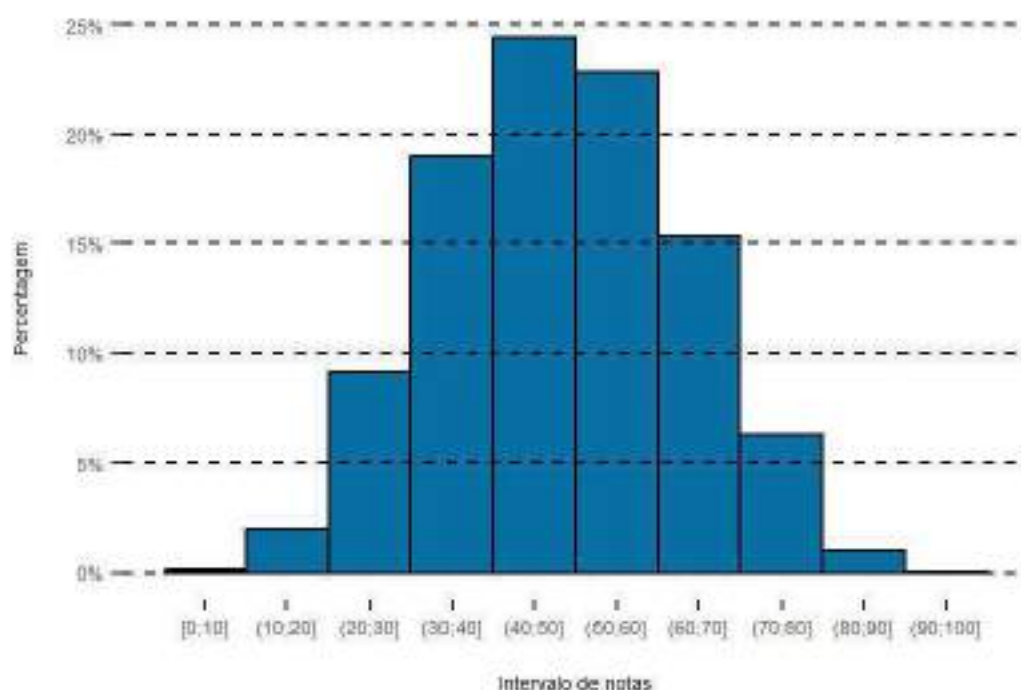
Como se pode verificar, a partir dos dados mostrados na Tabela 5.1, a média das notas da prova foi de 48,4 (nas seções seguintes serão analisados os componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico). Os estudantes da região Norte obtiveram a média mais baixa (45,8), e os da região Sul alcançaram a média mais alta (50,6). As demais médias foram 49,9, na região Centro-Oeste; 46,9, na região Nordeste; 48,8, na região Sudeste. O desvio-padrão para o Brasil foi de 14,6, sendo o maior encontrado na região Nordeste (14,9), e o menor, nas regiões Norte e Sul (13,9).

A região que obteve a maior nota máxima foi a região Sudeste (93,5), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi o Centro-Oeste (90,0). A mediana do Brasil, como um todo, foi igual a 48,2, sendo a maior mediana obtida na região Sul (50,5), e a menor, na região Norte (45,6).

Considerando-se as notas segundo grande região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as médias obtidas em todas as regiões.

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 5.1.

Gráfico 5.1 – Histograma das notas da prova – Enfermagem



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

O Gráfico 5.1 apresenta um histograma com a distribuição das notas dos estudantes de Enfermagem de todo o Brasil: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (40; 50].

Na Tabela 5.2, são apresentadas informações referentes à média da nota final, desagregadas por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 5.2 – Estatísticas básicas das notas da prova, por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2023 – Enfermagem

Estatísticas básicas	Categoria administrativas			Organização acadêmica			Modalidade de oferta	
	Públicas	Privadas	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação presencial	A distância
Média	61,3	46,7	50,3	46,9	47,0	59,2	50,0	38,6
Erro-padrão da média	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	1,3	0,1	0,2
Desvio-padrão	12,8	13,9	15,3	14,0	13,8	11,0	14,2	12,8
Mínima	14,2	0,0	0,0	0,0	0,0	35,4	0,0	0,0
Mediana	62,5	46,6	50,3	47,0	46,6	60,5	50,0	38,0
Máxima	93,5	92,9	93,5	92,2	92,9	80,2	93,5	84,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 5.2 mostram que, em relação à categoria administrativa, os estudantes das IES pública obtiveram média mais alta (61,3) que a média das IES privada (46,7). O desvio-padrão para as IES

públicas foi de 12,8, indicando uma dispersão baixa das notas nesta categoria administrativa. Já o desvio-padrão da IES privadas foi 13,9.

No que se refere à organização acadêmica, os estudantes de universidades obtiveram a média de 50,3, enquanto os de centros universitários, faculdades e CEFET/IF obtiveram, respectivamente, médias de 46,9, 47,0 e 59,2. Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, entre as médias das organizações acadêmicas, exceto entre faculdade e centro universitário.

A média da modalidade a distância (38,6) foi inferior à média da modalidade presencial (50,0), sendo a diferença entre as duas estatisticamente significativa, ao nível de 95%.

5.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 5.3, são apresentadas as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. A nota de Formação Geral é considerando-se os acertos nas nove questões objetivas e a nota média obtida na questão discursiva, sendo que a nota dessa questão obtida leva em conta 80% da nota relativa ao conteúdo e 20% da nota relativa ao desempenho linguístico.

Tabela 5.3 – Estatísticas básicas das notas do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Enfermagem

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	44,8	45,4	44,7	43,9	44,5	46,4
Erro-padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,3	0,1	0,2
Desvio-padrão	17,2	17,3	17,5	16,6	17,1	17,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	44,6	45,4	44,4	43,6	44,3	46,2
Máxima	99,1	94,6	99,1	97,8	99,1	98,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

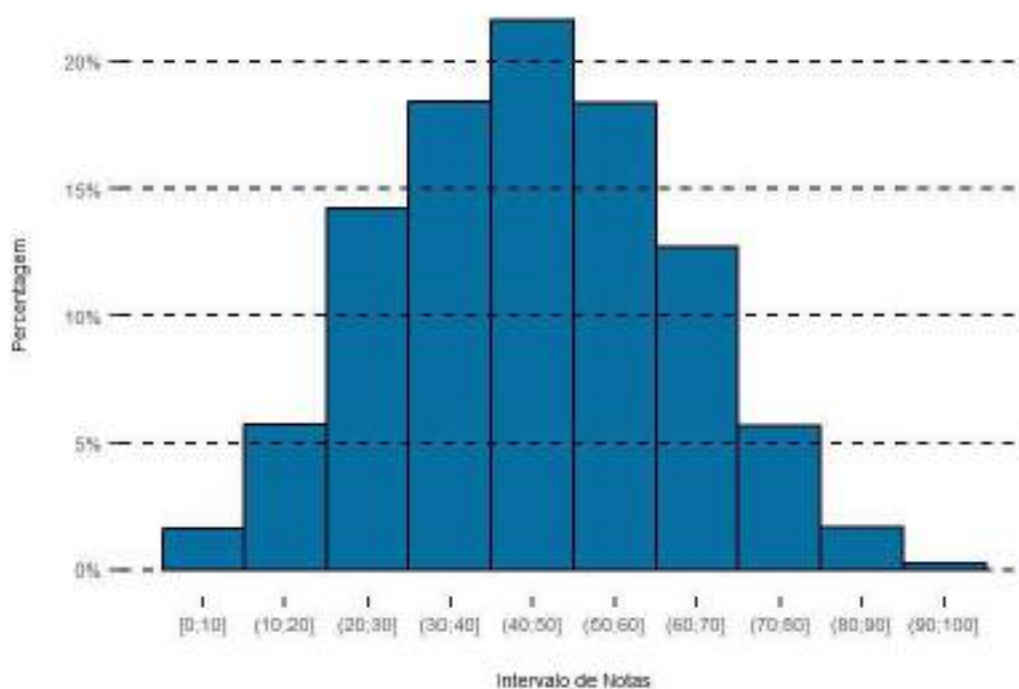
Conforme os dados da Tabela 5.3, os estudantes de todo o Brasil obtiveram, no componente de Formação Geral da prova, desempenho médio de 44,8. Quanto à variabilidade, o desvio-padrão das notas dos estudantes do Brasil foi 17,2. A maior média foi obtida na região Sul (46,4), e a menor, na região Norte (43,9). As demais médias foram: 45,4, na região Centro-Oeste; 44,7, na região Nordeste; e 44,5, na região Sudeste. Já o maior desvio-padrão foi obtido na região Nordeste (17,5), e o menor, na região Norte (16,6). Os demais desvios foram: 17,3, na região Centro-Oeste; 17,1, na região Sudeste; e 17,0, na região Sul.

A maior nota no componente de Formação Geral da prova do Enade 2023 foi 99,1, obtida por pelo menos um estudante nas regiões Nordeste e Sudeste. A menor nota máxima foi obtida na região Centro-Oeste (94,6). A mediana do Brasil, como um todo, foi de 44,6; sendo a menor mediana encontrada na

região Norte (43,6), e a maior, na região Sul (46,2). A nota mínima nessa parte foi zero em todas as regiões.

Considerando-se as notas, segundo grande região, observa-se que existe diferença estatisticamente pouco significativa entre as médias das notas do componente de Formação Geral obtidas nas regiões.

Gráfico 5.2 – Histograma das notas do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Enfermagem



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 5.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes no componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. Nesse gráfico, a distribuição é unimodal, com moda em (40; 50], mas com pouca diferença para o intervalo que o precede (50;60].

Na Tabela 5.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes no componente de Formação Geral, em diferentes agregações: categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

Tabela 5.4 – Estatísticas básicas das notas do componente de Formação Geral, por categoria administrativa, por organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2023 – Enfermagem

Estatísticas básicas	Categoria administrativas		Organização acadêmica				Modalidade de oferta	
	Públicas	Privadas	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação presencial	A distância
Média	57,3	43,2	46,4	43,6	43,8	54,7	46,2	36,9
Erro-padrão da média	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	1,7	0,1	0,2
Desvio-padrão	16,0	16,7	17,7	16,8	16,6	15,0	17,0	15,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	17,7	0,0	0,0
Mediana	58,1	43,1	46,4	43,4	43,4	56,3	46,4	36,1
Máxima	99,1	99,0	99,1	95,8	99,0	88,6	99,1	90,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados da Tabela 5.4, observa-se que há diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de categoria administrativa. A maior média foi obtida por estudantes de IES pública (57,3), e a menor, pelos de IES privada (43,2).

Em relação às médias por tipos de organização acadêmica, encontra-se: 46,4 para as universidades; 43,6 para os centros universitários, 43,8 para as faculdades e 54,7 para os CEFET/IF.

A nota máxima obtida pelas IES privadas (99,0) foi menor em comparação às IES públicas. O desvio-padrão menor foi percebido nas IES públicas; e, entre as organizações acadêmicas, esse valor foi menor para os CEFET/IF.

Já no que se refere à modalidade de oferta, os cursos presenciais apresentaram média de 46,2, enquanto a média dos cursos a distância foi de 36,9. A diferença é, portanto, estatisticamente significativa.

5.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 5.5, são apresentadas as estatísticas básicas referentes ao componente de Conhecimento Específico da área de Enfermagem. A nota do componente de Conhecimento Específico leva em conta as notas da parte objetiva e a média das notas obtidas na questão da parte discursiva da área.

Tabela 5.5 – Estatísticas básicas das notas do componente específico, por grande região – Enade/2023 – Enfermagem

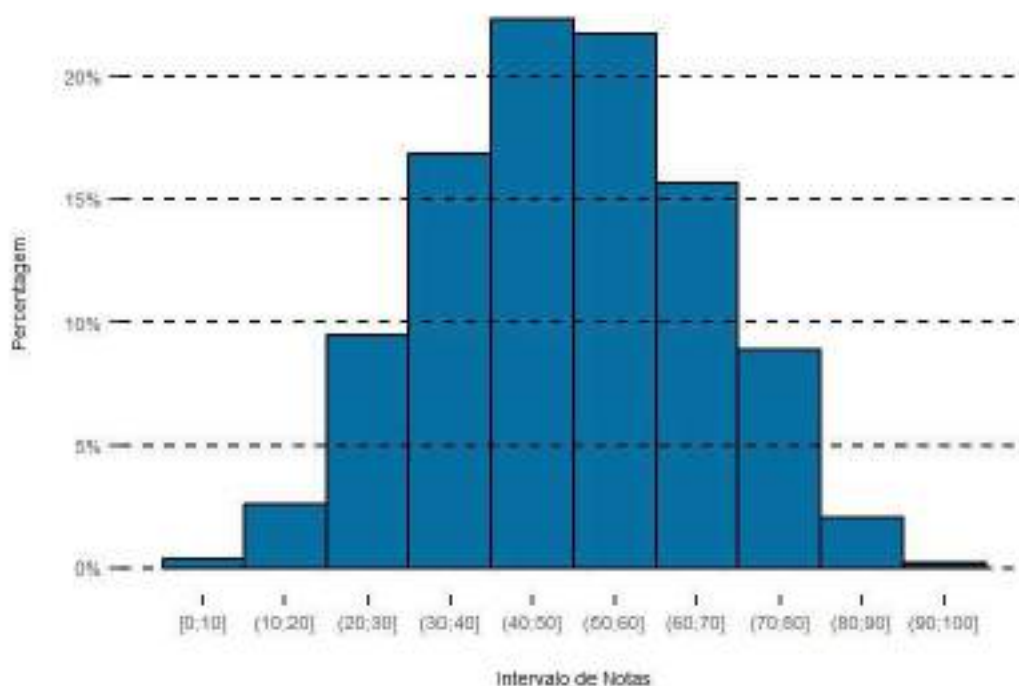
Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	49,5	51,3	47,7	46,4	50,1	52,0
Erro-padrão da média	0,1	0,3	0,1	0,3	0,1	0,2
Desvio-padrão	15,8	15,7	16,1	15,3	15,7	15,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	3,2
Mediana	49,2	51,4	47,0	45,8	50,2	52,2
Máxima	97,0	96,8	96,8	93,8	97,0	97,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com a Tabela 5.5, a média do desempenho dos estudantes do Brasil, para o componente de Conhecimento Específico da prova, foi de 49,5. A maior média foi obtida na região Sul (52,0), e a menor, na região Norte (46,4). As demais médias foram: 51,3, na região Centro-Oeste; 47,7, na região Nordeste; e 50,1, na região Sudeste. Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão do Brasil foi 15,8; sendo o maior desvio-padrão observado na região Nordeste (16,1), e o menor, na região Sul (15,1). Os demais desvios foram: 15,7, na região Centro-Oeste; 15,3, na região Norte; e 15,7, na região Sudeste.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi de 49,2. A maior mediana ocorreu na região Sul (52,2), e a menor, na região Norte (45,8). As demais medianas foram: 51,4, na região Centro-Oeste; 47,0, na região Nordeste; 50,2, na região Sudeste. A nota máxima do Brasil, como um todo, foi 97,0; sendo obtida por, pelo menos, um estudante nas regiões Sudeste e Sul. As demais notas máximas foram: 96,8, na região Centro-Oeste; 96,8, na região Nordeste; e 93,8, na região Norte. A nota mínima nessa parte foi zero em quase todas as regiões, com exceção das regiões Norte (1,0) e Sul (3,2).

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre todas as regiões na análise das médias das notas do componente de Conhecimento Específico.

Gráfico 5.3 – Histograma das notas do componente específico – Enade/2023 – Enfermagem

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Assim como nos Gráficos 5.1 e 5.2, mostrados anteriormente, no Gráfico 5.3, apresentado acima, foi possível ser realizada uma avaliação do desempenho de concluintes de Enfermagem, em relação ao componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (40; 50].

Na Tabela 5.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação à categoria administrativa, à organização acadêmica e à modalidade de oferta, levando-se em conta o desempenho de estudantes do componente de Conhecimento Específico da prova.

Tabela 5.6 – Estatísticas básicas das notas do componente específico, por categoria administrativa, por organização acadêmica e por modalidade de oferta – Enade/2023 – Enfermagem

Estatísticas básicas	Categoria administrativas		Organização acadêmica				Modalidade de oferta	
	Públicas	Privadas	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação presencial	A distância
Média	62,6	47,8	51,5	48,0	48,0	60,7	51,3	39,2
Erro-padrão da média	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	1,4	0,1	0,2
Desvio-padrão	13,9	15,3	16,5	15,2	15,1	12,2	15,4	14,1
Mínima	10,6	0,0	0,0	0,0	0,0	31,7	0,0	0,0
Mediana	63,9	48,0	51,8	48,2	48,0	59,6	51,4	38,6
Máxima	97,0	97,0	97,0	96,8	96,8	81,9	97,0	89,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados expostos na Tabela 5.6, no que se refere à organização acadêmica, a maior média foi dos CEFET/IF (60,7), seguida das universidades (51,5), e dos centros universitários (48,0) e, por fim, das faculdades (48,0). O maior desvio-padrão foi o das universidades (16,5). As universidades obtiveram a maior nota máxima (97,0). Já as medianas foram: 51,8 nas universidades, 48,2 nos centros universitários, 48,0 nas faculdades e 59,6 nos CEFET/IF. A nota mínima foi zero para todas as organizações acadêmicas, menos para os CEFET/IF (31,7). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, no componente de Conhecimento Específico entre as notas dos tipos de organização acadêmica, exceto entre faculdade e centro universitário.

Quanto à categoria administrativa, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES públicas (62,6) e as das IES privadas (47,8). Neste caso, assim como no componente de Formação Geral, a maior média foi obtida por estudantes de IES públicas de ensino.

Os cursos de educação presencial apresentaram maior média (51,3) em relação aos cursos a distância (39,2), sendo a diferença estatisticamente significativa.

5.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das questões objetivas dos componentes de Formação Geral (5.2.1) e de Conhecimento Específico (5.2.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por grande região.

5.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 5.7, são apresentadas as estatísticas básicas relativas às nove questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes.

Tabela 5.7 – Estatísticas básicas das notas das questões objetivas do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Enfermagem

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	47,8	48,5	47,3	46,3	47,8	49,6
Erro-padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,3	0,1	0,2
Desvio-padrão	19,4	19,5	19,6	18,5	19,4	19,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	44,4	44,4	44,4	44,4	44,4	44,4
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados da Tabela 5.7, em relação ao componente de Formação Geral, a média do Brasil foi 47,8. A menor média foi encontrada na região Norte (46,3), e a maior, na região Sul (49,6). As demais médias foram: 48,5, na região Centro-Oeste; 47,3, na região Nordeste; e 47,8, na região Sudeste. O desvio-padrão do Brasil foi 19,4; sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Nordeste (19,6), e o menor desvio-padrão encontrado na região Norte (18,5).

A mediana do Brasil, como um todo, foi 44,4, assim como a das regiões Sul, Nordeste, Centro-Oeste, Norte e Sudeste. Quanto à nota máxima, todas as regiões alcançaram 100,0. Já as notas mínimas foram: 0,0 também em todas as regiões.

Na Tabela 5.8, exposta mais adiante, são apresentados o índice de facilidade e o índice de discriminação (ponto-bisserial) para cada uma das questões objetivas do componente de Formação Geral.

Tabela 5.8 – Valor e classificação dos índices de facilidade e de discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do componente de Formação Geral, segundo o número da questão – Enade/2023 – Enfermagem

Questão	Índice de facilidade		Índice de discriminação (ponto-bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,53	Médio	0,43	Muito bom
2	0,77	Fácil	0,40	Muito bom
3	0,51	Médio	0,49	Muito bom
4	0,42	Médio	0,43	Muito bom
5	0,46	Médio	0,36	Bom
6	0,60	Médio	0,51	Muito bom
7	0,35	Difícil	0,36	Bom
8	0,44	Médio	0,41	Muito bom
9	0,23	Difícil	0,23	Médio

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados da Tabela 5.8, as questões objetivas do componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: uma questão foi classificada como “Fácil”; seis questões foram classificadas como “Médio”; e duas questões foram classificadas na categoria “Difícil”. O índice de facilidade variou de 0,23 a 0,77.

Já em relação ao índice de discriminação, seis questões foram classificadas com o índice “Muito bom”; duas com o índice “Bom”, uma questão com o índice “Médio”; e nenhuma com o índice “Fraco”. O índice de discriminação variou de 0,23 a 0,51.

Na Tabela 5.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 5.9 – Número de questões objetivas do componente de Formação Geral por índice de discriminação (ponto-bisserial), segundo índice de facilidade – Enade/2023 – Enfermagem

Índice de facilidade	Índice de discriminação (ponto-bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	0	0	0	0
Difícil	0	1	1	0
Médio	0	0	1	5
Fácil	0	0	0	1
Muito fácil	0	0	0	0

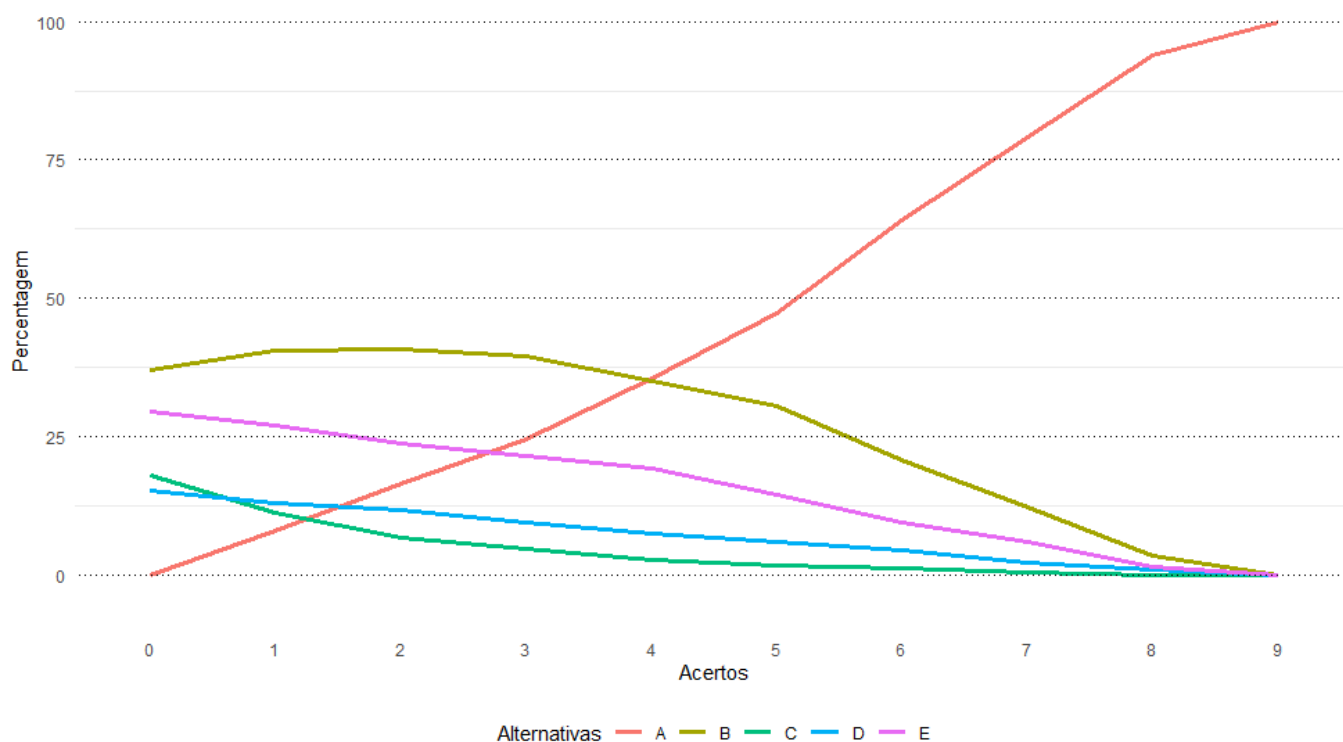
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados das tabelas 5.8 e 5.9 atestam que seis questões que tiveram índice de discriminação “Muito bom” figuraram em dois níveis de dificuldade – “Médio e Fácil”: nenhuma classificada na categoria “Muito Fácil”; uma classificada na categoria “Fácil” (Questão 2); cinco classificadas na categoria “Médio” (questões 1, 3, 4, 6 e 8).

Em particular, a Questão 6 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,51, considerado “Médio” em termos de facilidade, com uma proporção de 0,60 acertos, não tendo essa questão alcançado o máximo de acertos.

No Gráfico 5.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da questão objetiva 4 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada com nível “Médio” de dificuldade, em relação à facilidade, e que obteve o índice de discriminação 0,43 “Muito bom”.

Gráfico 5.4 – Análise gráfica da Questão 4 [GABARITO = A] – de Formação Geral – Enade/2023 – Enfermagem



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 5.4, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/múltipla escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério ponto-bisserial.

A curva em vermelho corresponde à alternativa A, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que, entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa B (em mostarda), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram até duas respostas, 13,3% escolheram a alternativa A (em vermelho); 40,4% escolheram a alternativa B (em mostarda); 8,7% escolheram a alternativa C (em verde); 12,2% escolheram a alternativa D (em azul); e 25,0% escolheram a alternativa E (em lilás). Entre os que acertaram duas respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,5% deixou a questão em branco e 0,1% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta, concomitantemente, a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta A, atingindo 100% para os estudantes com oito acertos. Essa

análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice (0,43) obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo IV.

5.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 5.10, são apresentadas as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova de Enfermagem por grande região.

Tabela 5.10 – Estatísticas básicas das notas das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, por grande região – Enade/2023 – Enfermagem

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	51,1	52,7	49,7	47,9	51,4	53,6
Erro-padrão da média	0,1	0,3	0,1	0,3	0,1	0,2
Desvio-padrão	15,7	15,6	16,0	15,3	15,6	15,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	53,6	50,0	46,4	50,0	53,6
Máxima	100,0	96,4	96,4	96,4	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Em relação ao componente de Conhecimento Específico da prova de Enfermagem, como será discutido ainda nesta seção, uma questão não foi usada no cálculo das notas por ter sido descartada pelo critério do ponto-bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 28 das 29 questões objetivas válidas do componente de Conhecimento Específico.

Como se verifica a partir dos dados da Tabela 5.10, a média do Brasil para o componente de Conhecimento Específico da prova foi 51,1. A menor média foi observada na região Norte (47,9), e a maior, na região Sul (53,6). O desvio-padrão de todo o Brasil foi 15,7, sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Nordeste (16,0), e o menor, na região Sul (15,1).

A mediana de todo o Brasil foi 50,0, o mesmo valor da mediana encontrada nas regiões Nordeste e Sudeste, e inferior às medianas das regiões Centro-Oeste e Sul (53,6).

A nota máxima da prova foi 100,0, obtida, nas questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um estudante das regiões Sudeste e Sul e, nas demais regiões, a nota máxima foi 96,4. A nota mínima de foi 0,0, obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões.

Na Tabela 5.11, são apresentados os índices de facilidade e de discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Enfermagem.

Tabela 5.11 – Valor e classificação dos índices de facilidade e de discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, segundo o número da questão – Enade/2023 – Enfermagem

Questão	Índice de facilidade		Índice de discriminação (ponto-bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
10	0,88	Muito fácil	0,21	Médio
11	0,31	Difícil	0,21	Médio
12	0,64	Fácil	0,43	Muito bom
13	0,52	Médio	0,24	Médio
14	0,54	Médio	0,37	Bom
15	0,52	Médio	0,27	Médio
16	0,44	Médio	0,31	Bom
17	0,10	Muito difícil	0,04	Fraco
18	0,37	Difícil	0,31	Bom
19	0,35	Difícil	0,22	Médio
20	0,41	Médio	0,37	Bom
21	0,35	Difícil	0,33	Bom
22	0,43	Médio	0,37	Bom
23	0,43	Médio	0,33	Bom
24	0,55	Médio	0,35	Bom
25	0,63	Fácil	0,22	Médio
26	0,43	Médio	0,37	Bom
27	0,60	Médio	0,32	Bom
28	0,41	Médio	0,31	Bom
29	0,56	Médio	0,32	Bom
30	0,64	Fácil	0,45	Muito bom
31	0,60	Médio	0,34	Bom
32	0,81	Fácil	0,40	Muito bom
33	0,48	Médio	0,29	Médio
34	0,67	Fácil	0,40	Muito bom
35	0,33	Difícil	0,29	Médio
36	0,56	Médio	0,38	Bom
37	0,36	Difícil	0,35	Bom
38	0,48	Médio	0,36	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir do índice de facilidade obtido, apresentado na Tabela 5.11, pode-se concluir que a maioria das questões objetivas da prova foram classificadas no índice “Médio” (16). Cinco questões foram classificadas no índice “Fácil”; seis, no índice “Difícil”; uma, no índice “Muito fácil”; e uma questão foi alocada no índice “Muito difícil”.

Quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: quatro questões foram alocadas no índice “Muito bom” e 16, no “Bom”. Dessa forma, 20 das 29 questões foram classificadas com os índices de discriminação “Bom” e “Muito bom”. Entre as demais, oito delas foram alocadas no índice

“Médio” e uma, no “Fraco”. Constata-se, assim, que a prova — no que se refere ao componente de Conhecimento Específico — possuía média capacidade de discriminar entre estudantes que dominam ou não o conteúdo.

O índice de facilidade variou de 0,10 a 0,88, e o de discriminação, de 0,04 a 0,45.

Na Tabela 5.12, é apresentada a distribuição das questões considerando-se, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 5.12 – Número de questões objetivas do componente específico por índice de discriminação (ponto-bisserial), segundo índice de facilidade – Enade/2023 – Enfermagem

Índice de facilidade	Índice de discriminação (ponto-bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	1	0	0	0
Difícil	0	3	3	0
Médio	0	3	13	0
Fácil	0	1	0	4
Muito fácil	0	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

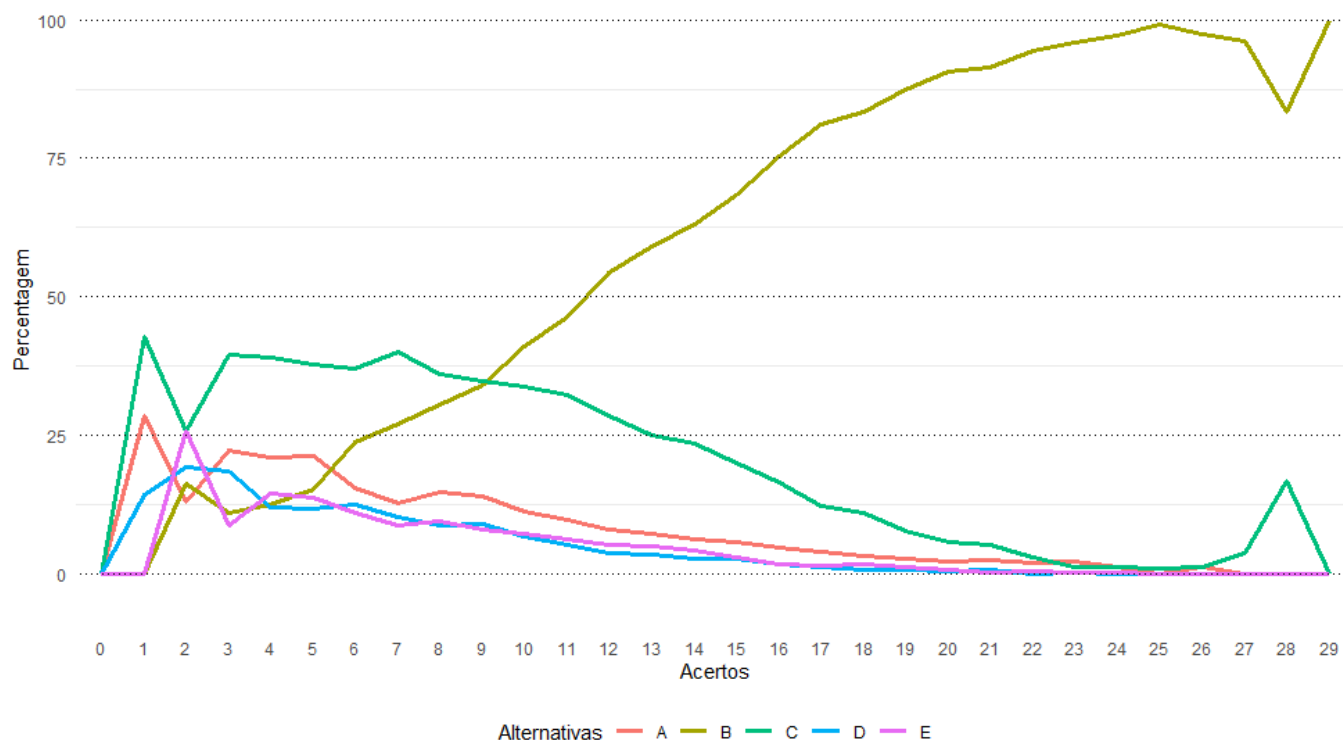
Os dados da tabela 5.11 e 5.12 atestam que 16 questões que tiveram índice de discriminação “Bom” figuraram em dois níveis de dificuldade — “Difícil” e “Médio”: 13 classificada na categoria “Médio”; três, na categoria “Difícil”; nenhuma, nas categorias “Fácil”, “Muito fácil” ou “Muito difícil”.

A questão que teve o índice de discriminação “Fraco” configurou-se com o índice de facilidade “Muito Difícil” (uma questão). Entre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, “Muito bom”, uma delas, a questão 30, teve o maior índice de discriminação (0,45). Tal questão foi classificada como “Fácil”, com índice de facilidade igual a 0,64. A questão 17 foi a mais “Difícil” entre as 29 questões específicas válidas, com baixo índice de facilidade, apenas 0,10 de proporção de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório fraco (0,04), o que comprova ter sido a mais “Muito difícil” para os estudantes. Destacam-se, também, com baixo índice de facilidade, as questões 11 e 17, cujos índices de facilidade, em termos proporcionais, correspondem, respectivamente, a 0,31 e 0,10 de estudantes que responderam acertadamente. Essas duas questões também tiveram poder discriminatório “Médio” e “Fraco”, com índices 0,21 e 0,04, respectivamente.

Destaca-se que as questões 17 foram consideradas inadequadas pelo critério ponto-bisserial. Por isso, foram eliminadas do cálculo da nota final.

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 5.5, analisa-se a questão 12 do componente de Conhecimento Específico.

Gráfico 5.5 – Análise gráfica da Questão 12 [GABARITO = B] – de Formação Específica – Enade/2023 – Enfermagem



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 5.5, cada uma das cinco curvas representam o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Componente Específico), antes de possíveis eliminações pelo critério ponto-bisserial. A alternativa correta B, representada no gráfico pela curva em mostarda, foi escolhida em maiores proporções pelos estudantes com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas.

A Questão 12 foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com índice de facilidade “Fácil” (0,64), ou seja, 64,0% dos estudantes assinalaram, acertadamente, a opção B correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,43, classificado como “Muito bom”, o maior valor de discriminação. Observa-se que a soma não é 100%, em razão das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Cerca de 100,0% daqueles com nota zero marcaram a opção em branco ou dupla marcação. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta B aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 22 acertos, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de sete acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova. Os gráficos relativos às demais questões do componente de Conhecimento Específico constam no Anexo IV.

5.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das questões discursivas de Formação Geral (5.3.1) e de Conhecimento Específico (5.3.2). Expõe e compara, também, as médias de subpopulações, caracterizadas por grande região.

Cumpre notar que nem todas as questões passam pelo crivo dos corretores. Após a digitalização, as respostas passam por um pré-processamento de identificação automático. Algumas dessas questões são definidas como um “branco automático” (que não são enviadas para os professores para correção, a não ser que, na segunda fase, a de inspeção visual, seja constatada uma resposta). O critério usado nesse pré-processamento consiste em verificar, para cada questão, a partir da quantidade de *pixels*, o que, provavelmente, é uma resposta em branco. A partir da separação, os documentos que foram considerados em branco são enviados para uma verificação visual, feita por uma equipe de colaboradores devidamente capacitados. Desse modo, qualquer erro, presente no pré-processamento, é encontrado, e as questões preenchidas são enviadas para a correção dos avaliadores.

Eventualmente, algumas respostas em branco não são detectadas nesse pré-processamento automático. A presença de pequenos riscos, ou manchas, pode fazer o programa não identificar uma questão como um possível branco. Essas são enviadas para a correção, mas são classificadas como “branco” pelos avaliadores, no momento da correção.

5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Enfermagem, na questão discursiva relativa à Formação Geral, encontram-se na Tabela 5.13 e no Gráfico 5.6, cujos dados são analisados de forma sequenciada.

No caso da Tabela 5.13, analisa-se a média das notas da questão discursiva de Formação Geral, que leva em conta as correções realizadas por duas bancas: uma que analisa e pontua aspectos relativos ao conteúdo das respostas, seguindo o padrão de respostas divulgado pelo Inep (ver Anexo VIII); e outra que avalia o desempenho linguístico expresso pela redação das respostas, seguindo um padrão de respostas específico da área de Língua Portuguesa, detalhado na seção 5.3.1.7 deste relatório.

No cálculo da nota da questão discursiva, consideram-se 80% relativos à nota da correção de conteúdo e 20% referentes à nota de desempenho linguístico.

Tabela 5.13 – Estatísticas básicas das notas da questão discursiva do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Enfermagem

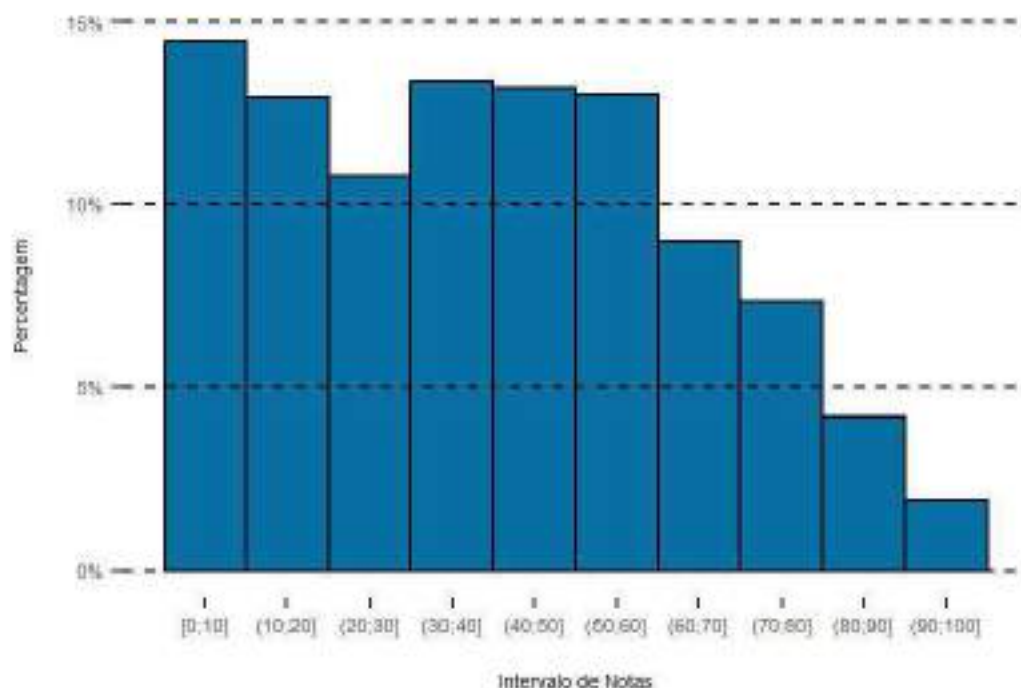
Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	39,2	39,8	39,7	39,5	38,5	40,3
Erro-padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,4	0,2	0,3
Desvio-padrão	25,3	25,7	25,6	25,5	25,0	25,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	39,0	40,1	39,6	39,2	37,6	40,1
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	99,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Na Tabela 5.13, observa-se que os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, média de 39,2 nas questões discursivas. Pode-se notar, também, que o desvio-padrão nesse conjunto de questões foi de 25,3. A maior média foi obtida na região Sul (40,3), e a menor, na região Sudeste (38,5).

A mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 39,0 e, na região Centro-Oeste e Sul (40,1), foi encontrada a maior mediana. A nota máxima (100,0) foi obtida por, pelo menos, um estudante da região Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste. A nota mínima (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

No Gráfico 5.6, está representada a distribuição das notas na questão discursiva do componente de Formação Geral.

Gráfico 5.6 – Histograma das notas da questão discursiva do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Enfermagem

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostra o Gráfico 5.6, a moda da distribuição ocorre no intervalo [0; 10], com frequência de 14,5% dos participantes, sendo que, no intervalo [0; 10], inclui-se, além da nota zero, a frequência de estudantes que deixaram esse tipo de questão em branco.

Na sequência, os resultados verificados para a questão discursiva de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários das bancas de docentes avaliadores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentadas junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que a questão discursiva de Formação Geral foi padronizada, ou seja, foi a mesma em todas as provas, os comentários da banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade 2023.

A seguir, serão analisados o desempenho linguístico dos estudantes da área de Enfermagem na questão discursiva de Formação Geral do Enade 2023, apresentando-se os resultados obtidos e os comentários da banca de correção sobre a questão.

5.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Enfermagem, obtidos a partir das respostas à questão discursiva do componente de Formação Geral, encontram-se na Tabela 5.14 e no Gráfico 5.7, exposto após a apresentação dos dados da referida tabela.

Tabela 5.14 – Estatísticas básicas das notas de conteúdo da questão discursiva do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Enfermagem

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	34,5	35,3	35,1	34,8	33,6	35,6
Erro-padrão da média	0,1	0,5	0,2	0,5	0,2	0,4
Desvio-padrão	28,4	28,6	28,7	28,6	28,0	28,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	32,0	33,0	32,0	32,0	32,0	33,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

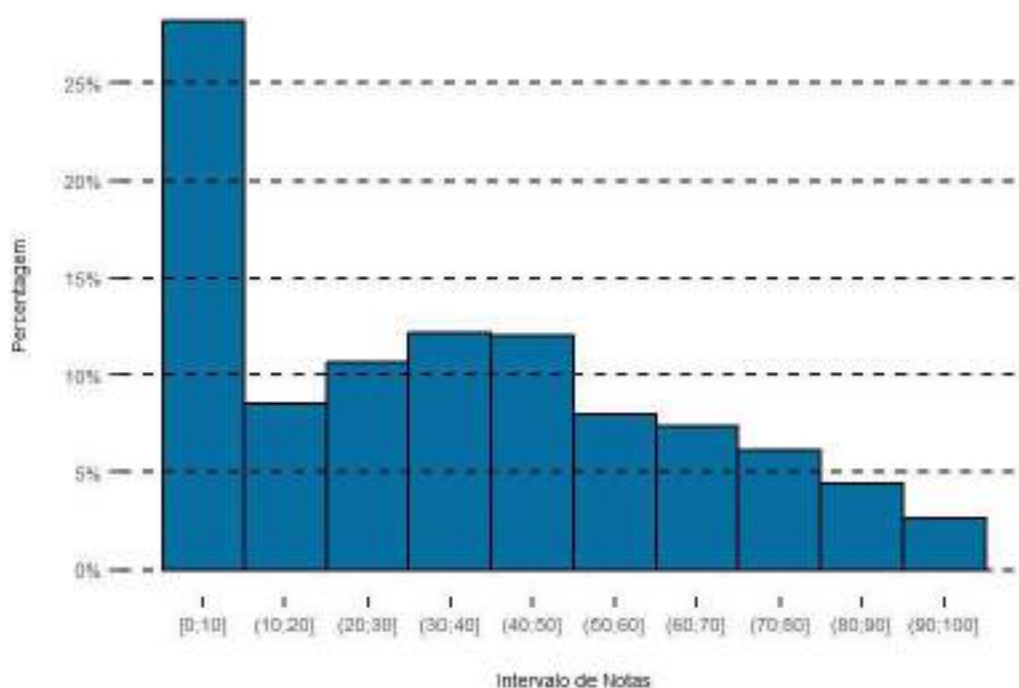
Verifica-se, a partir dos dados da Tabela 5.14, que, no conteúdo da questão discursiva do componente de Formação Geral, os estudantes de todo o Brasil obtiveram média de 34,5. A maior média foi obtida na região Sul (35,6), e a menor, na região Sudeste (33,6). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 28,4. O menor desvio-padrão foi obtido na região Sudeste (28,0), e o maior desvio-padrão foi obtido pela região Nordeste e Sul (28,7).

A mediana do Brasil, como um todo, foi 32,0, sendo igual à da região Nordeste, Norte e Sudeste

(32,0) e inferior à mediana da região Centro-Oeste (33,0) e Sul (33,0). A nota máxima da questão discursiva foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões. Já a nota mínima para todas as regiões foi zero.

No Gráfico 5.7, apresenta-se a distribuição das notas de conteúdo da questão discursiva do componente de Formação Geral.

Gráfico 5.7 – Histograma das notas dos conteúdos da questão discursiva do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Enfermagem



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

O percentual de participantes que deixaram a prova em branco ou zeraram a questão discursiva na avaliação de conteúdo foi 23,4%. O Gráfico 5.7 mostra que a moda dessa distribuição ocorre no intervalo [0; 10], com uma frequência de 28,2% dos participantes.

5.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA

A questão discursiva do componente de Formação Geral foi composta por um texto motivador e por dois itens (a e b). O texto motivador apresentou um comentário sobre uma publicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que tratava dos indicadores sobre a realidade social brasileira, apontando o crescimento do nível de desigualdade socioeconômica em 2021 e concluindo que a pobreza teve aumento recorde nesse período. A questão foi dividida em dois itens. O primeiro item solicitava que o respondente estabelecesse uma relação entre o perfil da população mais afetada pelas desigualdades sociais e as situações de risco socioambiental. Já o segundo item pedia a proposição de duas possíveis ações a serem desenvolvidas em bairros periféricos a fim de minimizar os impactos socioambientais.

Na publicação *Síntese de Indicadores Sociais*, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, é sistematizado um conjunto de informações sobre a realidade social brasileira. Os indicadores ilustram a heterogeneidade da sociedade sob a perspectiva das desigualdades sociais e, de modo geral, demonstram que todas as Grandes Regiões do Brasil registraram aumento da extrema pobreza em 2021. Pelos critérios do Banco Mundial, cerca de 29,4% da população do Brasil estavam em situação de pobreza e 8,4%, de extrema pobreza, sendo esses os maiores percentuais de ambos os grupos desde o início da série, em 2012. O índice de Gini, indicador que permite analisar o nível de igualdade ou desigualdade de uma região ou de um país, teve seu valor elevado e atingiu o segundo maior patamar da série. Com esses resultados, o Brasil permanece entre os países mais desiguais do mundo. Além disso, a urbanização desigual e acelerada resultou na expansão e no agravamento de diversos problemas socioambientais. São evidentes as desigualdades territoriais no acesso a áreas com infraestrutura adequada nas cidades brasileiras. É na periferia, marcada pela estratificação e segregação socioespacial, que se consolida a exclusão da população vulnerabilizada socioeconomicamente.

Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012>. Acesso em: 9 jun. 2023 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir:

- Explique a relação entre o perfil da população brasileira atingida pelas desigualdades sociais nas cidades e os fenômenos de risco socioambiental. (valor: 5,0 pontos)
- Apresente duas propostas que possam ser desenvolvidas em bairros periféricos com condições habitacionais precárias, de forma a serem minimizados os riscos socioambientais, e que envolvam ação governamental e participação da comunidade. (valor: 5,0 pontos)

A questão foi pertinente, apresentou linguagem acessível e abordou conteúdo basilar para Formação Geral; no entanto, apresentou um nível de dificuldade alto, dadas as competências intrincadas que demandou. Além disso, o tema foi atual e de grande relevância para a sociedade brasileira, visto que abordou assunto de impacto social e de provável domínio dos concluintes de curso superior. O texto motivador foi adequado e coerente com o que se pediu na questão, tratou do aumento da desigualdade social e da descrição do perfil da população com base em critérios socioeconômicos.

Com relação às habilidades cognitivas, observou-se que as seguintes foram necessárias para responder à questão proposta: capacidade de expressar ideias de maneira clara, coesa e argumentativa por meio da produção de textos; capacidade de inter-relacionar objetos de conhecimento nas diferentes áreas; e capacidade de criar estratégias de ação, selecionar métodos e formular propostas.

Entre os saberes necessários para o desenvolvimento das respostas, os respondentes deveriam conhecer o meio social e/ou geográfico da população brasileira de perfil socioeconômico pobre ou extremamente pobre e deveriam saber relacionar esse meio com situações de risco socioambiental que afligem principalmente esse perfil populacional. Portanto, deveriam, também, conhecer uma variedade de riscos socioambientais a que esse perfil populacional está sujeito, por conta do meio social e/ou geográfico em que vive. A questão, em seu item b), por sua vez, demandou o domínio de um rol de propostas minimamente factíveis para reduzir tais situações de risco, envolvendo distintos atores sociais.

Em relação ao padrão de resposta, esperava-se para cada um dos itens avaliados que:

a) O estudante explicasse a relação entre desigualdade social e riscos socioambientais percorrendo o seguinte trajeto teórico-argumentativo:

- descrever o(s) risco(s) socioambiental(is) que afeta(m) a população com perfil pobre ou extremamente pobre, tais como inundações, deslizamentos de terra, contaminação ambiental, maior vulnerabilidade em relação a doenças, discriminação social e criminalidade, entre outros;
- descrever o meio (geográfico ou social), como morros, áreas próximas a rios, mangues, espaços marcados pela violência urbana, entre outros, nas cidades brasileiras, como fator de criação ou potencialização das condições de vulnerabilidade e risco aos pobres ou extremamente pobres;
- estabelecer nexo causal entre a pobreza ou extrema pobreza, o meio (geográfico ou social) urbano e a situação de risco socioambiental, relacionando esses aspectos ao perfil socioeconômico da população.

Portanto, esperava-se que o estudante apresentasse consistência argumentativa quanto ao que foi solicitado, notadamente quanto aos riscos socioambientais, à descrição do meio e ao estabelecimento do nexo causal entre pobreza, meio e risco socioambiental.

b) O estudante apresentasse propostas pertinentes, factíveis e bem desenvolvidas que envolvessem ação governamental (federal, estadual/distrital ou municipal) e participação da comunidade a fim de minimizar riscos socioambientais, como, por exemplo:

- implantar obras de infraestrutura urbana que envolvessem contenção de morros e encostas; saneamento básico: serviços regulares de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, coleta e manejo de resíduos sólidos, manejo de águas pluviais, entre outras;
- desenvolver políticas sociais, como segurança pública, provisão de moradia adequada, com custo acessível, e regularizada do ponto de vista fundiário; educação de qualidade; segurança

pública; atendimento psicossocial, com especial atenção para grupos em situação de vulnerabilidade; entre outras;

- garantir o acesso dessas comunidades a equipamentos sociais e culturais, bem como a espaços públicos inclusivos e a áreas verdes;
- elaborar planos estratégicos participativos urbanos e ambientais a serem desenvolvidos nas comunidades em situação de vulnerabilidade.

No tocante ao subitem b), esperava-se que o respondente apresentasse coerência propositiva, englobando os diferentes atores, quais sejam: o governo, em suas diversas instâncias, e a comunidade, também em suas diversas organizações, almejando conter os riscos socioambientais.

5.3.1.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

De uma maneira geral, os respondentes apresentaram um nível aquém do esperado em termos de formação geral, destacando-se, neste âmbito, os aspectos a seguir.

Nas respostas relacionadas ao item a), percebeu-se que, quanto aos riscos, a maioria dos respondentes não se limitou a descrevê-los, ou mesmo a estabelecer um rol deles. No caso daqueles que descreveram as diversas situações de risco, em sua maioria, as respostas se enquadraram naquilo que estava previsto no padrão de resposta, apresentando os riscos derivados da insegurança relativa ao meio geográfico em que habitam, tais como alagamentos, deslizamentos e doenças por contato com um meio insalubre.

Quanto à descrição do meio, notou-se que houve uma maior aderência por parte dos respondentes, pois a maior parte das respostas, excluindo-se as que foram deixadas em branco, descreveu o meio de alguma forma. Devido à grande variedade de possíveis descrições do meio geográfico e/ou social em que vive a população brasileira de perfil pobre ou extremamente pobre, o padrão de respostas deixava aberta a possibilidade de considerar respostas variadas em relação às citadas como exemplo em sua redação. E, de fato, entre as respostas encontradas, verificaram-se muitas que foram consideradas certas, por estarem dentro do perfil previsto como correto, mas que eram distintas dos exemplos específicos apresentados no padrão de respostas.

O mesmo se deu quanto ao item b): houve uma grande variedade de proposições para além dos campos temáticos específicos previstos no padrão de respostas, mas que foram consideradas corretas porque atendiam à demanda do item. Para esse item, o padrão de respostas demandava que as proposições fossem pertinentes ao tema e minimamente desenvolvidas. No entanto, a maior parte dos respondentes não apresentou proposições desenvolvidas e muitos não fizeram proposições pertinentes

ao tema. O item também demandava que as proposições abrangessem a ação governamental e a participação da comunidade, mas a maior parte dos respondentes envolveu em suas proposições apenas os governos em suas mais diversas instâncias, não abrangendo o papel participativo da comunidade. Um pequeno grupo de respostas se limitou a apresentar só uma proposição.

Dessa forma, o desempenho dos estudantes foi, em geral, muito baixo. O número de questões deixadas em branco foi considerável, bem como o quantitativo de respostas muito curtas, ocupando menos de cinco das 15 linhas oferecidas para a resposta. Muitos responderam a apenas um dos dois itens. A grande maioria dos que buscaram responder ao que a questão demandava, completamente ou parcialmente, não souberam se expressar de modo correto, objetivo e coerente. Não poucos respondentes repetiram longos trechos do enunciado em suas respostas, demonstrando um baixo nível de formação geral e, também, baixa disposição para a realização da prova.

Muitos respondentes foram desatentos e escreveram a resposta à questão discursiva de componente de Conhecimento Específico no campo dedicado à questão discursiva de Formação Geral, tendo sido incluídos dentre os respondentes que fugiram ao tema.

Uma quantidade proporcionalmente pequena, mas grande numericamente, foi a de estudantes que apresentaram respostas que desrespeitavam os direitos humanos, em sua maioria propondo o controle reprodutivo sobre a população pobre ou extremamente pobre como solução governamental para as situações de risco socioambiental comumente vivenciadas pelas populações brasileiras pobres ou extremamente pobres. Alguns estudantes também apontaram uma relação necessária entre pobreza e ignorância ou mesmo entre pobreza e violência.

Entre os estudantes que responderam com maior dedicação, buscando dar conta de toda a questão, houve um número significativo que aparentou ter grandes dificuldade de expressão textual, dando a entender que seu baixo domínio da linguagem verbal comprometia a capacidade de produzir respostas adequadas. Muitas respostas não apresentaram o mínimo de lógica ou não buscaram estabelecer relações entre os conteúdos mobilizados. Portanto, em sua maioria, os estudantes não apresentaram a capacidade de expressar ideias de maneira clara, coesa e argumentativa por meio da produção de textos, uma habilidade fundamental ao conculinte do Ensino Superior.

Um outro perfil de destaque foi o de estudantes que se dedicaram a pontuar elementos válidos para responder à questão sem utilizar os conectivos, as relações causais. Também merecem destaques os respondentes que falaram sobre aspectos históricos da pobreza e a descrição dos tipos sociais mais envolvidos em situação de pobreza ou extrema pobreza, fugindo de buscar estabelecer uma relação causal com as situações de risco socioambiental, portanto, fugindo do que a questão solicitava.

Essas situações demonstraram um perfil majoritário com baixa capacidade de produzir para o item de Formação Geral uma resposta adequada esperada para estudantes concluintes do Ensino Superior.

Os estudantes com perfis de respostas minimamente adequadas ou boas corresponderam ao segundo perfil majoritário. Em sua maior parte, esse perfil de estudantes respondeu bem ao subitem a), mas não respondeu bem ou subitem b), ou vice-versa. O perfil minoritário foi o de estudantes de nível muito bom a ótimo. Esses com competência para descrever objetivamente os pontos essenciais da questão, estabelecendo o nexo causal entre eles.

Quanto à relação com o conteúdo, a maior parte dos respondentes soube pensar nos elementos e nas imagens do problema levantado na questão, mas não soube fazer as ligações que estimulam a relação entre esses elementos. Portanto, demonstraram uma baixa capacidade de inter-relacionar objetos de conhecimento nas diferentes áreas, outra habilidade esperada de um concluinte do Ensino Superior.

Uma grande parte dos estudantes vê o saneamento básico precário como a maior fonte de riscos socioambientais para a população pobre ou extremamente pobre. As descrições do meio físico, como as situações de moradias em encostas de morros e beiras de rio, também constituíram entre as mais comuns. Em menor número, mas ainda com relativa frequência, apareceram os casos de estudantes que apontaram o meio como lugar de domínio territorial de criminosos ou os casos que indicaram o meio social como opressivo aos negros.

Quanto às proposições, os estudantes, em sua maioria, não souberam criar estratégias de ação, selecionar métodos e formular propostas. Uma quantidade considerável de estudantes apresentou proposições muito genéricas como “construir escolas”. A maioria não apontou conexão entre as propostas e a minimização dos riscos socioambientais, como se a ação proposta já evidenciasse o que ela está solucionando, assim também indicando uma grande concentração de estudantes que não aparenta dominar habilidades importantes para concluintes do Ensino Superior.

5.3.1.4 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Enfermagem obtidos a partir das respostas à questão discursiva do componente de Formação Geral, no que tange ao desempenho linguístico, são apresentados na Tabela 5.15.

Tabela 5.15 – Estatísticas básicas das notas de desempenho linguístico na questão discursiva do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Enfermagem

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	58,2	57,8	58,2	58,2	57,9	59,2
Erro-padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,4	0,2	0,3
Desvio-padrão	24,8	25,5	25,2	24,6	24,7	24,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	65,0	65,0	65,0	62,5	62,5	65,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

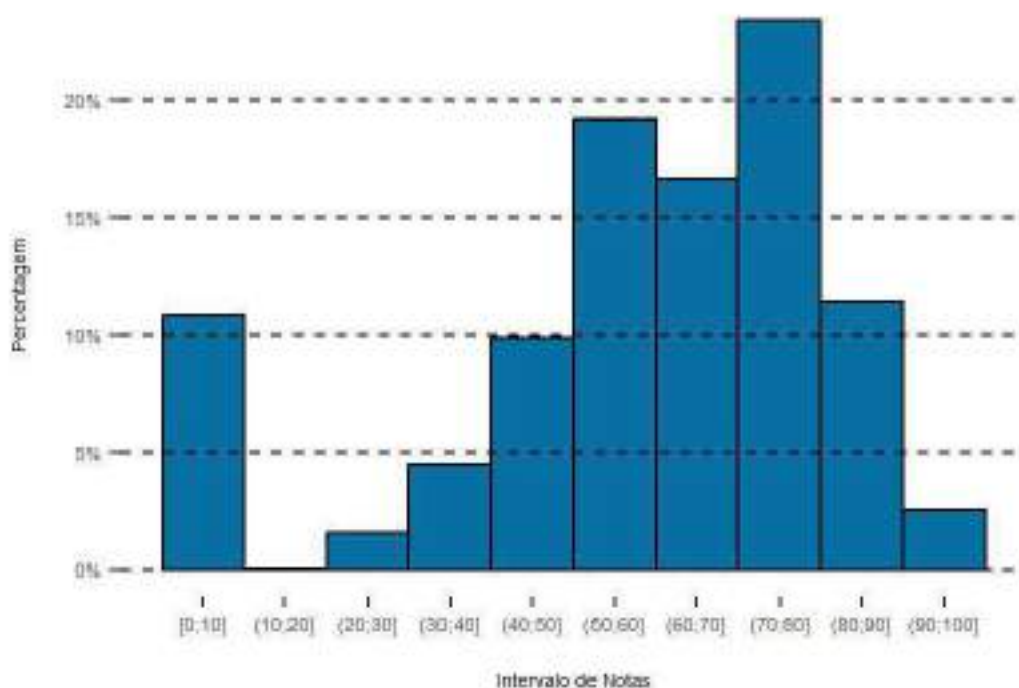
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 5.15 mostram que, no quesito desempenho linguístico, os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram média de 58,2. A maior média em relação ao desempenho linguístico foi obtida na região Sul (59,2), e a menor, na região Centro-Oeste (57,8). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 24,8. O menor desvio-padrão foi obtido na região Sul (24,3), e o maior desvio-padrão foi obtido na região Centro-Oeste (25,5).

A mediana das notas de Língua Portuguesa foi 65,0 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida em todas as regiões, exceto no Norte (65,0). A nota máxima para todo o Brasil foi 100,0, com, pelo menos, um estudante com essa nota em todas as regiões. A nota mínima foi 0,0 em todas as regiões do país.

No Gráfico 5.8, mostra-se a distribuição das notas de desempenho linguístico do componente de Formação Geral.

Gráfico 5.8 – Histograma das notas de Língua Portuguesa da questão discursiva do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Enfermagem



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

O Gráfico 5.8 demonstra que 10,9% dos participantes correspondem ao intervalo [0; 10]. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (70; 80], com uma frequência de 23,4% dos participantes.

5.3.1.5 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA

Os comentários feitos neste item a respeito da correção de Língua Portuguesa das respostas emitidas para a questão discursiva do componente de Formação Geral estão agrupados em três pontos: avaliação da questão, padrão de resposta utilizado na avaliação e análise das respostas dadas pelos estudantes.

A linguagem da questão e do texto motivador foi considerada condizente com o domínio linguístico que se espera de estudantes concluintes de cursos em nível de graduação, sendo-lhes, portanto, acessível. Do ponto de vista linguístico e textual, o nível da questão foi considerado mediano. Por meio de um comando claro e objetivo, a questão solicitava que o estudante explicasse determinada relação, exposta no texto motivador, e apresentasse duas propostas para atenuar o problema discutido. Para compreender o que deveria ser feito, o estudante necessitava ter domínio da leitura e interpretação textual, de modo a entender o enunciado, estabelecer a relação proposta na questão e apontar possíveis ações governamentais e da comunidade para resolver os problemas elencados.

O fato de a proposta textual ser apresentada em dois itens (a e b) separadamente levou muitos estudantes a produzirem o texto em dois parágrafos bem definidos e, na maioria dos casos, sem conexão textual entre ambos, ou seja, respondendo à questão em dois ou mais parágrafos que indicavam a letra do item ao qual a resposta se dirigia. Foram relativamente poucas as provas em que os estudantes respondiam à questão em um texto que articulasse textualmente os dois itens. Essa formatação dificultou a avaliação do quesito Aspectos Textuais no que se refere à organização textual.

Como a questão demandava certa capacidade de análise, a resposta exigia, em termos textuais, que o estudante fosse além do texto motivador, o que, em parte, passou a identificar a qualidade textual da resposta, ainda que tomasse como base o próprio enunciado da questão e empregasse dados do texto motivador. Textos com qualidade mediana, em geral, consistiram na retextualização da questão e/ou de enunciados do texto motivador, com alguma autonomia linguística para elaborar argumentação superficial. A simples cópia — às vezes, com erros ortográficos ou morfofossintáticos — da questão ou de enunciados do texto motivador, praticamente sem autonomia textual ou argumentativa, foi um recurso característico de respostas de baixa qualidade em termos linguísticos, porém não penalizado na avaliação do desempenho linguístico.

Em relação ao padrão de resposta utilizado na avaliação, foram considerados os seguintes aspectos: (1) aspectos ortográficos; (2) aspectos textuais; (3) aspectos morfofossintáticos e de propriedade vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. A seguir, são apresentados cada um dos aspectos avaliados:

- 1) Aspectos ortográficos – referem-se ao domínio das convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa, como: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e da acentuação gráfica, segmentação de palavras.
- 2) Aspectos textuais – referem-se ao domínio dos procedimentos de estruturação textual: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; e utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase.
- 3) Aspectos morfossintáticos e de propriedade vocabular – referem-se ao domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. Outra competência combinada a esta na análise das respostas foi a seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, tendo em vista a interseção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

No que concerne à análise das respostas dadas pelos estudantes, especificamente, em relação ao desempenho linguístico, foram observados muitos deslizes gramaticais no que diz respeito à acentuação e grafia correta das palavras, embora, de maneira geral, os estudantes tenham demonstrado domínio da ortografia vigente. Quanto aos aspectos textuais, verificou-se predominância de textos organizados sem a presença das três partes esperadas para um texto dissertativo-argumentativo: introdução; desenvolvimento e conclusão. A argumentação foi predominantemente rasa e pouco elaborada, havendo frequentes desvios de pontuação, nomeadamente quanto ao emprego da vírgula. Por fim, quanto aos aspectos morfossintáticos, observou-se um bom domínio das regras de regência e concordância na maior parte dos textos. A adequação lexical também foi pertinente a uma redação formal na maior parte das vezes.

Em relação ao item a), destacaram-se como respostas a relação entre comunidades negras periféricas, além de ribeirinhos e indivíduos em vulnerabilidade socioeconômica como sendo o perfil da população brasileira mais propenso a riscos socioambientais. No que diz respeito ao item b), foram encontradas com maior frequência propostas relacionadas a atuações governamentais, familiares e sociais diversas, como a necessidade de maiores investimentos e ofertas de trabalho na periferia.

Houve a ocorrência de respostas fracas e incompletas. O item a) foi respondido, na maior parte dos textos, de modo discursivo, enquanto o item b) figurou, por vezes, como uma lista de ações que poderiam resolver o problema.

Em alguns casos, não tão raros, foram produzidos textos nos quais os estudantes se recusaram explicitamente a produzir uma resposta adequada, alegando que a questão era pertinente a uma área de formação diferente da sua.

As respostas encontradas e mesmo a ausência de respostas nos permitem tecer algumas reflexões. Há constante falta de atenção na leitura do enunciado da questão, o que levou alguns estudantes a responderem à questão específica em local diverso do esperado, prejudicando a resposta. Por vezes, alguns candidatos produziram as respostas para as duas questões (Formação Geral e Conhecimento Específico) no mesmo espaço, prejudicando o desempenho textual e argumentativo. Seja por desatenção, seja por descuido, a dificuldade de interpretação é sintomática e deve ser considerada.

Desvios ortográficos, morfossintáticos e de pontuação frequentes apontam para lacunas no que concerne à alfabetização e ao desenvolvimento da escrita ainda nos anos do ensino fundamental. Contudo, o número baixo de textos que tenham obtido notas muito baixas, como 1,0 e 2,0, revela que, entre os estudantes avaliados, não havia pessoas com níveis extremamente baixos de alfabetização e letramento.

Problemas quanto à organização do texto dissertativo-argumentativo, com ausência de introdução, desenvolvimento e conclusão, mesmo que minimamente, apontam para a necessidade de um trabalho mais profundo com a escrita em cursos superiores. A argumentação rasa ou mesmo o desinteresse por temas sociais revelam o fato de que alguns dos cursos estudados não trabalham o senso crítico do estudante, não o conduzindo a uma vivência plenamente crítica e democrática em sociedade. A dificuldade em responder ao item b) da questão demonstrou uma fragilidade teórica na formação, principalmente no que concerne à atuação do profissional em relação a questões de cunho socioeconômico e ao atendimento ao público mais fragilizado socioeconomicamente.

A baixa frequência de desvios morfossintáticos pode ser justificada pela própria competência linguística do estudante, demonstrando que um trabalho mínimo com questões gramaticais nos cursos superiores poderia sanar grande parte do problema. Relativamente poucos estudantes demonstraram incapacidade quanto à escolha de palavras adequadas para a produção de um texto formal, apresentando competência genérica, na maior parte das vezes, satisfatória.

Textos que obtiveram nota máxima foram raros, o que aponta para a necessidade de reforçar a importância do trabalho com a leitura e escrita em âmbito formal com os estudantes dos cursos avaliados.

5.3.1.6 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

A análise global em relação ao desempenho linguístico dos cursos avaliados no Enade 2023 revelou um desempenho mediano dos estudantes avaliados.

Quanto aos aspectos textuais e argumentativos, verificou-se um nível baixo de conhecimento e mesmo de interesse, por parte de muitos estudantes, em refletir sobre os problemas sociais envolvendo pessoas em situação de vulnerabilidade e fenômenos de risco socioambiental. A maioria dos estudantes não conseguiu apresentar uma análise crítica, tampouco responder conforme solicitado pela questão. Alguns estudantes não foram atentos às informações apresentadas nos textos nem ao que os enunciados solicitavam.

Alguns demonstraram o domínio sobre o assunto ou, no mínimo, o comprometimento e o interesse para responder as questões. Entende-se que o tempo, a quantidade de questões e a pressão podem influenciar no momento de elaborar a resposta. Além disso, alguns estudantes de cursos específicos não se sentiram motivados a falar de um assunto julgado como “social” e não pertinente à sua área de atuação profissional, o que é um forte representativo de vieses ideológicos que perpassam determinadas formações.

Cabe ressaltar que a questão abordava um conteúdo atual e relevante a ser considerado por um indivíduo plenamente capaz de agir em sociedade de forma crítica, de qualquer área de formação em nível superior. Destaca-se que estudantes com aparente domínio da área de saúde apresentaram inclinação crítica a abordar o tema de forma bastante humanizada.

Quanto aos aspectos ortográficos e gramaticais de natureza morfosintática, observam-se muitas lacunas trazidas desde a educação básica. Entende-se que a universidade não pode sanar todos os problemas de cunho ortográfico e gramatical, mas é preciso salientar a importância de disciplinas voltadas à leitura e produção de texto serem incluídas como disciplinas obrigatórias nos cursos avaliados.

5.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Enfermagem, na questão discursiva relativa ao componente de Conhecimento Específico, encontram-se na Tabela 5.16 e no Gráfico 5.9.

5.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

A Tabela 5.16 apresenta dados sobre a questão discursiva do componente de Conhecimento Específico.

Tabela 5.16 – Estatísticas básicas das notas da questão discursiva do componente de Conhecimento Específico, por grande região – Enade/2023 – Enfermagem

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	35,7	39,1	29,6	32,7	38,9	37,8
Erro-padrão da média	0,1	0,5	0,3	0,5	0,2	0,4
Desvio-padrão	30,8	31,2	29,9	30,1	30,9	30,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	40,0	20,0	30,0	40,0	40,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

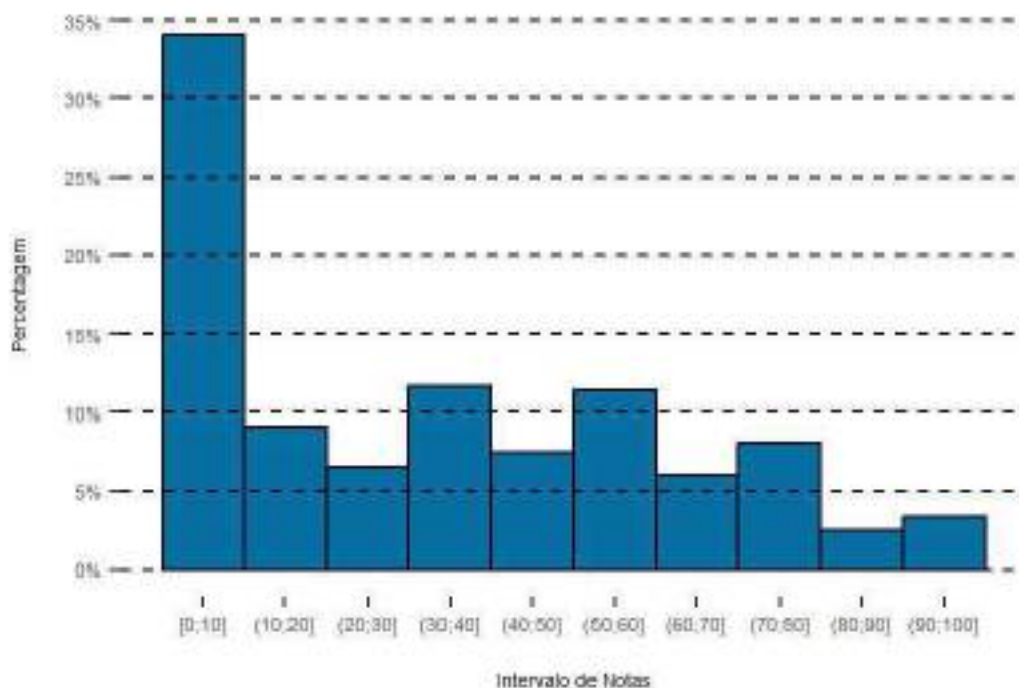
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados registrados na Tabela 5.16, observa-se que a média foi mais baixa se comparada à média obtida na questão discursiva do componente de Formação Geral. Enquanto, no componente de Formação Geral, a média para estudantes de Enfermagem de todo o Brasil foi 58,2; na parte de Conhecimento Específico, a média foi 35,7. A maior média desse componente foi obtida pelos estudantes da região Centro-Oeste (39,1), e a menor, pelos da região Nordeste (29,6). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 30,8. O maior desvio-padrão foi encontrado na região Centro-Oeste (31,2), e o menor, na região Nordeste (29,9).

A nota máxima obtida foi 100,0 e a nota mínima foi 0,0 em todas as regiões do país

No Gráfico 5.9, apresenta-se a distribuição das notas na questão discursiva no componente de Conhecimento Específico.

Gráfico 5.9 – Histograma das notas na questão discursiva do componente de Conhecimento Específico – Enade/2023 – Enfermagem



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

À luz dos dados do Gráfico 5.9, verifica-se que a moda da distribuição das notas da questão discursiva do componente de Conhecimento Específico ocorre no intervalo [0; 10], com 34,0% do total de participantes. Observa-se um valor considerável no intervalo [0; 10], cerca de 34,0% dos participantes, entretanto, vale ressaltar que, nesse intervalo, são contabilizadas também as questões deixadas em branco.

5.3.2.2 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA

A questão discursiva apresentada para área de Enfermagem foi composta por um caso clínico e dois itens (a e b). A questão proposta foi pertinente, aparentemente de dificuldade mediana, apresentou linguagem acessível e abordou conteúdo basilar da área de Enfermagem. O texto motivador enfatizou o corpo de conhecimento próprio do enfermeiro, isto é, o processo de enfermagem, enfatizando as etapas do diagnóstico de enfermagem e do planejamento de enfermagem.

No item a), para a indicação de cinco diagnósticos, consideraram-se certas as redações de título ou rótulo do diagnóstico de enfermagem e, também, as demandas ou necessidades de enfermagem, sem utilizar a nomenclatura de terminologias padronizadas. Ressalta-se que as duas formas, uma vez que a identificação tenha sido acurada com as necessidades e respostas humanas do paciente em questão, foram consideradas corretas. No que se refere à indicação de cinco intervenções de enfermagem, deve-se considerar que os itens a) e b) eram interligados, ou seja, as intervenções de enfermagem deveriam ser condizentes com os diagnósticos de enfermagem. Foram consideradas atividades de enfermagem da NIC ou da CIPE ou intervenções de enfermagem elaboradas pelos estudantes desde que tivessem correlação com os diagnósticos de enfermagem identificados.

Foi possível notar que os estudantes organizaram suas respostas de formas diferentes. Em muitos casos, não indicavam o que era a resposta ao item a) ou b), escrevendo um único texto que respondesse aos dois itens da questão. No entanto, diagnósticos e intervenções/atividades de enfermagem costumam ser separados por setas ou por parágrafos diferentes.

Foi evidente que houve concluintes em Enfermagem que responderam à questão com cópia dos sinais e sintomas apresentados pelo paciente ou como uma evolução de enfermagem. Isso demonstra que esses concluintes de Enfermagem desconhecem o Processo de Enfermagem e a forma correta de identificação, qualificação e descrição de Diagnósticos de Enfermagem. O desconhecimento desses conceitos prejudicou a resposta ao item a) e, consequentemente, ao item b), uma vez que o enunciado da questão especificou que as intervenções e atividades de enfermagem (item b) deveriam ser aplicáveis aos diagnósticos descritos no item a). Nesses casos, o concluinte recebeu conceito zero para os dois itens da questão.

No item a), os diagnósticos de enfermagem encontrados com maior frequência foram:

- dor;
- mobilidade física reduzida/prejudicada ou deambulação diminuída/prejudicada. Foram consideradas as duas formas de redação, porque o participante não dispunha de material para consulta no momento da prova;

- ansiedade;
- medo;
- risco de infecção;
- risco de infecção em sítio cirúrgico;
- risco de queda.

Alguns diagnósticos de enfermagem que não foram considerados para o padrão de respostas corretas, por não haver evidências no enunciado da questão ou por estarem incorretos quanto à forma de redação, foram encontrados com certa frequência. Foram eles:

- padrão de sono prejudicado;
- risco de lesão por pressão;
- comunicação prejudicada;
- padrão familiar prejudicado ou processos familiares interrompidos;
- vínculo familiar interrompido;
- processos familiares disfuncionais;
- risco de dor;
- risco de ansiedade;
- nutrição desequilibrada (menos que as necessidades corporais);
- risco de síndrome pós-trauma;
- risco de flebite;
- risco de sangramento;
- perfusão tissular periférica prejudicada.

Também foi encontrada com certa frequência a indicação de “depressão” como diagnóstico de enfermagem. O diagnóstico médico “depressão” não pode ser considerado correto por não ser parte da Taxonomia ou da linguagem padronizada da Enfermagem, conforme solicitado pelo enunciado da questão.

No item b), as intervenções e atividades de enfermagem corretas encontradas com certa frequência se referiram às apresentadas nos padrões, com variações na redação e consideração pela banca de que os estudantes não dispunham de material de consulta.

Foram frequentes respostas de intervenções que terceirizaram a outros profissionais o atendimento das necessidades do paciente do caso clínico, sem de fato, indicar intervenções pertinentes e de competência ético-legal do enfermeiro, ou seja, intervenções de enfermagem interdependentes.

Desta forma, não foram aceitas intervenções como: “Indicar psicólogo”; “Encaminhar à assistente social”; “Chamar a nutricionista”; entre outros.

Destaca-se que o espaço reservado para responder à questão foi considerado suficiente e adequado para a apresentação da resposta, uma vez que o comando da questão solicitou a descrição de cinco diagnósticos de enfermagem e apenas uma intervenção pertinente para cada um deles.

5.3.2.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

A análise da questão discursiva da área de Enfermagem revelou um baixo desempenho dos estudantes avaliados. Em relação aos dois itens que compuseram a questão específica, verificou-se um nível baixo de conhecimento e/ou prática clínica deficiente. Aliado a esse fato, associa-se a inferência, pelos estudantes, de evidências clínicas e preferências do usuário que, em momento algum, foram explicitadas na situação clínica, originando títulos de diagnósticos de enfermagem equivocados.

A maioria dos estudantes não conseguiu demonstrar conhecimento sobre o Processo de Enfermagem ou sobre o raciocínio clínico. Além disso, muitos deles indicaram Diagnósticos de Enfermagem que não eram pertinentes ao caso apresentado ou sem evidências suficientes para aplicá-los. Foram poucas as ocorrências de respostas em que se demonstrou o domínio necessário, com os cinco títulos diagnósticos e ações/intervenções de enfermagem pertinentes ao caso apresentado e com correlação efetiva.

Alguns estudantes apresentaram anotações de enfermagem e indicaram cuidados que deveriam ser realizados, mas não se colocando no papel de enfermeiros. Essas respostas foram semelhantes a anotações de enfermagem que são realizadas por técnicos de enfermagem na prática clínica. Considerando que alguns enfermeiros em formação podem também ter formação em cursos técnicos em enfermagem, o corpo de conhecimento de aplicação exclusiva do enfermeiro graduado (processo de enfermagem) não foi trabalhado nessas respostas, o que demonstra falta de domínio das competências do profissional.

Além disso, o uso de termos do senso comum foi muito frequente, o que demonstrou falta de domínio sobre o processo de enfermagem e sobre as práticas que norteiam o trabalho do enfermeiro.

Por fim, cabe destacar que o caso clínico e os itens da questão são do corpo de conhecimento próprio do enfermeiro, o Processo de Enfermagem.

REFERÊNCIAS

- BÄCKSTRÖM, M. Higher-order factors in a five-factor personality inventory and its relation to social desirability. **European Journal of Psychological Assessment**, v. 23, n. 2, p. 63-70, 2007. Disponível em: <https://psycnet.apa.org/doiLanding?doi=10.1027%2F1015-5759.23.2.63>. Acesso em: 4 mar. 2024.
- BRASIL. Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n. 72, 15 abr. 2004.
- BRASIL. Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, Seção 1, n. 127, p. 2, 7 jul. 2015.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Portaria Normativa n.º 41, de 20 de janeiro de 2022. Estabelece o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade, edição 2022, referente ao ano III do 6.º ciclo avaliativo, e regulariza o 7º ciclo avaliativo, previstos pelo art. 40 da Portaria MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 64, n. 15, 21 jan. 2022.
- CHRISTENSEN, A. P.; GARRIDO, L. E.; GOLINO, H. Unique variable analysis: A network psychometrics method to detect local dependence. **Multivariate Behavioral Research**, v. 58, n. 6, p. 1165-1182, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/00273171.2023.2194606>. Acesso em: 5 mar. 2024.
- CHRISTENSEN, A. P.; GOLINO, H. On the equivalency of factor and network loadings. **Behavior Research Methods**, v. 53, n. 4, p. 1563-1580, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3758/s13428-020-01500-6>. Acesso em: 5 mar. 2024.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (CES). Resolução n.º 5, de 14 de outubro de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 47, n. 196, 18 out. 2021.
- DAMÁSIO, B. F.; BORSA, J. C. **Manual para desenvolvimento de instrumentos psicológicos**. São Paulo: Vetor, 2017, p. 347–374.
- GOLINO, H. F.; EPSKAMP, S. Exploratory graph analysis: A new approach for estimating the number of dimensions in psychological research. **PLoS ONE**, v. 12, n. 6, e0174035, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0174035>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- GOLINO, H.; SHI, D.; CHRISTENSEN, A. P.; GARRIDO, L. E.; NIETO, M. D.; SADANA, R.; THIYAGARAJAN, J. A.; MARTINEZ-MOLINA, A. Investigating the performance of exploratory graph analysis and traditional techniques to identify the number of latent factors: A simulation and tutorial. **Psychological Methods**, v. 25, n. 3, p. 292–320, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1037/met0000255>. Acesso em: 7 mar. 2024.
- HORN, J. A rationale and test for the number of factors in factor analysis. **Psychometrika**, v. 30, n. 2, p. 179-185, 1965. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/BF02289447>. Acesso em: 5 mar. 2024.
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 109, de 1.º de abril de 2022a. Institui as Comissões Assessoras de Área – CAA para realização de atividades

referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade edição 2022. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n. 66-, 4 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 110, de 1.º de abril de 2022b. Designa, com fundamento na Portaria Inep n.º 109, de 01 de abril de 2022, os membros para a constituição das Comissões Assessoras de Área (CAA), para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – edição 2022, no ano III do ciclo avaliativo previsto no art. 40 da Portaria MEC n.º 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 2, p. 46, n. 64, 4 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 289, de 30 de junho de 2022. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Enfermagem, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 205, n. 123, 1.º jun. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 298, de 30 de junho de 2022. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Formação Geral, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 209, n. 123, 1.º jul. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES). **Nota Técnica Nº 07/2022/CGCQES/DAES [2022]**. Apresenta a metodologia utilizada no cálculo do Conceito Enade referente ao ano de 2021, considerando os procedimentos definidos pelo Inep, conforme atribuição estabelecida pelo Decreto nº 9235, de 15 de dezembro de 2017, e pela Portaria Normativa n.º 840, de 24 de agosto de 2018, republicada em 31 de agosto de 2018, retificada em 03 de setembro de 2018. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2020/nota_tecnica_n_7_2022_CGCQES-DAES_metodologia_calculo_conceito_enade_2021.pdf. Acesso em 25 abr. 2023.

MANSOLF, M.; REISE, S. P. Exploratory Bifactor Analysis: The Schmid-Leiman Orthogonalization and Jennrich-Bentler Analytic Rotations. **Multivariate Behavioral Research**, v. 51, n. 5, p. 698-717, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/00273171.2016.1215898>. Acesso em: 8 mar. 2024.

MEULMAN, J. J. **Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis**. SPSS White Paper, 2016. 12p. Disponível em: http://bayes.acs.unt.edu:8083/BayesContent/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf. Acesso em: 29 abr. 2023.

PASQUALI, L. Psicometria. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 43, Edição Especial, p. 992-999, dez. 2009.

PAULHUS, D. L. Control of social desirability in personality inventories: Principal-factor deletion. **Journal of Research in Personality**, v. 15, n. 3, p. 383-388, 1981. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/0092-6566\(81\)90035-0](https://doi.org/10.1016/0092-6566(81)90035-0). Acesso em: 7 mar. 2024.

PAULHUS, D. L. Measurement and control of response styles. In: J. P. ROBINSON; P. R. SHAVER; L. S. WRIGHTSMAN (Eds.). **Measures of personality and social psychological attitudes**, Academic Press, San Diego, CA, p. 17-59, 1991.

PEABODY, D. Trait inferences: Evaluative and descriptive aspects. **Journal of Personality and Social Psychology**, v. 7, n. 4, Pt. 2, p. 1-18, 1967. Disponível em: <https://doi.org/10.1037/h0025230>. Acesso em: 7 mar. 2024.

PELT, D. H. M. *et al.* The motivation and opportunity for socially desirable responding does not alter the general factor of personality. **Assessment**, v. 28, n. 5, p. 1376-1396, 2021.

PETTERSSON, E.; TURKHEIMER, E.; HORN, E. E.; MENATTI, A. R. The General Factor of Personality and Evaluation. **European Journal of Personality**, v. 26, n. 3, p. 292-302, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/per.839>. Acesso em: 8 mar. 2024.

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

- **análise fatorial** – a análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Ou seja, é uma técnica estatística aplicada quando há um número grande de variáveis correlacionadas entre si, com o objetivo de identificar um número menor de novas variáveis alternativas, não correlacionadas e que, de algum modo, sumarizem as informações principais das variáveis originais encontrando os fatores ou variáveis latentes. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, S. A. **Análise de dados através de métodos de estatística multivariada**: uma abordagem aplicada. Belo Horizonte: UFMG, 2005.) O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz, por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial, para tanto, faz-se necessária uma rotação de eixo. Essa rotação é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, em que os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90º um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. *et al.* **Multivariate data analysis**. 7th edition, Prentice Hall, Upper Saddle River, 2009.) Caso a rotação seja necessária e de fato realizada, tem-se, então, a matriz de componentes rotacionada. Além disso, cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos *softwares* de

análises estatísticas, obedecendo ao grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

C

- **cartograma** – esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm. Acesso em: 29 abr. 2023.)
- **coeficiente de explicação** – também chamado de coeficiente de determinação, é a proporção da variação explicada pelo modelo linear. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 422.)

D

- **desvio-padrão** – medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 39.)
- **distribuição de frequência** – maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 11-12.)
- **distribuição marginal de frequência** – em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis, e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 71.)
- **distribuição unimodal** – distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro-padrão da média** – medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética

populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística Erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P.; A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309.)

- **escala de Likert** – valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração (escala ordinal). As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos, enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (CAMPOS, J. P.; GUIMARÃES, S. **Em busca da eficácia em treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009, p. 87. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-%20BR#v=onepage&q&f=true>. Acesso em: 30 abr. 2023.)

- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do escalamento ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, K. I.; MANDARINO, M. C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24.)
- **frequência modal** – frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35.)
- **frequência relativa** (proporção) – proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são

estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103.)

H

- **histograma** – gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19.)

I

- **intervalo de confiança** – o intervalo de confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329.) Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para n grande e p não muito próximo de 0 ou 1, a distribuição de $\hat{p}$ será aproximadamente normalmente distribuída com média p e uma variância dada por, $\frac{p(1-p)}{n}$. Logo, o intervalo de confiança para a verdadeira proporção p pode ser calculado como

$$\hat{p} \pm Z_{\alpha/2} \sqrt{\frac{\hat{p}(1 - \hat{p})}{n}}$$

Em que $Z_{\alpha/2}$ é abscissa da curva normal padrão que deixa área $\alpha/2$ acima dela.

M

- **máximo de um conjunto** – se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação:
 $s_0 = \max(X)$.

Nota: se um conjunto X tem elemento máximo, esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M. B.; GONÇALVES, D. **Elementos de análise**. Florianópolis: UFSC, 2012.)

- **máximo de uma função** – dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – é calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Em que:

$\bar{X}$ é a média;

n é o número de observações ou tamanho da amostra;

X_i é a i -ésima observação da variável X ;

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra.

(LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística** – Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100.)

- **média ponderada** – dado um conjunto de n valores observados, em que são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41.)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores.

(LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística**: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102.)

- **mínimo de um conjunto** – se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \min(X)$.

Nota: sempre que um conjunto X tem elemento mínimo, esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M. B.; GONÇALVES, D. **Elementos de Análise**. Florianópolis: UFSC, 2012.)

- **mínimo de uma função** – dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística – Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103.)

N

- **nível de confiança** – equivalente à probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329.)
- **nota padronizada** – a padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população), e o resultado obtido, dividido pelo desvio-padrão correspondente. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169.)

P

- **percentil** – o percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105.)

Q

- **quartil** – são as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais, em que: Q1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50; e Q3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104.)

- **quartos** – representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104.)

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde aparecem as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70.)
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias, quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305.)
- **teste estatístico qui-quadrado** – avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui ℓ linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453.)

V

- **variância** – soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$s^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística – Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109.)

ANEXOS

ANEXO I

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE – ENADE 2023

Caro(a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil dos participantes do Enade e o contexto de seus processos formativos. Além disso, é uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e da sua formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para acessarmos informações acerca das condições de oferta de seu curso, bem como para subsidiar a avaliação da qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Este instrumento deve ser preenchido exclusivamente por você, não sendo admitidas quaisquer manipulações, influências ou pressões de terceiros. Caso você perceba alguma dessas situações, configurando tentativa de manipulação do preenchimento do questionário, entre em contato com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), por meio dos canais disponíveis para o “Atendimento ao Cidadão”, acessível no Portal do Inep.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. **Importante ressaltar que o questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do instrumento.** A finalização do preenchimento do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Exame, e para fins de obtenção de regularidade perante o Enade 2023.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?

- A ☐ Solteiro(a).
- B ☐ Casado(a).
- C ☐ Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
- D ☐ Viúvo(a).
- E ☐ Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?

- A ☐ Branca.
- B ☐ Preta.
- C ☐ Amarela.
- D ☐ Parda.
- E ☐ Indígena.
- F ☐ Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?

- A ☐ Brasileira.
- B ☐ Brasileira naturalizada.
- C ☐ Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?

- A ☐ Nenhuma.
- B ☐ Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
- C ☐ Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
- D ☐ Ensino Médio.
- E ☐ Ensino Superior - Graduação.
- F ☐ Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?

- A ☐ Nenhuma.
- B ☐ Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
- C ☐ Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
- D ☐ Ensino médio.
- E ☐ Ensino Superior - Graduação.
- F ☐ Pós-graduação.

6. Onde e com quem você mora atualmente?

- A ☐ Em casa ou apartamento, sozinho.
- B ☐ Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
- C ☐ Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
- D ☐ Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
- E ☐ Em alojamento universitário da própria instituição.
- F ☐ Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).

7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.

- A ☐ Nenhuma.
- B ☐ Uma.
- C ☐ Duas.
- D ☐ Três.
- E ☐ Quatro.
- F ☐ Cinco.
- G ☐ Seis.
- H ☐ Sete ou mais.

8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?

- A ☐ Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.980,00).
- B ☐ De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00).
- C ☐ De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00).
- D ☐ De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00).
- E ☐ De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00).
- F ☐ De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00).
- G ☐ Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 39.600,00).

9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?

- A ☐ Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
- B ☐ Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
- C ☐ Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
- D ☐ Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
- E ☐ Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
- F ☐ Sou o principal responsável pelo sustento da família.

10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?

- A ☐ Não estou trabalhando.
- B ☐ Trabalho eventualmente.
- C ☐ Trabalho até 20 horas semanais.
- D ☐ Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
- E ☐ Trabalho 40 horas semanais ou mais.

11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A ☐ Nenhum, pois meu curso é gratuito.
- B ☐ Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
- C ☐ ProUni integral.
- D ☐ ProUni parcial, apenas.
- E ☐ FIES, apenas.
- F ☐ ProUni Parcial e FIES.
- G ☐ Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
- H ☐ Bolsa oferecida pela própria instituição.
- I ☐ Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
- J ☐ Financiamento oferecido pela própria instituição.
- K ☐ Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A ☐ Nenhum.
- B ☐ Auxílio moradia.
- C ☐ Auxílio alimentação.
- D ☐ Auxílio moradia e alimentação.
- E ☐ Auxílio permanência.
- F ☐ Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A ☐ Nenhum.
- B ☐ Bolsa de iniciação científica.
- C ☐ Bolsa de extensão.
- D ☐ Bolsa de monitoria/tutoria.
- E ☐ Bolsa PET.
- F ☐ Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

- A ☐ Não participei.
- B ☐ Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
- C ☐ Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
- D ☐ Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
- E ☐ Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
- F ☐ Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

- A ☐ Não.
- B ☐ Sim, por critério étnico-racial.
- C ☐ Sim, por critério de renda.
- D ☐ Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
- E ☐ Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
- F ☐ Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

☐ AC	☐ DF	☐ MT	☐ RJ	☐ SE
☐ AL	☐ ES	☐ PA	☐ RN	☐ SP
☐ AM	☐ GO	☐ PB	☐ RO	☐ TO
☐ AP	☐ MA	☐ PE	☐ RR	☐ Não se aplica
☐ BA	☐ MG	☐ PI	☐ RS	
☐ CE	☐ MS	☐ PR	☐ SC	

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- A ☐ Todo em escola pública.
- B ☐ Todo em escola privada (particular).
- C ☐ Todo no exterior.
- D ☐ A maior parte em escola pública.
- E ☐ A maior parte em escola privada (particular).
- F ☐ Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?

- A ☐ Ensino médio tradicional.
- B ☐ Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
- C ☐ Profissionalizante magistério (Curso Normal).
- D ☐ Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
- E ☐ Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?

- A ☐ Ninguém.
- B ☐ Pais.
- C ☐ Outros membros da família que não os pais.
- D ☐ Professores.
- E ☐ Líder ou representante religioso.
- F ☐ Colegas/Amigos.
- G ☐ Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?

- A ☐ Não tive dificuldade.
- B ☐ Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
- C ☐ Pais.
- D ☐ Avós.
- E ☐ Irmãos, primos ou tios.
- F ☐ Líder ou representante religioso.
- G ☐ Colegas de curso ou amigos.
- H ☐ Professores do curso.
- I ☐ Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
- J ☐ Colegas de trabalho.
- K ☐ Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?

- A ☐ Sim.
- B ☐ Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?

- A ☐ Nenhum.
- B ☐ Um ou dois.
- C ☐ De três a cinco.
- D ☐ De seis a oito.
- E ☐ Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?

- A ☐ Nenhuma, apenas assisto às aulas.
- B ☐ De uma a três.
- C ☐ De quatro a sete.
- D ☐ De oito a doze.
- E ☐ Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?

- A ☐ Sim, somente na modalidade presencial.
- B ☐ Sim, somente na modalidade semipresencial.
- C ☐ Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
- D ☐ Sim, na modalidade a distância.
- E ☐ Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?

- A ☐ Inserção no mercado de trabalho.
- B ☐ Influência familiar.
- C ☐ Valorização profissional.
- D ☐ Prestígio Social.
- E ☐ Vocação.
- F ☐ Oferecido na modalidade a distância.
- G ☐ Baixa concorrência para ingresso.
- H ☐ Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua institui o de educa o superior?

- A ☐ Gratuidade.
- B ☐ Preço da mensalidade.
- C ☐ Proximidade da minha residência.
- D ☐ Proximidade do meu trabalho.
- E ☐ Facilidade de acesso.
- F ☐ Qualidade/reputa o.
- G ☐ Foi a única onde tive aprova o.
- H ☐ Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I ☐ Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projutor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO II

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO – ENADE 2023

Caro(a) Coordenador(a),

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e, em caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade, sendo preservado o sigilo da identidade dos respondentes.

Dessa forma, considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda, com segurança, as questões a seguir.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. Ressalta-se que o questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento.

Agradecemos sua valiosa colaboração!

1. Sexo:

- A ☐ Masculino.
- B ☐ Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**

Menos de 25

25 a 30

31 a 35

36 a 40

41 a 45

46 a 50

51 a 55

56 a 60

Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?

- A ☐ Branca.
- B ☐ Preta.
- C ☐ Amarela.
- D ☐ Parda.
- E ☐ Indígena.
- F ☐ Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
- A ☐ Brasileira.
 - B ☐ Brasileira naturalizada.
 - C ☐ Estrangeira.
5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A ☐ Nenhuma.
 - B ☐ Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.980,00).
 - C ☐ De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00).
 - D ☐ De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 3.960,01 a R\$ 7.920,00).
 - E ☐ De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 7.920,01 a R\$ 10.560,00).
 - F ☐ De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 10.560,01 a R\$ 13.200,00).
 - G ☐ Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 13.200,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A ☐ Não possui.
 - B ☐ Especialização.
 - C ☐ Mestrado.
 - D ☐ Doutorado.
 - E ☐ Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A ☐ Todo no Brasil.
 - B ☐ Todo no exterior.
 - C ☐ A maior parte no Brasil.
 - D ☐ A maior parte no Exterior.
 - E ☐ Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F ☐ Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
 - J ☐ Não se aplica.

10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?

Atuo há _____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há _____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?

_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A () de 0 a 10 horas.
- B () de 11 a 20 horas.
- C () de 21 a 30 horas.
- D () mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A () Sim.
- B () Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?

Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A ☐ Não.

B ☐ Sim. De 2 a 3 cursos.

C ☐ Sim. De 4 a 5 cursos.

D ☐ Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A ☐ presencial e localizado na sede da IES.

B ☐ presencial e localizado fora da sede da IES.

C ☐ EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A ☐ Sim.

B ☐ Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	(☐) Não sei responder (☐) Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	(☐) Não sei responder (☐) Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	(☐) Não sei responder (☐) Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	(☐) Não sei responder (☐) Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	(☐) Não sei responder (☐) Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	(☐) Não sei responder (☐) Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	(☐) Não sei responder (☐) Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	(☐) Não sei responder (☐) Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	(☐) Não sei responder (☐) Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	(☐) Não sei responder (☐) Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	(☐) Não sei responder (☐) Não se aplica
31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	(☐) Não sei responder (☐) Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	(☐) Não sei responder (☐) Não se aplica
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	(☐) Não sei responder (☐) Não se aplica

34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO III

COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasse. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes ao “Questionário de Percepção da Prova”, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela III.1 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do estudante, como cidadão e profissional", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	4	152	156
Discordo	0	0	0	0	10	267	277
Discordo parcialmente	0	0	1	1	19	778	799
Concordo parcialmente	0	0	0	4	80	2.519	2.603
Concordo	0	0	1	9	223	6.157	6.390
Concordo totalmente	0	0	12	25	825	29.569	30.431
Total	0	0	14	39	1.161	39.442	40.656

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.2 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	2	234	236
Discordo	0	1	0	3	8	355	367
Discordo parcialmente	0	1	0	7	24	961	993
Concordo parcialmente	0	2	0	16	89	2.728	2.835
Concordo	0	16	0	35	185	6.868	7.104
Concordo totalmente	0	26	0	58	496	28.678	29.258
Total	0	46	0	119	804	39.824	40.793

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.3 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	9	27	327	363
Discordo	1	0	0	4	37	446	488
Discordo parcialmente	1	0	5	11	142	1.208	1.367
Concordo parcialmente	3	0	7	28	375	3.192	3.605
Concordo	2	0	23	61	740	6.972	7.798
Concordo totalmente	5	0	28	156	1.770	25.088	27.047
Total	12	0	63	269	3.091	37.233	40.668

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.4 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	2	0	11	82	648	743
Discordo	0	3	1	23	93	772	892
Discordo parcialmente	0	5	2	56	229	1.561	1.853
Concordo parcialmente	0	15	11	107	506	3.629	4.268
Concordo	0	22	11	130	848	6.612	7.623
Concordo totalmente	0	19	14	272	1.915	23.005	25.225
Total	0	66	39	599	3.673	36.227	40.604

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.5 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	1	2	155	158
Discordo	0	0	0	3	5	274	282
Discordo parcialmente	0	0	0	4	13	674	691
Concordo parcialmente	0	0	0	13	35	1.852	1.900
Concordo	0	0	0	35	98	5.670	5.803
Concordo totalmente	0	0	0	80	428	31.505	32.013
Total	0	0	0	136	581	40.130	40.847

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.6 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	23	254	277
Discordo	0	0	0	2	19	295	316
Discordo parcialmente	0	0	1	0	69	701	771
Concordo parcialmente	0	0	3	5	119	1.900	2.027
Concordo	0	0	6	10	376	5.364	5.756
Concordo totalmente	0	0	29	79	1.550	30.037	31.695
Total	0	0	39	96	2.156	38.551	40.842

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.7 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	24	171	195
Discordo	0	0	0	1	34	297	332
Discordo parcialmente	0	0	0	4	76	736	816
Concordo parcialmente	0	0	0	12	211	2.269	2.492
Concordo	0	0	0	28	615	6.519	7.162
Concordo totalmente	0	0	0	60	1.814	27.780	29.654
Total	0	0	0	105	2.774	37.772	40.651

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.8 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	1	33	221	255
Discordo	0	0	1	2	58	322	383
Discordo parcialmente	0	0	1	8	108	801	918
Concordo parcialmente	0	0	5	13	358	2.396	2.772
Concordo	0	0	14	44	895	6.425	7.378
Concordo totalmente	0	0	40	98	2.561	26.362	29.061
Total	0	0	61	166	4.013	36.527	40.767

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.9 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	5	59	517	581
Discordo	0	0	0	5	75	606	686
Discordo parcialmente	0	0	0	7	154	1.323	1.484
Concordo parcialmente	0	0	0	20	363	3.377	3.760
Concordo	0	0	0	21	684	7.185	7.890
Concordo totalmente	0	0	0	41	1.721	24.546	26.308
Total	0	0	0	99	3.056	37.554	40.709

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.10 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	9	324	333
Discordo	0	0	0	1	22	553	576
Discordo parcialmente	0	0	0	5	70	1.229	1.304
Concordo parcialmente	0	0	0	18	185	3.441	3.644
Concordo	0	0	0	33	416	8.220	8.669
Concordo totalmente	0	0	0	94	794	25.343	26.231
Total	0	0	0	151	1.496	39.110	40.757

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.11 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	1	13	266	280
Discordo	0	0	1	0	29	482	512
Discordo parcialmente	0	0	0	0	70	1.157	1.227
Concordo parcialmente	0	0	0	4	200	3.000	3.204
Concordo	0	0	1	15	456	7.431	7.903
Concordo totalmente	0	0	9	39	1.154	26.209	27.411
Total	0	0	11	59	1.922	38.545	40.537

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.12 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	2	11	159	1.379	1.551
Discordo	0	0	4	9	145	1.107	1.265
Discordo parcialmente	0	0	8	30	254	2.112	2.404
Concordo parcialmente	0	0	3	51	570	4.410	5.034
Concordo	0	0	11	57	811	6.884	7.763
Concordo totalmente	0	0	11	79	1.517	20.188	21.795
Total	0	0	39	237	3.456	36.080	39.812

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.13 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	3	13	2	61	224	1.497	1.800
Discordo	5	15	2	47	161	1.411	1.641
Discordo parcialmente	5	17	5	41	279	2.020	2.367
Concordo parcialmente	9	29	4	91	451	3.743	4.327
Concordo	13	44	12	116	615	5.608	6.408
Concordo totalmente	25	77	49	294	1.518	22.025	23.988
Total	60	195	74	650	3.248	36.304	40.531

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.14 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	4	194	187	1.121	1.506
Discordo	0	0	6	126	131	952	1.215
Discordo parcialmente	0	0	5	154	224	1.492	1.875
Concordo parcialmente	0	0	13	281	352	2.948	3.594
Concordo	3	0	24	342	557	5.101	6.027
Concordo totalmente	7	0	47	747	1.467	23.164	25.432
Total	10	0	99	1.844	2.918	34.778	39.649

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.15 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	3	5	8	239	288	1.107	1.650
Discordo	0	4	8	140	200	984	1.336
Discordo parcialmente	0	1	12	199	307	1.547	2.066
Concordo parcialmente	6	5	27	293	544	2.847	3.722
Concordo	5	4	37	394	794	4.867	6.101
Concordo totalmente	19	23	92	762	2.089	21.516	24.501
Total	33	42	184	2.027	4.222	32.868	39.376

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.16 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	3	130	55	1.007	1.195
Discordo	0	0	8	112	75	1.037	1.232
Discordo parcialmente	0	0	14	158	120	1.759	2.051
Concordo parcialmente	0	0	16	203	274	3.307	3.800
Concordo	0	0	22	290	371	5.788	6.471
Concordo totalmente	0	0	57	816	1.038	23.319	25.230
Total	0	0	120	1.709	1.933	36.217	39.979

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.17 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	9	0	236	34	137	1.982	2.398
Discordo	2	0	127	14	107	1.261	1.511
Discordo parcialmente	3	0	129	26	131	1.889	2.178
Concordo parcialmente	5	0	191	38	240	3.511	3.985
Concordo	4	0	184	44	288	5.355	5.875
Concordo totalmente	13	0	375	110	632	19.625	20.755
Total	36	0	1.242	266	1.535	33.623	36.702

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.18 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	2	14	554	570
Discordo	0	0	0	6	21	866	893
Discordo parcialmente	0	0	0	12	53	1.549	1.614
Concordo parcialmente	0	0	0	24	93	3.267	3.384
Concordo	0	0	0	37	201	6.617	6.855
Concordo totalmente	0	0	0	74	489	26.866	27.429
Total	0	0	0	155	871	39.719	40.745

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.19 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	3	8	4	76	228	1.350	1.669
Discordo	5	7	3	83	183	1.177	1.458
Discordo parcialmente	2	7	6	124	318	1.866	2.323
Concordo parcialmente	3	9	8	247	603	3.627	4.497
Concordo	4	11	12	388	929	6.248	7.592
Concordo totalmente	4	7	27	814	3.346	18.959	23.157
Total	21	49	60	1.732	5.607	33.227	40.696

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.20 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	25	520	545
Discordo	0	0	0	1	40	564	605
Discordo parcialmente	0	0	0	0	46	1.016	1.062
Concordo parcialmente	0	0	0	1	93	2.403	2.497
Concordo	0	1	0	3	189	5.470	5.663
Concordo totalmente	0	10	0	20	558	29.486	30.074
Total	0	11	0	25	951	39.459	40.446

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.21 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	4	43	343	390
Discordo	0	0	0	5	47	440	492
Discordo parcialmente	0	0	0	13	109	834	956
Concordo parcialmente	0	0	0	37	269	2.185	2.491
Concordo	0	0	0	53	672	5.817	6.542
Concordo totalmente	0	0	0	163	2.322	26.590	29.075
Total	0	0	0	275	3.462	36.209	39.946

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.22 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	129	196	580	479	722	5.534	7.640
Discordo	20	26	90	142	172	1.326	1.776
Discordo parcialmente	17	25	79	136	174	1.380	1.811
Concordo parcialmente	21	38	100	189	217	1.931	2.496
Concordo	26	43	135	199	293	2.643	3.339
Concordo totalmente	106	115	325	414	836	13.085	14.881
Total	319	443	1.309	1.559	2.414	25.899	31.943

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.23 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	417	283	941	748	1.410	5.401	9.200
Discordo	55	32	107	168	252	1.132	1.746
Discordo parcialmente	51	21	85	159	206	1.114	1.636
Concordo parcialmente	31	21	92	158	236	1.468	2.006
Concordo	46	30	90	185	334	1.950	2.635
Concordo totalmente	147	107	252	474	902	10.470	12.352
Total	747	494	1.567	1.892	3.340	21.535	29.575

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.24 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	5	0	1	15	59	1.030	1.110
Discordo	5	0	2	10	53	841	911
Discordo parcialmente	7	1	1	14	97	1.448	1.568
Concordo parcialmente	5	1	5	36	180	3.049	3.276
Concordo	6	4	11	51	316	5.526	5.914
Concordo totalmente	10	3	18	124	817	25.597	26.569
Total	38	9	38	250	1.522	37.491	39.348

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.25 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	14	327	341
Discordo	0	0	0	1	19	501	521
Discordo parcialmente	0	0	2	2	51	1.187	1.242
Concordo parcialmente	0	0	1	14	137	3.189	3.341
Concordo	0	0	5	20	400	7.665	8.090
Concordo totalmente	0	0	16	43	937	26.122	27.118
Total	0	0	24	80	1.558	38.991	40.653

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.26 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	2	5	13	62	480	973	1.535
Discordo	1	3	7	57	409	975	1.452
Discordo parcialmente	2	3	24	100	628	1.570	2.327
Concordo parcialmente	4	11	48	194	1.138	3.099	4.494
Concordo	8	15	76	251	1.649	5.112	7.111
Concordo totalmente	61	32	149	506	5.339	16.636	22.723
Total	78	69	317	1.170	9.643	28.365	39.642

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.27 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	10	214	224
Discordo	0	0	0	3	12	365	380
Discordo parcialmente	0	0	0	4	35	920	959
Concordo parcialmente	0	0	0	6	104	2.607	2.717
Concordo	0	0	0	21	270	7.127	7.418
Concordo totalmente	0	0	0	33	707	28.385	29.125
Total	0	0	0	67	1.138	39.618	40.823

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.28 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	8	23	384	415
Discordo	0	0	1	10	41	480	532
Discordo parcialmente	0	0	2	13	81	1.013	1.109
Concordo parcialmente	0	0	4	36	173	2.378	2.591
Concordo	0	2	11	123	447	5.673	6.256
Concordo totalmente	0	9	21	384	1.235	27.970	29.619
Total	0	11	39	574	2.000	37.898	40.522

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.29 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	5	13	27	165	388	1.072	1.670
Discordo	6	9	21	96	287	781	1.200
Discordo parcialmente	10	20	44	129	479	1.361	2.043
Concordo parcialmente	9	36	64	251	841	2.690	3.891
Concordo	5	46	74	395	1.493	4.950	6.963
Concordo totalmente	10	92	134	739	4.729	18.711	24.415
Total	45	216	364	1.775	8.217	29.565	40.182

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.30 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	1	16	16	43	106	1.412	1.594
Discordo	0	2	9	36	85	1.182	1.314
Discordo parcialmente	0	1	14	43	125	1.831	2.014
Concordo parcialmente	3	5	29	88	219	3.383	3.727
Concordo	6	11	44	144	337	5.732	6.274
Concordo totalmente	6	18	116	250	849	23.283	24.522
Total	16	53	228	604	1.721	36.823	39.445

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.31 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	7	8	9	37	180	687	928
Discordo	3	12	14	62	198	728	1.017
Discordo parcialmente	0	9	29	74	397	1.361	1.870
Concordo parcialmente	2	9	35	160	820	2.866	3.892
Concordo	0	4	57	194	1.533	5.694	7.482
Concordo totalmente	3	13	69	243	3.044	22.188	25.560
Total	15	55	213	770	6.172	33.524	40.749

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.32 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	14	17	16	29	467	1.201	1.744
Discordo	5	7	16	32	329	972	1.361
Discordo parcialmente	12	8	23	47	572	1.656	2.318
Concordo parcialmente	13	12	49	84	1.042	3.076	4.276
Concordo	2	8	61	109	1.643	5.255	7.078
Concordo totalmente	5	15	92	210	4.994	18.562	23.878
Total	51	67	257	511	9.047	30.722	40.655

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.33 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	11	28	13	22	265	878	1.217
Discordo	2	16	15	53	251	887	1.224
Discordo parcialmente	1	16	26	54	444	1.584	2.125
Concordo parcialmente	2	16	50	98	829	2.923	3.918
Concordo	2	19	64	137	1.500	5.363	7.085
Concordo totalmente	3	20	110	275	4.886	19.820	25.114
Total	21	115	278	639	8.175	31.455	40.683

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.34 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	8	0	0	13	27	431	479
Discordo	7	0	9	18	50	535	619
Discordo parcialmente	7	0	15	33	81	1.037	1.173
Concordo parcialmente	5	0	15	73	206	2.605	2.904
Concordo	6	0	76	125	460	5.882	6.549
Concordo totalmente	5	0	123	250	1.143	26.758	28.279
Total	38	0	238	512	1.967	37.248	40.003

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.35 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	1	51	283	335
Discordo	0	0	0	0	59	375	434
Discordo parcialmente	0	0	0	2	121	902	1.025
Concordo parcialmente	0	0	0	6	332	2.371	2.709
Concordo	0	0	0	13	756	5.839	6.608
Concordo totalmente	0	0	0	27	2.100	27.315	29.442
Total	0	0	0	49	3.419	37.085	40.553

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.36 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	5	12	262	529	1.399	2.207
Discordo	0	4	15	131	332	1.006	1.488
Discordo parcialmente	0	8	23	211	471	1.701	2.414
Concordo parcialmente	0	5	39	306	712	3.042	4.104
Concordo	0	9	73	372	1.002	4.560	6.016
Concordo totalmente	0	18	144	855	3.726	18.236	22.979
Total	0	49	306	2.137	6.772	29.944	39.208

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.37 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Enfermagem

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	8	13	64	64	94	925	1.168
Discordo	5	13	56	74	105	883	1.136
Discordo parcialmente	4	10	45	80	163	1.458	1.760
Concordo parcialmente	8	15	69	101	328	2.725	3.246
Concordo	4	13	82	146	606	5.197	6.048
Concordo totalmente	3	23	150	323	1.580	25.151	27.230
Total	32	87	466	788	2.876	36.339	40.588

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

ANEXO IV

ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

Gráfico IV. 1 - Análise Gráfica da questão 1 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade 2023 - Enfermagem

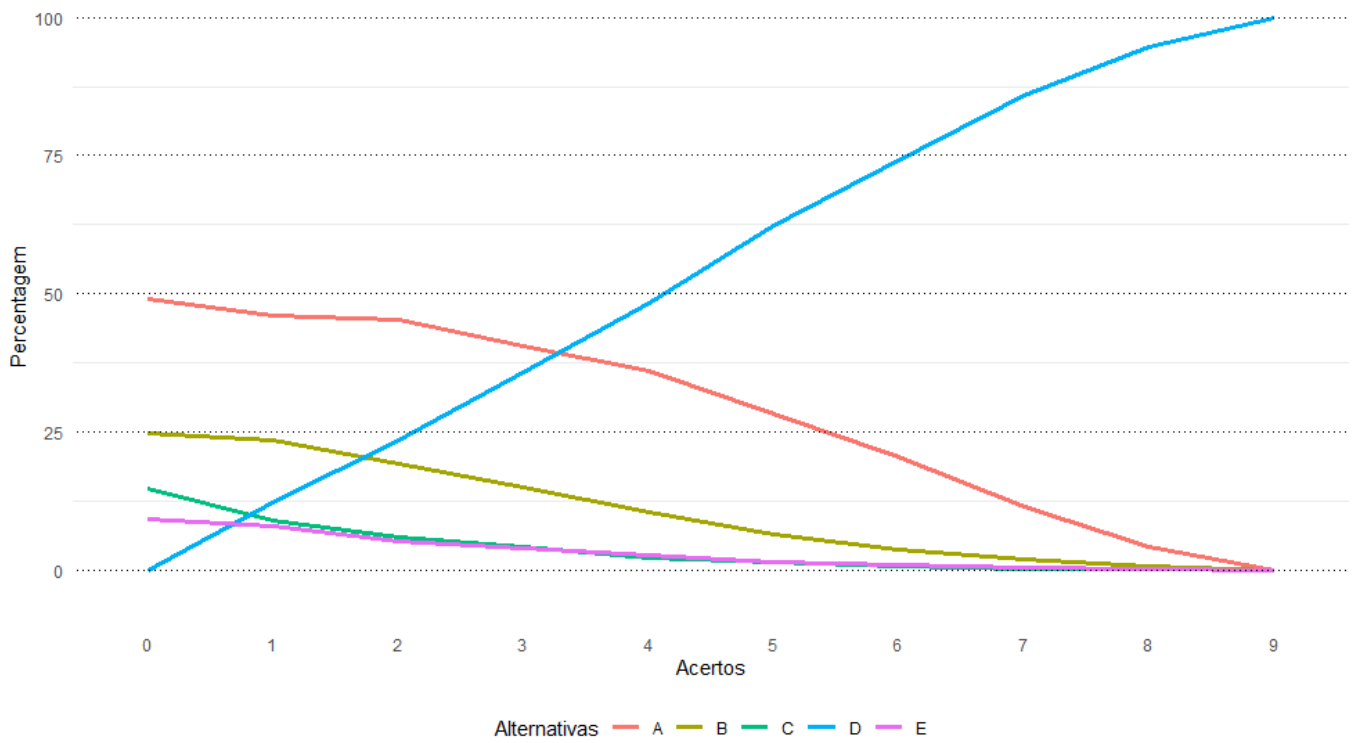


Gráfico IV. 2 - Análise Gráfica da questão 2 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade 2023 - Enfermagem

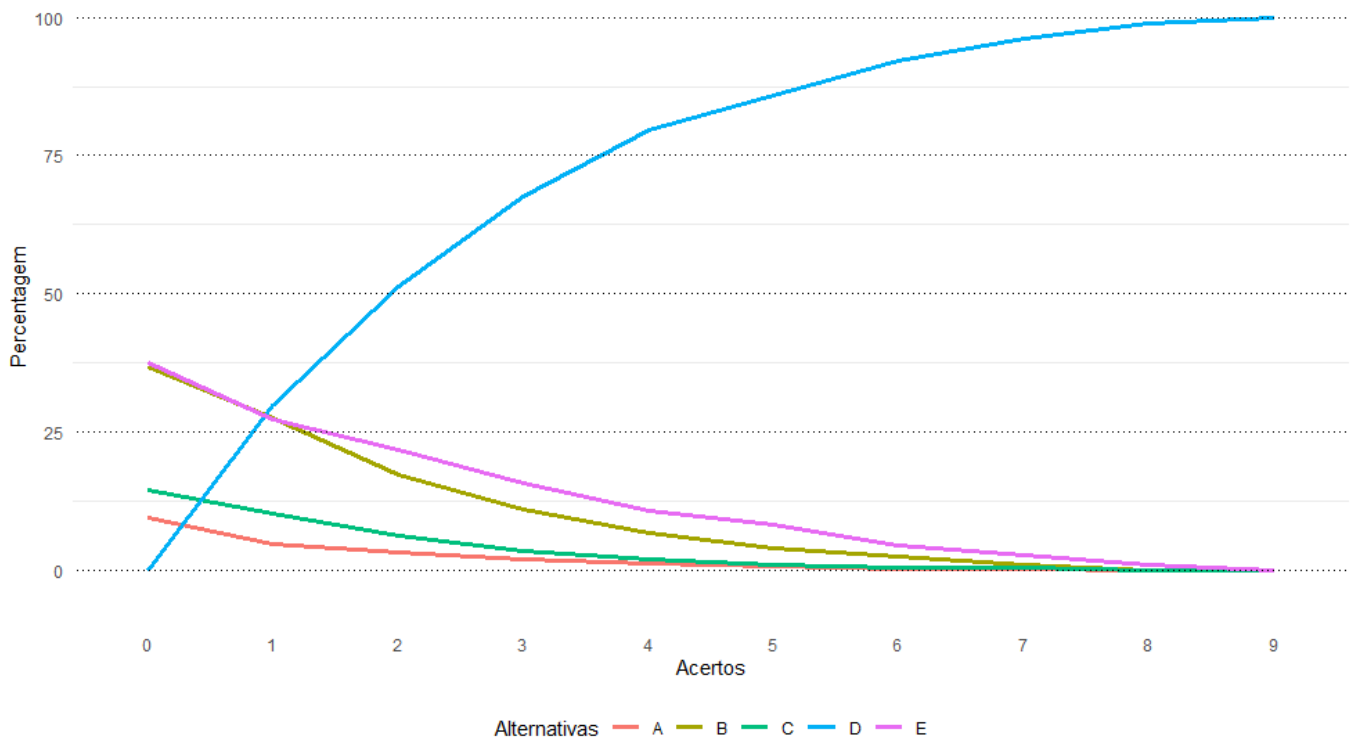


Gráfico IV. 3 - Análise Gráfica da questão 3 [Gabarito = B] de Formação Geral - Enade 2023 - Enfermagem

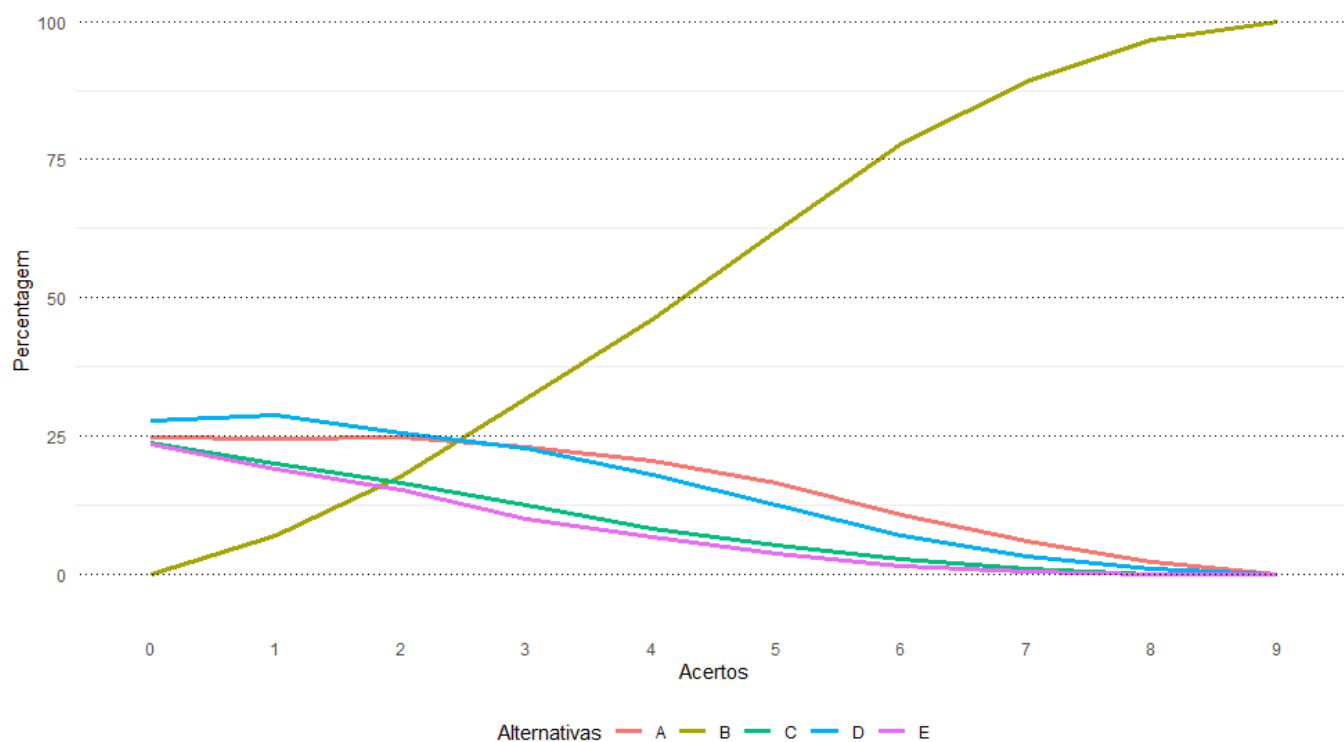


Gráfico IV. 4 - Análise Gráfica da questão 4 [Gabarito = A] de Formação Geral - Enade 2023 - Enfermagem

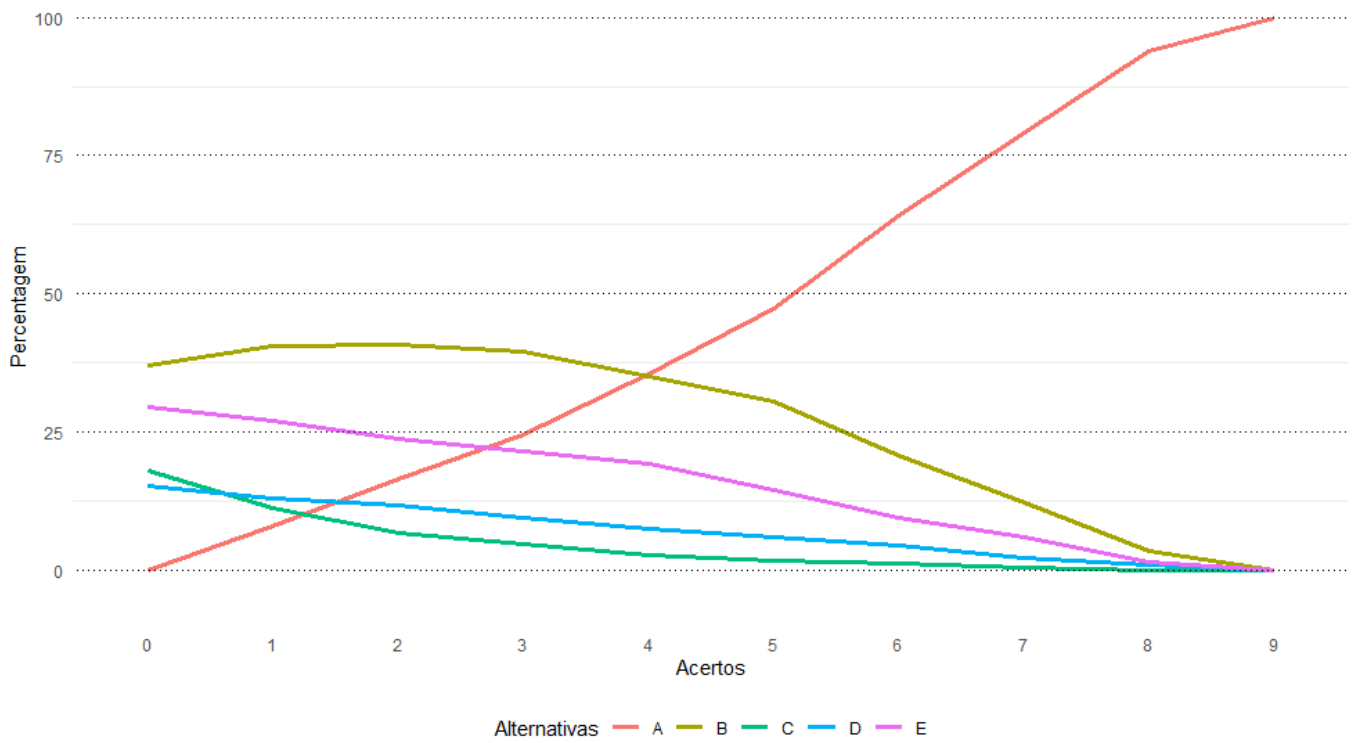


Gráfico IV. 5 - Análise Gráfica da questão 5 [Gabarito = E] de Formação Geral - Enade 2023 - Enfermagem

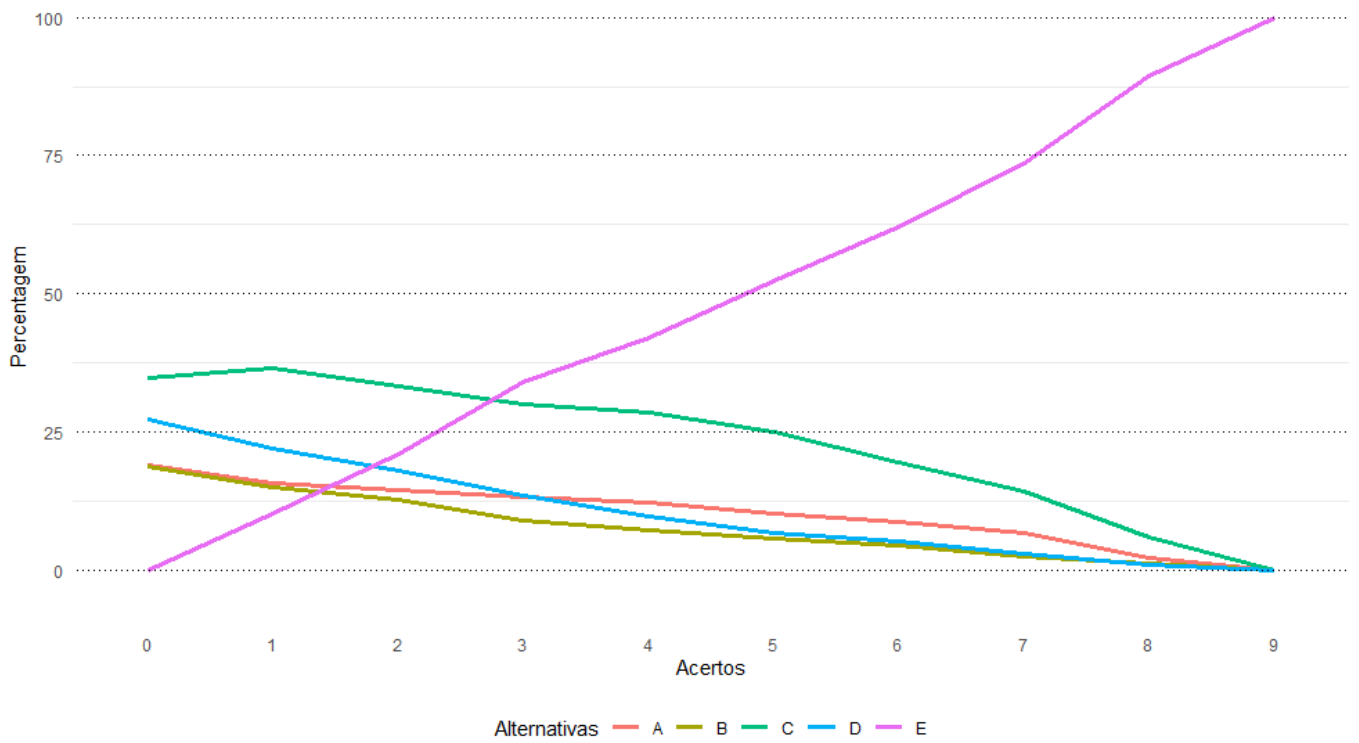


Gráfico IV. 6 - Análise Gráfica da questão 6 [Gabarito = C] de Formação Geral - Enade 2023 - Enfermagem

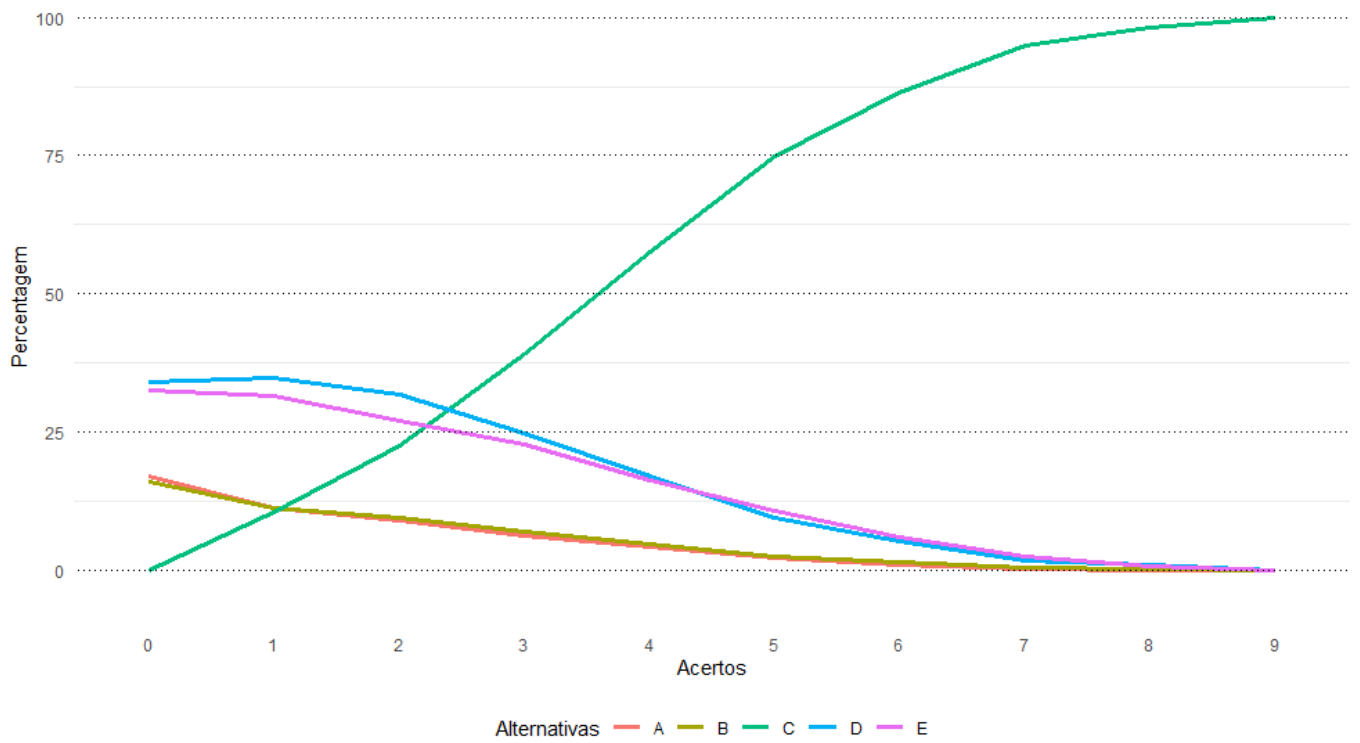


Gráfico IV. 7 - Análise Gráfica da questão 7 [Gabarito = A] de Formação Geral - Enade 2023 - Enfermagem

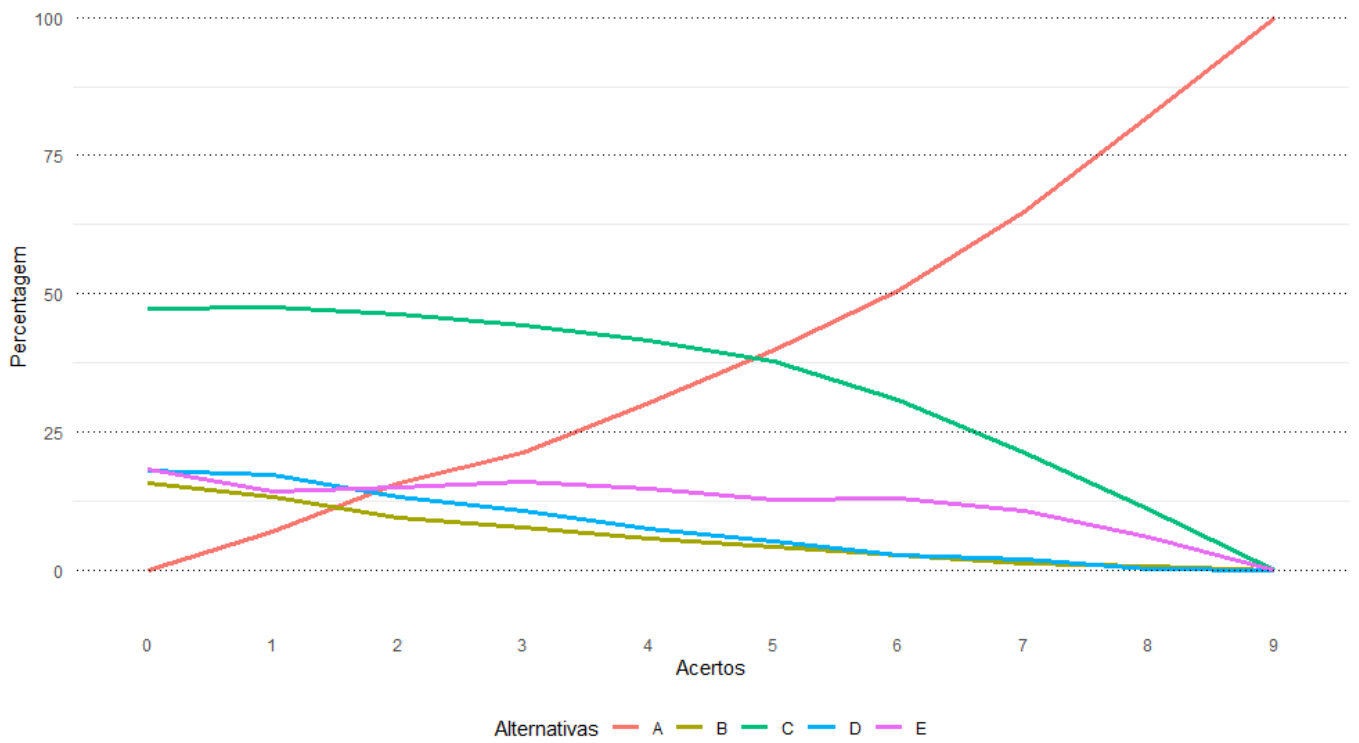


Gráfico IV. 8 - Análise Gráfica da questão 8 [Gabarito = B] de Formação Geral - Enade 2023 - Enfermagem

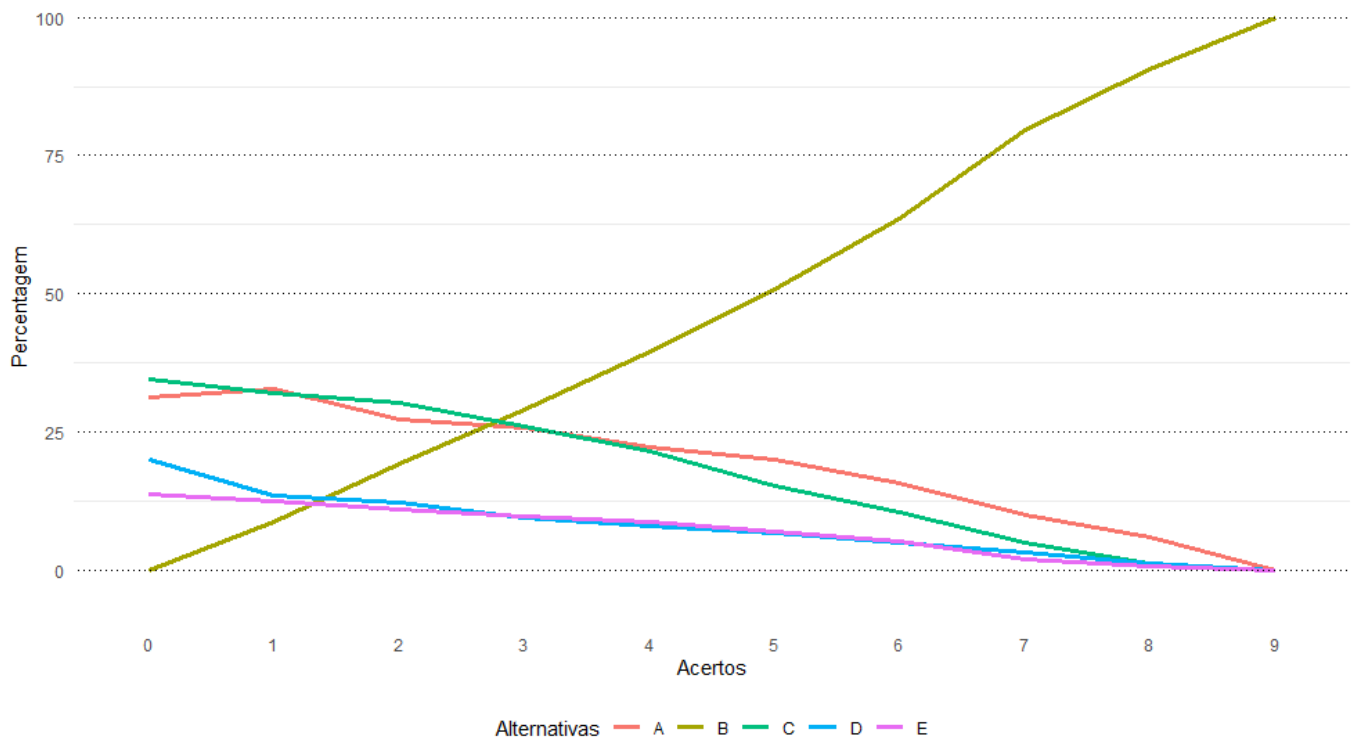


Gráfico IV. 9 - Análise Gráfica da questão 9 [Gabarito = E] de Formação Geral - Enade 2023 - Enfermagem

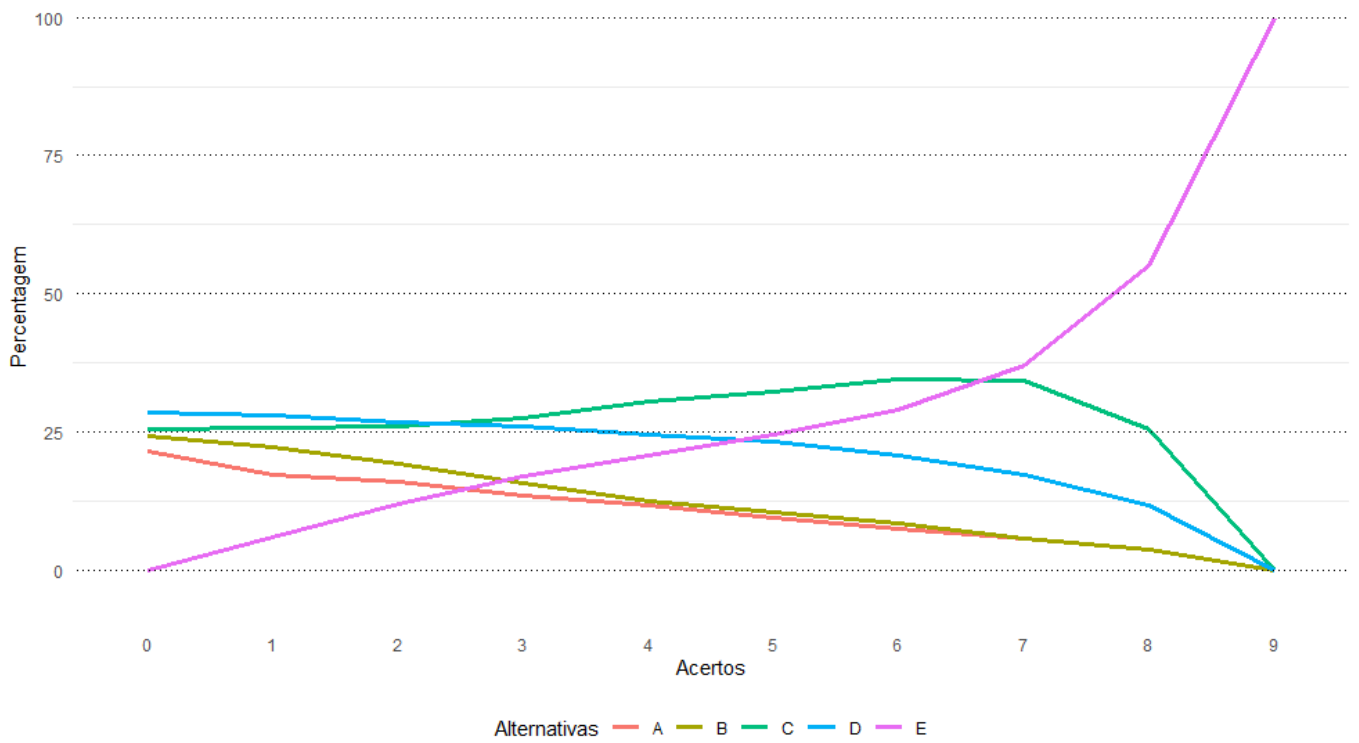


Gráfico IV. 10 - Análise Gráfica da questão 10 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Enfermagem

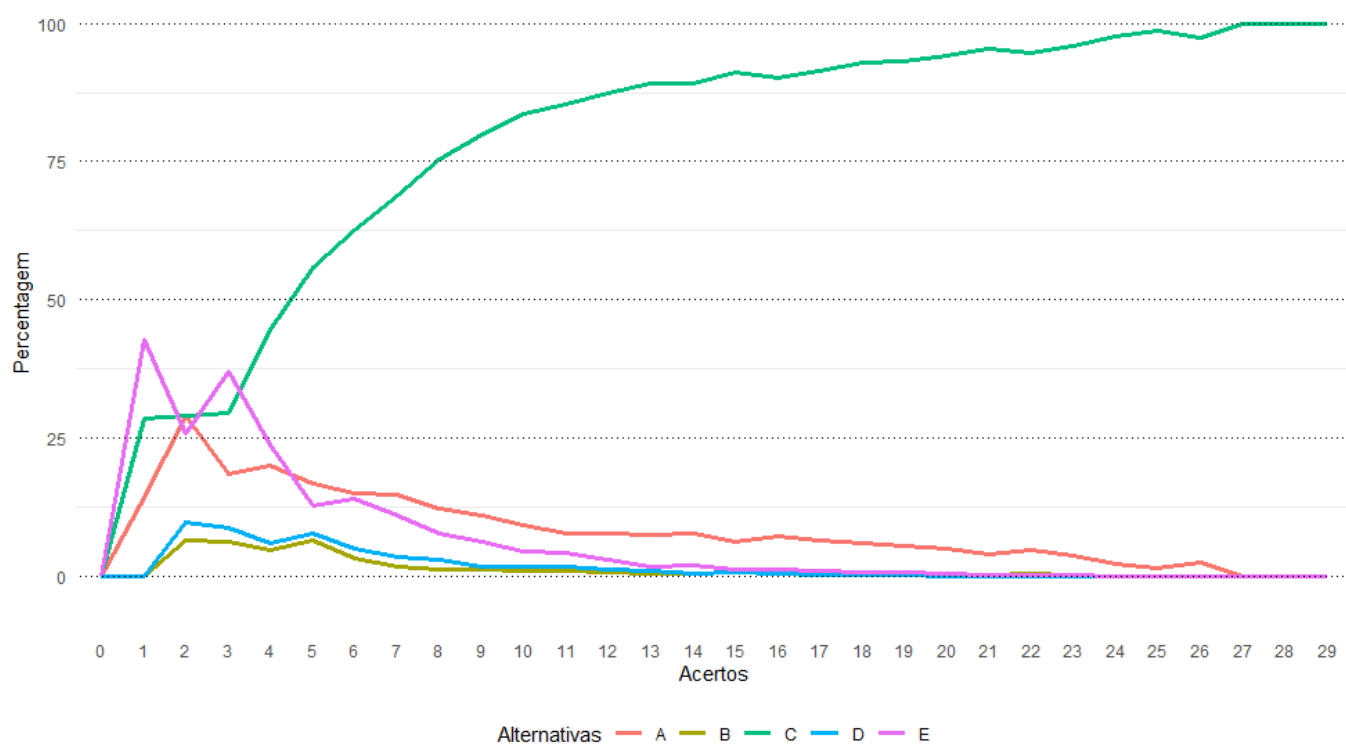


Gráfico IV. 11 - Análise Gráfica da questão 11 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Enfermagem

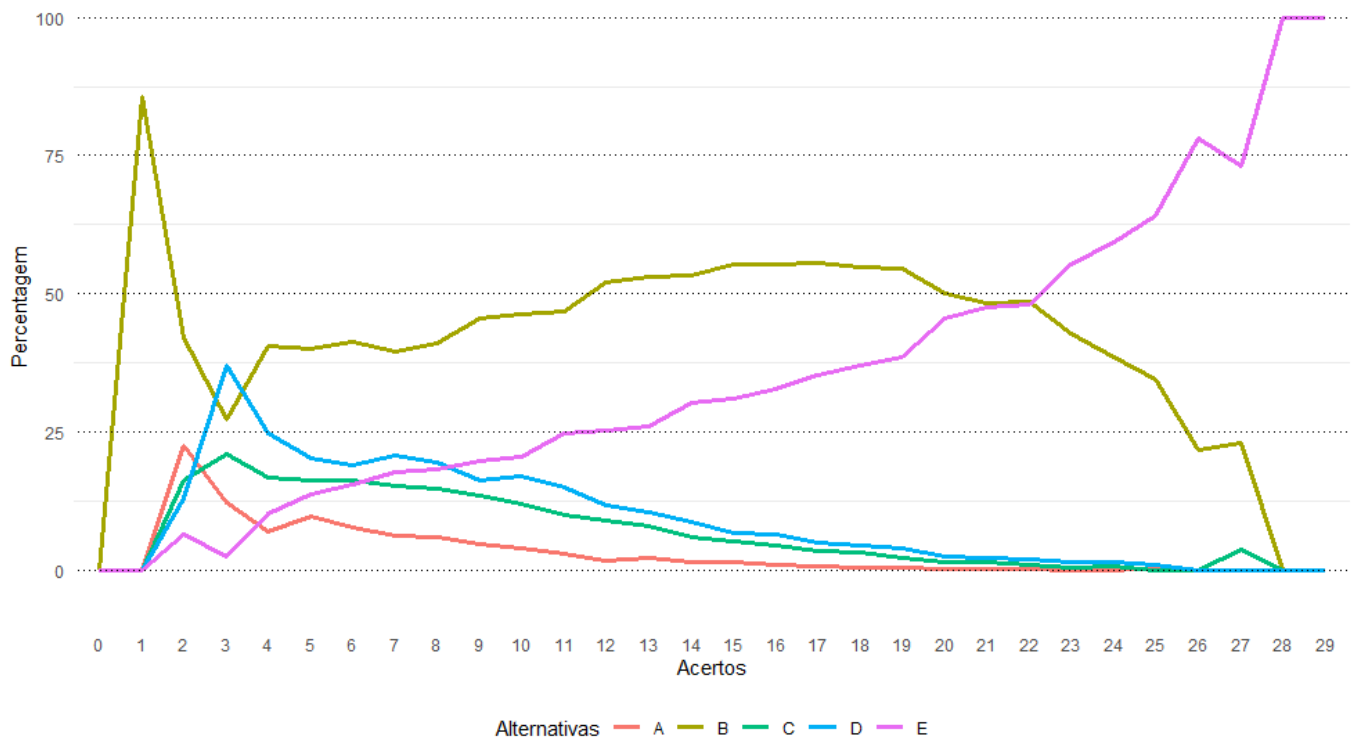


Gráfico IV. 12 - Análise Gráfica da questão 12 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Enfermagem

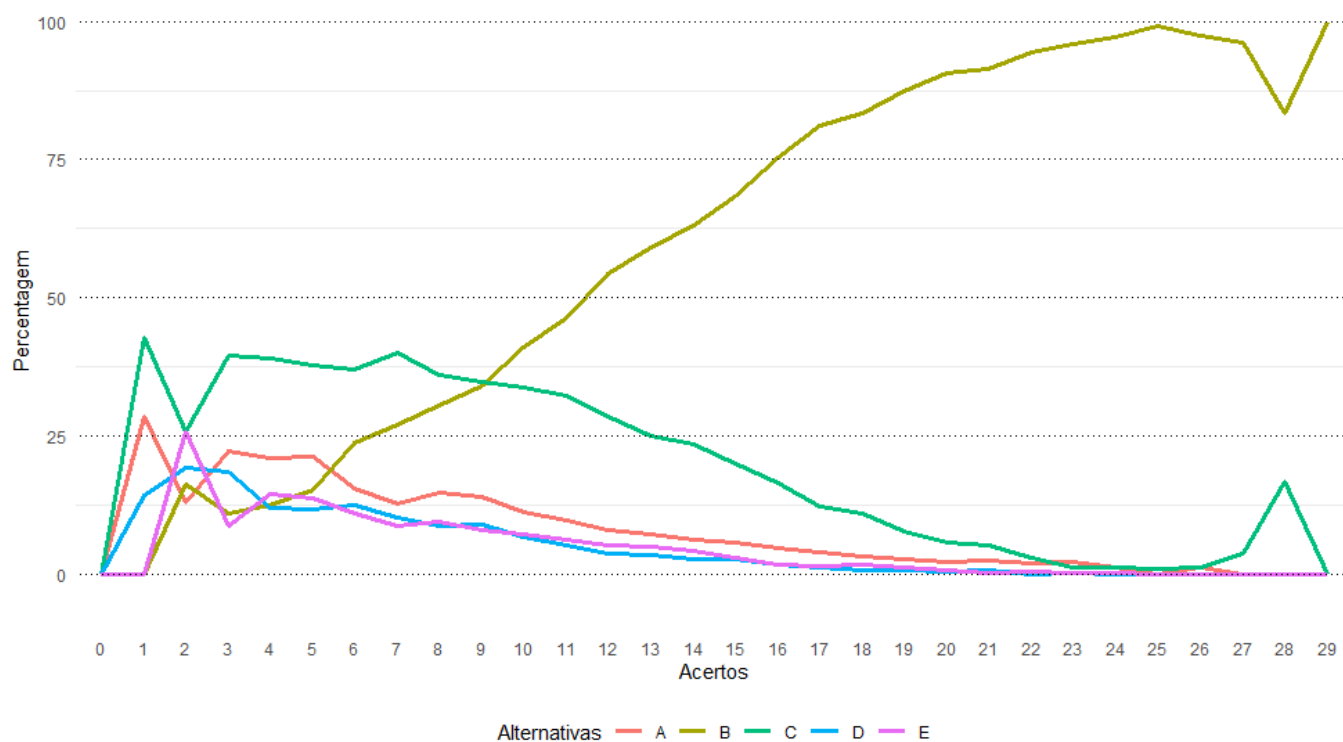


Gráfico IV. 13 - Análise Gráfica da questão 13 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Enfermagem

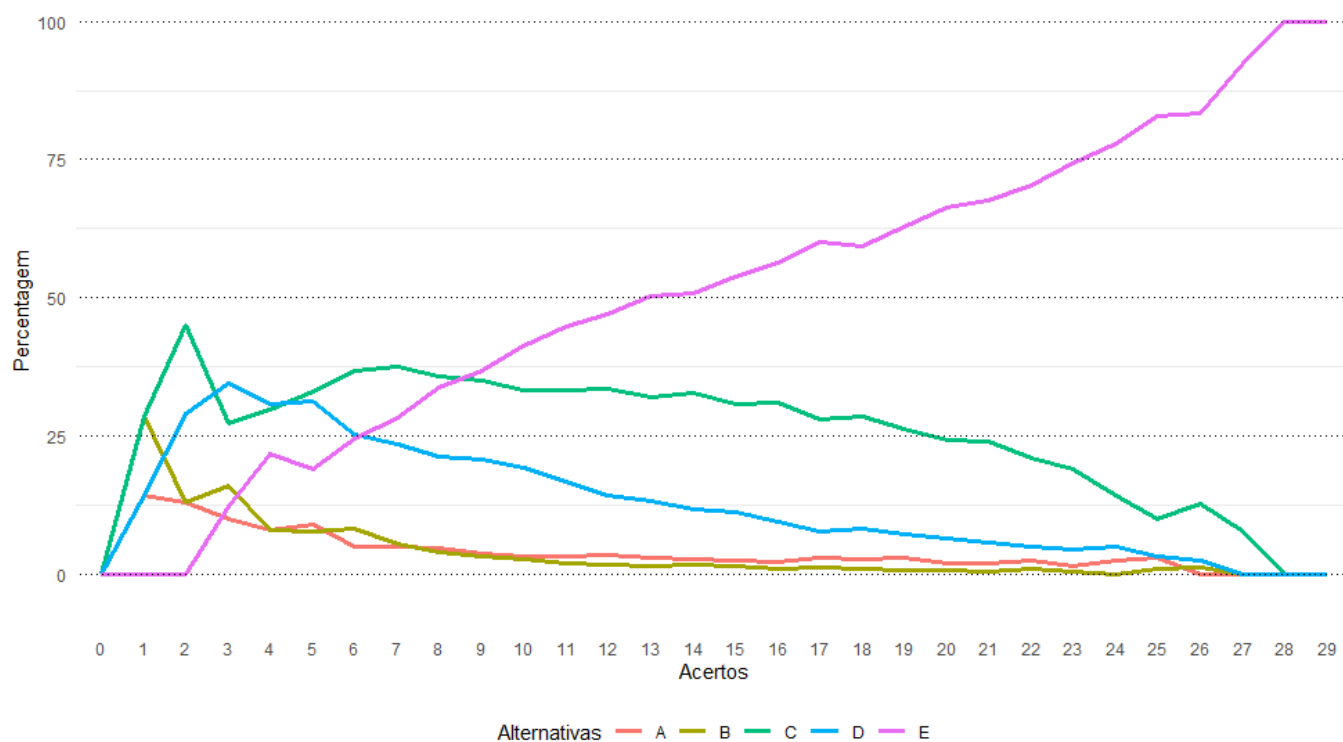


Gráfico IV. 14 - Análise Gráfica da questão 14 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Enfermagem

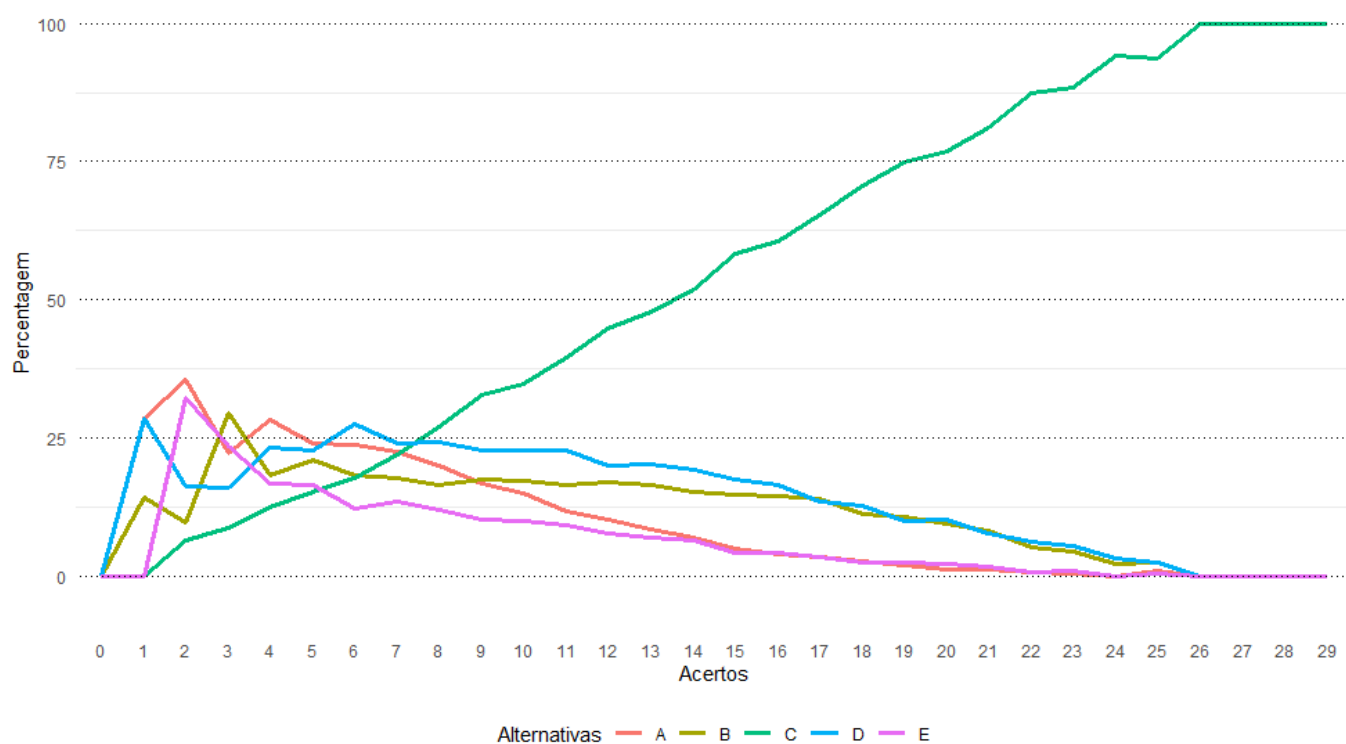


Gráfico IV. 15 - Análise Gráfica da questão 15 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Enfermagem

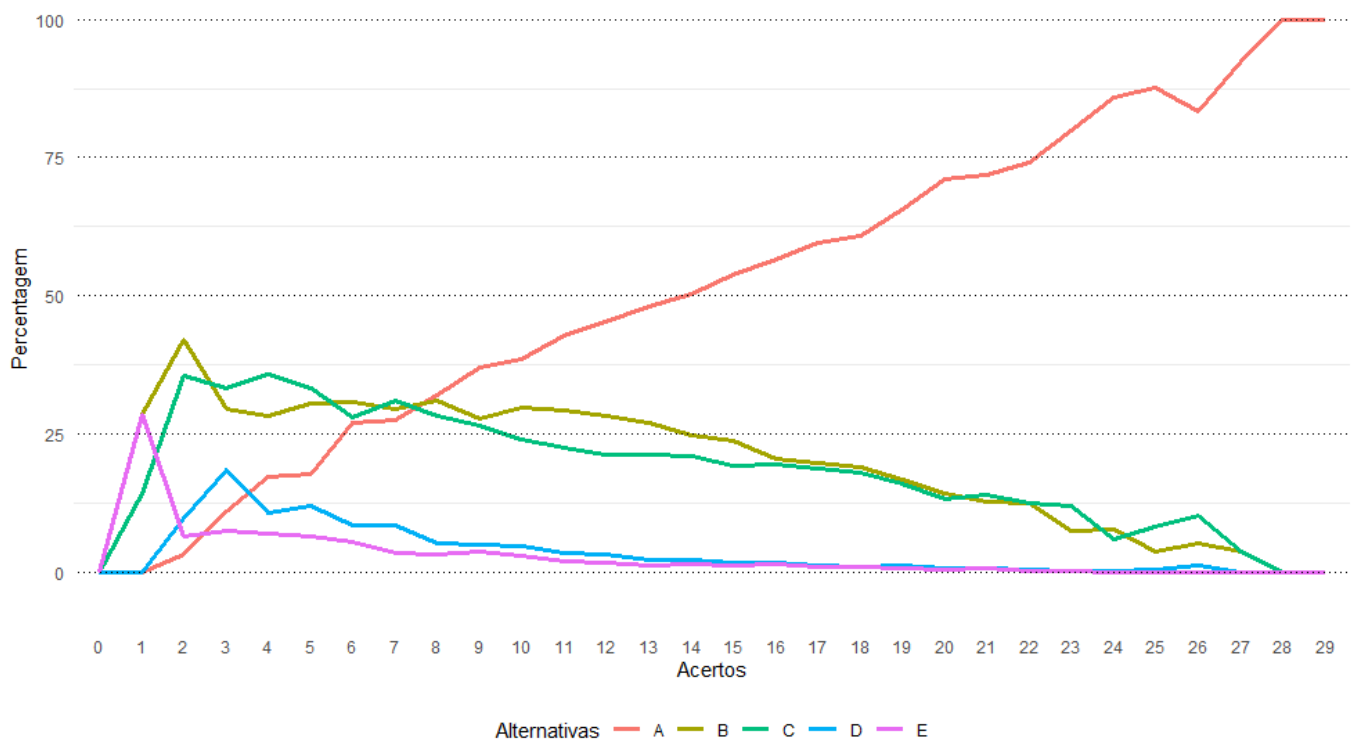


Gráfico IV. 16 - Análise Gráfica da questão 16 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Enfermagem

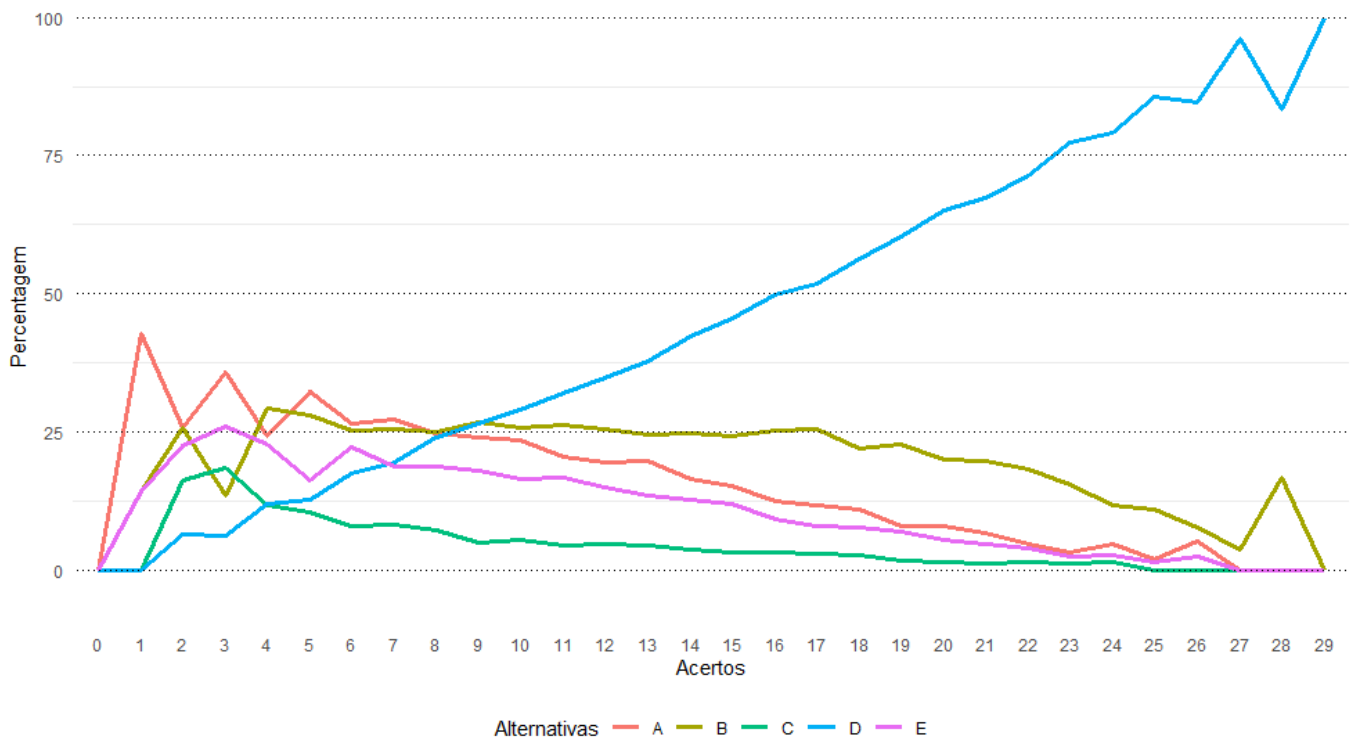


Gráfico IV. 17 - Análise Gráfica da questão 17 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Enfermagem

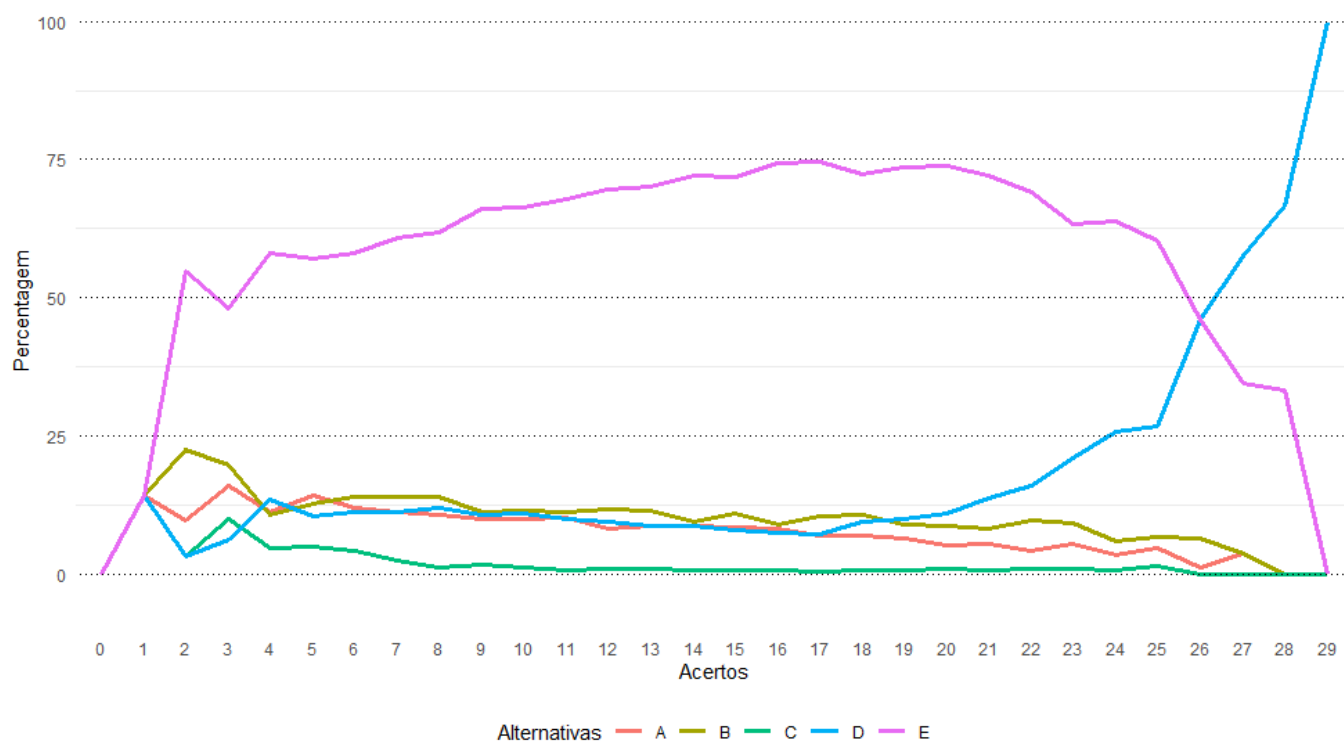


Gráfico IV. 18 - Análise Gráfica da questão 18 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Enfermagem

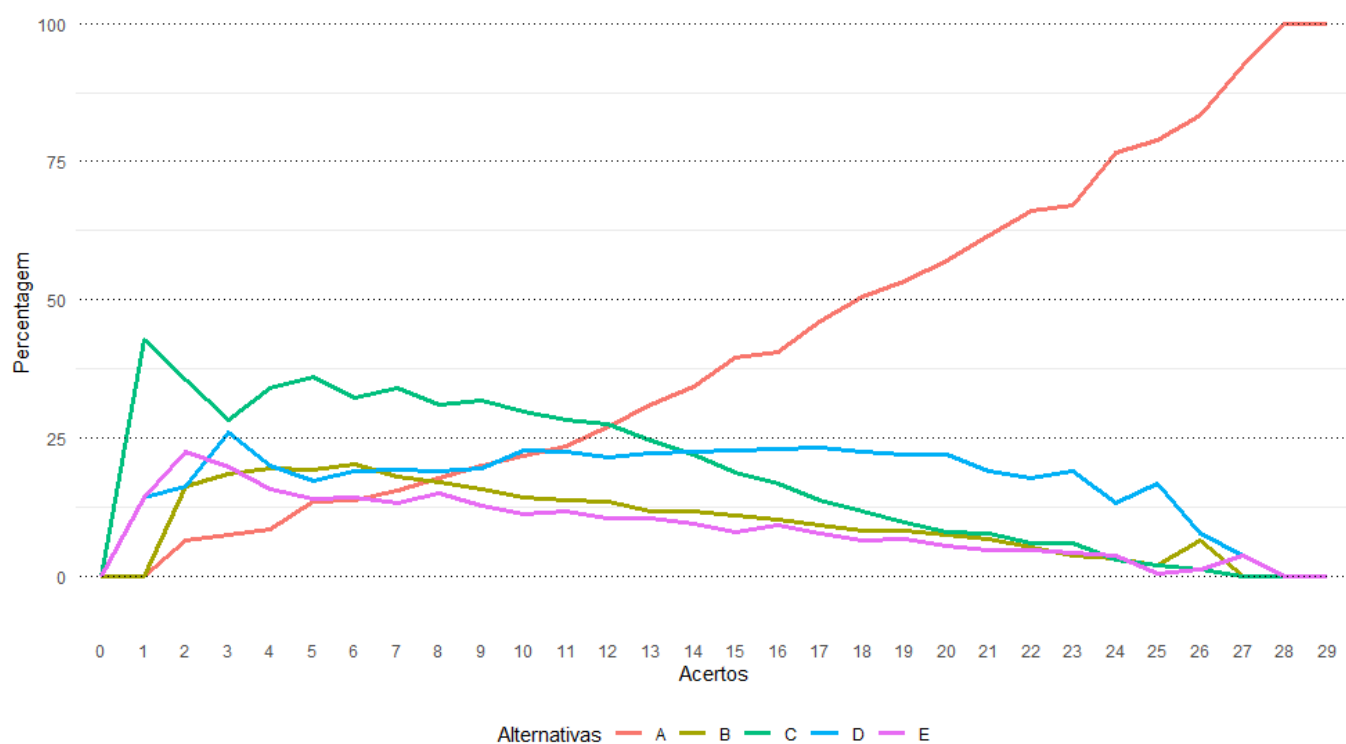


Gráfico IV. 19 - Análise Gráfica da questão 19 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Enfermagem

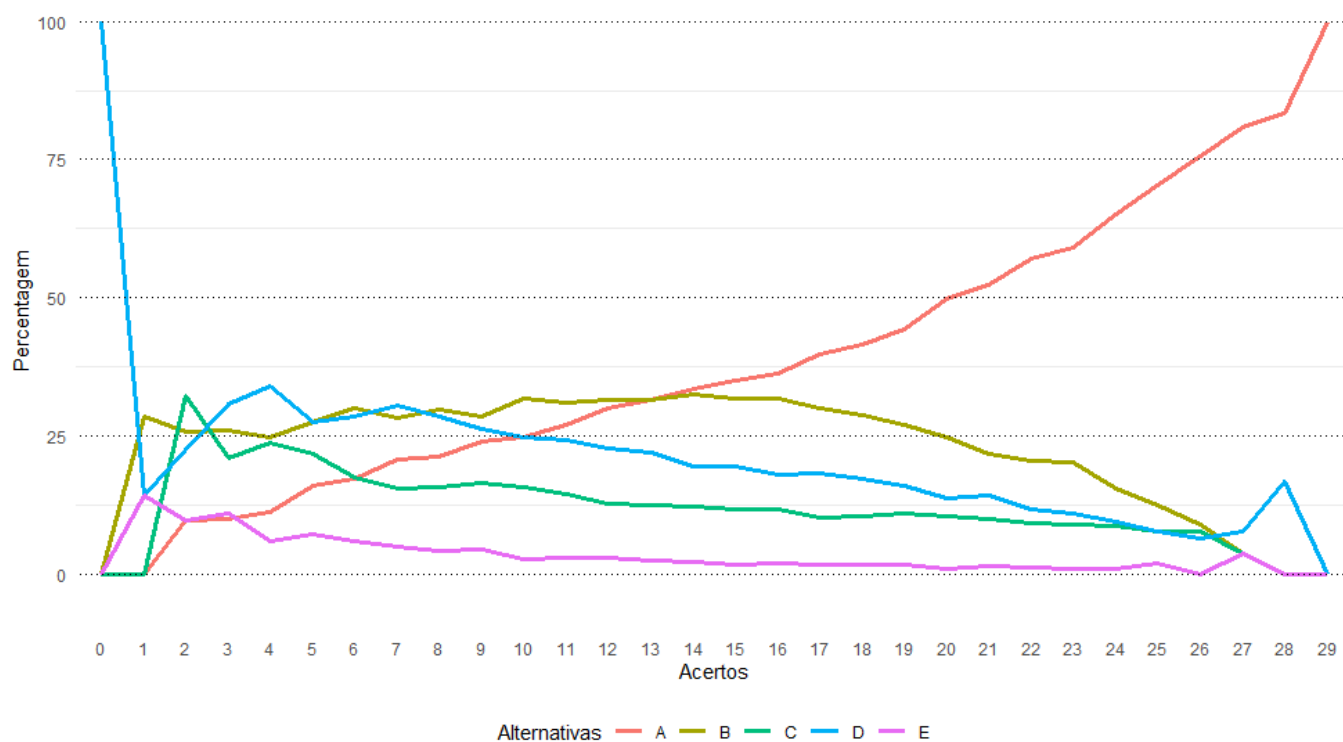


Gráfico IV. 20 - Análise Gráfica da questão 20 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Enfermagem

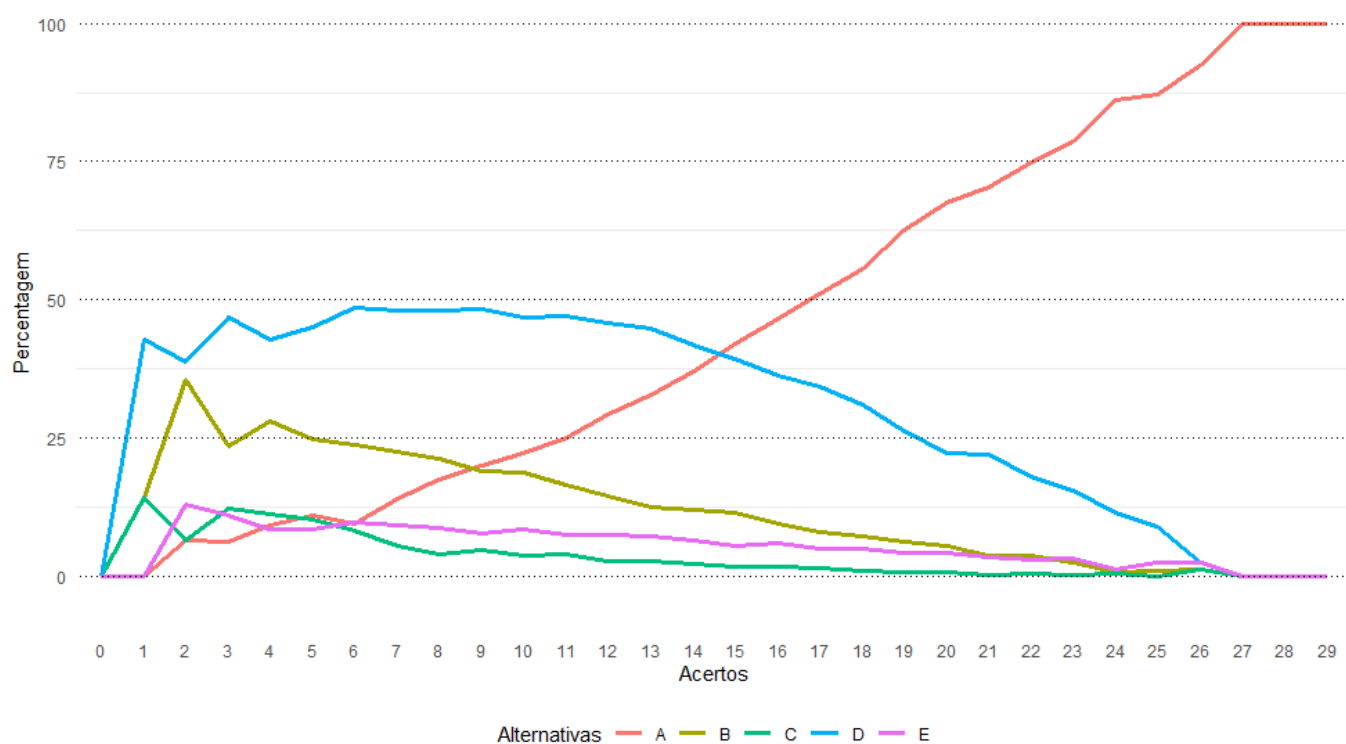


Gráfico IV. 21 - Análise Gráfica da questão 21 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Enfermagem

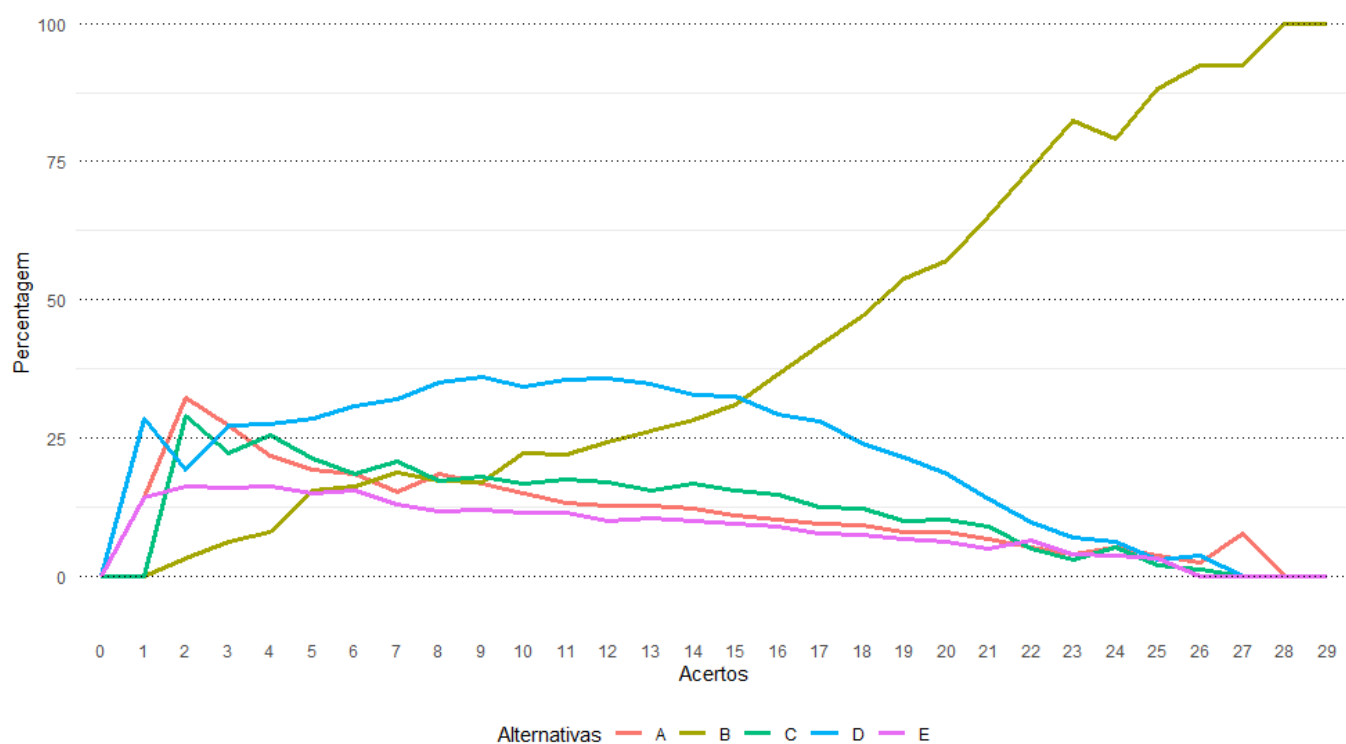


Gráfico IV. 22 - Análise Gráfica da questão 22 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Enfermagem

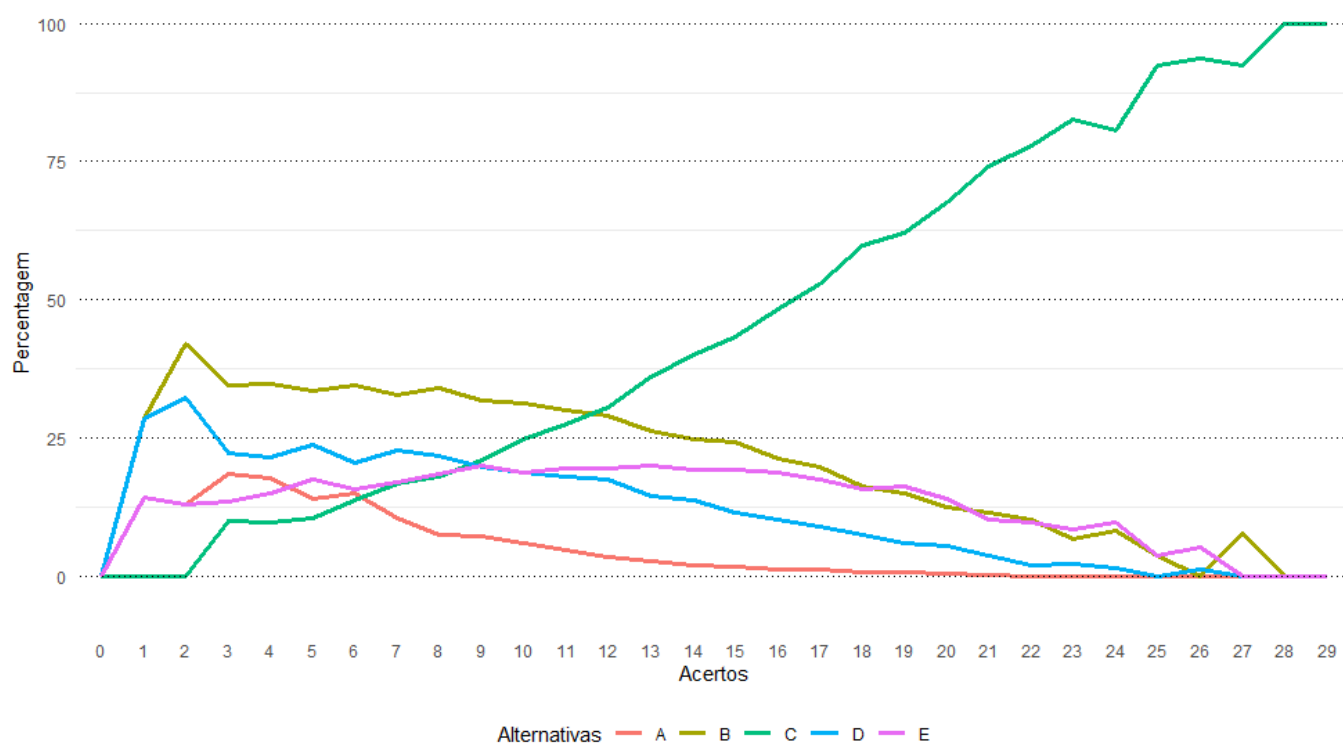


Gráfico IV. 23 - Análise Gráfica da questão 23 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Enfermagem

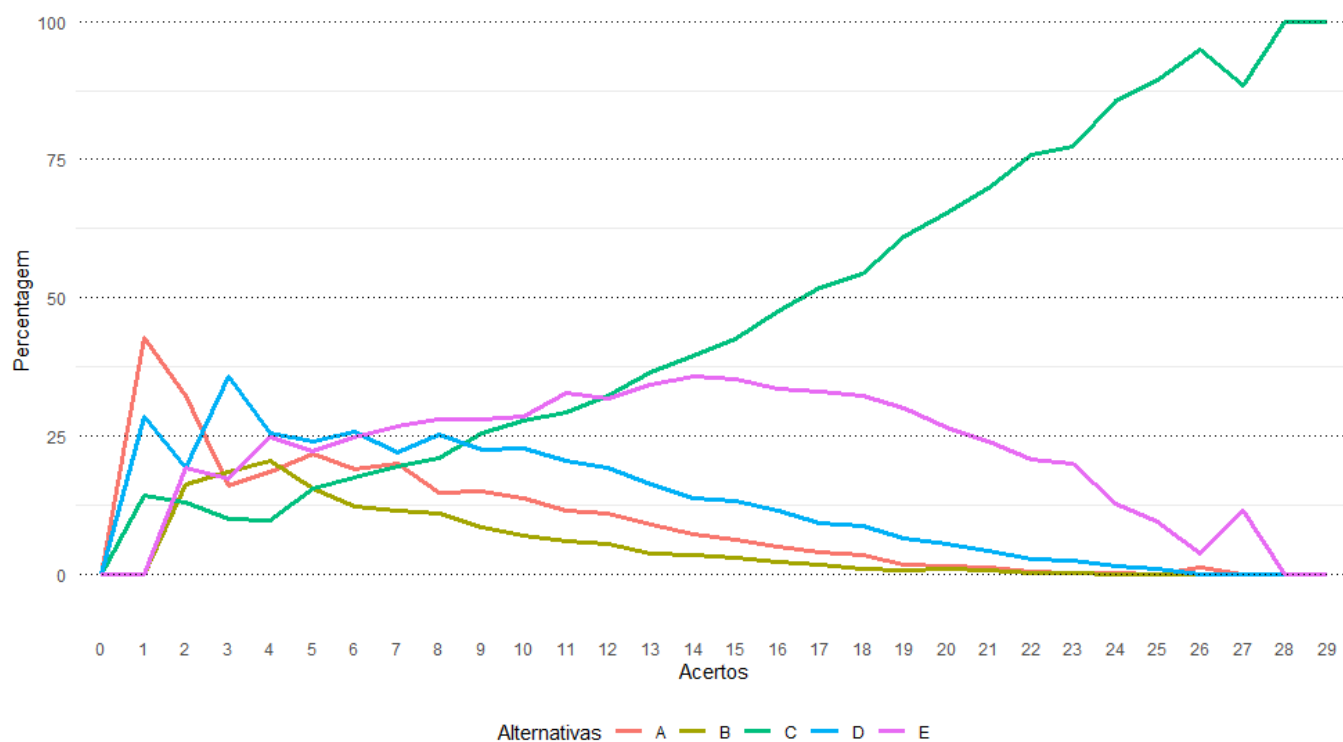


Gráfico IV. 24 - Análise Gráfica da questão 24 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Enfermagem

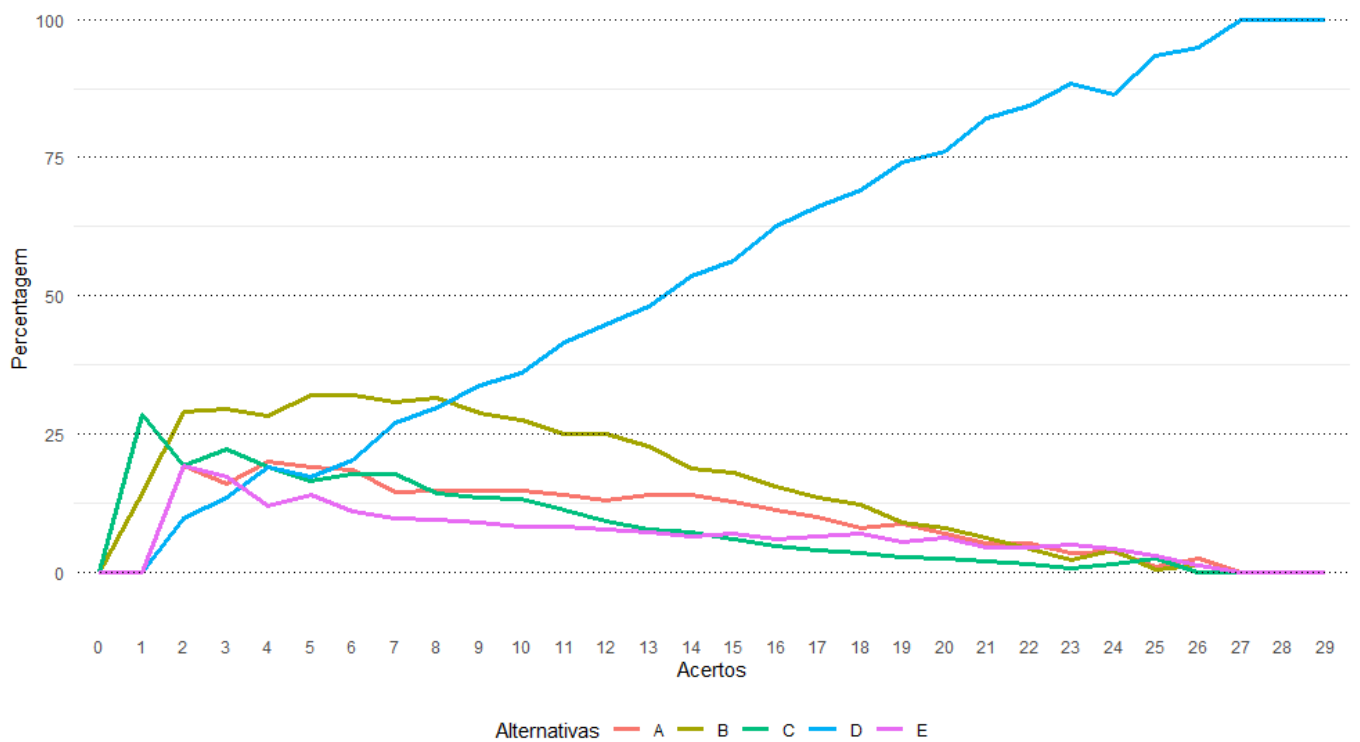


Gráfico IV. 25 - Análise Gráfica da questão 25 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Enfermagem

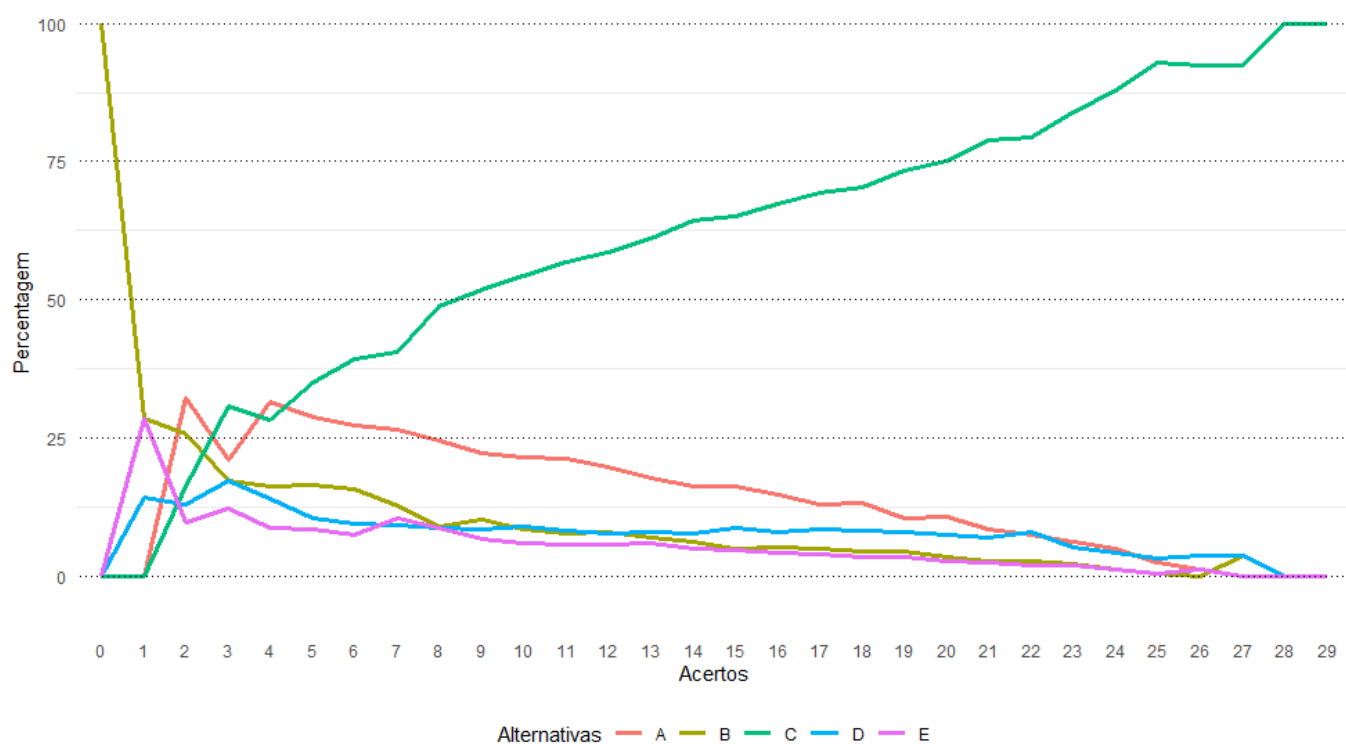


Gráfico IV. 26 - Análise Gráfica da questão 26 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Enfermagem

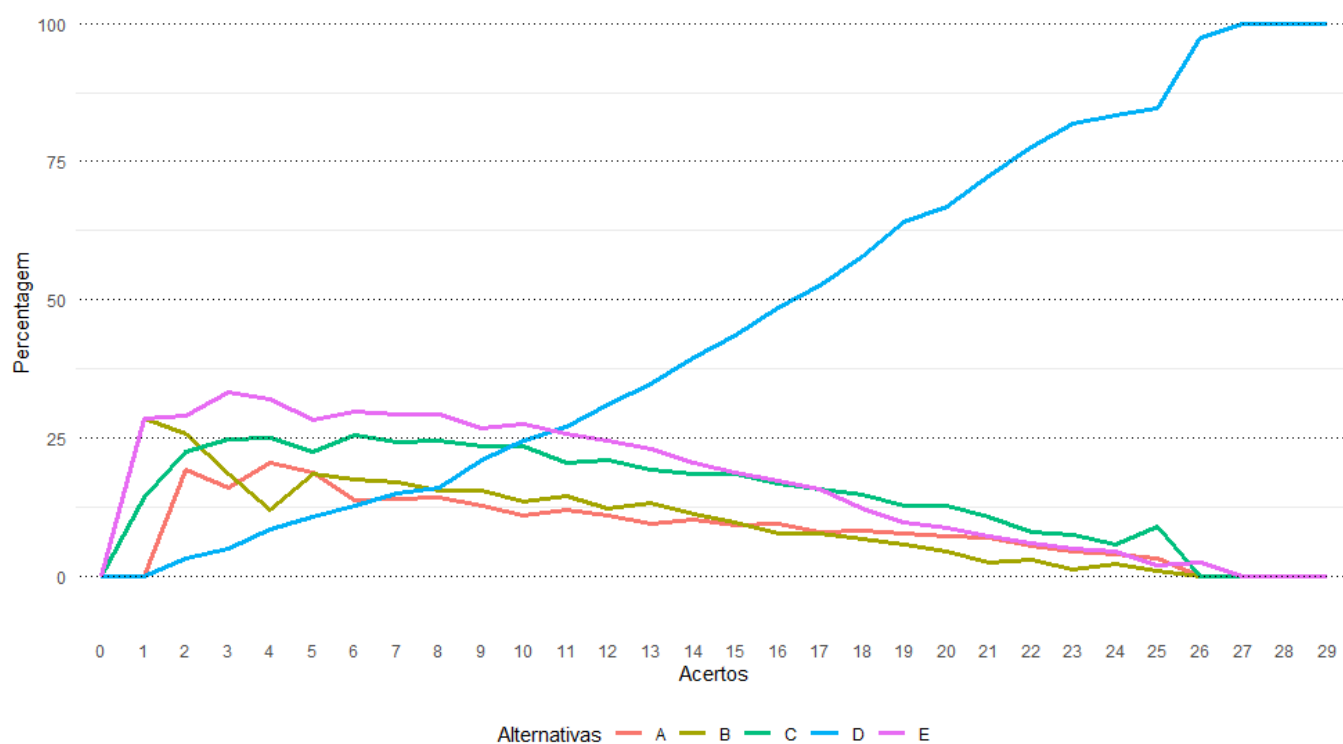


Gráfico IV. 27 - Análise Gráfica da questão 27 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Enfermagem

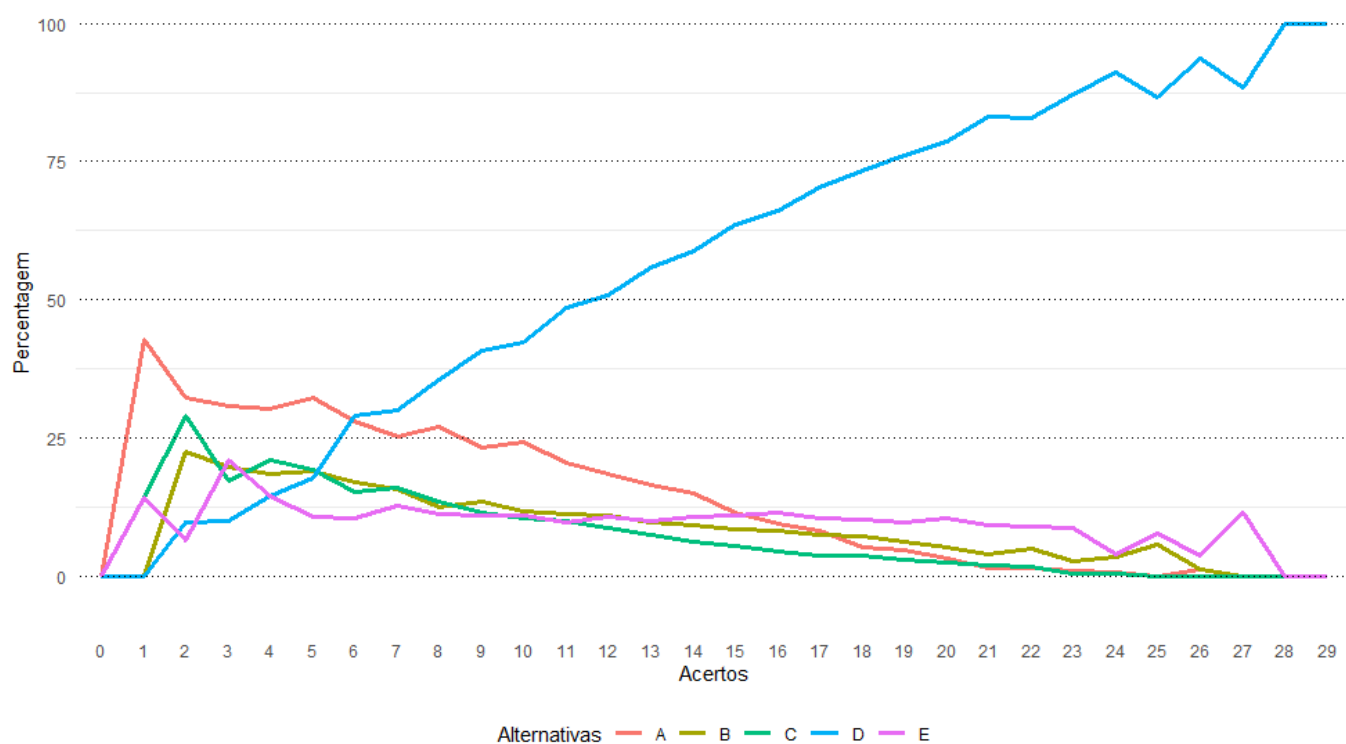


Gráfico IV. 28 - Análise Gráfica da questão 28 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Enfermagem

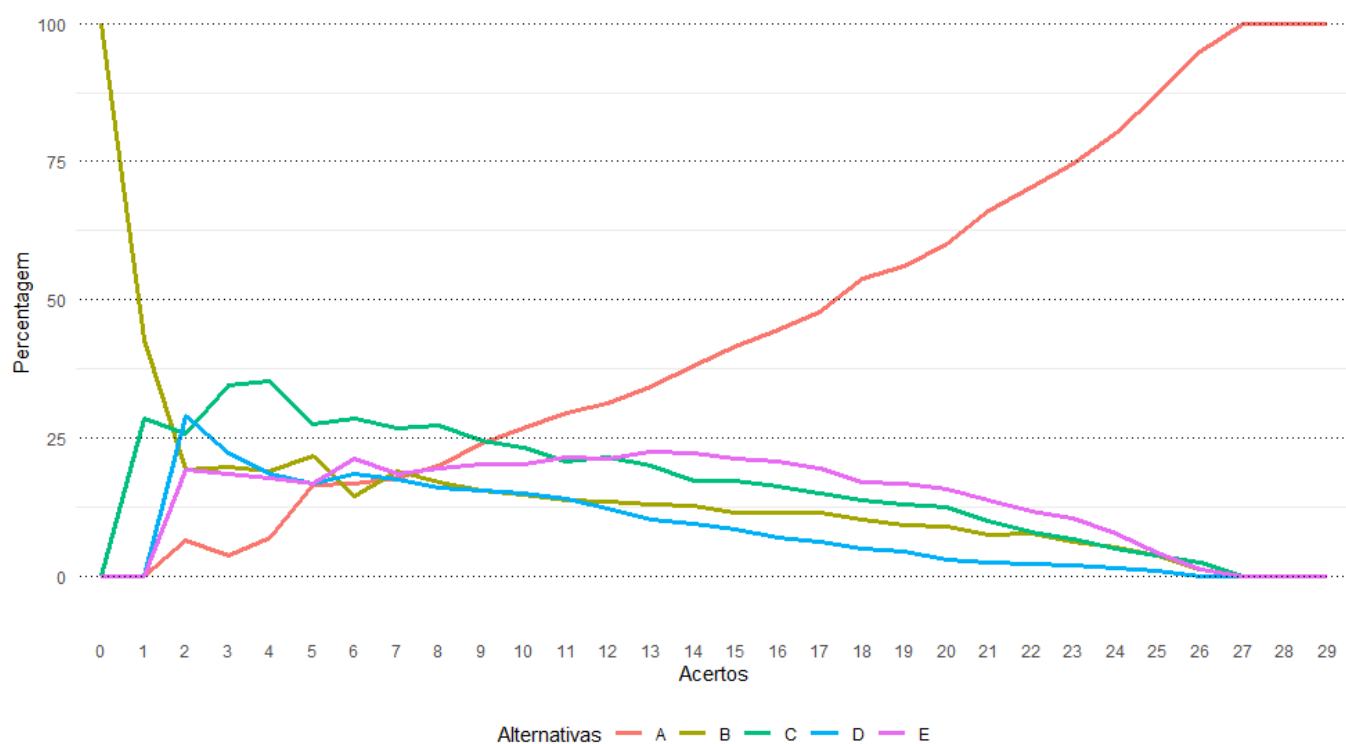


Gráfico IV. 29 - Análise Gráfica da questão 29 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Enfermagem

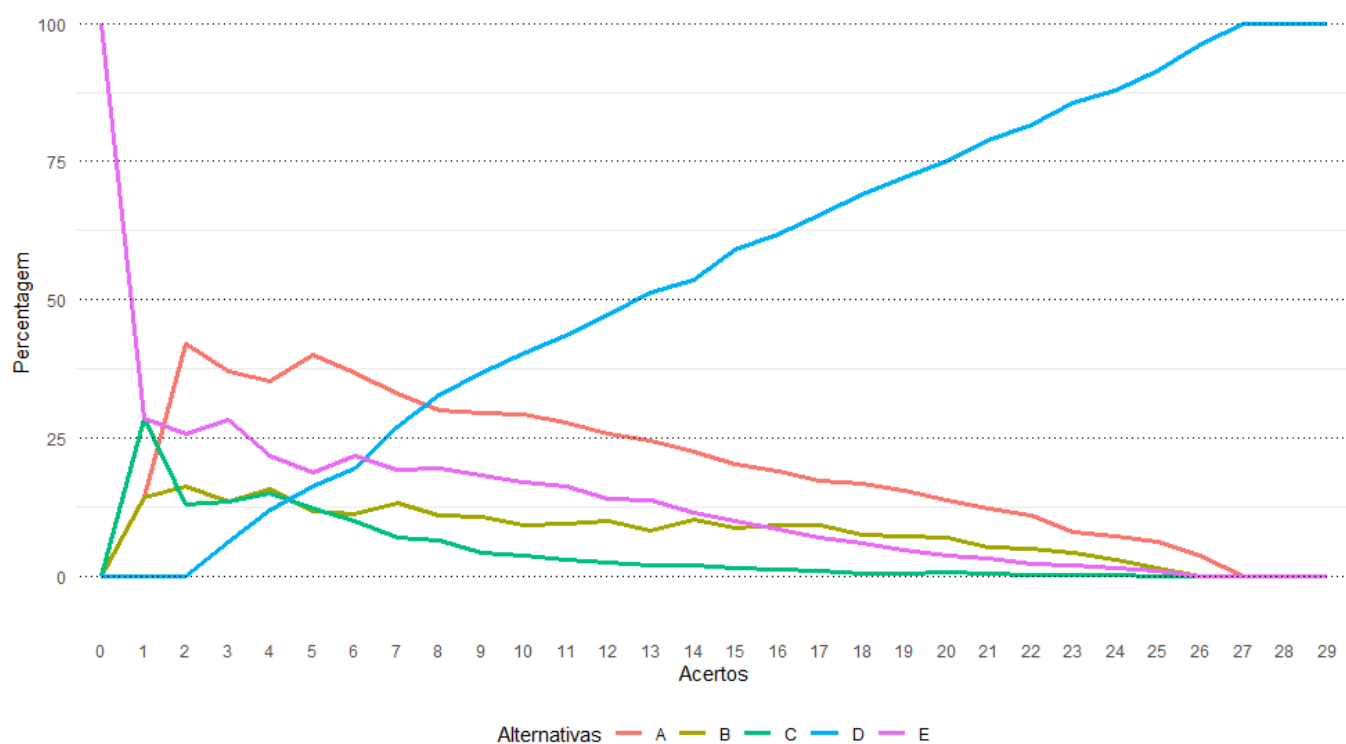


Gráfico IV. 30 - Análise Gráfica da questão 30 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Enfermagem

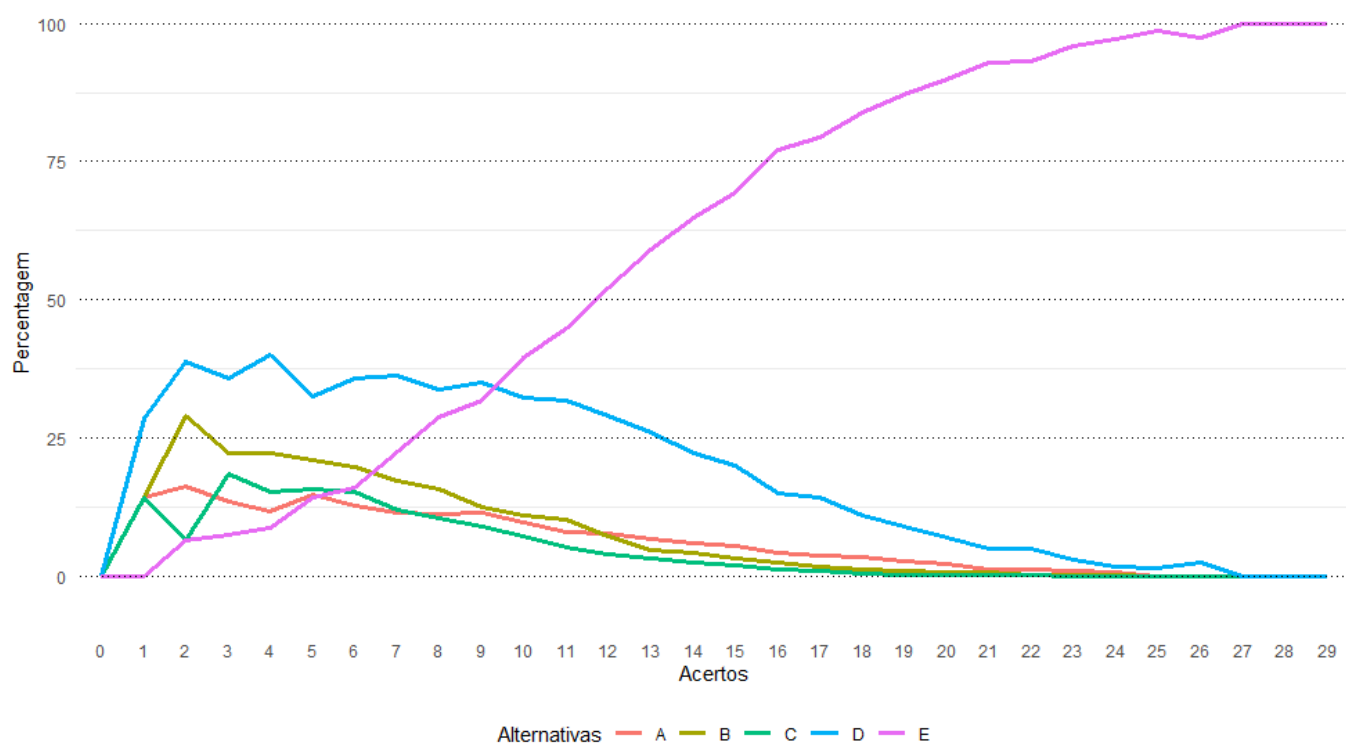


Gráfico IV. 31 - Análise Gráfica da questão 31 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Enfermagem

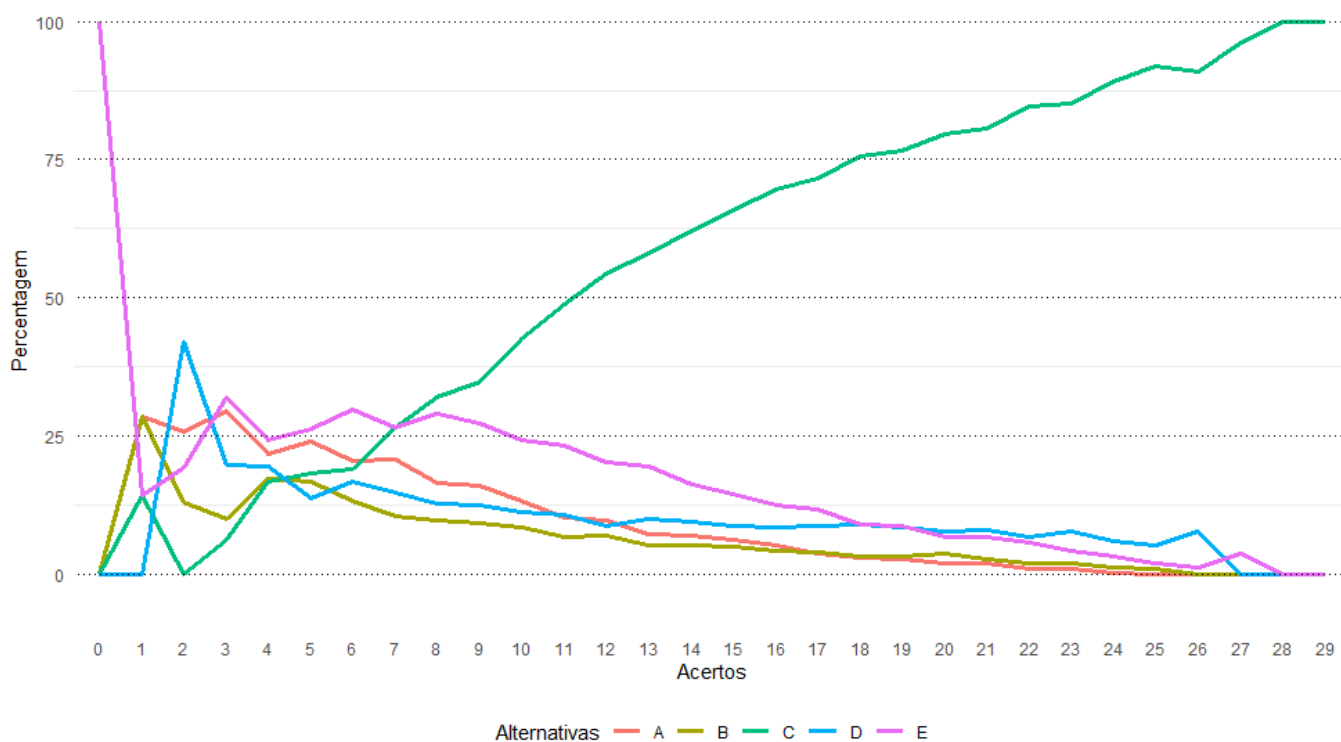


Gráfico IV. 32 - Análise Gráfica da questão 32 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Enfermagem

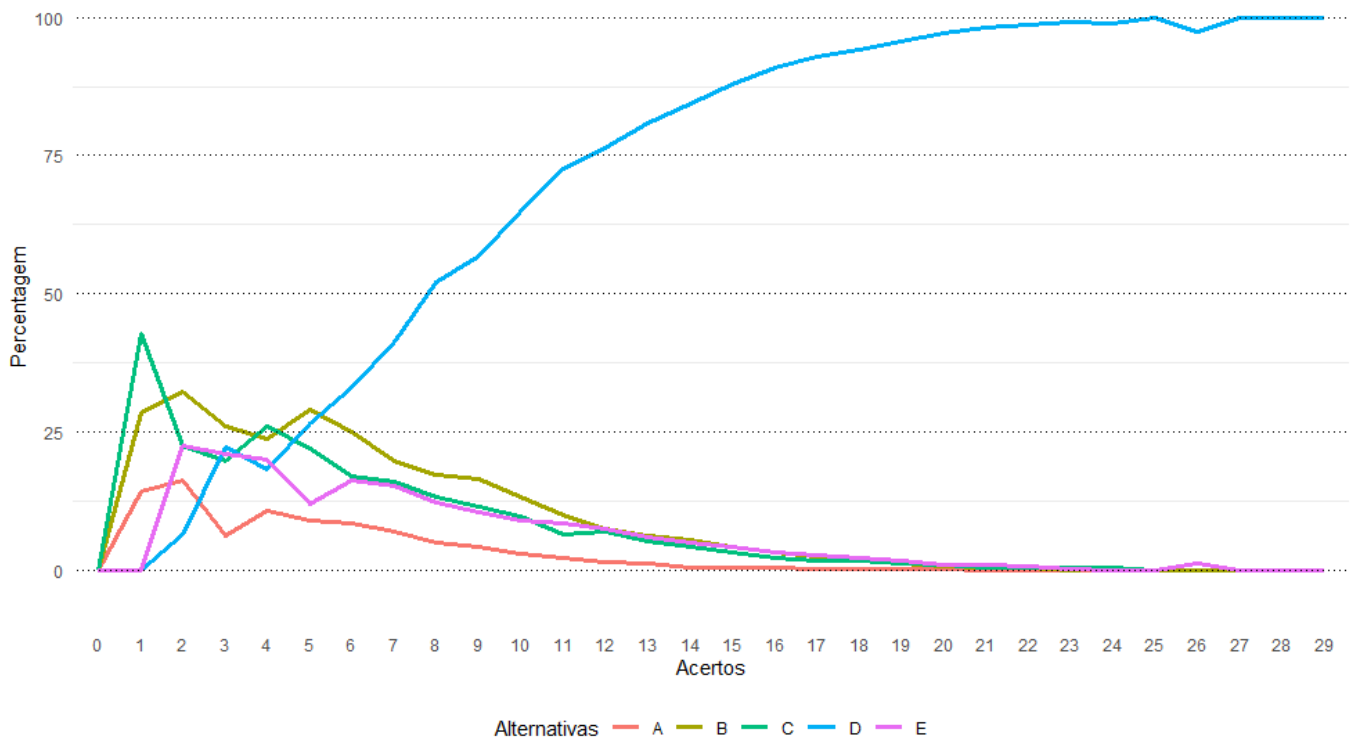


Gráfico IV. 33 - Análise Gráfica da questão 33 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Enfermagem

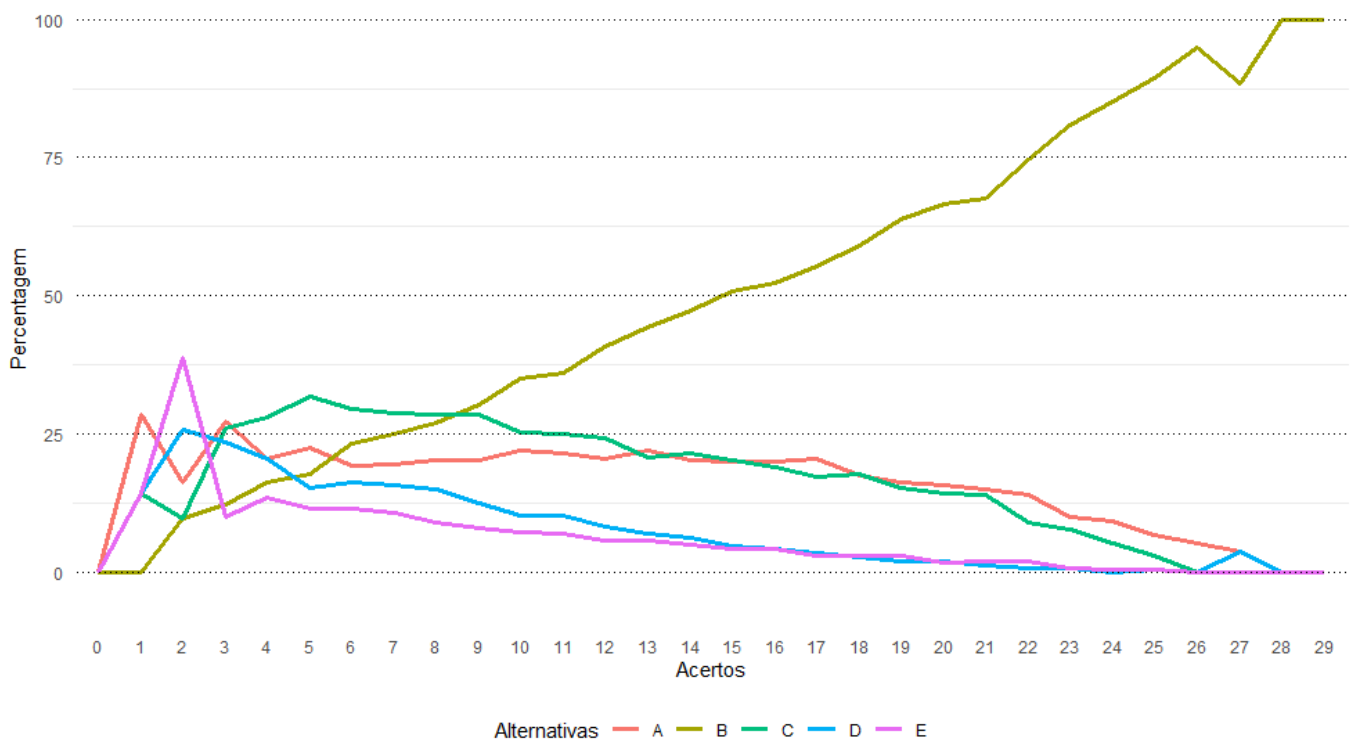


Gráfico IV. 34 - Análise Gráfica da questão 34 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Enfermagem

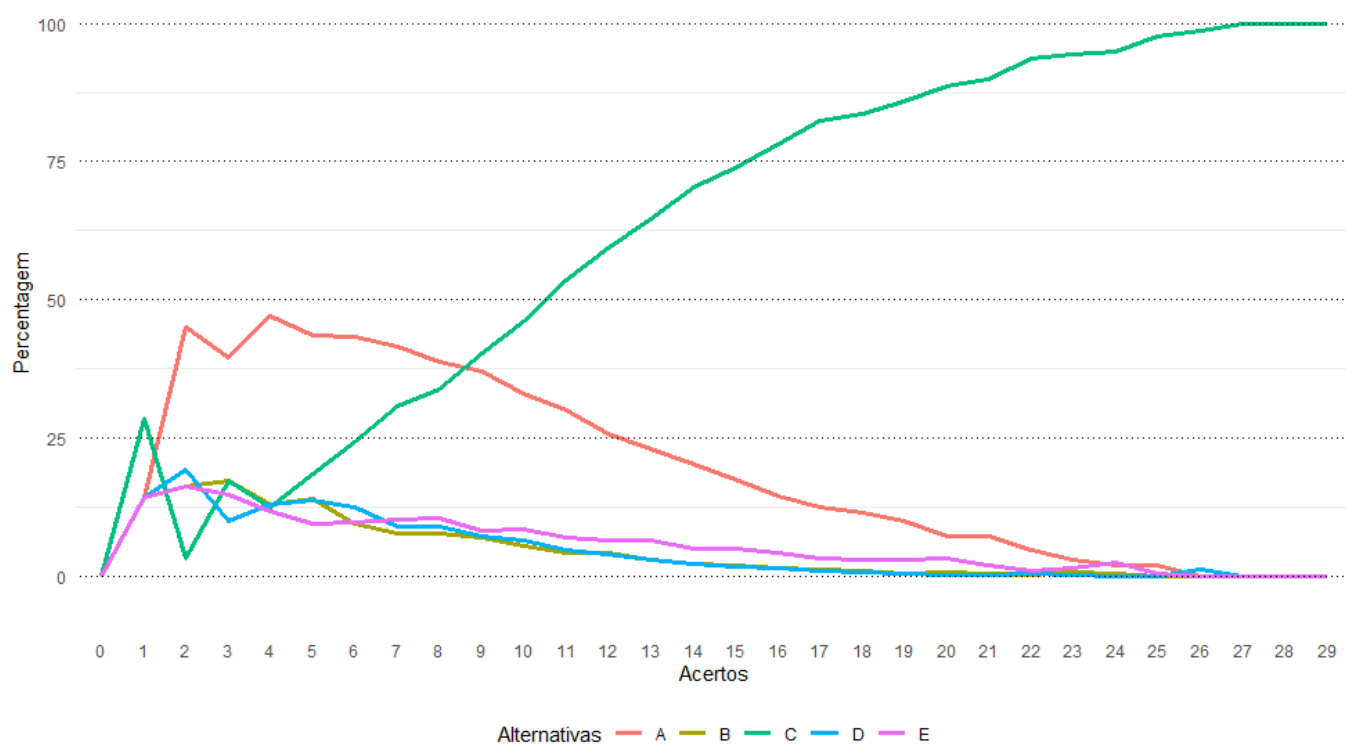


Gráfico IV. 35 - Análise Gráfica da questão 35 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Enfermagem

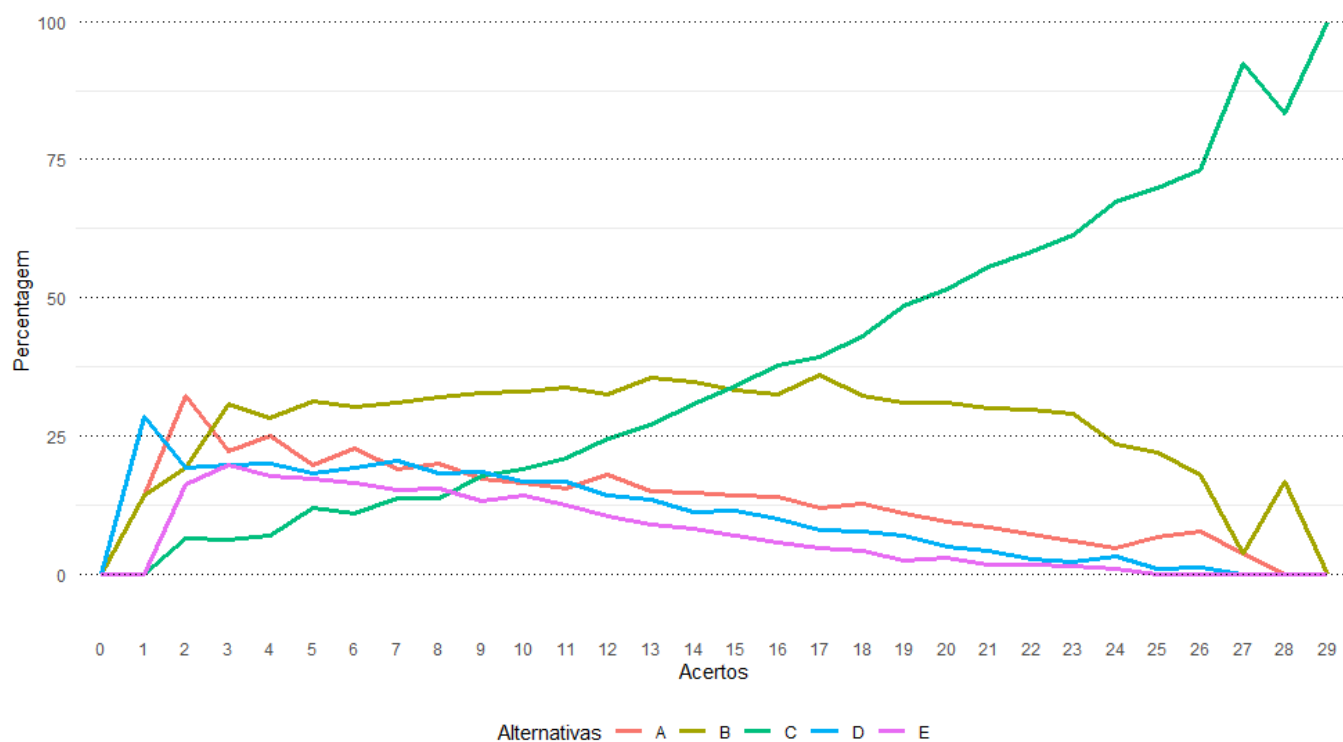


Gráfico IV. 36 - Análise Gráfica da questão 36 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Enfermagem

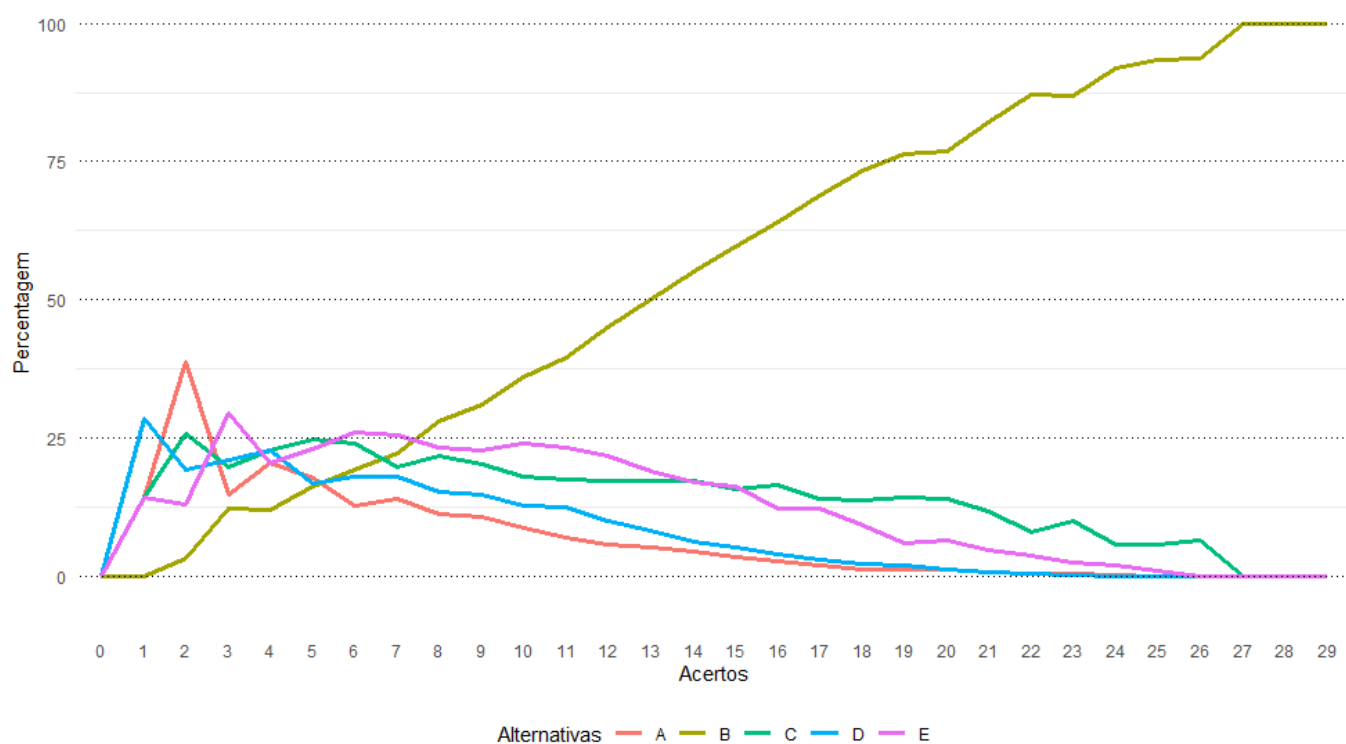


Gráfico IV. 37 - Análise Gráfica da questão 37 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Enfermagem

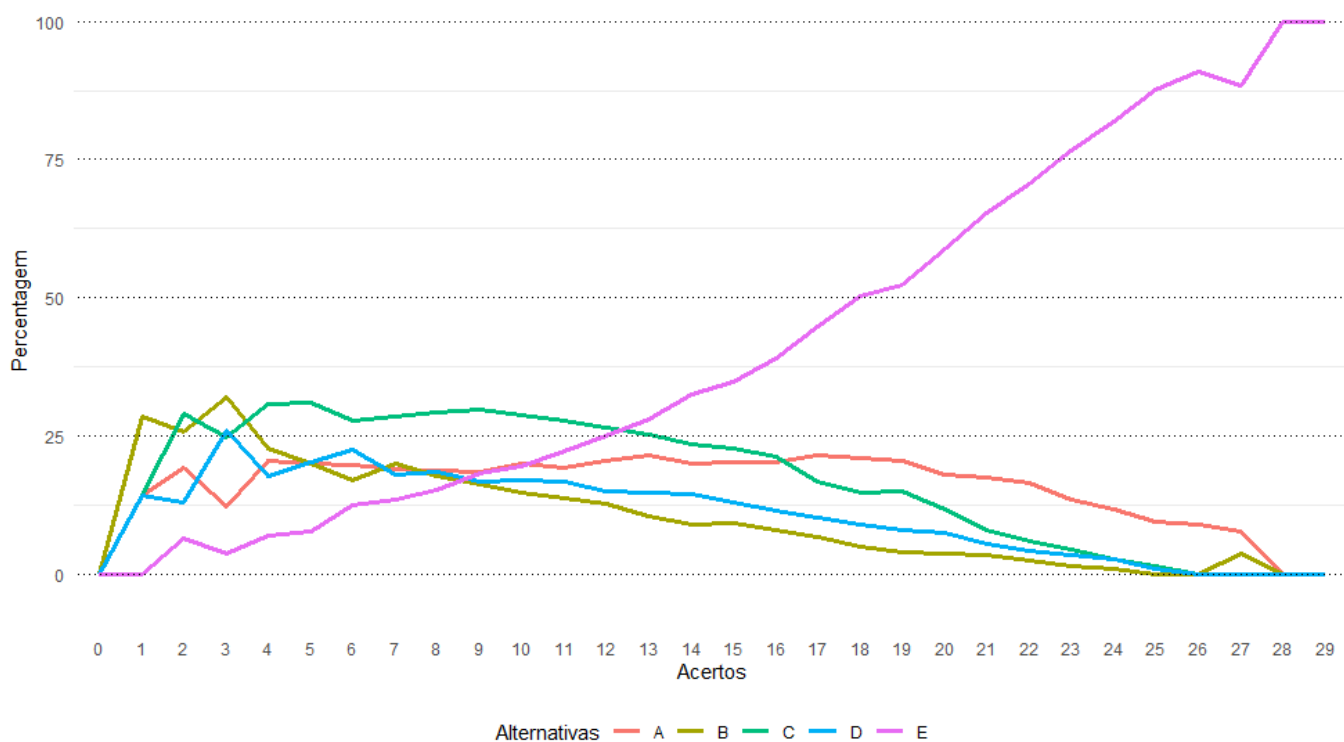
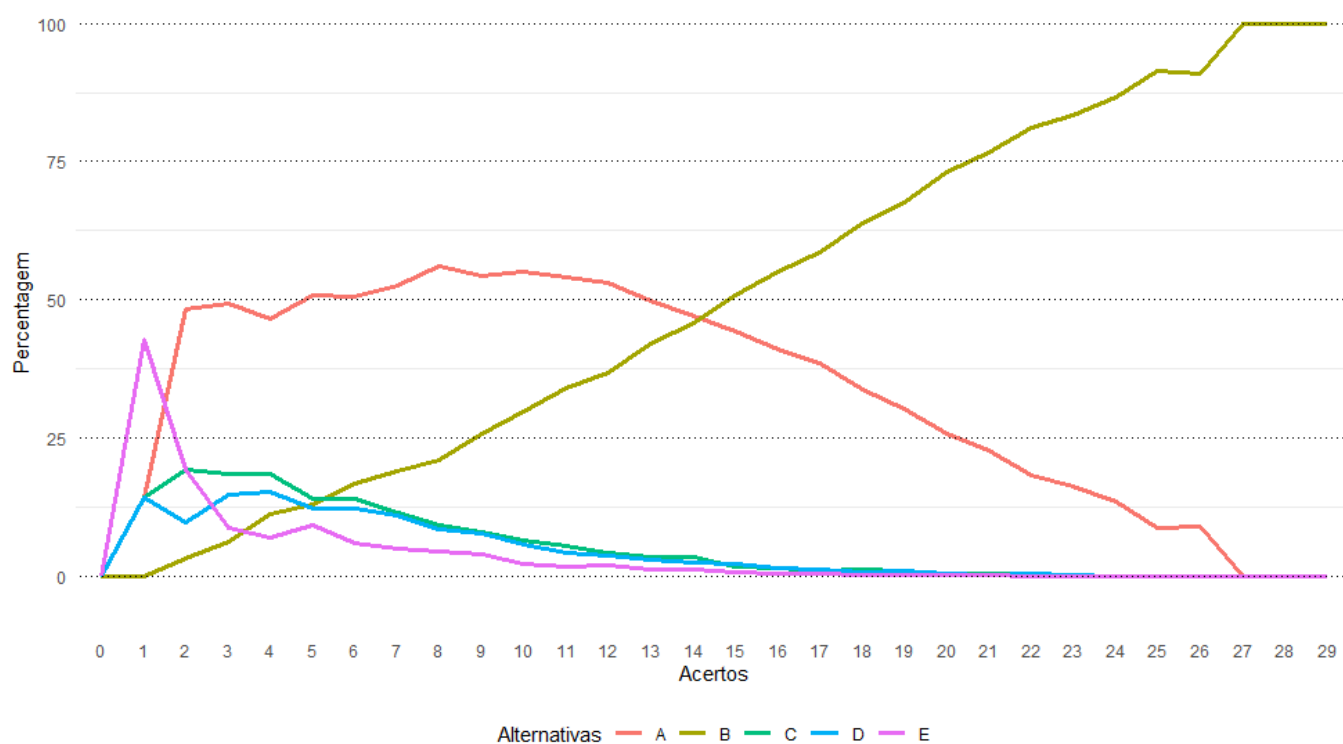


Gráfico IV. 38 - Análise Gráfica da questão 38 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Enfermagem



ANEXO V

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES

Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu a todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total das colunas não é obrigatoriamente o mesmo em todas as tabelas.

Tabela V.1 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 “Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Enfermagem

Grau de dificuldade	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	43.546	100,0%	3.507	100,0%	12.151	100,0%	3.104	100,0%	19.225	100,0%	5.559	100,0%	10.369	100,0%	10.821	100,0%	11.018	100,0%	11.338	100,0%
Muito fácil	442	1,0%	49	1,4%	135	1,1%	34	1,1%	179	0,9%	45	0,8%	136	1,3%	104	1,0%	92	0,8%	110	1,0%
Fácil	2.787	6,4%	276	7,9%	788	6,5%	183	5,9%	1.254	6,5%	286	5,1%	399	3,8%	492	4,5%	728	6,6%	1.168	10,3%
Médio	28.518	65,5%	2.253	64,2%	8.214	67,6%	2.082	67,1%	12.569	65,4%	3.400	61,2%	6.573	63,4%	7.088	65,5%	7.291	66,2%	7.566	66,7%
Difícil	10.744	24,7%	851	24,3%	2.749	22,6%	737	23,7%	4.752	24,7%	1.655	29,8%	2.888	27,9%	2.851	26,3%	2.682	24,3%	2.323	20,5%
Muito difícil	1.055	2,4%	78	2,2%	265	2,2%	68	2,2%	471	2,4%	173	3,1%	373	3,6%	286	2,6%	225	2,0%	171	1,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.2 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 “Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Enfermagem

Grau de dificuldade	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	43.546	100,0%	5.263	100,0%	38.283	100,0%	18.251	100,0%	15.482	100,0%	9.740	100,0%	73	100,0%
Muito fácil	442	1,0%	75	1,4%	367	1,0%	209	1,1%	130	0,8%	103	1,1%	0	0,0%
Fácil	2.787	6,4%	711	13,5%	2.076	5,4%	1.405	7,7%	900	5,8%	477	4,9%	5	6,8%
Médio	28.518	65,5%	3.510	66,7%	25.008	65,3%	11.970	65,6%	10.166	65,7%	6.339	65,1%	43	58,9%
Difícil	10.744	24,7%	900	17,1%	9.844	25,7%	4.242	23,2%	3.904	25,2%	2.575	26,4%	23	31,5%
Muito difícil	1.055	2,4%	67	1,3%	988	2,6%	425	2,3%	382	2,5%	246	2,5%	2	2,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.3 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 “Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Enfermagem

Grau de dificuldade	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	43.563	100,0%	3.508	100,0%	12.153	100,0%	3.105	100,0%	19.230	100,0%	5.567	100,0%	10.332	100,0%	10.780	100,0%	10.898	100,0%	11.553	100,0%
Muito fácil	350	0,8%	31	0,9%	98	0,8%	27	0,9%	154	0,8%	40	0,7%	146	1,4%	88	0,8%	62	0,6%	54	0,5%
Fácil	2.517	5,8%	238	6,8%	692	5,7%	166	5,3%	1.148	6,0%	273	4,9%	559	5,4%	564	5,2%	629	5,8%	765	6,6%
Médio	28.824	66,2%	2.251	64,2%	8.261	68,0%	2.021	65,1%	12.818	66,7%	3.473	62,4%	6.724	65,1%	7.125	66,1%	7.115	65,3%	7.860	68,0%
Difícil	10.960	25,2%	919	26,2%	2.840	23,4%	818	26,3%	4.723	24,6%	1.660	29,8%	2.568	24,9%	2.758	25,6%	2.904	26,6%	2.730	23,6%
Muito difícil	912	2,1%	69	2,0%	262	2,2%	73	2,4%	387	2,0%	121	2,2%	335	3,2%	245	2,3%	188	1,7%	144	1,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.4 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 “Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Enfermagem

Grau de dificuldade	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	43.563	100,0%	5.266	100,0%	38.297	100,0%	18.265	100,0%	15.482	100,0%	9.743	100,0%	73	100,0%
Muito fácil	350	0,8%	33	0,6%	317	0,8%	144	0,8%	133	0,9%	73	0,7%	0	0,0%
Fácil	2.517	5,8%	394	7,5%	2.123	5,5%	1.097	6,0%	891	5,8%	526	5,4%	3	4,1%
Médio	28.824	66,2%	3.599	68,3%	25.225	65,9%	12.103	66,3%	10.213	66,0%	6.462	66,3%	46	63,0%
Difícil	10.960	25,2%	1.172	22,3%	9.788	25,6%	4.563	25,0%	3.921	25,3%	2.454	25,2%	22	30,1%
Muito difícil	912	2,1%	68	1,3%	844	2,2%	358	2,0%	324	2,1%	228	2,3%	2	2,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.5 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 “Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi:”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo a extensão da prova – Enade/2023 – Enfermagem

Extensão da prova	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	43.614	100,0%	3.515	100,0%	12.176	100,0%	3.112	100,0%	19.243	100,0%	5.568	100,0%	10.293	100,0%	10.679	100,0%	11.147	100,0%	11.495	100,0%
Muito longa	7.009	16,1%	555	15,8%	1.754	14,4%	356	11,4%	3.399	17,7%	945	17,0%	2.080	20,2%	1.801	16,9%	1.631	14,6%	1.497	13,0%
Longa	9.774	22,4%	763	21,7%	2.423	19,9%	520	16,7%	4.588	23,8%	1.480	26,6%	2.271	22,1%	2.400	22,5%	2.529	22,7%	2.574	22,4%
Adequada	25.116	57,6%	2.057	58,5%	7.418	60,9%	2.025	65,1%	10.621	55,2%	2.995	53,8%	5.533	53,8%	6.081	56,9%	6.509	58,4%	6.993	60,8%
Curta	1.359	3,1%	118	3,4%	459	3,8%	171	5,5%	504	2,6%	107	1,9%	305	3,0%	307	2,9%	383	3,4%	364	3,2%
Muito curta	356	0,8%	22	0,6%	122	1,0%	40	1,3%	131	0,7%	41	0,7%	104	1,0%	90	0,8%	95	0,9%	67	0,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.6 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 “Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi:”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a extensão da prova – Enade/2023 – Enfermagem

Extensão da prova	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	43.614	100,0%	5.268	100,0%	38.346	100,0%	18.290	100,0%	15.498	100,0%	9.752	100,0%	74	100,0%
Muito longa	7.009	16,1%	736	14,0%	6.273	16,4%	3.084	16,9%	2.389	15,4%	1.526	15,6%	10	13,5%
Longa	9.774	22,4%	1.126	21,4%	8.648	22,6%	4.138	22,6%	3.476	22,4%	2.142	22,0%	18	24,3%
Adequada	25.116	57,6%	3.230	61,3%	21.886	57,1%	10.403	56,9%	9.008	58,1%	5.659	58,0%	46	62,2%
Curta	1.359	3,1%	152	2,9%	1.207	3,1%	517	2,8%	504	3,3%	338	3,5%	0	0,0%
Muito curta	356	0,8%	24	0,5%	332	0,9%	148	0,8%	121	0,8%	87	0,9%	0	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.7 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 “Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Enfermagem

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	43.551	100,0%	3.505	100,0%	12.151	100,0%	3.104	100,0%	19.225	100,0%	5.566	100,0%	10.372	100,0%	10.817	100,0%	11.021	100,0%	11.341	100,0%
Sim, todos	10.872	25,0%	953	27,2%	3.053	25,1%	836	26,9%	4.701	24,5%	1.329	23,9%	2.491	24,0%	2.555	23,6%	2.763	25,1%	3.063	27,0%
Sim, a maioria	22.894	52,6%	1.867	53,3%	6.255	51,5%	1.560	50,3%	10.103	52,6%	3.109	55,9%	4.805	46,3%	5.678	52,5%	6.003	54,5%	6.408	56,5%
Apenas cerca da metade	5.825	13,4%	417	11,9%	1.743	14,3%	430	13,9%	2.582	13,4%	653	11,7%	1.723	16,6%	1.537	14,2%	1.421	12,9%	1.144	10,1%
Poucos	3.623	8,3%	249	7,1%	1.014	8,3%	254	8,2%	1.671	8,7%	435	7,8%	1.226	11,8%	965	8,9%	770	7,0%	662	5,8%
Não, nenhum	337	0,8%	19	0,5%	86	0,7%	24	0,8%	168	0,9%	40	0,7%	127	1,2%	82	0,8%	64	0,6%	64	0,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.8 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 “Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Enfermagem

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	43.551	100,0%	5.267	100,0%	38.284	100,0%	18.261	100,0%	15.481	100,0%	9.736	100,0%	73	100,0%
Sim, todos	10.872	25,0%	1.372	26,0%	9.500	24,8%	4.380	24,0%	4.004	25,9%	2.477	25,4%	11	15,1%
Sim, a maioria	22.894	52,6%	2.957	56,1%	19.937	52,1%	9.751	53,4%	7.976	51,5%	5.129	52,7%	38	52,1%
Apenas cerca da metade	5.825	13,4%	573	10,9%	5.252	13,7%	2.426	13,3%	2.103	13,6%	1.281	13,2%	15	20,5%
Poucos	3.623	8,3%	325	6,2%	3.298	8,6%	1.554	8,5%	1.283	8,3%	777	8,0%	9	12,3%
Não, nenhum	337	0,8%	40	0,8%	297	0,8%	150	0,8%	115	0,7%	72	0,7%	0	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.9 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 “Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Enfermagem

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	43.548	100,0%	3.506	100,0%	12.154	100,0%	3.104	100,0%	19.226	100,0%	5.558	100,0%	10.322	100,0%	10.775	100,0%	10.898	100,0%	11.553	100,0%
Sim, todos	11.290	25,9%	993	28,3%	3.144	25,9%	857	27,6%	4.876	25,4%	1.420	25,5%	2.495	24,2%	2.677	24,8%	2.921	26,8%	3.197	27,7%
Sim, a maioria	24.196	55,6%	1.927	55,0%	6.587	54,2%	1.619	52,2%	10.817	56,3%	3.246	58,4%	4.933	47,8%	5.906	54,8%	6.296	57,8%	7.061	61,1%
Apenas cerca da metade	5.043	11,6%	362	10,3%	1.536	12,6%	401	12,9%	2.200	11,4%	544	9,8%	1.694	16,4%	1.413	13,1%	1.100	10,1%	836	7,2%
Poucos	2.709	6,2%	207	5,9%	789	6,5%	197	6,3%	1.198	6,2%	318	5,7%	1.070	10,4%	701	6,5%	517	4,7%	421	3,6%
Não, nenhum	310	0,7%	17	0,5%	98	0,8%	30	1,0%	135	0,7%	30	0,5%	130	1,3%	78	0,7%	64	0,6%	38	0,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.10 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 “Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Enfermagem

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	43.548	100,0%	5.262	100,0%	38.286	100,0%	18.255	100,0%	15.476	100,0%	9.744	100,0%	73	100,0%
Sim, todos	11.290	25,9%	1.425	27,1%	9.865	25,8%	4.542	24,9%	4.110	26,6%	2.625	26,9%	13	17,8%
Sim, a maioria	24.196	55,6%	3.109	59,1%	21.087	55,1%	10.316	56,5%	8.486	54,8%	5.347	54,9%	47	64,4%
Apenas cerca da metade	5.043	11,6%	464	8,8%	4.579	12,0%	2.105	11,5%	1.805	11,7%	1.123	11,5%	10	13,7%
Poucos	2.709	6,2%	233	4,4%	2.476	6,5%	1.156	6,3%	969	6,3%	581	6,0%	3	4,1%
Não, nenhum	310	0,7%	31	0,6%	279	0,7%	136	0,7%	106	0,7%	68	0,7%	0	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.11 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo a suficiência das informações/instruções – Enade/2023 – Enfermagem

Suficiência das informações / instruções	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	43.577	100,0%	3.507	100,0%	12.170	100,0%	3.108	100,0%	19.230	100,0%	5.562	100,0%	10.277	100,0%	10.665	100,0%	11.144	100,0%	11.491	100,0%
Sim, até excessivas	3.169	7,3%	277	7,9%	899	7,4%	222	7,1%	1.351	7,0%	420	7,6%	920	9,0%	756	7,1%	685	6,1%	808	7,0%
Sim, em todas elas	15.287	35,1%	1.310	37,4%	4.097	33,7%	1.072	34,5%	6.804	35,4%	2.004	36,0%	3.123	30,4%	3.605	33,8%	4.061	36,4%	4.498	39,1%
Sim, na maioria delas	19.586	44,9%	1.529	43,6%	5.475	45,0%	1.378	44,3%	8.654	45,0%	2.550	45,8%	4.107	40,0%	4.837	45,4%	5.246	47,1%	5.396	47,0%
Sim, somente em algumas	5.158	11,8%	366	10,4%	1.593	13,1%	409	13,2%	2.244	11,7%	546	9,8%	1.956	19,0%	1.372	12,9%	1.084	9,7%	746	6,5%
Não, em nenhuma delas	377	0,9%	25	0,7%	106	0,9%	27	0,9%	177	0,9%	42	0,8%	171	1,7%	95	0,9%	68	0,6%	43	0,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.12 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a suficiência das informações/instruções – Enade/2023 – Enfermagem

Suficiência das informações / instruções	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	43.577	100,0%	5.262	100,0%	38.315	100,0%	18.266	100,0%	15.493	100,0%	9.744	100,0%	74	100,0%
Sim, até excessivas	3.169	7,3%	483	9,2%	2.686	7,0%	1.358	7,4%	1.085	7,0%	719	7,4%	7	9,5%
Sim, em todas elas	15.287	35,1%	2.108	40,1%	13.179	34,4%	6.479	35,5%	5.437	35,1%	3.344	34,3%	27	36,5%
Sim, na maioria delas	19.586	44,9%	2.297	43,7%	17.289	45,1%	8.178	44,8%	6.983	45,1%	4.392	45,1%	33	44,6%
Sim, somente em algumas	5.158	11,8%	352	6,7%	4.806	12,5%	2.096	11,5%	1.850	11,9%	1.206	12,4%	6	8,1%
Não, em nenhuma delas	377	0,9%	22	0,4%	355	0,9%	155	0,8%	138	0,9%	83	0,9%	1	1,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.13 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2023 – Enfermagem

Tipo de dificuldade	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	43.510	100,0%	3.498	100,0%	12.144	100,0%	3.103	100,0%	19.207	100,0%	5.558	100,0%	10.256	100,0%	10.644	100,0%	11.130	100,0%	11.480	100,0%
Desconhecimento do conteúdo	5.346	12,3%	454	13,0%	1.327	10,9%	438	14,1%	2.395	12,5%	732	13,2%	1.258	12,3%	1.300	12,2%	1.358	12,2%	1.430	12,5%
Forma diferente de abordagem do conteúdo	18.858	43,3%	1.488	42,5%	5.284	43,5%	1.353	43,6%	8.297	43,2%	2.436	43,8%	4.522	44,1%	4.618	43,4%	4.955	44,5%	4.763	41,5%
Espaço insuficiente para responder às questões	1.595	3,7%	142	4,1%	441	3,6%	158	5,1%	686	3,6%	168	3,0%	413	4,0%	347	3,3%	360	3,2%	475	4,1%
Falta de motivação para fazer a prova	4.399	10,1%	394	11,3%	1.245	10,3%	280	9,0%	1.907	9,9%	573	10,3%	1.148	11,2%	1.089	10,2%	998	9,0%	1.164	10,1%
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	13.312	30,6%	1.020	29,2%	3.847	31,7%	874	28,2%	5.922	30,8%	1.649	29,7%	2.915	28,4%	3.290	30,9%	3.459	31,1%	3.648	31,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.14 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2023 – Enfermagem

Tipo de dificuldade	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	43.510	100,0%	5.266	100,0%	38.244	100,0%	18.250	100,0%	15.461	100,0%	9.726	100,0%	73	100,0%
Desconhecimento do conteúdo	5.346	12,3%	615	11,7%	4.731	12,4%	2.199	12,0%	1.978	12,8%	1.166	12,0%	3	4,1%
Forma diferente de abordagem do conteúdo	18.858	43,3%	2.019	38,3%	16.839	44,0%	7.566	41,5%	6.806	44,0%	4.448	45,7%	38	52,1%
Espaço insuficiente para responder às questões	1.595	3,7%	194	3,7%	1.401	3,7%	678	3,7%	559	3,6%	355	3,7%	3	4,1%
Falta de motivação para fazer a prova	4.399	10,1%	826	15,7%	3.573	9,3%	2.143	11,7%	1.410	9,1%	832	8,6%	14	19,2%
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	13.312	30,6%	1.612	30,6%	11.700	30,6%	5.664	31,0%	4.708	30,5%	2.925	30,1%	15	20,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.15 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo o nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas – Enade/2023 – Enfermagem

Nível de aprendizado dos conteúdos	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	43.491	100,0%	3.497	100,0%	12.141	100,0%	3.103	100,0%	19.197	100,0%	5.553	100,0%	9.846	100,0%	11.017	100,0%	8.784	100,0%	13.844	100,0%
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	1.560	3,6%	95	2,7%	514	4,2%	140	4,5%	650	3,4%	161	2,9%	818	8,3%	432	3,9%	190	2,2%	120	0,9%
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	4.006	9,2%	316	9,0%	1.122	9,2%	323	10,4%	1.758	9,2%	487	8,8%	1.468	14,9%	1.209	11,0%	727	8,3%	602	4,3%
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	5.516	12,7%	466	13,3%	1.543	12,7%	487	15,7%	2.279	11,9%	741	13,3%	1.610	16,4%	1.562	14,2%	1.078	12,3%	1.266	9,1%
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	27.801	63,9%	2.262	64,7%	7.988	65,8%	1.923	62,0%	12.201	63,6%	3.427	61,7%	5.039	51,2%	6.782	61,6%	5.889	67,0%	10.091	72,9%
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	4.608	10,6%	358	10,2%	974	8,0%	230	7,4%	2.309	12,0%	737	13,3%	911	9,3%	1.032	9,4%	900	10,2%	1.765	12,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.16 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas – Enade/2023 – Enfermagem

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	43.491	100,0%	5.256	100,0%	38.235	100,0%	18.246	100,0%	15.450	100,0%	9.722	100,0%	73	100,0%
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	1.560	3,6%	40	0,8%	1.520	4,0%	608	3,3%	619	4,0%	332	3,4%	1	1,4%
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	4.006	9,2%	196	3,7%	3.810	10,0%	1.562	8,6%	1.491	9,7%	952	9,8%	1	1,4%
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	5.516	12,7%	504	9,6%	5.012	13,1%	2.269	12,4%	2.032	13,2%	1.202	12,4%	13	17,8%
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	27.801	63,9%	3.772	71,8%	24.029	62,8%	11.690	64,1%	9.809	63,5%	6.248	64,3%	54	74,0%
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	4.608	10,6%	744	14,2%	3.864	10,1%	2.117	11,6%	1.499	9,7%	988	10,2%	4	5,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.17 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2023 – Enfermagem

Tempo gasto	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	43.532	100,0%	3.501	100,0%	12.151	100,0%	3.105	100,0%	19.219	100,0%	5.556	100,0%	10.267	100,0%	10.655	100,0%	11.133	100,0%	11.477	100,0%
Menos de uma hora	631	1,4%	42	1,2%	169	1,4%	51	1,6%	303	1,6%	66	1,2%	317	3,1%	147	1,4%	106	1,0%	61	0,5%
Entre uma e duas horas	4.053	9,3%	318	9,1%	847	7,0%	202	6,5%	2.096	10,9%	590	10,6%	1.237	12,0%	1.042	9,8%	930	8,4%	844	7,4%
Entre duas e três horas	15.081	34,6%	1.303	37,2%	3.701	30,5%	910	29,3%	6.935	36,1%	2.232	40,2%	3.721	36,2%	3.844	36,1%	3.704	33,3%	3.812	33,2%
Entre três e quatro horas	22.062	50,7%	1.716	49,0%	6.828	56,2%	1.773	57,1%	9.250	48,1%	2.495	44,9%	4.462	43,5%	5.154	48,4%	5.992	53,8%	6.454	56,2%
Quatro horas, e não consegui terminar	1.705	3,9%	122	3,5%	606	5,0%	169	5,4%	635	3,3%	173	3,1%	530	5,2%	468	4,4%	401	3,6%	306	2,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.18 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o tempo gasto – Enade/2023 – Enfermagem

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	43.532	100,0%	5.260	100,0%	38.272	100,0%	18.253	100,0%	15.483	100,0%	9.722	100,0%	74	100,0%
Menos de uma hora	631	1,4%	35	0,7%	596	1,6%	256	1,4%	235	1,5%	138	1,4%	2	2,7%
Entre uma e duas horas	4.053	9,3%	591	11,2%	3.462	9,0%	1.931	10,6%	1.369	8,8%	748	7,7%	5	6,8%
Entre duas e três horas	15.081	34,6%	2.084	39,6%	12.997	34,0%	6.792	37,2%	5.047	32,6%	3.216	33,1%	26	35,1%
Entre três e quatro horas	22.062	50,7%	2.432	46,2%	19.630	51,3%	8.653	47,4%	8.183	52,9%	5.185	53,3%	41	55,4%
Quatro horas e não consegui terminar	1.705	3,9%	118	2,2%	1.587	4,1%	621	3,4%	649	4,2%	435	4,5%	0	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

ANEXO VI

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Neste anexo, estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas do "Questionário do Estudante". Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos estudantes. Nesse universo, consideram-se os regularmente inscritos que compareceram à prova. As informações da categoria administrativa, organização acadêmica, sexo e idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela VI.1 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria administrativa da IES – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Públicas	4,2%	12,2%	21,5%	62,1%	11,7%	5,3%	10,3%	23,2%	61,2%	11,5%
Privadas	27,4%	27,6%	24,6%	20,4%	88,3%	27,5%	26,8%	25,4%	20,3%	88,5%
Total	1.712	1.784	1.678	1.751	6.925	9.999	9.969	10.088	10.001	40.057

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.2 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por sexo e quartos de desempenho, segundo a organização acadêmica da IES – Enade/2023 – Enfermagem

Organização acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Universidades	22,6%	24,2%	22,8%	30,4%	41,9%	22,5%	22,3%	24,2%	31,0%	41,9%
Centros universitários	26,8%	26,9%	24,9%	21,4%	35,7%	26,8%	26,4%	26,1%	20,7%	35,7%
Faculdades	25,5%	27,0%	26,0%	21,5%	22,3%	26,8%	27,6%	25,4%	20,2%	22,2%
CEFET/IF	0,0%	15,4%	15,4%	69,2%	0,2%	3,3%	13,1%	36,1%	47,5%	0,2%
Total	1.712	1.784	1.678	1.751	6.925	9.999	9.969	10.088	10.001	40.057

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.3 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por quartos de desempenho, segundo o sexo – Enade/2023 – Enfermagem

Sexo	Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Masculino	24,7%	25,8%	24,2%	25,3%	14,7%
Feminino	25,0%	24,9%	25,2%	25,0%	85,3%
Total	11.711	11.753	11.766	11.752	46.982

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.4 – Distribuição percentual (na coluna) de estudantes, por sexo e quartos de desempenho, segundo o grupo etário, a média e o desvio-padrão das idades – Enade/2023 – Enfermagem

Grupo etário, média e desvio-padrão das idades	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Até 24 anos	18,3%	23,0%	26,2%	32,5%	34,8%	18,1%	22,6%	27,6%	31,7%	41,1%
De 25 a 29 anos	25,0%	24,9%	23,6%	26,5%	30,1%	23,7%	24,6%	24,6%	27,0%	24,0%
De 30 a 34 anos	27,3%	27,2%	24,0%	21,5%	13,0%	28,7%	27,7%	25,1%	18,4%	10,5%
De 35 a 39 anos	28,5%	28,7%	25,7%	17,1%	8,5%	32,8%	25,6%	24,8%	16,7%	9,4%
De 40 a 44 anos	36,2%	31,1%	19,1%	13,6%	7,3%	34,9%	29,1%	21,1%	15,0%	8,1%
Acima de 45 anos	35,1%	32,3%	20,6%	12,0%	6,3%	42,3%	29,0%	18,1%	10,5%	6,9%
Total	1.712	1.784	1.678	1.751	6.925	9.999	9.969	10.088	10.001	40.057
Média	31,2	30,3	28,9	27,3	29,4	31,9	30,0	28,5	27,0	29,4
Desvio-padrão	8,5	8,1	7,4	6,3	7,8	9,3	8,5	7,6	6,6	8,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.5 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 1 “Qual o seu estado civil?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Solteiro(a)	23,4%	24,4%	24,2%	27,9%	75,6%	23,1%	23,6%	25,4%	27,8%	69,2%
Casado(a)	29,0%	30,2%	24,6%	16,2%	18,9%	28,8%	27,3%	24,5%	19,3%	22,8%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	28,7%	34,5%	20,7%	16,1%	2,5%	30,7%	30,3%	24,8%	14,2%	4,6%
Viúvo(a)	47,1%	41,2%	0,0%	11,8%	0,2%	39,5%	30,9%	17,3%	12,3%	0,4%
Outro	24,7%	23,2%	27,8%	24,2%	2,8%	27,0%	26,2%	25,6%	21,3%	3,0%
Total	1.712	1.784	1.678	1.751	6.925	9.999	9.969	10.088	10.001	40.057

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.6 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 2 “Qual é a sua cor ou raça?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Branca	19,5%	25,7%	24,7%	30,1%	38,1%	19,2%	23,3%	27,1%	30,5%	41,8%
Preta	26,0%	27,7%	24,7%	21,6%	14,2%	26,1%	26,0%	24,8%	23,1%	11,3%
Amarela	30,1%	26,0%	28,8%	15,1%	1,1%	34,1%	23,5%	22,3%	20,1%	1,6%
Parda	28,0%	25,5%	23,7%	22,9%	44,9%	29,7%	26,1%	23,6%	20,5%	44,3%
Indígena	51,5%	25,0%	14,7%	8,8%	1,0%	39,5%	27,7%	22,6%	10,2%	0,4%
Não quero declarar	31,5%	9,3%	31,5%	27,8%	0,8%	21,6%	24,3%	23,4%	30,6%	0,6%
Total	1.712	1.784	1.678	1.751	6.925	9.999	9.968	10.088	10.001	40.056

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.7 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 3 “Qual a sua nacionalidade?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Brasileira	24,7%	25,7%	24,2%	25,4%	98,5%	24,8%	24,9%	25,2%	25,1%	98,4%
Brasileira naturalizada	26,3%	31,6%	23,7%	18,4%	1,1%	33,3%	27,2%	24,5%	15,0%	1,4%
Estrangeira	30,8%	30,8%	30,8%	7,7%	0,4%	40,5%	25,7%	14,9%	18,9%	0,2%
Total	1.712	1.784	1.678	1.751	6.925	9.999	9.969	10.088	10.001	40.057

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.8 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 4 “Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhuma	35,5%	25,6%	22,1%	16,8%	8,7%	37,9%	25,5%	21,3%	15,2%	8,2%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	25,9%	27,3%	23,4%	23,4%	28,8%	28,2%	26,6%	24,8%	20,4%	29,2%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	22,6%	26,1%	24,9%	26,4%	16,7%	25,2%	24,9%	25,7%	24,2%	16,7%
Ensino Médio	23,5%	25,1%	24,6%	26,8%	33,3%	21,2%	24,5%	25,9%	28,4%	32,9%
Ensino Superior - Graduação	21,4%	24,3%	25,4%	28,9%	10,0%	20,7%	22,4%	26,0%	30,8%	10,6%
Pós-graduação	18,2%	21,6%	26,1%	34,1%	2,5%	11,3%	17,6%	26,3%	44,8%	2,5%
Total	1.712	1.784	1.678	1.751	6.925	9.999	9.969	10.088	10.001	40.057

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.9 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 5 “Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhuma	42,1%	25,1%	20,7%	12,0%	4,3%	44,8%	26,9%	18,3%	9,9%	4,7%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	26,8%	28,0%	21,7%	23,5%	22,4%	31,2%	26,5%	23,2%	19,1%	22,9%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	24,1%	26,0%	25,2%	24,6%	17,3%	25,1%	27,2%	24,9%	22,9%	15,5%
Ensino Médio	22,5%	25,3%	26,1%	26,1%	37,3%	22,1%	24,2%	26,7%	27,0%	37,4%
Ensino Superior - Graduação	22,8%	24,6%	24,5%	28,1%	11,7%	20,2%	23,6%	26,1%	30,1%	12,2%
Pós-graduação	24,0%	22,3%	21,7%	31,9%	6,9%	14,9%	19,5%	27,3%	38,2%	7,3%
Total	1.712	1.784	1.678	1.751	6.925	9.999	9.969	10.088	10.001	40.057

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.10 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 6 “Onde e com quem você mora atualmente?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	28,4%	26,8%	23,1%	21,7%	16,5%	30,6%	23,4%	24,9%	21,2%	9,5%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	22,6%	24,1%	24,4%	28,9%	52,4%	21,2%	23,5%	26,6%	28,7%	49,3%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	28,3%	29,5%	24,7%	17,5%	26,2%	29,6%	27,8%	23,5%	19,1%	37,2%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	14,0%	17,7%	26,2%	42,1%	3,9%	13,6%	17,4%	24,9%	44,1%	3,5%
Em alojamento universitário da própria instituição	9,1%	27,3%	22,7%	40,9%	0,3%	10,5%	12,3%	15,8%	61,4%	0,1%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	27,8%	29,6%	14,8%	27,8%	0,8%	23,5%	30,1%	23,5%	22,9%	0,4%
Total	1.712	1.784	1.678	1.751	6.925	9.999	9.969	10.088	10.001	40.057

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.11 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 7 “Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhuma	24,5%	25,6%	23,4%	26,5%	16,6%	23,6%	22,2%	25,2%	29,0%	9,6%
Uma	22,4%	25,0%	25,5%	27,1%	15,5%	22,4%	25,0%	25,7%	26,9%	17,9%
Duas	24,6%	24,7%	23,4%	27,3%	21,7%	24,1%	24,7%	24,8%	26,3%	24,4%
Três	23,7%	27,2%	24,7%	24,5%	22,3%	24,1%	24,6%	25,8%	25,5%	23,9%
Quatro	25,9%	25,6%	26,5%	22,0%	13,8%	28,4%	25,7%	24,6%	21,3%	14,2%
Cinco	28,2%	24,7%	24,5%	22,6%	6,2%	29,5%	26,6%	25,2%	18,8%	6,4%
Seis	34,5%	28,6%	16,7%	20,2%	2,4%	31,8%	27,6%	21,7%	18,8%	2,3%
Sete ou mais	28,3%	31,1%	16,0%	24,5%	1,5%	30,7%	27,8%	25,0%	16,6%	1,4%
Total	1.712	1.784	1.678	1.751	6.925	9.999	9.969	10.088	10.001	40.057

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.12 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 8 “Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	29,2%	24,5%	23,0%	23,3%	26,9%	33,5%	25,6%	21,6%	19,3%	27,5%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	26,0%	26,3%	24,2%	23,4%	35,6%	25,4%	26,2%	25,7%	22,7%	37,4%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	23,1%	27,8%	25,9%	23,2%	20,3%	19,4%	24,5%	27,1%	28,9%	19,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	17,5%	24,2%	25,9%	32,4%	9,3%	17,1%	23,1%	27,8%	32,0%	9,1%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	17,4%	23,3%	23,8%	35,5%	6,1%	14,8%	18,5%	27,4%	39,3%	5,3%
De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	11,4%	27,2%	15,8%	45,6%	1,6%	11,3%	17,2%	28,8%	42,8%	1,6%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	25,0%	50,0%	12,5%	12,5%	0,1%	31,1%	15,6%	24,4%	28,9%	0,1%
Total	1.712	1.784	1.678	1.751	6.925	9.999	9.969	10.088	10.001	40.057

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.13 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 9 “Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	17,3%	21,1%	25,1%	36,6%	6,5%	22,7%	21,8%	24,4%	31,2%	6,9%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	20,8%	23,3%	23,3%	32,6%	25,4%	20,5%	23,0%	25,9%	30,6%	34,8%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	22,9%	24,8%	25,8%	26,5%	24,5%	23,1%	25,1%	26,8%	25,1%	23,8%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	25,2%	29,9%	24,1%	20,7%	13,1%	29,7%	26,7%	24,3%	19,3%	8,1%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	31,5%	28,3%	21,8%	18,4%	19,2%	30,8%	27,4%	24,0%	17,8%	19,4%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	29,8%	27,0%	26,6%	16,7%	11,4%	34,5%	27,8%	21,1%	16,7%	6,9%
Total	1.712	1.784	1.678	1.751	6.925	9.998	9.969	10.088	10.001	40.056

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.14 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 10 “Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não estou trabalhando	19,5%	22,4%	24,1%	34,0%	33,0%	21,0%	22,3%	25,5%	31,3%	43,8%
Trabalho eventualmente	28,7%	25,1%	23,3%	22,9%	9,3%	29,6%	25,5%	22,7%	22,2%	8,0%
Trabalho até 20 horas semanais	33,7%	24,3%	22,0%	20,0%	3,7%	30,7%	25,9%	24,1%	19,3%	4,0%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	23,3%	26,6%	26,1%	24,0%	13,9%	23,4%	25,5%	26,3%	24,8%	14,2%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	27,7%	28,6%	24,1%	19,6%	40,1%	29,5%	28,1%	25,0%	17,3%	29,9%
Total	1.712	1.784	1.678	1.751	6.925	9.999	9.969	10.088	10.001	40.057

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.15 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 11 “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	4,7%	12,4%	20,2%	62,7%	10,7%	5,7%	10,0%	22,8%	61,4%	10,6%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	37,1%	28,1%	21,5%	13,3%	27,0%	35,7%	27,6%	21,9%	14,8%	28,1%
ProUni integral	9,6%	18,6%	29,7%	42,1%	10,9%	7,5%	15,7%	28,5%	48,2%	8,0%
ProUni parcial, apenas	18,5%	25,4%	28,3%	27,7%	2,5%	17,1%	26,3%	29,9%	26,7%	2,2%
FIES, apenas	22,8%	29,0%	29,4%	18,8%	7,9%	22,4%	28,8%	29,6%	19,3%	8,1%
ProUni Parcial e FIES	17,3%	26,0%	29,8%	26,9%	1,5%	15,1%	26,6%	31,4%	27,0%	1,6%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	29,1%	32,1%	19,8%	19,0%	3,9%	24,4%	27,5%	26,6%	21,6%	4,3%
Bolsa oferecida pela própria instituição	25,1%	28,7%	25,4%	20,8%	24,9%	26,1%	27,7%	26,9%	19,3%	25,7%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	27,6%	29,9%	23,4%	19,2%	5,5%	29,3%	27,6%	23,7%	19,5%	5,7%
Financiamento oferecido pela própria instituição	35,7%	25,4%	23,0%	15,8%	4,2%	31,4%	28,2%	24,8%	15,5%	4,7%
Financiamento bancário	24,6%	40,6%	20,3%	14,5%	1,0%	39,2%	27,6%	19,6%	13,5%	0,9%
Total	1.712	1.784	1.678	1.751	6.925	9.999	9.969	10.088	10.001	40.057

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.16 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 12 “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhum	25,5%	26,5%	24,6%	23,4%	92,1%	25,6%	25,4%	25,2%	23,8%	93,2%
Auxílio moradia	7,3%	7,3%	31,7%	53,7%	0,6%	7,3%	15,8%	19,8%	57,1%	0,4%
Auxílio alimentação	5,0%	10,0%	15,0%	70,0%	1,2%	6,3%	13,2%	27,1%	53,5%	1,1%
Auxílio moradia e alimentação	1,9%	23,1%	23,1%	51,9%	0,8%	10,6%	11,5%	25,5%	52,3%	0,6%
Auxílio permanência	6,9%	13,8%	20,0%	59,2%	1,9%	8,6%	9,8%	26,5%	55,0%	1,4%
Outro tipo de auxílio	28,6%	21,2%	19,9%	30,3%	3,5%	26,0%	25,6%	23,0%	25,4%	3,3%
Total	1.712	1.784	1.678	1.751	6.925	9.999	9.969	10.088	10.001	40.057

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.17 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 13 “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhum	25,8%	27,4%	24,9%	21,9%	79,0%	26,3%	26,3%	25,7%	21,6%	78,8%
Bolsa de iniciação científica	2,9%	10,1%	21,2%	65,8%	4,4%	4,3%	8,8%	21,5%	65,3%	4,0%
Bolsa de extensão	11,5%	16,6%	15,9%	56,1%	2,3%	7,1%	14,6%	22,4%	55,9%	2,5%
Bolsa de monitoria/tutoria	7,4%	12,8%	24,2%	55,7%	2,2%	5,1%	11,9%	25,1%	57,9%	2,0%
Bolsa PET	4,1%	20,5%	12,3%	63,0%	1,1%	6,0%	7,3%	21,2%	65,6%	1,2%
Outro tipo de bolsa acadêmica	33,6%	25,2%	23,9%	17,4%	11,1%	32,0%	26,9%	23,6%	17,4%	11,4%
Total	1.712	1.784	1.678	1.751	6.925	9.999	9.969	10.088	10.001	40.057

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.18 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 14 “Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não participei	24,4%	25,8%	24,4%	25,5%	98,6%	24,7%	24,9%	25,3%	25,1%	98,6%
Sim, programa Ciência sem Fronteiras	60,0%	0,0%	40,0%	0,0%	0,1%	58,7%	23,9%	10,9%	6,5%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo governo federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	66,7%	33,3%	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	44,4%	0,0%	22,2%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo governo estadual	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	63,6%	18,2%	0,0%	18,2%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	48,4%	26,6%	10,9%	14,1%	0,9%	45,0%	24,2%	13,6%	17,2%	0,9%
Sim, outro intercâmbio não institucional	46,2%	19,2%	23,1%	11,5%	0,4%	38,3%	19,1%	16,5%	26,1%	0,3%
Total	1.712	1.784	1.678	1.751	6.925	9.999	9.969	10.088	10.001	40.057

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.19 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 15 “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não	27,4%	27,5%	24,1%	21,1%	75,0%	27,7%	26,1%	24,7%	21,6%	75,8%
Sim, por critério étnico-racial	19,1%	16,9%	22,4%	41,5%	2,6%	17,7%	17,0%	27,4%	37,9%	1,6%
Sim, por critério de renda	23,9%	23,9%	25,1%	27,1%	6,4%	21,5%	24,0%	27,3%	27,1%	6,6%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	14,0%	23,1%	25,4%	37,5%	8,6%	14,5%	21,7%	27,0%	36,8%	8,8%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	8,5%	13,8%	25,7%	52,0%	5,4%	8,1%	14,6%	25,3%	51,9%	5,1%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	26,2%	23,8%	20,0%	30,0%	1,9%	27,7%	29,1%	28,0%	15,2%	2,1%
Total	1.712	1.784	1.678	1.751	6.925	9.999	9.969	10.088	10.001	40.057

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.20 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 16 “Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Unidade da Federação	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
AC	48,3%	20,0%	18,3%	13,3%	0,9%	39,0%	25,9%	17,6%	17,6%	0,5%
AL	37,0%	15,0%	18,0%	30,0%	1,4%	32,7%	26,1%	21,7%	19,5%	1,6%
AM	42,5%	27,4%	17,1%	13,0%	4,3%	41,6%	25,3%	20,0%	13,1%	3,0%
AP	36,5%	27,0%	19,0%	17,5%	0,9%	36,2%	29,8%	19,7%	14,2%	0,5%
BA	27,4%	25,5%	22,2%	24,9%	5,3%	28,1%	24,5%	23,5%	23,9%	5,7%
CE	23,1%	20,7%	23,7%	32,5%	5,4%	23,7%	23,3%	26,3%	26,6%	4,6%
DF	17,6%	24,4%	22,4%	35,6%	3,0%	21,2%	23,3%	24,5%	31,0%	3,0%
ES	20,8%	11,9%	27,7%	39,6%	1,5%	18,5%	17,4%	25,2%	38,9%	1,5%
GO	23,5%	27,1%	28,2%	21,2%	2,5%	25,0%	27,3%	26,4%	21,2%	3,1%
MA	26,0%	28,9%	24,3%	20,7%	4,4%	37,2%	27,4%	20,8%	14,6%	3,7%
MG	14,0%	27,4%	25,4%	33,1%	7,3%	17,1%	23,0%	28,5%	31,4%	8,3%
MS	20,5%	22,7%	25,0%	31,8%	1,3%	27,8%	22,8%	25,1%	24,4%	1,1%
MT	34,8%	18,8%	21,7%	24,6%	1,0%	29,5%	24,5%	21,2%	24,7%	1,4%
PA	39,3%	28,2%	21,4%	11,1%	6,0%	41,5%	27,9%	18,0%	12,5%	4,3%
PB	25,4%	28,3%	24,9%	21,4%	2,5%	29,1%	24,3%	22,5%	24,1%	2,0%
PE	32,2%	22,0%	23,0%	22,7%	4,4%	33,0%	26,5%	23,2%	17,3%	5,0%
PI	25,7%	22,9%	22,9%	28,6%	2,0%	26,9%	24,3%	21,6%	27,2%	2,0%
PR	17,8%	27,5%	25,5%	29,1%	3,6%	14,1%	24,8%	29,9%	31,2%	4,3%
RJ	27,0%	27,5%	22,6%	22,9%	8,2%	24,2%	24,5%	25,8%	25,5%	8,9%
RN	18,5%	27,7%	23,5%	30,3%	1,7%	25,4%	25,0%	22,7%	26,9%	1,5%
RO	36,5%	24,7%	23,5%	15,3%	1,2%	27,1%	26,9%	27,9%	18,2%	1,2%
RR	35,6%	28,8%	18,6%	16,9%	0,9%	40,6%	23,7%	17,9%	17,9%	0,6%
RS	11,1%	19,8%	27,3%	41,9%	3,7%	13,1%	22,8%	27,5%	36,6%	3,8%
SC	14,2%	28,3%	28,3%	29,2%	1,7%	14,7%	25,6%	29,1%	30,6%	2,2%
SE	25,9%	20,7%	23,7%	29,6%	1,9%	28,9%	22,8%	23,4%	24,9%	1,8%
SP	18,6%	27,5%	28,3%	25,6%	21,4%	20,1%	25,1%	27,7%	27,1%	22,6%
TO	40,9%	34,4%	11,8%	12,9%	1,3%	42,2%	28,2%	17,9%	11,7%	1,4%
Não se aplica	51,7%	27,6%	20,7%	0,0%	0,4%	41,6%	34,3%	15,7%	8,4%	0,4%
Total	1.712	1.784	1.678	1.751	6.925	9.999	9.969	10.088	10.001	40.057

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.21 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 17 “Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Todo em escola pública	25,2%	26,1%	24,4%	24,3%	80,4%	26,9%	25,8%	24,8%	22,5%	76,7%
Todo em escola privada (particular)	18,2%	20,2%	23,0%	38,6%	11,2%	13,9%	18,9%	27,5%	39,7%	15,5%
Todo no exterior	53,8%	30,8%	15,4%	0,0%	0,2%	41,2%	35,3%	11,8%	11,8%	0,0%
A maior parte em escola pública	29,4%	32,1%	24,7%	13,7%	5,3%	31,6%	30,1%	22,9%	15,4%	4,5%
A maior parte em escola privada (particular)	26,7%	24,8%	23,3%	25,2%	2,9%	22,5%	24,3%	26,5%	26,7%	3,2%
Parte no Brasil e parte no exterior	25,0%	50,0%	25,0%	0,0%	0,1%	15,8%	21,1%	26,3%	36,8%	0,0%
Total	1.712	1.784	1.678	1.751	6.925	9.999	9.969	10.088	10.001	40.057

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.22 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 18 “Qual modalidade de ensino médio você concluiu?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Ensino médio tradicional	24,4%	25,9%	24,3%	25,4%	81,7%	24,3%	24,8%	25,5%	25,4%	82,0%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	15,2%	21,0%	25,4%	38,4%	8,6%	17,5%	22,2%	26,4%	34,0%	8,4%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	51,3%	20,5%	17,9%	10,3%	0,6%	35,5%	26,3%	20,4%	17,8%	1,5%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	35,9%	29,9%	22,0%	12,2%	8,0%	37,9%	29,4%	20,8%	11,9%	7,0%
Outra modalidade	30,1%	27,7%	26,5%	15,7%	1,2%	32,6%	22,7%	27,7%	17,0%	1,1%
Total	1.712	1.784	1.678	1.751	6.925	9.999	9.969	10.088	10.001	40.057

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.23 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 19 “Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Ninguém	25,9%	27,6%	24,6%	21,9%	22,2%	31,6%	26,6%	23,3%	18,5%	16,0%
Pais	23,1%	24,3%	24,5%	28,0%	56,5%	22,1%	23,8%	26,1%	28,0%	64,1%
Outros membros da família que não os pais	27,3%	28,7%	25,5%	18,5%	8,9%	27,6%	27,0%	24,6%	20,8%	10,9%
Professores	22,4%	21,7%	19,7%	36,2%	2,2%	21,6%	18,3%	19,9%	40,2%	0,9%
Líder ou representante religioso	35,7%	21,4%	7,1%	35,7%	0,2%	25,6%	31,7%	25,6%	17,1%	0,2%
Colegas/Amigos	28,8%	26,8%	20,1%	24,3%	5,8%	31,0%	28,5%	23,4%	17,2%	4,3%
Outras pessoas	30,0%	30,3%	24,4%	15,3%	4,1%	32,6%	26,7%	22,4%	18,2%	3,6%
Total	1.712	1.784	1.678	1.751	6.925	9.999	9.969	10.088	10.001	40.057

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.24 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 20 “Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não tive dificuldade	30,5%	28,6%	22,5%	18,3%	30,1%	30,1%	26,8%	23,5%	19,5%	29,0%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	26,3%	26,0%	25,2%	22,4%	9,2%	31,7%	25,8%	24,9%	17,6%	6,6%
Pais	21,0%	24,0%	25,1%	29,9%	34,9%	20,6%	23,4%	26,6%	29,3%	38,4%
Avós	20,5%	22,8%	28,7%	28,1%	2,5%	18,8%	22,5%	28,7%	30,0%	2,3%
Irmãos, primos ou tios	21,5%	28,9%	27,5%	22,1%	2,2%	24,5%	25,7%	22,9%	26,9%	2,6%
Líder ou representante religioso	25,0%	31,3%	15,6%	28,1%	0,5%	26,4%	19,8%	28,9%	24,8%	0,3%
Colegas de curso ou amigos	18,5%	19,7%	23,2%	38,6%	7,1%	19,5%	22,4%	24,9%	33,2%	7,0%
Professores do curso	28,9%	20,3%	22,7%	28,1%	3,7%	26,7%	24,6%	23,6%	25,1%	2,8%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	14,7%	17,6%	32,4%	35,3%	0,5%	31,7%	22,8%	29,7%	15,9%	0,4%
Colegas de trabalho	21,4%	26,8%	24,1%	27,7%	1,6%	28,8%	28,2%	28,3%	14,7%	1,5%
Outro grupo	24,5%	30,4%	25,2%	19,9%	7,8%	26,2%	26,4%	24,3%	23,0%	9,2%
Total	1.712	1.784	1.678	1.751	6.925	9.999	9.969	10.088	10.001	40.057

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.25 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 21 “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Sim	24,8%	24,9%	24,5%	25,8%	61,2%	23,7%	24,1%	25,5%	26,7%	63,2%
Não	24,5%	27,1%	23,8%	24,5%	38,8%	27,1%	26,2%	24,7%	21,9%	36,8%
Total	1.712	1.784	1.678	1.751	6.925	9.999	9.969	10.088	10.001	40.057

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.26 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 22 “Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhum	26,2%	26,2%	23,1%	24,5%	16,8%	27,2%	24,7%	24,6%	23,5%	15,6%
Um ou dois	25,5%	25,8%	24,3%	24,3%	40,3%	26,1%	25,9%	25,0%	23,1%	43,7%
De três a cinco	23,0%	26,1%	25,2%	25,8%	27,1%	23,8%	24,9%	25,6%	25,7%	25,8%
De seis a oito	26,4%	23,9%	23,1%	26,6%	7,2%	22,8%	23,6%	26,5%	27,1%	6,9%
Mais de oito	22,1%	25,0%	24,2%	28,7%	8,5%	20,1%	20,9%	25,0%	34,1%	8,0%
Total	1.712	1.784	1.678	1.751	6.925	9.999	9.969	10.088	10.001	40.057

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.27 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 23 “Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	30,3%	28,0%	21,0%	20,7%	4,5%	35,3%	28,9%	20,7%	15,1%	3,3%
De uma a três	28,0%	27,7%	23,7%	20,5%	45,2%	28,6%	27,1%	24,4%	19,9%	48,1%
De quatro a sete	23,4%	24,6%	25,3%	26,7%	29,1%	21,8%	24,4%	26,2%	27,6%	29,1%
De oito a doze	17,9%	23,9%	25,8%	32,4%	10,8%	19,8%	19,4%	26,8%	34,0%	10,9%
Mais de doze	18,8%	21,4%	23,1%	36,6%	10,4%	17,9%	19,7%	25,6%	36,7%	8,7%
Total	1.712	1.784	1.678	1.751	6.925	9.999	9.969	10.088	10.001	40.057

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.28 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 24 “Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	33,1%	23,6%	20,9%	22,4%	12,3%	33,0%	22,9%	20,8%	23,3%	11,1%
Sim, somente na modalidade semipresencial	26,8%	24,6%	27,5%	21,0%	2,0%	24,9%	24,5%	26,6%	23,9%	1,8%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	11,2%	15,1%	23,3%	50,4%	3,4%	12,2%	17,7%	26,9%	43,2%	3,4%
Sim, na modalidade a distância	18,6%	27,5%	23,5%	30,4%	11,5%	17,5%	23,9%	28,7%	29,9%	11,4%
Não	24,8%	26,4%	24,9%	23,9%	70,9%	25,5%	25,7%	25,2%	23,6%	72,3%
Total	1.712	1.784	1.678	1.751	6.925	9.999	9.969	10.088	10.001	40.057

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.29 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 25 “Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	23,9%	24,9%	25,4%	25,9%	25,7%	26,9%	25,0%	24,4%	23,7%	21,3%
Influência familiar	27,9%	26,6%	24,3%	21,2%	11,8%	27,2%	26,8%	24,3%	21,7%	11,6%
Valorização profissional	33,0%	27,1%	21,1%	18,8%	9,3%	30,2%	27,3%	25,0%	17,5%	7,8%
Prestígio Social	29,6%	21,0%	25,9%	23,5%	1,2%	33,6%	26,6%	22,0%	17,7%	0,8%
Vocação	23,5%	25,7%	24,4%	26,4%	35,9%	22,8%	23,7%	25,9%	27,6%	42,2%
Oferecido na modalidade a distância	27,3%	27,3%	27,3%	18,2%	0,3%	34,3%	19,0%	28,5%	18,2%	0,3%
Baixa concorrência para ingresso	13,6%	18,2%	31,8%	36,4%	0,3%	12,4%	13,5%	23,6%	50,6%	0,2%
Outro motivo	21,2%	26,4%	23,5%	28,9%	15,4%	23,5%	25,5%	25,2%	25,9%	15,8%
Total	1.712	1.784	1.678	1.751	6.925	9.999	9.969	10.088	10.001	40.057

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.30 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 26 “Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Gratuidade	7,9%	14,9%	24,6%	52,7%	7,4%	7,9%	13,0%	25,3%	53,8%	6,3%
Preço da mensalidade	33,6%	29,6%	23,9%	12,8%	14,3%	36,2%	29,0%	22,0%	12,8%	14,6%
Proximidade da minha residência	25,5%	27,7%	24,3%	22,5%	15,6%	25,1%	26,8%	26,5%	21,7%	17,2%
Proximidade do meu trabalho	20,8%	33,3%	24,5%	21,4%	2,8%	25,0%	28,2%	28,3%	18,6%	2,4%
Facilidade de acesso	30,7%	31,1%	21,9%	16,3%	6,7%	32,2%	29,2%	23,2%	15,4%	6,9%
Qualidade/reputação	23,5%	23,3%	23,6%	29,6%	34,3%	21,9%	22,9%	25,6%	29,7%	33,8%
Foi a única onde tive aprovação	22,0%	25,6%	29,3%	23,2%	1,2%	18,9%	24,4%	27,6%	29,2%	1,1%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	20,5%	25,1%	27,9%	26,5%	9,3%	19,8%	23,6%	29,0%	27,6%	10,0%
Outro motivo	29,5%	28,9%	24,0%	17,6%	8,4%	31,9%	28,0%	22,2%	17,9%	7,8%
Total	1.712	1.784	1.678	1.751	6.925	9.999	9.969	10.088	10.001	40.057

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.31 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 27 “As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	40,6%	37,5%	15,6%	6,3%	0,5%	46,2%	29,0%	16,6%	8,3%	0,4%
Discordo	43,6%	18,2%	25,5%	12,7%	0,8%	32,2%	25,6%	26,0%	16,3%	0,7%
Discordo parcialmente	23,9%	27,0%	23,9%	25,2%	2,3%	26,1%	27,7%	26,5%	19,7%	1,9%
Concordo parcialmente	22,4%	24,8%	28,6%	24,1%	6,8%	22,3%	26,5%	26,6%	24,6%	6,1%
Concordo	16,1%	26,8%	25,5%	31,6%	16,2%	19,0%	24,1%	26,8%	30,2%	15,2%
Concordo totalmente	26,1%	25,7%	23,7%	24,5%	73,4%	25,9%	24,7%	24,9%	24,5%	75,8%
Total	1.669	1.769	1.665	1.744	6.847	9.815	9.824	10.023	9.958	39.620

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.32 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 28 “Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	43,2%	35,1%	13,5%	8,1%	0,5%	38,3%	27,8%	20,4%	13,5%	0,6%
Discordo	30,0%	30,0%	21,4%	18,6%	1,0%	25,4%	31,3%	23,7%	19,6%	0,9%
Discordo parcialmente	28,1%	19,4%	26,0%	26,5%	2,9%	23,7%	29,1%	25,7%	21,5%	2,4%
Concordo parcialmente	19,6%	26,3%	27,3%	26,9%	7,4%	21,4%	25,3%	26,7%	26,6%	6,7%
Concordo	16,6%	25,2%	28,0%	30,2%	17,9%	18,9%	24,2%	26,8%	30,1%	16,9%
Concordo totalmente	26,8%	25,9%	23,1%	24,2%	70,4%	26,5%	24,7%	24,8%	24,0%	72,6%
Total	1.688	1.763	1.670	1.746	6.867	9.872	9.886	10.033	9.965	39.756

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.33 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 29 “As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	30,1%	31,5%	20,5%	17,8%	1,1%	31,7%	24,3%	24,0%	19,9%	0,9%
Discordo	24,2%	20,2%	30,3%	25,3%	1,4%	22,9%	24,6%	26,6%	25,9%	1,2%
Discordo parcialmente	20,8%	23,3%	28,7%	27,1%	3,5%	18,4%	24,6%	27,2%	29,8%	3,2%
Concordo parcialmente	17,6%	23,3%	26,3%	32,8%	9,3%	19,0%	24,5%	26,4%	30,1%	8,7%
Concordo	18,1%	27,1%	26,2%	28,6%	18,8%	19,4%	24,5%	26,8%	29,3%	18,7%
Concordo totalmente	27,3%	25,9%	23,2%	23,5%	66,0%	27,2%	25,0%	24,6%	23,2%	67,4%
Total	1.678	1.769	1.667	1.745	6.859	9.797	9.833	10.027	9.965	39.622

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.34 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 30 “O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	25,6%	24,0%	30,2%	20,2%	1,9%	29,2%	26,8%	24,4%	19,7%	1,8%
Discordo	17,2%	21,4%	33,8%	27,6%	2,1%	21,3%	24,1%	27,6%	26,9%	2,1%
Discordo parcialmente	16,0%	25,3%	24,3%	34,3%	4,4%	17,4%	23,9%	29,2%	29,5%	4,5%
Concordo parcialmente	18,2%	23,5%	27,5%	30,7%	10,7%	18,3%	24,5%	27,0%	30,2%	10,2%
Concordo	17,9%	26,2%	26,4%	29,5%	18,1%	19,4%	24,4%	26,1%	30,1%	18,3%
Concordo totalmente	28,2%	26,3%	22,6%	23,0%	62,8%	27,9%	25,0%	24,4%	22,6%	63,1%
Total	1.673	1.764	1.662	1.747	6.846	9.803	9.825	9.992	9.937	39.557

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.35 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 31 “O Curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	42,3%	23,1%	30,8%	3,8%	0,4%	36,6%	30,1%	17,6%	15,7%	0,4%
Discordo	26,8%	21,4%	32,1%	19,6%	0,8%	29,0%	26,0%	27,1%	17,9%	0,7%
Discordo parcialmente	23,3%	24,1%	29,3%	23,3%	1,9%	24,3%	29,9%	25,5%	20,4%	1,6%
Concordo parcialmente	24,7%	24,4%	29,4%	21,5%	5,0%	21,7%	26,6%	26,8%	25,0%	4,5%
Concordo	19,1%	27,9%	24,9%	28,2%	14,6%	21,5%	25,8%	26,9%	25,9%	13,7%
Concordo totalmente	25,4%	25,6%	23,6%	25,3%	77,3%	25,5%	24,5%	24,9%	25,1%	79,2%
Total	1.685	1.775	1.671	1.744	6.875	9.883	9.900	10.048	9.979	39.810

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.36 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 32 “No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	32,8%	15,5%	36,2%	15,5%	0,8%	39,2%	26,5%	18,8%	15,5%	0,6%
Discordo	28,8%	25,4%	25,4%	20,3%	0,9%	24,7%	29,3%	29,3%	16,8%	0,8%
Discordo parcialmente	19,7%	27,0%	23,0%	30,3%	1,8%	22,6%	26,0%	27,6%	23,8%	1,9%
Concordo parcialmente	20,1%	28,0%	28,0%	23,8%	5,5%	23,0%	27,7%	26,4%	22,9%	4,7%
Concordo	20,2%	25,7%	26,4%	27,7%	14,1%	21,0%	25,0%	26,7%	27,3%	13,5%
Concordo totalmente	25,7%	25,7%	23,5%	25,1%	76,9%	25,6%	24,6%	24,9%	25,0%	78,5%
Total	1.689	1.774	1.668	1.744	6.875	9.898	9.891	10.043	9.974	39.806

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.37 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 33 “O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	21,7%	30,4%	34,8%	13,0%	0,7%	40,5%	24,9%	18,0%	16,6%	0,5%
Discordo	23,9%	21,1%	31,0%	23,9%	1,0%	27,1%	26,2%	27,7%	19,0%	0,9%
Discordo parcialmente	22,7%	27,3%	24,0%	26,0%	2,2%	24,1%	26,6%	26,6%	22,7%	2,2%
Concordo parcialmente	22,4%	23,5%	28,6%	25,5%	5,7%	22,1%	25,6%	26,6%	25,7%	6,0%
Concordo	18,5%	27,1%	25,4%	29,0%	17,1%	20,7%	25,2%	27,0%	27,1%	17,1%
Concordo totalmente	26,1%	25,6%	23,5%	24,7%	73,3%	25,8%	24,6%	24,7%	24,8%	73,3%
Total	1.682	1.772	1.670	1.748	6.872	9.837	9.861	10.033	9.964	39.695

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.38 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 34 “O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	26,1%	30,4%	23,9%	19,6%	0,7%	39,9%	27,7%	17,3%	15,0%	0,4%
Discordo	28,1%	32,8%	20,3%	18,8%	0,9%	27,4%	24,2%	29,3%	19,1%	0,8%
Discordo parcialmente	22,2%	22,2%	26,8%	28,8%	2,2%	24,5%	24,8%	27,4%	23,3%	1,9%
Concordo parcialmente	22,8%	22,3%	30,1%	24,8%	5,8%	21,7%	26,1%	26,2%	26,0%	6,0%
Concordo	18,2%	26,5%	27,6%	27,7%	16,9%	20,7%	25,4%	27,1%	26,8%	17,2%
Concordo totalmente	26,0%	25,9%	23,1%	25,0%	73,5%	25,8%	24,6%	24,7%	24,9%	73,7%
Total	1.678	1.768	1.668	1.744	6.858	9.803	9.850	10.015	9.963	39.631

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.39 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 35 “O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	28,0%	30,0%	22,0%	20,0%	0,7%	39,7%	25,6%	19,7%	15,0%	0,6%
Discordo	27,1%	23,7%	27,1%	22,0%	0,9%	26,9%	23,1%	29,3%	20,7%	0,9%
Discordo parcialmente	17,5%	26,0%	28,8%	27,7%	2,6%	24,6%	26,6%	27,0%	21,8%	2,1%
Concordo parcialmente	22,1%	24,0%	27,7%	26,2%	6,8%	20,6%	26,1%	27,3%	26,0%	6,5%
Concordo	20,9%	25,5%	26,4%	27,2%	17,6%	21,1%	25,4%	26,7%	26,8%	17,6%
Concordo totalmente	25,9%	26,0%	23,3%	24,9%	71,4%	26,0%	24,6%	24,6%	24,8%	72,1%
Total	1.689	1.771	1.671	1.745	6.876	9.869	9.876	10.016	9.970	39.731

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.40 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 36 “O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	32,4%	26,5%	29,4%	11,8%	0,5%	43,1%	21,8%	18,4%	16,7%	0,4%
Discordo	29,8%	22,8%	22,8%	24,6%	0,8%	25,7%	23,5%	28,7%	22,0%	0,8%
Discordo parcialmente	18,8%	24,7%	28,2%	28,2%	2,5%	25,8%	26,4%	25,0%	22,9%	2,0%
Concordo parcialmente	23,0%	25,7%	27,0%	24,3%	6,4%	20,7%	27,2%	26,8%	25,4%	6,4%
Concordo	19,4%	25,3%	27,6%	27,7%	18,8%	20,8%	24,7%	27,0%	27,5%	18,3%
Concordo totalmente	26,1%	25,9%	23,1%	24,9%	70,9%	26,0%	24,7%	24,7%	24,6%	72,0%
Total	1.682	1.763	1.668	1.744	6.857	9.848	9.872	10.035	9.966	39.721

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.41 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 37 “As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	33,3%	20,4%	24,1%	22,2%	1,6%	27,7%	24,3%	23,3%	24,7%	1,4%
Discordo	20,6%	22,2%	22,2%	34,9%	1,8%	23,3%	22,5%	26,5%	27,8%	1,6%
Discordo parcialmente	16,2%	27,7%	24,5%	31,6%	3,7%	16,5%	24,0%	26,6%	32,8%	3,6%
Concordo parcialmente	17,8%	23,9%	28,0%	30,3%	8,6%	17,5%	24,9%	26,4%	31,2%	9,2%
Concordo	19,4%	23,9%	26,0%	30,8%	18,1%	18,8%	24,1%	27,7%	29,4%	18,9%
Concordo totalmente	27,1%	26,7%	23,4%	22,8%	66,2%	28,0%	25,2%	24,3%	22,5%	65,3%
Total	1.681	1.771	1.667	1.747	6.866	9.853	9.867	10.013	9.971	39.704

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.42 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 38 “Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	34,8%	23,2%	26,1%	15,9%	1,0%	30,0%	26,4%	18,9%	24,8%	0,8%
Discordo	25,7%	22,9%	20,0%	31,4%	1,5%	22,3%	24,5%	26,1%	27,1%	1,4%
Discordo parcialmente	19,2%	26,9%	23,7%	30,1%	3,2%	20,1%	24,0%	27,2%	28,8%	3,2%
Concordo parcialmente	19,2%	21,8%	27,0%	32,0%	9,1%	17,2%	24,0%	26,6%	32,2%	8,8%
Concordo	17,1%	26,0%	26,7%	30,1%	21,0%	18,7%	24,0%	27,0%	30,3%	20,7%
Concordo totalmente	27,8%	26,4%	23,1%	22,7%	64,1%	28,0%	25,3%	24,5%	22,2%	65,1%
Total	1.691	1.776	1.668	1.748	6.883	9.868	9.880	10.039	9.957	39.744

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.43 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 39 “As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	32,2%	23,7%	28,8%	15,3%	0,9%	36,4%	24,9%	18,8%	19,9%	0,7%
Discordo	29,7%	24,2%	24,2%	22,0%	1,3%	21,9%	24,1%	28,9%	25,2%	1,2%
Discordo parcialmente	20,7%	24,6%	25,9%	28,9%	3,4%	21,6%	26,5%	27,2%	24,7%	2,9%
Concordo parcialmente	22,4%	25,8%	25,6%	26,2%	7,9%	19,6%	25,8%	26,9%	27,7%	7,7%
Concordo	18,8%	25,7%	26,4%	29,0%	19,9%	19,8%	24,4%	27,1%	28,7%	19,0%
Concordo totalmente	26,6%	25,9%	23,2%	24,2%	66,6%	26,9%	24,8%	24,5%	23,9%	68,5%
Total	1.687	1.765	1.659	1.740	6.851	9.807	9.809	10.000	9.932	39.548

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.44 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 40 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	29,6%	22,2%	24,7%	23,5%	3,6%	26,4%	27,2%	23,7%	22,8%	3,9%
Discordo	18,5%	23,6%	31,8%	26,2%	2,9%	18,4%	24,0%	25,9%	31,7%	3,2%
Discordo parcialmente	20,3%	25,1%	23,7%	30,9%	5,6%	17,3%	23,5%	29,1%	30,1%	6,1%
Concordo parcialmente	18,6%	24,2%	26,8%	30,4%	11,8%	17,6%	24,1%	26,7%	31,7%	12,5%
Concordo	20,5%	25,5%	25,6%	28,4%	19,3%	20,7%	24,4%	25,8%	29,1%	19,0%
Concordo totalmente	27,5%	26,4%	22,9%	23,2%	56,9%	28,5%	25,1%	24,6%	21,8%	55,4%
Total	1.656	1.730	1.636	1.725	6.747	9.553	9.637	9.848	9.827	38.865

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.45 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 41 “A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	24,4%	26,1%	29,0%	20,5%	4,4%	25,8%	27,3%	26,9%	20,1%	4,3%
Discordo	22,7%	22,7%	26,0%	28,5%	3,5%	20,1%	23,8%	27,8%	28,2%	4,1%
Discordo parcialmente	18,2%	27,6%	24,5%	29,7%	5,6%	19,7%	25,6%	27,1%	27,7%	5,9%
Concordo parcialmente	18,9%	24,1%	26,4%	30,6%	9,8%	19,4%	23,9%	26,8%	29,8%	10,5%
Concordo	22,6%	25,6%	26,7%	25,0%	15,5%	21,4%	24,3%	25,7%	28,5%	15,6%
Concordo totalmente	26,5%	26,1%	22,9%	24,4%	61,1%	27,3%	24,9%	24,5%	23,3%	59,6%
Total	1.672	1.763	1.662	1.736	6.833	9.793	9.818	10.006	9.943	39.560

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.46 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 42 “O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	27,6%	31,0%	24,1%	17,2%	0,8%	40,5%	25,2%	18,2%	16,1%	0,6%
Discordo	24,7%	20,5%	26,0%	28,8%	1,1%	29,3%	27,4%	29,9%	13,3%	0,9%
Discordo parcialmente	25,0%	28,6%	23,2%	23,2%	2,4%	24,2%	24,9%	28,0%	23,0%	2,1%
Concordo parcialmente	20,4%	28,3%	28,7%	22,6%	6,5%	23,9%	27,4%	26,0%	22,7%	5,6%
Concordo	19,9%	25,2%	26,7%	28,3%	17,0%	21,6%	26,3%	26,5%	25,6%	15,3%
Concordo totalmente	26,0%	25,7%	23,2%	25,1%	72,2%	25,3%	24,4%	24,9%	25,4%	75,5%
Total	1.688	1.776	1.662	1.746	6.872	9.858	9.891	10.039	9.979	39.767

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.47 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 43 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	26,7%	25,9%	30,8%	16,6%	3,7%	26,7%	27,6%	25,3%	20,4%	3,8%
Discordo	21,3%	25,2%	28,7%	24,8%	3,0%	23,0%	24,3%	29,2%	23,5%	3,0%
Discordo parcialmente	21,5%	24,4%	24,4%	29,6%	4,6%	20,2%	25,6%	27,9%	26,3%	4,6%
Concordo parcialmente	20,3%	27,4%	28,3%	24,0%	9,3%	21,1%	26,3%	26,9%	25,8%	8,7%
Concordo	22,9%	26,2%	25,7%	25,1%	14,5%	22,2%	25,0%	26,8%	25,9%	14,9%
Concordo totalmente	25,6%	25,5%	22,8%	26,1%	64,9%	25,9%	24,3%	24,3%	25,5%	65,0%
Total	1.638	1.727	1.626	1.712	6.703	9.513	9.566	9.776	9.812	38.667

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.48 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 44 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	24,8%	25,2%	28,8%	21,2%	4,1%	25,2%	24,8%	27,2%	22,9%	4,2%
Discordo	19,4%	25,6%	26,4%	28,6%	3,4%	20,0%	24,9%	28,1%	27,0%	3,3%
Discordo parcialmente	18,7%	23,6%	27,8%	29,9%	4,9%	20,3%	25,6%	27,2%	26,9%	5,3%
Concordo parcialmente	20,3%	27,2%	23,9%	28,6%	9,6%	21,1%	25,4%	26,7%	26,9%	9,2%
Concordo	21,9%	26,2%	27,0%	25,0%	15,0%	22,1%	25,6%	26,3%	26,1%	15,2%
Concordo totalmente	26,1%	25,9%	23,0%	25,0%	63,0%	26,3%	24,1%	24,4%	25,1%	62,9%
Total	1.625	1.731	1.622	1.711	6.689	9.484	9.480	9.757	9.826	38.547

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.49 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 45 “O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	27,6%	24,5%	29,2%	18,8%	2,8%	29,4%	27,0%	25,2%	18,5%	3,0%
Discordo	25,7%	23,5%	25,1%	25,7%	2,7%	22,4%	24,1%	29,3%	24,2%	3,1%
Discordo parcialmente	17,3%	24,5%	31,3%	26,9%	4,9%	19,7%	25,2%	26,8%	28,3%	5,0%
Concordo parcialmente	18,8%	26,2%	27,0%	28,1%	9,0%	20,3%	24,6%	26,7%	28,4%	9,4%
Concordo	21,3%	26,3%	23,6%	28,8%	15,9%	21,3%	24,9%	26,5%	27,3%	15,9%
Concordo totalmente	26,3%	25,8%	23,3%	24,6%	64,6%	26,2%	24,6%	24,6%	24,6%	63,6%
Total	1.653	1.744	1.644	1.732	6.773	9.547	9.642	9.887	9.875	38.951

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.50 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 46 “A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	23,3%	24,8%	26,6%	25,3%	6,3%	23,3%	25,7%	26,7%	24,2%	6,3%
Discordo	16,7%	26,5%	26,0%	30,7%	3,4%	20,8%	24,7%	27,6%	27,0%	4,1%
Discordo parcialmente	22,8%	23,8%	27,2%	26,2%	6,1%	20,2%	25,9%	27,4%	26,4%	5,8%
Concordo parcialmente	19,7%	26,9%	27,8%	25,6%	10,6%	20,6%	24,9%	27,4%	27,2%	10,6%
Concordo	20,7%	28,0%	25,7%	25,5%	15,4%	22,5%	25,0%	26,1%	26,5%	15,7%
Concordo totalmente	27,0%	25,3%	22,6%	25,1%	58,1%	27,1%	24,0%	24,2%	24,7%	57,5%
Total	1.537	1.625	1.530	1.604	6.296	8.859	8.760	9.055	9.095	35.769

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.51 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 47 “O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	30,7%	28,4%	22,7%	18,2%	1,3%	28,9%	26,4%	25,5%	19,2%	1,4%
Discordo	22,9%	25,5%	30,1%	21,6%	2,2%	24,2%	27,5%	25,3%	23,0%	2,1%
Discordo parcialmente	21,7%	24,3%	28,5%	25,5%	3,8%	22,0%	26,6%	28,8%	22,6%	3,9%
Concordo parcialmente	21,1%	23,1%	28,3%	27,5%	8,3%	20,4%	26,5%	26,6%	26,5%	8,1%
Concordo	18,9%	26,8%	26,2%	28,0%	17,0%	21,0%	24,8%	26,5%	27,8%	16,4%
Concordo totalmente	26,5%	25,9%	22,9%	24,7%	67,4%	26,3%	24,5%	24,6%	24,6%	68,1%
Total	1.687	1.770	1.668	1.745	6.870	9.835	9.873	10.030	9.962	39.700

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.52 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 48 “As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	23,3%	20,0%	27,8%	29,0%	3,6%	26,3%	25,3%	26,0%	22,4%	4,1%
Discordo	23,9%	26,6%	25,7%	23,9%	3,2%	18,3%	25,5%	27,8%	28,4%	3,6%
Discordo parcialmente	18,8%	21,4%	24,6%	35,2%	5,5%	18,3%	26,5%	27,1%	28,1%	5,6%
Concordo parcialmente	18,8%	24,3%	27,4%	29,5%	10,8%	18,7%	24,3%	26,2%	30,8%	10,8%
Concordo	19,1%	25,3%	26,8%	28,8%	18,2%	19,5%	23,7%	26,5%	30,3%	18,2%
Concordo totalmente	28,0%	26,9%	22,5%	22,6%	58,7%	28,5%	25,1%	24,3%	22,1%	57,6%
Total	1.684	1.767	1.663	1.745	6.859	9.825	9.853	10.012	9.959	39.649

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.53 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 49 “O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	32,6%	23,9%	32,6%	10,9%	0,7%	38,3%	26,5%	20,1%	15,1%	0,8%
Discordo	31,7%	19,2%	26,9%	22,1%	1,5%	24,2%	28,3%	28,7%	18,8%	1,4%
Discordo parcialmente	21,5%	29,7%	24,6%	24,1%	2,8%	24,1%	28,7%	25,4%	21,8%	3,0%
Concordo parcialmente	24,1%	25,6%	27,8%	22,6%	7,8%	21,5%	27,7%	26,1%	24,7%	7,8%
Concordo	18,9%	25,4%	26,1%	29,5%	18,9%	21,0%	24,5%	26,4%	28,1%	18,4%
Concordo totalmente	26,0%	25,9%	23,2%	24,9%	68,3%	26,0%	24,3%	24,9%	24,8%	68,6%
Total	1.684	1.768	1.667	1.744	6.863	9.797	9.822	10.003	9.955	39.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.54 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 50 “O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	33,3%	33,3%	27,2%	6,2%	1,2%	28,1%	23,6%	26,0%	22,3%	1,4%
Discordo	23,8%	23,8%	29,5%	22,9%	1,5%	22,7%	27,9%	25,5%	23,9%	1,5%
Discordo parcialmente	19,5%	26,2%	28,7%	25,6%	2,4%	21,0%	25,6%	27,2%	26,2%	2,6%
Concordo parcialmente	22,5%	24,6%	26,5%	26,5%	6,2%	21,2%	24,9%	26,5%	27,4%	5,9%
Concordo	19,6%	26,9%	25,4%	28,2%	13,5%	21,4%	25,4%	25,9%	27,3%	13,8%
Concordo totalmente	25,7%	25,7%	23,6%	25,0%	75,2%	26,0%	24,7%	24,9%	24,5%	74,8%
Total	1.682	1.769	1.659	1.732	6.842	9.796	9.777	9.915	9.860	39.348

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.55 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 51 “As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	25,3%	22,8%	30,4%	21,5%	1,2%	27,3%	22,3%	22,9%	27,5%	0,9%
Discordo	18,5%	23,9%	25,0%	32,6%	1,4%	17,7%	24,8%	29,7%	27,8%	1,2%
Discordo parcialmente	18,3%	28,3%	25,0%	28,3%	2,7%	18,9%	26,5%	27,2%	27,4%	2,3%
Concordo parcialmente	21,3%	27,8%	27,1%	23,7%	6,4%	21,5%	24,4%	26,8%	27,2%	6,0%
Concordo	20,5%	25,8%	26,5%	27,2%	16,4%	20,9%	25,7%	26,2%	27,2%	15,9%
Concordo totalmente	26,4%	25,7%	23,1%	24,7%	72,0%	26,4%	24,7%	24,7%	24,2%	73,7%
Total	1.668	1.743	1.624	1.700	6.735	9.710	9.686	9.799	9.731	38.926

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.56 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 52 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	20,4%	25,6%	25,9%	28,2%	23,2%	21,4%	25,0%	27,3%	26,3%	24,3%
Discordo	11,5%	23,2%	26,4%	38,9%	5,4%	16,8%	22,2%	27,2%	33,8%	5,4%
Discordo parcialmente	16,9%	24,5%	22,6%	36,1%	5,5%	17,1%	23,1%	24,9%	34,9%	5,5%
Concordo parcialmente	21,1%	26,7%	25,3%	26,9%	7,7%	19,5%	21,8%	27,5%	31,2%	7,5%
Concordo	22,0%	25,5%	27,6%	24,8%	9,9%	21,7%	24,8%	25,3%	28,3%	10,1%
Concordo totalmente	29,1%	25,9%	22,3%	22,8%	48,2%	28,6%	24,5%	23,9%	23,0%	47,1%
Total	1.396	1.484	1.397	1.514	5.791	7.851	7.869	8.236	8.506	32.462

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.57 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 53 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	20,0%	25,3%	26,0%	28,6%	31,6%	20,9%	24,7%	27,1%	27,3%	32,2%
Discordo	13,3%	21,1%	26,6%	39,0%	6,0%	17,7%	23,4%	26,1%	32,8%	5,8%
Discordo parcialmente	17,9%	23,5%	25,7%	32,8%	4,9%	18,6%	22,3%	26,4%	32,7%	5,3%
Concordo parcialmente	18,3%	25,3%	28,2%	28,2%	6,2%	19,3%	20,2%	28,6%	31,9%	6,4%
Concordo	22,9%	26,7%	26,0%	24,4%	8,2%	21,7%	24,8%	24,8%	28,7%	8,4%
Concordo totalmente	30,2%	26,0%	21,4%	22,4%	43,1%	28,9%	24,4%	23,7%	23,0%	42,0%
Total	1.327	1.400	1.336	1.457	5.520	7.425	7.470	7.906	8.232	31.033

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.58 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 54 “Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	23,9%	28,7%	22,3%	25,0%	2,8%	26,3%	24,5%	23,3%	25,8%	2,8%
Discordo	20,2%	22,0%	24,3%	33,5%	2,6%	22,4%	25,7%	27,7%	24,3%	2,2%
Discordo parcialmente	24,4%	22,0%	26,8%	26,8%	4,4%	20,9%	28,3%	25,2%	25,5%	3,8%
Concordo parcialmente	20,6%	27,9%	27,0%	24,5%	8,4%	22,5%	25,8%	26,0%	25,7%	8,1%
Concordo	20,4%	27,2%	25,5%	26,8%	14,7%	22,8%	25,7%	25,6%	25,9%	14,7%
Concordo totalmente	25,8%	25,3%	23,7%	25,2%	67,2%	25,1%	24,0%	25,4%	25,5%	68,3%
Total	1.625	1.716	1.628	1.713	6.682	9.345	9.448	9.758	9.803	38.354

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.59 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 55 “As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	45,3%	20,3%	21,9%	12,5%	0,9%	36,3%	25,6%	20,3%	17,8%	0,8%
Discordo	23,3%	25,6%	23,3%	27,9%	1,3%	21,8%	27,5%	29,1%	21,6%	1,3%
Discordo parcialmente	24,9%	26,2%	25,3%	23,5%	3,2%	21,7%	28,7%	24,2%	25,3%	2,9%
Concordo parcialmente	21,2%	23,2%	26,7%	28,9%	8,8%	22,2%	24,7%	25,5%	27,5%	7,9%
Concordo	18,4%	24,5%	27,0%	30,1%	18,8%	19,3%	23,9%	27,0%	29,8%	19,6%
Concordo totalmente	26,5%	26,6%	23,1%	23,8%	67,0%	26,7%	24,9%	24,8%	23,6%	67,4%
Total	1.687	1.767	1.658	1.737	6.849	9.802	9.852	10.012	9.937	39.603

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.60 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 56 “Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	28,9%	33,2%	24,1%	13,8%	3,4%	29,6%	27,4%	24,8%	18,3%	3,9%
Discordo	18,3%	24,8%	28,0%	28,9%	3,2%	19,5%	24,9%	28,7%	26,9%	3,6%
Discordo parcialmente	22,6%	21,7%	29,0%	26,7%	5,3%	19,3%	25,6%	26,5%	28,6%	5,9%
Concordo parcialmente	19,2%	23,5%	25,9%	31,5%	10,8%	18,0%	23,5%	27,9%	30,6%	11,2%
Concordo	18,6%	24,4%	27,0%	29,9%	17,1%	19,2%	24,2%	26,4%	30,2%	17,7%
Concordo totalmente	27,4%	26,5%	22,6%	23,5%	60,2%	28,1%	25,0%	24,1%	22,8%	57,7%
Total	1.662	1.746	1.646	1.729	6.783	9.622	9.701	9.869	9.864	39.056

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.61 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 57 “Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	45,5%	18,2%	22,7%	13,6%	0,6%	44,3%	24,5%	15,6%	15,6%	0,5%
Discordo	32,3%	24,2%	16,1%	27,4%	0,9%	25,9%	27,0%	24,8%	22,3%	0,9%
Discordo parcialmente	24,1%	24,7%	28,4%	22,8%	2,4%	23,9%	28,1%	25,8%	22,1%	2,3%
Concordo parcialmente	23,5%	26,6%	24,3%	25,6%	7,1%	21,2%	24,8%	26,9%	27,1%	6,5%
Concordo	18,8%	23,3%	27,1%	30,8%	17,7%	19,1%	24,0%	26,0%	30,9%	17,8%
Concordo totalmente	25,9%	26,4%	23,5%	24,2%	71,3%	26,4%	24,9%	25,0%	23,6%	71,9%
Total	1.693	1.773	1.666	1.748	6.880	9.872	9.891	10.049	9.964	39.776

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.62 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 58 “Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	36,4%	28,8%	21,2%	13,6%	1,0%	37,9%	26,9%	20,1%	15,0%	1,0%
Discordo	19,1%	33,7%	23,6%	23,6%	1,3%	26,4%	30,3%	26,0%	17,3%	1,3%
Discordo parcialmente	23,4%	26,1%	24,5%	26,1%	2,8%	25,0%	26,0%	25,4%	23,6%	2,7%
Concordo parcialmente	23,9%	23,1%	26,4%	26,6%	6,6%	24,2%	27,3%	24,0%	24,4%	6,2%
Concordo	21,5%	24,6%	26,4%	27,5%	15,4%	22,0%	25,2%	26,5%	26,3%	15,0%
Concordo totalmente	25,2%	26,0%	23,6%	25,2%	72,9%	25,1%	24,3%	25,2%	25,4%	73,8%
Total	1.674	1.759	1.657	1.745	6.835	9.767	9.787	9.982	9.951	39.487

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.63 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 59 “A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	27,4%	27,1%	24,5%	20,9%	4,1%	26,1%	26,1%	27,1%	20,7%	4,1%
Discordo	20,3%	24,1%	24,6%	31,0%	2,7%	22,4%	24,7%	26,3%	26,6%	3,0%
Discordo parcialmente	20,0%	22,9%	25,7%	31,4%	5,1%	19,5%	25,9%	27,9%	26,7%	4,9%
Concordo parcialmente	20,0%	26,9%	26,3%	26,8%	9,6%	20,0%	25,1%	26,5%	28,4%	9,5%
Concordo	19,4%	24,4%	26,3%	30,0%	16,1%	20,4%	24,7%	26,1%	28,8%	17,0%
Concordo totalmente	27,1%	26,3%	23,0%	23,6%	62,3%	27,1%	24,6%	24,6%	23,7%	61,4%
Total	1.675	1.758	1.641	1.730	6.804	9.695	9.704	9.921	9.845	39.165

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.64 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 60 “O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	24,1%	28,5%	28,1%	19,3%	4,0%	25,7%	27,3%	25,9%	21,1%	4,0%
Discordo	20,3%	26,7%	26,2%	26,7%	3,0%	19,6%	27,0%	29,0%	24,5%	3,3%
Discordo parcialmente	21,8%	21,8%	25,8%	30,6%	5,5%	20,0%	25,6%	26,9%	27,5%	4,9%
Concordo parcialmente	20,6%	26,4%	26,7%	26,2%	9,2%	20,8%	24,4%	26,1%	28,7%	9,3%
Concordo	20,7%	26,1%	26,3%	26,9%	15,8%	20,8%	24,6%	26,1%	28,5%	15,5%
Concordo totalmente	26,4%	25,9%	22,8%	24,9%	62,5%	26,8%	24,5%	24,6%	24,2%	62,9%
Total	1.651	1.748	1.637	1.724	6.760	9.562	9.568	9.775	9.794	38.699

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.65 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 61 “As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	33,1%	23,8%	21,3%	21,9%	2,3%	27,7%	23,8%	23,7%	24,7%	2,5%
Discordo	21,1%	28,1%	29,8%	21,1%	2,5%	20,1%	25,4%	27,2%	27,3%	2,5%
Discordo parcialmente	18,5%	22,9%	25,8%	32,8%	4,6%	19,0%	24,8%	27,3%	28,8%	4,6%
Concordo parcialmente	19,5%	23,2%	26,2%	31,1%	9,0%	19,5%	23,4%	25,9%	31,1%	9,4%
Concordo	18,9%	26,6%	25,0%	29,6%	17,9%	19,0%	24,3%	26,7%	30,0%	17,9%
Concordo totalmente	27,2%	26,2%	23,5%	23,2%	63,6%	27,7%	25,2%	24,6%	22,5%	63,1%
Total	1.690	1.775	1.664	1.746	6.875	9.840	9.852	10.028	9.964	39.684

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.66 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 62 “Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	27,1%	21,1%	25,0%	26,8%	4,1%	24,0%	23,7%	26,5%	25,8%	4,4%
Discordo	17,3%	24,5%	25,5%	32,7%	3,2%	19,0%	23,7%	25,5%	31,7%	3,4%
Discordo parcialmente	18,7%	25,6%	24,1%	31,6%	5,8%	17,1%	22,8%	26,5%	33,6%	5,6%
Concordo parcialmente	18,2%	24,1%	27,9%	29,8%	10,5%	19,1%	24,1%	27,3%	29,5%	10,3%
Concordo	20,2%	26,3%	24,8%	28,7%	16,7%	20,1%	24,1%	27,0%	28,8%	17,0%
Concordo totalmente	27,5%	26,4%	23,4%	22,7%	59,6%	28,2%	25,4%	24,2%	22,1%	59,2%
Total	1.677	1.769	1.663	1.746	6.855	9.801	9.820	10.021	9.966	39.608

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.67 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 63 “Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	26,9%	23,7%	24,7%	24,7%	3,2%	25,7%	22,4%	27,3%	24,6%	3,0%
Discordo	18,0%	22,3%	30,1%	29,6%	3,0%	17,1%	25,1%	26,5%	31,3%	3,1%
Discordo parcialmente	18,1%	25,4%	24,3%	32,2%	5,2%	18,8%	24,1%	26,1%	31,1%	5,2%
Concordo parcialmente	20,6%	23,6%	25,7%	30,1%	9,6%	19,1%	23,4%	26,9%	30,5%	9,4%
Concordo	20,3%	25,5%	24,7%	29,5%	16,5%	20,2%	24,6%	27,0%	28,2%	17,1%
Concordo totalmente	27,0%	26,6%	23,5%	22,8%	62,5%	27,7%	25,3%	24,3%	22,7%	62,2%
Total	1.683	1.772	1.659	1.740	6.854	9.820	9.846	10.017	9.956	39.639

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.68 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 64 “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	33,7%	23,9%	25,0%	17,4%	1,4%	34,1%	26,2%	20,5%	19,1%	1,3%
Discordo	22,7%	25,5%	25,5%	26,4%	1,6%	23,4%	24,6%	25,4%	26,7%	1,6%
Discordo parcialmente	23,2%	24,1%	21,2%	31,5%	3,0%	21,7%	26,4%	26,1%	25,8%	2,9%
Concordo parcialmente	21,2%	24,9%	29,6%	24,3%	8,1%	22,1%	25,6%	26,0%	26,2%	7,0%
Concordo	20,8%	25,7%	24,2%	29,3%	16,4%	21,2%	24,7%	26,1%	28,0%	15,9%
Concordo totalmente	25,9%	26,0%	23,6%	24,5%	69,5%	25,8%	24,7%	25,1%	24,4%	71,3%
Total	1.665	1.744	1.634	1.715	6.758	9.655	9.673	9.856	9.791	38.975

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.69 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 65 “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	30,3%	19,2%	26,3%	24,2%	1,5%	32,5%	22,1%	19,2%	26,3%	1,5%
Discordo	31,3%	24,0%	19,8%	25,0%	1,4%	23,9%	25,4%	24,3%	26,4%	1,5%
Discordo parcialmente	23,5%	25,0%	25,5%	26,0%	3,0%	24,4%	26,8%	24,6%	24,2%	2,7%
Concordo parcialmente	20,8%	27,1%	26,6%	25,5%	6,7%	23,8%	27,8%	25,3%	23,1%	6,3%
Concordo	22,5%	26,7%	25,3%	25,5%	14,6%	22,3%	25,5%	26,1%	26,0%	14,4%
Concordo totalmente	25,2%	25,9%	23,9%	24,9%	72,8%	25,3%	24,4%	25,3%	25,0%	73,5%
Total	1.654	1.740	1.634	1.684	6.712	9.547	9.565	9.729	9.645	38.486

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.70 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 66 “As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	37,7%	24,6%	20,3%	17,4%	1,0%	40,8%	23,5%	18,5%	17,2%	0,8%
Discordo	21,6%	23,0%	31,1%	24,3%	1,1%	26,5%	26,8%	26,8%	20,0%	1,1%
Discordo parcialmente	22,8%	27,9%	24,4%	24,9%	2,9%	21,7%	28,1%	27,1%	23,1%	2,4%
Concordo parcialmente	22,2%	25,9%	28,4%	23,5%	6,8%	23,9%	26,8%	26,0%	23,3%	6,4%
Concordo	20,0%	24,7%	26,3%	28,9%	16,8%	21,6%	25,3%	26,4%	26,7%	15,8%
Concordo totalmente	25,8%	26,0%	23,2%	25,0%	71,5%	25,4%	24,4%	24,9%	25,2%	73,5%
Total	1.678	1.759	1.650	1.739	6.826	9.788	9.813	9.977	9.949	39.527

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.71 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 67 “A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	22,5%	29,1%	27,0%	21,4%	5,6%	25,0%	25,7%	27,1%	22,2%	5,5%
Discordo	23,4%	19,0%	26,8%	30,7%	3,5%	19,4%	23,9%	27,4%	29,3%	3,8%
Discordo parcialmente	15,6%	29,1%	25,9%	29,4%	5,7%	19,0%	24,0%	26,9%	30,1%	6,1%
Concordo parcialmente	20,1%	24,7%	25,9%	29,4%	9,8%	19,4%	23,8%	27,0%	29,8%	10,3%
Concordo	20,0%	25,3%	26,0%	28,7%	15,3%	21,2%	24,4%	26,4%	28,0%	14,8%
Concordo totalmente	27,5%	25,7%	22,9%	23,9%	60,1%	27,1%	25,0%	24,4%	23,5%	59,5%
Total	1.640	1.718	1.617	1.710	6.685	9.382	9.453	9.694	9.708	38.237

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.72 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 68 “A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Enfermagem

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	24,5%	26,1%	25,0%	24,5%	2,7%	26,8%	24,3%	24,1%	24,8%	3,0%
Discordo	24,3%	18,6%	30,5%	26,6%	2,6%	20,1%	22,0%	26,2%	31,8%	2,8%
Discordo parcialmente	16,7%	27,4%	23,2%	32,7%	3,8%	18,9%	23,2%	25,7%	32,2%	4,4%
Concordo parcialmente	20,4%	23,4%	27,3%	29,0%	7,8%	19,8%	23,4%	26,7%	30,1%	8,0%
Concordo	19,9%	25,2%	26,1%	28,7%	14,6%	20,4%	24,4%	26,0%	29,1%	14,5%
Concordo totalmente	26,5%	26,4%	23,2%	24,0%	68,4%	26,8%	25,3%	24,9%	23,0%	67,3%
Total	1.679	1.765	1.654	1.743	6.841	9.806	9.819	9.998	9.950	39.573

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

ANEXO VII

PROVA E QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA



LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

04

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursiva	D1	35%	25%
Formação Geral: Objetivas	01 a 09	65%	
Componente Específico: Discursiva	D2	10%	75%
Componente Específico: Objetivas	10 a 38	90%	
Questionário de Percepção da Prova	01 a 09	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. A prova terá duração de quatro horas. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno quando faltarem 30 minutos para o término da prova.


INEP

 MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO




enade2023

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

Na publicação Síntese de Indicadores Sociais, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, é sistematizado um conjunto de informações sobre a realidade social brasileira. Os indicadores ilustram a heterogeneidade da sociedade sob a perspectiva das desigualdades sociais e, de modo geral, demonstram que todas as Grandes Regiões do Brasil registraram aumento da extrema pobreza em 2021. Pelos critérios do Banco Mundial, cerca de 29,4% da população do Brasil estavam em situação de pobreza e 8,4%, de extrema pobreza, sendo esses os maiores percentuais de ambos os grupos desde o início da série, em 2012. O índice de Gini, indicador que permite analisar o nível de igualdade ou desigualdade de uma região ou de um país, teve seu valor elevado e atingiu o segundo maior patamar da série. Com esses resultados, o Brasil permanece entre os países mais desiguais do mundo. Além disso, a urbanização desigual e acelerada resultou na expansão e no agravamento de diversos problemas socioambientais. São evidentes as desigualdades territoriais no acesso a áreas com infraestrutura adequada nas cidades brasileiras. É na periferia, marcada pela estratificação e segregação socioespacial, que se consolida a exclusão da população vulnerabilizada socioeconomicamente.

Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35667-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012>.

Acesso em: 9 jun. 2023 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique a relação entre o perfil da população brasileira atingida pelas desigualdades sociais nas cidades e os fenômenos de risco socioambiental. (valor: 5,0 pontos)
- Apresente duas propostas que possam ser desenvolvidas em bairros periféricos com condições habitacionais precárias, de forma a serem minimizados os riscos socioambientais, e que envolvam ação governamental e participação da comunidade. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

enade2023

**QUESTÃO 01**

A fome e a insegurança alimentar, antigos problemas da sociedade, são agravados em regiões com elevados índices de desigualdade social. Propor soluções para esse quadro requer uma abordagem multidimensional, que possibilite a interação entre as dimensões sociais, culturais, políticas, econômicas e ambientais envolvidas na produção e na distribuição de alimentos.



Foto: Unicef/Sayed Bidef. Impacto dos conflitos sobre pessoas mais vulneráveis.



Foto: FAO/Anatoli Stepanov. Colheita de trigo perto da vila de Krasne, na Ucrânia.



Foto: Unicef/Safidy Andriananten. Secas em Madagascar colocam o país africano entre aqueles onde há mais fome.

Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2022/05/1788102>. Acesso em: 10 jun. 2023.

Considerando o texto e as imagens apresentados, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A fome no mundo é um fenômeno biológico e sociológico inevitável.

PORQUE

II. A disponibilidade desigual de alimentos, o acirramento de conflitos geopolíticos, a formação de cadeias agrícolas globais e o aumento das catástrofes climáticas são fatores que impactam a segurança alimentar de um grande número de populações.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



enade2023

QUESTÃO 02

O crescimento das cidades promove o aumento da demanda por serviços de água tratada, esgotamento sanitário, manejo das águas pluviais, limpeza urbana e coleta de resíduos sólidos. No Brasil, o processo de urbanização ocorreu de forma rápida e desigual, o que resultou no agravamento de injustiças sociais e econômicas. Os serviços de saneamento básico considerados direitos humanos fundamentais não são acessíveis a uma parcela significativa da população, principalmente àquela em que se concentram os segmentos populacionais em situação de vulnerabilidade.

O atendimento integral e universalizado junto às populações periféricas e em situação de vulnerabilidade constitui um grande desafio, por demandar políticas públicas e investimentos subsidiados e permanentes.

Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/verdegrande/article/view/6018>.
Acesso em: 22 jun. 2023 (adaptado).

Acerca do saneamento básico no Brasil, avalie as afirmações a seguir.

- I. A grave desigualdade social, evidenciada pela segregação nos espaços urbanos, é uma das barreiras para a universalização do acesso aos serviços de saneamento básico.
- II. O serviço de abastecimento de água no Brasil situa-se no mesmo patamar de fornecimento e de infraestrutura que o sistema de coleta e tratamento do esgoto.
- III. A universalização do acesso aos serviços de saneamento básico requer investimentos em políticas públicas e em tecnologias sociais que priorizem a democratização e o atendimento às populações em situação de vulnerabilidade.
- IV. O aumento da incidência de doenças transmitidas pela água resulta não somente da inadequação dos serviços de saneamento, mas também da precariedade das condições de moradia da população em situação de vulnerabilidade.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e IV.
- C II e III.
- D I, III e IV.
- E II, III e IV.

enade2023

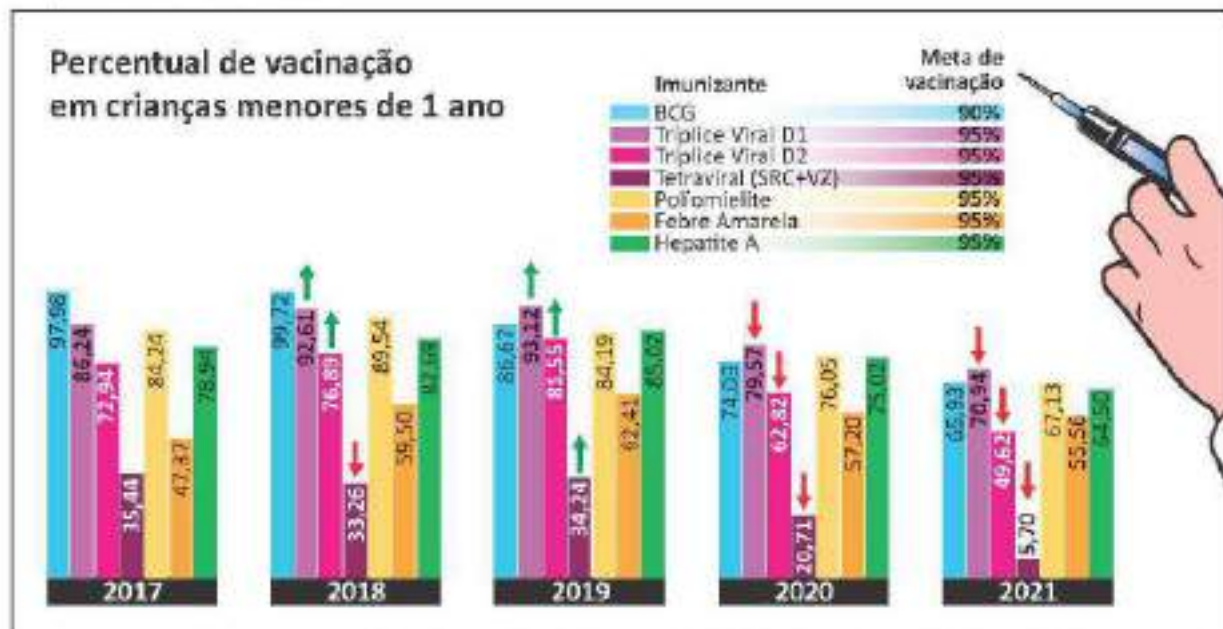


QUESTÃO 03

Estudos realizados em 2021 pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS), mostraram que, no Brasil, houve uma queda brusca da taxa de vacinação infantil nos últimos anos: entre 2017 e 2021, a taxa caiu de 93,1% para 71,49%, considerando-se crianças com menos de um ano de idade.

Essa redução da cobertura vacinal deixa a população infantil muito vulnerável e exposta a doenças que já estavam praticamente erradicadas, tal como o sarampo, que em 2018 voltou a ser uma preocupação para os brasileiros. Além do sarampo, corre-se o risco de outras doenças voltarem a acometer as crianças, como a poliomielite, a meningite, a rubéola e a difteria.

O gráfico a seguir mostra as taxas de vacinação infantil, em crianças menores de um ano de idade, no período de 2017 a 2021.



Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/vacinacao-infantil-sofre-queda-brusca-no-brasil>. Acesso em: 23 de jun. 2023 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto e no gráfico, assinale a opção correta.

- A** O percentual de vacinação com o imunizante da poliomielite se manteve constante na maior parte do período de 2017 a 2021.
- B** A baixa cobertura vacinal de crianças menores de um ano de idade é um dos indicadores de baixo desempenho das políticas públicas de atenção primária em saúde.
- C** A cobertura vacinal de crianças menores de um ano de idade foi muito variável, com alto índice vacinal da BCG e média cobertura da vacina tetraviral, no período de 2017 a 2021.
- D** O aumento da taxa de vacinação infantil contra a febre amarela em 2021, em comparação com o índice registrado em 2017, revela que as campanhas de conscientização da população foram bem-sucedidas quanto ao alcance da meta de vacinação contra essa enfermidade.
- E** A pandemia de Covid-19, ao ampliar a conscientização da população sobre a necessidade de manter alto índice vacinal para evitar o reaparecimento de doenças infectocontagiosas, contribuiu para o aumento da cobertura vacinal contra outras doenças, conforme indicado no gráfico.



enade2023

QUESTÃO 04**TEXTO 1**

A Inteligência Artificial (IA) generativa é capaz de criar novos dados, únicos, que possibilitam aprender por conta própria, indo além do que a tecnologia tradicional proporciona, visto que esta precisa de intervenção humana. Um exemplo da IA generativa é o ChatGPT, que pode gerar imagens, músicas e textos completamente novos. Entre outras coisas, por meio da IA generativa, é possível elaborar modelos de previsão de testes clínicos, realizar a identificação de padrões em exames médicos e, ainda, auxiliar no diagnóstico de doenças.

Disponível em: <https://olhardigital.com.br/2023/07/12/internet-e-redes-sociais/inteligencia-artificial-generativa-o-que-e-como-funciona-e-onde-usar/>. Acesso em: 2 ago. 2023 (adaptado).

TEXTO 2

Acredita-se que a tecnologia de IA generativa será disruptiva e, portanto, capaz de alterar drasticamente a maneira como o ser humano se relaciona com as máquinas. O uso da IA generativa pode causar importante revolução no segmento de produção de conteúdo. Muitas dessas consequências poderão ser maléficas para diversos setores da sociedade. Além do mau uso dessa tecnologia e das questões éticas, avalia-se que ela pode agravar a desigualdade econômico-social, tanto entre nações quanto entre indivíduos da mesma nação.

Disponível em: <https://canaltech.com.br/inteligencia-artificial/o-que-e-ia-generativa/>. Acesso em: 2 ago. 2023 (adaptado).

Considerando os textos apresentados, é correto afirmar que a IA generativa

- A** proporciona novos recursos de linguagem que geram tecnologias capazes de realizar interações próprias dos seres humanos.
- B** restringe o aprendizado ao que é legalmente estabelecido e útil ao ser humano, o que facilita seu modo de agir no mundo do conhecimento e do trabalho.
- C** promove a igualdade econômico-social ao substituir o ser humano no exercício de profissões cujas atividades sejam repetitivas e exijam pouco conhecimento.
- D** gera pouco impacto socioeconômico em países com elevado desenvolvimento tecnológico, pois, neles, os processos de criação e inovação já estão bem consolidados.
- E** estimula o desenvolvimento intelectual dos seres humanos, uma vez que ela assume parte do conhecimento, resolvendo problemas antes delegados apenas a especialistas.

enade2023



QUESTÃO 05

Os seguintes ícones foram utilizados em um estudo realizado por um grupo de trabalho de monitoramento da relação das mulheres com a mobilidade urbana na cidade de São Paulo. Na pesquisa, perguntou-se às mulheres como elas se sentiam nas situações representadas por tais imagens.

As respostas relativas a cada tipo de mobilidade urbana são apresentadas a seguir.

 Ando a pé	Atenta Cansada Insegura Ansiosa	 Pego o ônibus	Desconfortável Insegura Péssima
 Ando de bicicleta	Não ando Livre	 Ando de Metrô	Atenta aos assédios Observada Desconfiada Um pouco mais segura
 Ando de trem	Em pânico Apertada	 Frequento o espaço público	Nem fico, tenho medo Passo correndo Em alerta

Coletivo Fórum Regional das Mulheres da Zona Norte, Rede MÃS, SampaPêl (2018). **Relatório de Análises, Resultados e Recomendações**. Projeto Mulheres Caminhantes: Auditoria de Segurança de Gênero e Caminhabilidade Terminal Santana, São Paulo, SP (adaptado).

Considerando o estudo apresentado e relacionando o trabalho de monitoramento social das necessidades de mulheres no contexto urbano aos pressupostos do direito à cidade, avalie as afirmações a seguir.

- I. A predominância de comentários negativos indica o medo generalizado que as mulheres sentem ao se deslocarem ativamente pela cidade, inclusive quanto à percepção de seu corpo no espaço urbano.
- II. Os comentários negativos sobre os modos coletivos de transporte estão relacionados à lotação nesses meios e a situações de assédio, tendo sido o metrô avaliado como um espaço um pouco mais seguro para as mulheres, em comparação com outras formas de mobilidade.
- III. Os comentários negativos refletem a percepção das mulheres quanto ao perigo a que se expõem e sugerem que o medo relacionado à vulnerabilidade de gênero aponta para uma geografia particular nas cidades, em que os meios de transporte afetam os movimentos rotineiros das mulheres no espaço urbano.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.



enade2023

QUESTÃO 06

TEXTO 1

Maria Bárbara tinha o verdadeiro tipo das velhas maranhenses criadas na fazenda. Tratava muito dos avós, quase todos portugueses. Quando falava dos pretos, dizia “os sujos” e, quando se referia a um mulato dizia “o cabra”. Maria Bárbara tinha grande admiração pelos portugueses, dedicava-lhes um entusiasmo sem limites, preferia-os em tudo aos brasileiros. Quando a filha foi pedida por Manuel Pedroso, então principiante no comércio da capital, ela dissera: “Bem! Ao menos tenho a certeza de que é branco!”

AZEVEDO, A. *O mulato*. São Luís: Typografia o Paiz, 1881 (adaptado).

TEXTO 2

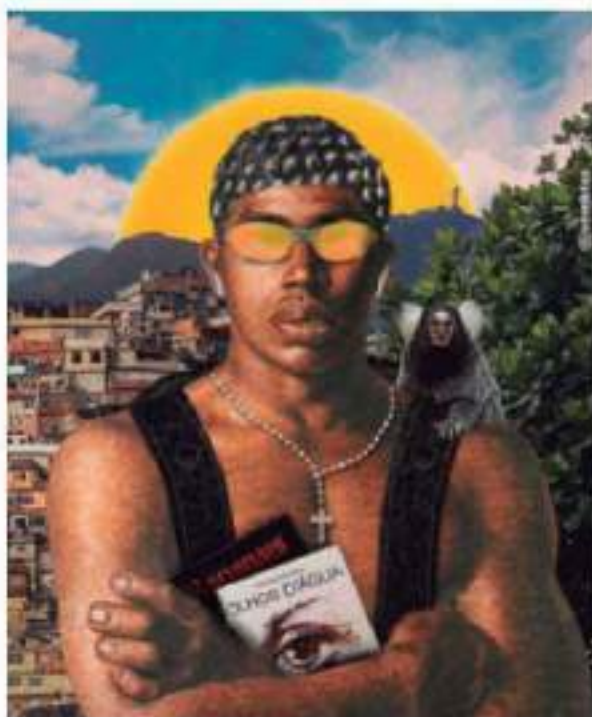
A morte brinca com balas nos dedos gatilhos dos meninos. Dorvi se lembrou do combinado, o juramento feito em voz uníssona, gritado sob o pipocar dos tiros:

— A gente combinamos de não morrer!

Balas enfeitam o coração da noite. Não gosto de filmes da tevê. Morre e mata de mentira. Aqui, não. Às vezes a morte é leve como a poeira. E a vida se confunde com um pó branco qualquer. Às vezes é uma fumaça adocicada enchendo o pulmão da gente.

EVARISTO, C. *Olhos d'água*. Rio de Janeiro: Pallas, Fundação Biblioteca Nacional, 2016 (adaptado).

TEXTO 3



DEL MUNES. *O Cria*. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CgC50KegX4J/>. Acesso em: 13 jun. 2023.

O Cria é uma releitura da pintura “O Mestiço” de Cândido Portinari. Em sua obra, Del Nunes personifica a identidade do jovem brasileiro das periferias do Brasil. Oriundo de São Cristóvão, bairro periférico de Salvador, o artista transmite em suas produções a essência da cultura preta, cria e recria momentos do povo negro apagados pela história, divulgando-as nas redes sociais.

enade2023



A partir das informações apresentadas e tendo em vista a possibilidade das várias manifestações culturais estabelecerem relação com a construção da memória e a definição da identidade cultural de um povo, avalie as afirmações a seguir:

- I. Os trechos das obras apresentadas nos textos 1 e 2 e a resignificação artística proposta no texto 3 resgatam uma reflexão acerca da condição histórica da maioria da população brasileira.
- II. Ao longo do processo histórico de constituição da identidade do povo brasileiro, o convívio cooperativo e cordial entre as diferentes culturas contribuiu para a integração e o respeito às diferenças étnicas e religiosas.
- III. A produção de conteúdo artístico que proponha a reflexão sobre a condição social da população negra provoca a quebra do silenciamento imposto pelo processo de segregação historicamente promovido pelo processo de colonização.
- IV. A arte expressa no texto 3, ao imitar uma obra clássica de Portinari, apresenta limitação na promoção do empoderamento da população afrodescendente, provocando um acirramento cultural.

É correto apenas o que se afirma em

- A II.
- B IV.
- C I e III.
- D I e IV.
- E II e III.

QUESTÃO 07

No Brasil, os idosos têm sido cada vez mais obrigados a permanecer no trabalho formal ou informal, mesmo após a aposentadoria, visto que os recursos provenientes desta, na maioria dos casos, são insuficientes para a manutenção dos indivíduos. Um fator que pode ter agravado essa situação foi a aprovação da reforma previdenciária de 2019, que modificou as regras de idade e contribuição para o acesso ao direito ao benefício da aposentadoria. Tal mudança pode ter resultado em um número ainda maior de idosos que disputam com as populações jovens e com sistemas de automação, no mercado atual, o trabalho precarizado. Essa situação contribui para o acirramento do preconceito contra essa faixa etária, denominado etarismo.

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir:

- I. O conceito de etarismo fundamenta-se no fato de os idosos terem capacidade de trabalho reduzida e imporem custo elevado à previdência social, o que compromete a sua sustentabilidade econômica.
- II. As ações legislativas que visem ao prolongamento do tempo de atuação da população idosa no mercado de trabalho devem ser acompanhadas por uma política de promoção da saúde e da qualidade de vida.
- III. As ações intergeracionais no mercado de trabalho têm como premissa o desenvolvimento de tecnologias que dotem o idoso de capacidade de trabalho equivalente à de seus colegas jovens.

É correto o que se afirma em

- A II, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D I e III, apenas.
- E I, II e III.



enade2023

QUESTÃO 08

Recentemente, a população carcerária feminina do Brasil tornou-se a terceira maior do mundo. A situação do encarceramento feminino por tráfico de drogas e outras situações que circundam o assunto foi tema de discussão da Secretaria de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP), em seminário realizado em abril de 2023. O evento contou com a participação de 23 países. Segundo os dados apresentados pela Senad, a incidência penal sobre drogas no Brasil é uma das principais causas de prisão de mulheres, chegando a 54% dos casos de encarceramento, contra 28% dos homens, índice que impacta em aspectos como maternidade e primeira infância.

Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/noticias/senad-discute-situacao-de-mulheres-encarceradas-no-contexto-de-drogas-no-brasil>. Acesso em: 15 jun. 2023 (adaptado).

Acerca do tema apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A maioria das mulheres envolvidas em atividades do tráfico encontra-se em posições hierarquicamente inferiores, sendo classificadas como “mulas e aviões”, o que revela a reprodução, no mercado ilegal, da divisão sexual do trabalho observada no mercado formal.

PORQUE

- II. O sistema penal agrava a situação de vulnerabilidade das mulheres encarceradas, seja pela invisibilização com que as trata, seja por meio da violência institucional que reproduz a violência estrutural das relações sociais patriarcais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

enade2023



QUESTÃO 09

A sociedade do século XXI não é mais uma sociedade disciplinar, mas, sim, uma sociedade do desempenho. Os seus habitantes também não se chamam mais sujeitos de obediência, mas, sim, sujeitos de desempenho e produção. São empresários de si mesmos.

BYUNG-CHUL HAN. *Sociedade do Cansaço*. Petrópolis: Vozes, 2015 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os recursos tecnológicos, como notificações de mensagens em tempo real e controle da velocidade de áudio em redes de mensagens, são fatores que podem contribuir para a precarização das relações de trabalho na sociedade contemporânea.
- II. As medidas pessoais de proteção à saúde mental e de promoção da qualidade de vida incluem a desativação de aplicativos e mecanismos de notificações instantâneas, bem como a fixação de horários para uso profissional e uso recreativo das tecnologias digitais.
- III. As medidas públicas de prevenção das doenças e dos danos sociais associados ao uso excessivo dos recursos tecnológicos de comunicação envolvem estímulos ao letramento digital, à alfabetização midiática e à regulamentação do uso de plataformas digitais no ambiente de trabalho.

É correto o que se afirma em

- ☐ A I, apenas.
- ☐ B III, apenas.
- ☐ C I e II, apenas.
- ☐ D II e III, apenas.
- ☐ E I, II e III.



enade2023

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 02

Um homem com 32 anos de idade, casado, trabalhador informal, com dois filhos, sofreu um acidente automobilístico que resultou no esmagamento da parte distal do membro inferior esquerdo e em escoriações por todo corpo, sem outros traumas graves. Foi atendido pela equipe de urgência do município e levado para o hospital de referência, onde foi submetido à amputação do referido membro na altura do joelho. Encontra-se no terceiro dia de internação na unidade de clínica cirúrgica, consciente, orientado e pouco comunicativo. O paciente está em soroterapia, com acesso venoso periférico em membro superior direito e sem sinais de infecção, estável do ponto de vista clínico e hemodinâmico. Ferida operatória encontra-se sem sinais flogísticos, com presença de dreno de penrose apresentando exsudato serossanguinolento em pequena quantidade. Durante a visita da enfermeira, o paciente relatou dor e preocupação com seu retorno ao trabalho, referindo sentir-se um “peso” para sua família.

Considerando esse caso clínico hipotético e as questões biológicas, psicológicas e sociais que ele suscita, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Indique cinco diagnósticos de enfermagem para o caso clínico apresentado. (valor: 5,0 pontos)
- b) Apresente uma intervenção de enfermagem para cada diagnóstico de enfermagem indicado no item anterior. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

enade2023

**QUESTÃO 10**

A Resolução do Conselho Federal de Enfermagem n. 429/2012 dispõe sobre o registro das ações profissionais no prontuário do paciente e em outros documentos próprios da enfermagem, independentemente do meio de suporte, tradicional ou eletrônico. O registro objetiva descrever os cuidados prestados, de forma a comprovar que a execução do processo de enfermagem foi realizada com base nos princípios técnicos e científicos a fim de oferecer um atendimento qualificado ao paciente e garantir a continuidade do serviço de enfermagem de forma ininterrupta. Comunicar os procedimentos, as intercorrências e o estado de saúde do paciente é fundamental para que ocorra a continuidade da assistência integral aos usuários do sistema de saúde.

A respeito do registro das ações de enfermagem, avalie as afirmações a seguir.

- I. O registro de enfermagem é documento legal utilizado, nas diversas esferas judiciais, como prova da atuação do profissional, permitindo que se verifique, por meio das informações nele descritas, se os procedimentos foram realizados de acordo com os princípios técnicos, éticos e legais.
- II. O profissional de saúde poderá realizar impressão dos documentos para guarda e manuseio por quem de direito, no caso de a instituição ou o serviço de saúde adotar sistema de registro eletrônico e não ter providenciado a assinatura digital dos profissionais.
- III. O enfermeiro deve preencher o registro de enfermagem de forma clara, objetiva e completa, apondo nome completo e/ou nome social, número e categoria de inscrição no Conselho Regional de Enfermagem e assinatura ou rubrica.
- IV. As ações de enfermagem que não foram assinadas pela equipe de enfermagem ao final do plantão deverão ser assinadas pela chefia de enfermagem.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.



enade2023

QUESTÃO 11

Um homem de 50 anos de idade, com politraumatismo, foi internado no setor de unidade de terapia intensiva (UTI) de um hospital. Foi submetido a cateterismo vesical de demora desde a internação. No vigésimo dia de internação, apresentou: disúria; abdome plano, flácido, sem visceromegalias, doloroso à palpação profunda em flanco direito, sem sinais de irritação peritoneal, peristaltismo presente; membros inferiores sem edema; e panturrilhas livres. Seus sinais vitais eram: pressão arterial (PA) = 121 x 61 mmHg; frequência cardíaca (FC) = 102 bpm; frequência respiratória (FR) = 16 irpm; e temperatura axilar (Tax) = 38,9 °C. O paciente foi submetido a alguns exames laboratoriais, cujos resultados, apresentados a seguir, levaram-no a ser diagnosticado com infecção do trato urinário (ITU).

Hemograma

parâmetro	resultado	valor de referência
hemoglobina	13,8 g/dL	13,5 a 17,5 g/dL
hematócrito	52%	48 a 69%
leucócitos	17 000 cel/L	4 500 a 11 000 cel/L
neutrófilos	82%	40 a 70%
plaquetas	160 µ/L	150 a 450 µ/L

Exame de urina I

parâmetro	resultado	valor de referência
pH	4,8	4,5 a 8,5
cor	alaranjada	amarelo claro a âmbar
densidade	1 060	1 005 a 1 040
nitrato	positivo	negativo
leucócitos	15	< 5 por campo
hemácias	10	< 2 por campo
bactérias	presentes	

Exame de urocultura: positivo para bactéria Gram-negativa.

A partir do caso clínico apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A associação de leucocitose e neutrofilia indica um processo infeccioso que o paciente desenvolveu.
- II. A hipertermia acelera os gastos metabólicos dos tecidos, provocando acréscimo da frequência cardíaca como mecanismo compensatório.
- III. O controle da infecção acontece quando a medula óssea responde à invasão por meio do aumento da produção e da liberação do maior número de neutrófilos para a corrente sanguínea.
- IV. Os fatores envolvidos na relação bactéria-hospedeiro, as medidas de controle ao manuseio do cateter vesical e a duração da própria cateterização contribuem para a possibilidade da ocorrência de infecção hospitalar.
- V. A presença de sistema de drenagem de urina aberto resulta em bacteriúria em 5% a 10% dos casos, após dez dias; ao passo que, no sistema de drenagem de urina fechado, há bacteriúria em 100% dos casos, por dia de manutenção do cateter.

É correto apenas o que se afirma em

- A III e V.
- B I, II e IV.
- C I, II e V.
- D III, IV e V.
- E I, II, III e IV.

enade2023



QUESTÃO 12

Um homem com 75 anos de idade foi admitido em um hospital universitário, com sinais e sintomas de afasia e hemiplegia esquerda, sendo encaminhado para a unidade de internação clínica com diagnóstico de acidente vascular encefálico isquêmico (AVEi). Na unidade, a enfermeira o admitiu e realizou a anamnese. Após 72 horas de internação, o paciente encontrava-se consciente, acamado, respondendo a estímulos verbais simples e com descontrole dos estímulos de micção; apresentava sinais vitais dentro dos padrões de normalidade, exceto a temperatura, aferida em 38,7 °C. Encontra-se com cateter vesical de demora funcional, com diurese concentrada e precipitada no sistema coletor e hidratação venosa periférica em membro superior direito.

Considerando as informações do caso clínico apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A infecção urinária é uma das complicações mais comuns em pessoas idosas internadas e costuma ocorrer devido à gravidade do estado dos pacientes, à diversidade microbiana e à exposição a procedimentos invasivos, como o cateterismo vesical.
- II. A troca do cateter vesical e do sistema de drenagem deve ser realizada mediante a alteração de exame laboratorial, duas vezes por semana ou caso haja colapamento do cateter urinário ou vazamento no sistema.
- III. O descontrole dos estímulos de micção deve-se à atonia vesical decorrente de problemas neurológicos como AVE, demência, doenças do neurônio motor, entre outras, que acarretam esvaziamento incompleto da bexiga, aumento do resíduo urinário, refluxo uretérico e bacteriúria.
- IV. A combinação de fatores como a quebra da técnica asséptica, a baixa adesão à higienização das mãos, o uso do mesmo recipiente para desprezar a urina da bolsa de drenagem e a diminuição da atenção às medidas de prevenção e controle de infecção contribuem para a ocorrência de infecção hospitalar.
- V. O risco de infecção relacionado a procedimentos invasivos é um dos diagnósticos de enfermagem possível no caso clínico descrito, sendo uma das medidas de prevenção desse risco, a manutenção do coletor de urina aberto, desconectando o sistema sempre que necessário.

É correto apenas o que se afirma em

- A I, II e III.
- B I, III e IV.
- C I, IV e V.
- D II, III e V.
- E II, IV e V.



enade2023

QUESTÃO 13

A Organização Mundial da Saúde (OMS) vem demonstrando preocupação com a segurança do paciente em decorrência dos resultados de crescentes pesquisas que apontam a ocorrência de “erros e eventos adversos”. De acordo com a OMS, a segurança do paciente significa reduzir, a um mínimo aceitável, o risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de Referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília, 2014 (adaptado).

No que se refere à segurança do paciente, avalie as afirmações a seguir.

- I. A infecção relacionada a assistência à saúde (IRAS), que pode se manifestar no período de internação ou após a alta, diz respeito a qualquer infecção adquirida durante a hospitalização do paciente ou na realização de procedimentos hospitalares.
- II. A segurança do paciente implica o cuidado que o profissional de saúde deve ter com a higiene das mãos, pois, durante o contato direto ou indireto com o paciente ou com produtos e equipamentos ao seu redor, as mãos desses profissionais podem contaminar-se com a microbiota transitória, levando infecção aos pacientes.
- III. A segurança do paciente está relacionada ao fato de que todos os trabalhadores da saúde envolvidos no cuidado, além dos gestores, assumem responsabilidade pela própria segurança e pela segurança de colegas, pacientes e familiares.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

enade2023

**QUESTÃO 14**

Uma mulher com 56 anos de idade foi internada por apresentar doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) descompensada por pneumonia em base direita, encontrando-se em tratamento com inalação, broncodilatador, corticoide e antibiótico. Durante a internação, seu acompanhante chamou a enfermeira, pois a paciente referia dificuldade para respirar. A profissional realizou exame físico do sistema respiratório e cardíaco e verificou, na inspeção, uso da musculatura acessória, frequência respiratória de 32 irpm e ausência de simetria do pulmão direito; à percussão, observou: claro pulmonar; ausculta diminuída à direita, com roncos e sibilos. Foi realizada gasometria arterial, que apresentou os seguintes resultados.

Gasometria arterial

parâmetro	resultado	valor de referência
pH	7,238	7,35 a 7,45
pO ₂	69,9 mmHg	80 a 90 mmHg
pCO ₂	60,4 mmHg	31 a 44 mmHg
HCO ₃	26 mmol/L	21 a 37 mmol/L
CO ₂ total	27,9 mmol/L	21 a 27 mmol/L
BE	-1,1	-2,4 a 2,5
Sat.O ₂	89,9%	98%

Considerando esse caso clínico hipotético e a análise do resultado da gasometria, a enfermeira deve

- A** identificar que ocorreu piora da pneumonia; instalar sensor de saturação de O₂; trocar o antibiótico; chamar o médico para solicitar nova radiografia de tórax; e colocar uma máscara de ventura a 50%.
- B** identificar que a paciente está com alcalose respiratória devido a extravasamento de líquido no alvéolo e ao processo inflamatório causado pela pneumonia; elevar o decúbito; aproximar o carro de emergência; e instalar sensor de saturação de O₂.
- C** identificar que a paciente apresenta acidose respiratória, devido à dificuldade de trocas gasosas decorrentes da piora do processo inflamatório causado pela pneumonia; elevar o decúbito; aproximar o carro de emergência; e instalar sensor de saturação de O₂.
- D** identificar que a paciente apresenta ruptura pleural com entrada de ar no espaço pleural; elevar o decúbito; instalar sensor de saturação de O₂; aproximar o carro de emergência; comunicar o médico; e preparar material para drenagem torácica.
- E** identificar que a paciente apresenta ruptura das pleuras com entrada de sangue no espaço pleural; manter decúbito elevado; solicitar radiografia de tórax; e preparar material para que o médico realize a drenagem de tórax.



enade2023

QUESTÃO 15

Uma mulher com 73 anos de idade, lúcida e orientada, recebeu visita domiciliar da equipe de saúde da família e referiu, entre outras queixas, dor nos membros inferiores. Após acolhimento, a enfermeira observou extensa lesão no membro inferior direito, com bordas irregulares, pulso pedioso presente, perfusão adequada, grande quantidade de secreção purulenta e odor fétido. Identificou-se que a paciente não havia realizado o cuidado proposto em visitas anteriores, pois se recusa a aceitar a lesão. Segundo o filho da paciente, a mãe tem dificuldade para controlar o uso diário dos medicamentos, necessitando de monitoramento dos familiares. Diante disso, a enfermeira fica em dúvida sobre a real capacidade da paciente de se comprometer com o cuidado proposto, e o filho solicita que o tratamento da ferida seja realizado, desconsiderando o desejo da mãe. Assim, a enfermeira se encontra em uma situação de conflito, que envolve um princípio ético.

Considerando o caso apresentado, bem como os princípios éticos e bioéticos a serem seguidos pela enfermeira, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A enfermeira deve sugerir à equipe de saúde que o caso seja discutido entre os profissionais, juntamente com a usuária e os familiares, no sentido de construir um plano terapêutico singular, respeitando o princípio da autonomia.

PORQUE

- II. Os princípios bioéticos consideram autonomia *versus* beneficência/não maleficência, assim, caso a paciente não apresente comprometimentos cognitivos e/ou psiquiátricos, sua vontade deverá prevalecer e o procedimento não deverá ser realizado.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

enade2023



QUESTÃO 16

Os trabalhadores da enfermagem atuam em diferentes espaços da complexidade do cuidado. Ao realizarem suas atividades, expõem-se a riscos com potencial de contaminação por bioagentes presentes nos diferentes processos de trabalho que podem levá-los ao adoecimento. A administração de imunobiológicos constitui um dos grandes avanços das medidas de prevenção e promoção em saúde que possibilitam romper os elos da cadeia de transmissão de doenças. A ação de imunização para os trabalhadores, regulamentada pela NR 32 do Ministério do Trabalho e Emprego, estabelece que a todo trabalhador dos serviços de saúde deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego, NR 32 — Segurança e Saúde no trabalho em Serviços de Saúde. Brasília, 2005 (adaptado).

A partir desse contexto, avalie as afirmações a seguir, acerca da imunização dos trabalhadores da enfermagem.

- I. A imunização dos trabalhadores de enfermagem é uma intervenção específica contra os fatores de risco biológico imunopreveníveis e integrada com o calendário de vacinação de adultos disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS).
- II. A vacina triplice viral e as vacinas contra hepatite A e B, *influenza*, HPV e febre amarela são obrigatórias para os profissionais da saúde.
- III. O empregador deve fazer o controle da eficácia da vacinação sempre que isso for recomendado pelo Ministério da Saúde e seus órgãos, providenciando, se necessário, seu reforço.
- IV. A história vacinal de cada trabalhador é um indicador para definição das vacinas que ainda poderão ser administradas, considerando-se o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C II e IV.
- D I, III e IV.
- E II, III e IV.



enade2023

QUESTÃO 17

Um homem com 62 anos de idade, que reside em área de abrangência de uma estratégia da saúde da família, recebeu o diagnóstico de diabetes *mellitus* tipo II e atualmente faz uso de insulina. Ao ser atendido por um enfermeiro, relatou que gostaria de assumir as aplicações diárias de insulina, afirmando que isso o tornaria mais independente, trazendo mais liberdade para viajar e se locomover. Entretanto, referiu medo de complicações e reações nos locais de aplicação, por já ter ouvido relatos dessas ocorrências. O enfermeiro, então, deu as seguintes orientações ao paciente: monitorar a glicemia capilar três ou mais vezes ao dia; lavar bem as mãos com água e sabão; rolar o frasco de insulina gentilmente entre as mãos para misturá-la; limpar a tampa do frasco; e fazer rodízio dos locais de aplicação, para não causar lipodistrofia.

Nesse caso hipotético, além das instruções já fornecidas, seria correto o enfermeiro orientar o paciente a

- A** puxar o êmbolo para verificar a presença de sangue e, caso isso ocorra, retirar a agulha e recolocá-la em local próximo.
- B** organizar um esquema de administração que garanta a reaplicação de insulina no mesmo local a cada dez dias, para evitar a ocorrência de lipodistrofia.
- C** reutilizar seringas e agulhas por até, no máximo, 30 dias, uma vez que esse é o prazo considerado adequado, embora o fabricante desses materiais possa definir outro período para reutilização.
- D** manter os frascos de insulina lacrados e refrigerados entre 2 °C e 8 °C, podendo estes, após abertos, ser mantidos em temperatura ambiente, entre 15 °C e 30 °C, para minimizar a dor no local da injeção.
- E** limpar o local de aplicação de insulina usando algodão com álcool e descartar seringas e agulhas em uma garrafa PET, levando-a posteriormente para uma unidade de saúde, onde será feito o correto descarte desses materiais.

enade2023

**QUESTÃO 18**

Durante uma competição, uma atleta de futebol feminino foi atingida por um golpe na região frontal, caiu e permaneceu deitada sem reagir aos estímulos externos. Uma enfermeira socorrista foi acionada e, ao avaliar a atleta, identificou dilatação das pupilas, palidez, cianose nas extremidades, pulso central e respiração ausente, o que se caracterizou como uma parada cardiorrespiratória (PCR).

Considerando as orientações da AHA (*American Heart Association*) para ressuscitação cardiopulmonar (RCP) em adultos (2020), avalie as afirmações a seguir.

- I. A enfermeira deve administrar duas ventilações a cada 30 compressões por minuto.
- II. A profundidade de compressão realizada deve ser de, no mínimo, 5 cm, devendo-se aguardar o retorno completo do tórax.
- III. O atendimento deve ser realizado com compressões torácicas a uma frequência de 120 a 140 compressões por minuto.
- IV. As duas mãos da enfermeira socorrista devem estar posicionadas na direção do esterno, após o apêndice xifoide.
- V. A troca do responsável pelas compressões deve ocorrer, obrigatoriamente, a cada 5 minutos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I, III e V.
- C** I, IV e V.
- D** II, III e IV.
- E** II, III, IV e V.



enade2023

QUESTÃO 19

Um homem com 29 anos de idade, com peso estimado de 90 kg, vítima de um acidente automobilístico, foi resgatado pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e admitido em unidade hospitalar com hipótese diagnóstica de fratura de fêmur e traumatismo toracoabdominal. Ao exame físico, constatou-se: Glasgow = 12; hipotensão (pressão arterial = 90 x 50 mmHg); bulhas rítmicas taquicárdicas (frequência cardíaca = 120 bpm); taquipneia com diminuição dos murmúrios fisiológicos à esquerda e presença de enfisema subcutâneo (frequência respiratória = 28 irpm); abdome distendido e doloroso à palpação. O paciente evoluiu com rebaixamento do nível de consciência, hipotensão arterial e piora da dispneia. Diante desse quadro clínico, foi submetido a intubação orotraqueal e ventilação mecânica invasiva. Foram providenciadas instalação de cateter venoso central em veia jugular esquerda, solução de sedação e droga vasoativa em bomba de infusão contínua, além de realização de toracotomia com drenagem de tórax em selo d'água à esquerda.

No caso clínico apresentado, a enfermeira deverá, de imediato,

- A** monitorizar o ritmo e a hemodinâmica da função cardíaca, bem como avaliar a perfusão tecidual, uma vez que há risco de o paciente apresentar problemas de perfusão.
- B** manter o protocolo de paciente com traumatismo toracoabdominal, observando estado geral, equilíbrio hemodinâmico e perfusão dos cateteres a cada 30 minutos.
- C** prestar assistência de enfermagem ao paciente com hemodinâmica instável e providenciar sondagem nasogástrica para alívio da distensão abdominal.
- D** acionar a equipe médica caso persistam a hipotensão arterial sem respostas à ressuscitação volêmica e o aumento da distensão abdominal.
- E** prescrever a reposição volêmica, observando sinais de distensão abdominal ou edemas a cada 30 minutos.

QUESTÃO 20

Um enfermeiro do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) realizou um levantamento dos acidentes com material biológico ocorridos entre 2010 e 2022 no hospital em que trabalha, com o objetivo de identificar fragilidades relacionadas à biossegurança. Do total de registros encontrados ($n = 2.439$), 46% ocorreram com membros da equipe de enfermagem. A maior frequência de acidentes foi com material perfurocortante (90%). A agulha com lúmen foi o material envolvido na maioria dos acidentes com exposição percutânea (79%).

Considerando as boas práticas de gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde, o enfermeiro do SCIH, a fim de diminuir a frequência de acidentes com perfurocortantes, deve recomendar que

- A** as seringas com agulhas conectadas sejam descartadas em recipientes identificados, rígidos, com tampa e resistentes à punctura, à ruptura e ao vazamento, não devendo seu preenchimento ultrapassar três quartos de sua capacidade.
- B** as seringas com agulhas conectadas sejam descartadas em caixa impermeável, resistente e específica para material perfurocortante, que deve ser preenchida até que se complete toda sua capacidade.
- C** o conjunto seringa-agulha seja separado com o auxílio de dispositivos de segurança, podendo-se realizar a desconexão e o reencape manual antes do descarte.
- D** as seringas com agulhas conectadas sejam descartadas logo após o uso em caixa permeável e resistente, específica para material perfurocortante.
- E** as agulhas sejam desconectadas das seringas e não sejam reencapadas antes do descarte.

enade2023

**QUESTÃO 21**

Um homem com 50 anos de idade, casado, aposentado por invalidez, com peso de 70 kg, está internado há 5 dias por gastroenterite e antecedentes de diabetes *mellitus* em tratamento irregular há 6 anos. Ao exame físico, revela-se desorientado, pouco comunicativo e restrito ao leito. Seus sinais vitais são: pressão arterial = 100 × 66 mmHg; frequência cardíaca = 55 bpm; frequência respiratória = 25 irpm. Mantém-se inapetente, com glicemia capilar de 212 mg/dL. Há cânula nasal de oxigênio a 2 L/min e cateter venoso periférico em fossa cubital direita. Apresenta: abdome globoso, distendido e hipertimpânico; sons abdominais aumentados; pele e mucosas ressecadas. Constatam-se eliminação vesical em fralda e fezes líquidas, havendo quatro evacuações em 24 horas. Foi prescrito a esse paciente o seguinte: SF 0,9% 500 mL – EV, de 8 em 8 horas; insulina NPH 20 UI – SC – pela manhã; heparina 3 500 UI – SC – uma vez ao dia.

Com base no caso clínico apresentado e considerando que, na unidade em que está internado esse paciente, há frasco de insulina de 100 UI/mL e de heparina de 5 000 UI/mL contendo 5 mL, avalie as afirmações a seguir, acerca da dose e dos cuidados na administração dos medicamentos prescritos para o paciente.

- I. Deve-se providenciar a troca do acesso venoso no caso de presença de sinais flogísticos ou problemas de infusão ou refluxo, antes de instalar o SF 0,9%, em 21 gotas por minuto, para atender à prescrição médica.
- II. Deve-se aspirar 0,6 mL na seringa de 1 mL, respeitando-se o rodízio do local a cada aplicação, para evitar a lipodistrofia e atender à dose prescrita de insulina NPH.
- III. Deve-se instalar o SF 0,9% a 63 gotas por minuto em acesso periférico com avaliação do volume infundido a cada hora, pois nesse dispositivo a movimentação do paciente pode alterar a velocidade de infusão.
- IV. Deve-se aspirar do frasco de 5 mL (5 000 UI/mL) de heparina 0,7 mL da solução na seringa de 1 mL e aplicar a dose preferencialmente no abdômen do paciente, sem realizar fricção, a fim de evitar a formação de hematomas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.



enade2023

QUESTÃO 22

Uma mulher com 75 anos de idade está, há 10 dias, com febre, inapetência e pequenos períodos de confusão. Está internada em unidade hospitalar e apresenta, há 5 dias, hiperemia e edema na perna esquerda, com dor no local classificada como 7 em 10 na escala analógica numérica; constata-se, ainda, estase venosa em membros inferiores. Sua temperatura foi aferida acima de 38 °C nos últimos dias. Foi diagnosticada lesão do tipo erisipela com celulite extensa, sem presença de secreção. O enfermeiro realizou o curativo da lesão e recebeu a prescrição médica para a paciente com os seguintes antibióticos: cefazolina 1 g EV, de 8 em 8 horas; oxacilina 2 g EV, de 4 em 4 horas; e clindamicina 600 mg EV, de 8 em 8 horas.

Com base no caso clínico apresentado, avalie as afirmações a seguir, acerca da conduta do enfermeiro diante da prescrição médica.

- I. O enfermeiro deve realizar o aprazamento dos antibióticos no mesmo horário, a fim de facilitar a organização da equipe, e informar a sequência a ser seguida na administração dos antibióticos, visto que atrasos na administração desses medicamentos levam a queda dos níveis séricos, crescimento bacteriano e desenvolvimento de resistência bacteriana.
- II. A clindamicina é uma solução injetável pronta, não sendo necessária sua diluição para a administração; além disso, quando prescrita com outros antibióticos, ela deve ser administrada primeiro, para não atrasar a administração dos demais medicamentos.
- III. As funções renal, hepática e tegumentar, bem como as eliminações urinárias e intestinais da paciente devem ser avaliadas periodicamente, visto que os antibióticos em questão podem causar, em pacientes idosos, maior nefrotoxicidade, hepatotoxicidade, lesões cutâneas e sintomas gastrointestinais, em razão da diminuição da reserva funcional de seus órgãos.
- IV. O tempo de terapia, bem como a diluição e a velocidade de infusão adequada de cada antibiótico precisam ser monitorados, com vistas a garantir a eficácia do tratamento, a redução da resistência bacteriana e a diminuição dos efeitos tóxicos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

enade2023

**QUESTÃO 23**

Um homem com 65 anos de idade, hipertenso, internado há 30 dias na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) devido a acidente vascular encefálico (AVE), foi transferido para a unidade de clínica médica. O enfermeiro da unidade, ao realizar sua admissão, identificou Glasgow = 13, acesso periférico salinizado, lesão por pressão estágio II na região sacra e nos calcâneos, diurese em fralda e presença de evacuação pastosa há um dia; observou, ainda, pele seca e sinais de desidratação, além de constatar que o paciente pesava 55 kg e tinha 1,80 m de altura. O paciente apresentava tosse e retenção severa do bolo alimentar em cavidade oral durante a oferta da alimentação. Diante disso, a equipe multidisciplinar optou por instalar sonda nasoenteral (SNE), em posição pós-pilórica, com início de dieta enteral. O paciente recebe, entre outros medicamentos: ácido acetilsalicílico – 1 comprimido de 100 mg, uma vez ao dia; clopidogrel – 1 comprimido de 100 mg, uma vez ao dia; e losartana potássica – 1 comprimido de 50 mg, de 12 em 12 horas.

Com base nesse caso clínico, avalie as afirmações a seguir.

- I. A dieta enteral por sonda é indicada para esse paciente em razão da disfagia, além da desidratação, da pele seca e das lesões por pressão; porém é contraindicada pelo índice de massa corporal (IMC) do paciente, que é igual a 20 kg/m², o que revela eutrofia.
- II. A prescrição de enfermagem deve conter lavagem de sonda com água potável no início e no fim da administração da dieta, antes e depois da administração de medicamentos e periodicamente, se não houver contraindicação clínica, uma vez que pode ocorrer obstrução da SNE na forma de administração contínua, por interação medicamento/dieta e pelo tipo de dieta administrada.
- III. A administração de ácido acetilsalicílico, clopidogrel e losartana potássica, via sonda, exige a pausa da dieta uma hora antes e uma hora após a administração dos medicamentos; pois, assim, é possível diminuir o nível sérico das drogas, evitando-se complicações como a toxicidade.
- IV. O enfermeiro deve conhecer a interação entre as drogas e os nutrientes e, quando possível, sugerir à equipe médica modificação da forma disponível (elixires, suspensões, cápsulas com revestimento entérico e/ou absorção programada) ou da via de administração de medicamentos, a fim de evitar obstruções.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.



enade2023

QUESTÃO 24

Na unidade de internação cirúrgica de um hospital de médio porte, uma enfermeira recepcionou dois novos técnicos de enfermagem. Como protocolo do hospital, ela deve fazer o acolhimento desses profissionais e ambientá-los, bem como realizar o treinamento das normas e rotinas da unidade. A enfermeira discute e apresenta o protocolo acerca dos tipos de materiais, da guarda temporária e do encaminhamento à Central de Materiais e Esterilização (CME).

Considerando a situação apresentada e os múltiplos aspectos que ela suscita, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os produtos para saúde críticos são aqueles utilizados em procedimentos invasivos com penetração de pele e mucosas adjacentes, tecidos subepiteliais e sistema vascular, como, por exemplo, pinças para curativo; campos estéreis; macro e micronebulizadores para oxigenoterapia.
- II. O armazenamento de produtos esterilizados deve ser realizado em local limpo e seco, sob proteção da luz solar direta, e submetidos a manipulação mínima.
- III. A equipe de enfermagem deve verificar se o rótulo de identificação das embalagens apresenta as seguintes informações: nome do produto; número do lote; data da esterilização; data limite de uso; método de esterilização; e nome do responsável pelo preparo.
- IV. O transporte de material esterilizado na CME deve ser realizado em recipientes fechados e em condições que garantam a manutenção da identificação e a integridade das embalagens.
- V. Os produtos infectados devem ser transportados de uma unidade para a CME em saco plástico branco leitoso identificado como “material infectante”, contendo a lista de produtos a serem processados e o nome do serviço solicitante.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e III.
- B** I, III e V.
- C** I, IV e V.
- D** II, III e IV.
- E** II, IV e V.

enade2023

**QUESTÃO 25**

Uma mulher com 16 semanas de gestação compareceu à unidade básica de saúde para realizar consulta de acompanhamento do pré-natal. Durante a anamnese, a gestante se queixou de prurido, ardência durante a micção e dispareunia. Ao exame físico, observou-se a presença de corrimento branco, grumoso, com aspecto caseoso e inodoro; vagina e colo recobertos por placas brancas, aderidas à mucosa. Considerando o caso clínico apresentado e a abordagem sintômica do Ministério da Saúde, assinale a opção que apresenta, respectivamente, a infecção vaginal e o tratamento preconizado nessa situação.

- A** Vaginose bacteriana; metronidazol 2 g, via oral, em dose única, ou metronidazol 400 mg, via oral, de 12 em 12 horas, por 5 dias.
- B** Tricomoníase; metronidazol 400 mg, 5 comprimidos, via oral, em dose única, ou metronidazol 250 mg, 2 comprimidos, via oral, duas vezes por dia, por 7 dias.
- C** Candidíase; miconazol a 2%, creme vaginal, por 7 dias, ou nistatina 100 000 UI, creme vaginal, por 14 dias.
- D** Gonorréia; ceftriaxona, 250 mg, intramuscular, dose única, ou azitromicina 500 mg, 2 comprimidos, via oral, dose única.
- E** Clamídia; ceftriaxona, 250 mg, intramuscular, dose única, ou azitromicina 500 mg, 2 comprimidos, via oral, dose única.

QUESTÃO 26

O quarto estágio do parto inicia-se após a dequitação da placenta e estende-se pelas primeiras horas do pós-parto. Nesse período, é importante o cuidado de enfermagem na observação e no controle das hemorragias, muito comuns no pós-parto imediato.

Considerando-se esse contexto, assinale a opção que apresenta o(s) cuidado(s) de enfermagem que evita(m) a hemorragia e suas complicações.

- A** Incentivo à amamentação e enfaixamento abdominal.
- B** Manutenção da parturiente com hidratação venosa durante todo o trabalho de parto.
- C** Suplementação alimentar com sulfato ferroso nas principais refeições e repouso no leito.
- D** Avaliação da presença do globo de segurança de Pinard e manutenção da contração uterina.
- E** Auxílio na dequitação da placenta por meio de manobras que promovam seu rápido descolamento.



enade2023

QUESTÃO 27

As redes de atenção psicossocial (RAPS) têm a finalidade de ampliar e articular os pontos de atenção à saúde para pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). As RAPS são constituídas pelos seguintes componentes, os quais devem funcionar de forma articulada: atenção básica em saúde; atenção psicossocial; atenção de urgência e emergência; atenção residencial de caráter transitório; atenção hospitalar; estratégias de desinstitucionalização; e estratégias de reabilitação psicossocial.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Ministerial — PRTMS/GM n. 3.088/2011.
Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) (adaptado).

A partir desse contexto, avalie as afirmações a seguir, acerca das RAPS.

- I. A atenção psicossocial é formada pelos centros de atenção psicossocial (CAPS) e por equipe multiprofissional de atenção especializada em saúde mental/unidades ambulatoriais especializadas.
- II. As RAPS têm como um dos seus objetivos garantir a articulação e a integração dos pontos de atenção das redes de saúde no território, qualificando o cuidado por meio do acolhimento, do acompanhamento contínuo e da atenção às urgências.
- III. As unidades de acolhimento, os serviços de atenção em regime residencial, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) fazem parte do componente da atenção residencial de caráter transitório.
- IV. As iniciativas de trabalho e geração de renda, empreendimentos solidários e cooperativas sociais são ações do componente de estratégia de reabilitação psicossocial.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

enade2023

**QUESTÃO 28**

Em uma consulta de enfermagem para coleta de material para realização de Papanicolau, uma mulher com 25 anos de idade, casada e mãe de uma criança de 1 ano e 4 meses de idade, relatou à enfermeira que não menstrua desde que a criança completou 1 ano de idade. Ao exame físico, a mulher encontrava-se eúprica, afebril, com mucosas e pele coradas, linfonodos impalpáveis no pescoço, mamas simétricas e indolores à palpação, abdômen globoso, genitália com presença de lesão com borda endurecida profunda, fundo macio e indolor. Ao exame especular, apresentou conteúdo vaginal transparente, sem odor, e colo íntegro, sem alterações. A paciente relatou que seu companheiro é seu único parceiro sexual e teve uma ferida no pênis havia um ano, a qual foi tratada com remédio caseiro e cicatrizou espontaneamente. A impressão geral da enfermeira foi de que a amenorrea poderia ser indicativa de uma nova gravidez e que os sinais e sintomas seriam compatíveis com sífilis. Desse modo, a profissional realizou o teste rápido de sífilis, com punção digital, cujo resultado foi positivo. Foi realizado, ainda, teste rápido de gravidez, que também resultou positivo.

Considerando-se os determinantes biológicos, socioculturais, econômicos e políticos de vulnerabilidade, bem como o estabelecido no protocolo do Ministério da Saúde para a atenção básica, quais estratégias de cuidado enfermeira deve aplicar imediatamente no gerenciamento desse caso?

- A** Prosseguir com a abordagem sensível e culturalmente competente na atenção integral à família, realizar a captação da gestante para o pré-natal, solicitar exames de rotina do pré-natal e de determinação do tipo de sífilis, realizar tratamento imediato da paciente para sífilis, além de monitorar e notificar o caso.
- B** Iniciar o pré-natal, encaminhar a paciente para o seguimento no pré-natal de alto risco, implementar ações de educação em saúde da família e agendar visita domiciliar com médico da equipe para iniciar o tratamento da sífilis do casal.
- C** Encaminhar o casal ao médico da estratégia de saúde da família para solicitação dos exames de confirmação da sífilis e da gravidez, notificar o caso, prescrever penicilina, cadastrar a mulher no serviço de pré-natal da unidade básica de saúde e convidar o casal para frequentar o grupo educativo na unidade.
- D** Estabelecer, com base no quadro clínico, o diagnóstico de sífilis primária para a gestante e de sífilis secundária para o companheiro, iniciar o pré-natal somente após exame de confirmação de gravidez e encaminhar a paciente ao médico da estratégia de saúde da família para solicitação de exames e realização do pré-natal.
- E** Realizar abordagem sensível e culturalmente competente na atenção à família, solicitar exames para confirmação da gravidez e do tipo de sífilis, aguardar o resultado dos exames para iniciar o tratamento, realizar o pré-natal e implementar educação em saúde.



enade2023

QUESTÃO 29

Em 2023, em um município do Brasil, ocorreu uma denúncia criminal pelo Ministério Público (MP) por violência obstétrica. A vítima foi uma adolescente de 16 anos, durante seu trabalho de parto, quando foi realizado o procedimento de episiotomia desnecessária, a despeito de ser questionado quanto à necessidade da incisão por uma profissional de enfermagem e da negativa da adolescente de submeter-se ao procedimento. A Promotoria de Justiça apontou ainda que o profissional de saúde não aguardou a expulsão espontânea da placenta (dequitação), o que levou a diversas complicações posteriores, e que, durante todo o parto, em diversas ocasiões, ele constrangeu e humilhou a adolescente.

Disponível em: <https://mppr.mp.br/Noticia/MPPR-em-Londrina-denuncia-medico-da-rede-municipal-por-violencia-obstetrica-praticada>. Acesso em: 24 ago 2023 (adaptado).

Acerca da violência obstétrica no Brasil, avalie as afirmações a seguir.

- I. A negligência é um tipo de violência obstétrica identificada por meio de algumas ações, como falta de atenção, indiferença e banalização do sofrimento, praticadas por alguns profissionais em maternidades.
- II. As ameaças, os gritos e as repreensões abusivas em relação às parturientes configuram formas de violência obstétrica.
- III. O silêncio é uma estratégia de sobrevivência da parturiente para lidar com algum tipo de violência obstétrica praticada pelos profissionais que a acompanham, devido ao momento de fragilidade em que ela se encontra.
- IV. A equipe de enfermagem, quando houver necessidade da exposição do corpo de parturientes, deverá levar em consideração os aspectos técnicos das fases do parto em detrimento da autonomia da paciente.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B II e IV.
- C III e IV.
- D I, II e III.
- E I, III e IV.

enade2023

**QUESTÃO 30**

A necessidade do cuidado domiciliar cresce à medida que aumentam a expectativa de vida da população e a prevalência de doenças crônico-degenerativas. Entre estas, o *diabetes mellitus* (DM) constitui um dos agravos mais frequentes no processo do envelhecimento. Em razão da natureza crônica, da gravidade das complicações e dos meios necessários para controlá-la, essa doença se torna muito onerosa não apenas para os indivíduos afetados e suas famílias, mas também para o Sistema de Saúde. O controle do DM na atenção básica é realizado pela equipe de saúde da família, por meio de várias ações, entre elas, a consulta de enfermagem.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013 (adaptado).

Em relação à consulta de enfermagem realizada a pessoas idosas com DM, avalie as afirmações a seguir.

- I. A prática do enfermeiro deve incluir o exame dos pés, que consiste em avaliar: possíveis lesões cutâneas; o estado das unhas e de eventuais calos e deformidades; os pulsos arteriais periféricos; e possível edema de membros inferiores.
- II. O enfermeiro deve orientar a pessoa idosa e seus familiares e(ou) cuidadores sobre os cuidados preventivos do pé diabético, como: inspeção diária; uso de calçados confortáveis, com meias compressivas nos pés; e corte das unhas, deixando-as arredondadas e removendo pele e cutículas.
- III. O enfermeiro deve promover ações para a adesão da pessoa idosa às condutas terapêuticas de controle do DM, devendo a implementação da assistência ocorrer de acordo com as necessidades e o grau de risco da pessoa e a sua capacidade de adesão e motivação para o autocuidado, a cada consulta.
- IV. As pessoas com DM com dificuldade para o autocuidado precisam de mais suporte até que consigam ampliar as condições de se cuidar; nesse sentido, o apoio ao autocuidado poderá ser realizado pela equipe de saúde ou por meio de outros recursos, familiares ou comunitários, articulados para esse fim.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

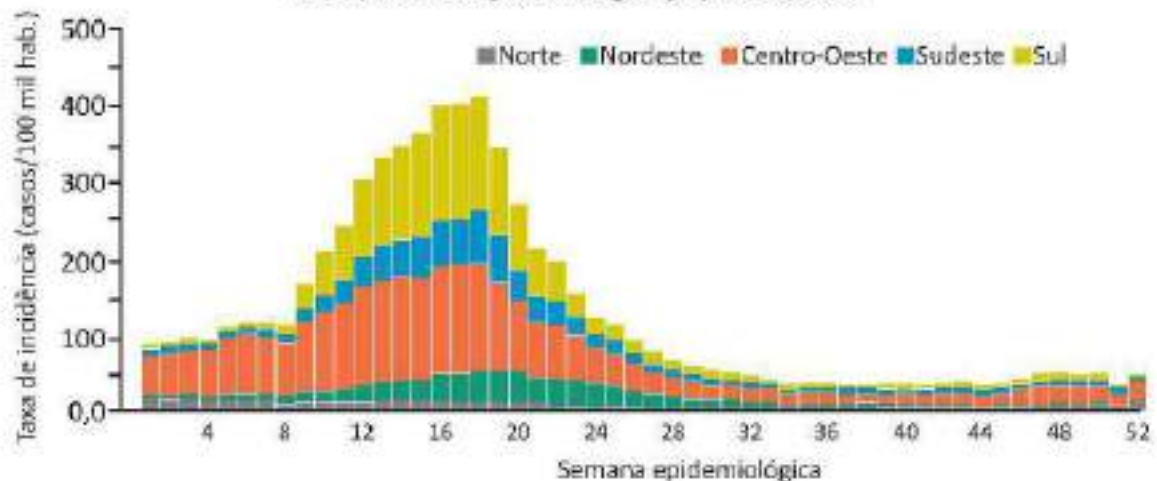


enade2023

QUESTÃO 31

Em todas as áreas tropicais e subtropicais do mundo, a dengue tem sido motivo de apreensão da população e do poder público em razão do aumento de casos graves e dos impactos causados à saúde pública e à sociedade, entre outros fatores. Situações como falta de saneamento básico e de abastecimento de água, aumento da população em aglomerados urbanos e aumento do deslocamento intra e interurbano, entre outros aspectos, têm contribuído demasiadamente para a permanência do vetor em convívio íntimo com a população. Como consequência dessa relação, o Brasil tem apresentado altas taxas de incidência. O boletim epidemiológico n. 1/2023 registra que, em 2022, houve um aumento de 162,5% dos casos, em comparação com o ano de 2021. No gráfico a seguir, é possível verificar o comportamento da taxa de incidência pelas regiões do País em 2022.

Gráfico – Distribuição da taxa de incidência de dengue por região, Brasil, semana epidemiológica (SE) 1 a 52/2022



Considerando o texto e o gráfico apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A semana epidemiológica 18, somadas todas as regiões do País, foi a que apresentou maior taxa de incidência de dengue.
- II. A melhor forma de prevenir a dengue é reduzir a proliferação do mosquito, eliminando água de possíveis criadouros (vasos de plantas, piscinas sem uso e manutenção) ou adotando medidas como cobrir reservatórios de água.
- III. O ano de 2022, considerando as semanas epidemiológicas 1 a 52, teve a região Sul como a que apresentou maior taxa de incidência de dengue, seguida das regiões Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Norte.
- IV. A saúde da família, como estratégia prioritária de organização da atenção primária, ocupa posição privilegiada no efetivo controle e prevenção da dengue por meio de ações junto à comunidade sob sua responsabilidade sanitária.

É correto apenas o que se afirma em

- A II.
- B I e III.
- C I, II e IV.
- D I, III e IV.
- E II, III e IV.

enade2023

**QUESTÃO 32**

A equidade, como um princípio de justiça, baseia-se na premissa de que é preciso tratar diferentemente os desiguais (diferenciação positiva) ou cada um de acordo com a sua necessidade, corrigindo diferenciações injustas e negativas e evitando iatrogenias devido à não observação das diferentes necessidades. Como fazer isso no cotidiano dos serviços de saúde, quando muitas vezes chegam, ao mesmo tempo, várias pessoas com necessidades distintas para atendimento? Uma estratégia importante de garantia de acesso com equidade é a adoção da avaliação/estratificação de risco e de vulnerabilidades como ferramenta, o que possibilita identificar as diferentes gradações de risco e as situações de maior urgência e, com isso, realizar as devidas priorizações.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Acolhimento à demanda espontânea:** queixas mais comuns na Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção correta, quanto à classificação de risco dos pacientes/usuários nos serviços de saúde.

- A** O usuário ou paciente que se encontra há muito tempo no serviço deve ser atendido com prioridade, pois, assim, garante-se uma assistência justa, livre de danos.
- B** O tratamento de forma igualitária deve ser priorizado, pois todos têm direitos iguais, independentemente dos riscos ou da vulnerabilidade dos usuários/pacientes.
- C** A igualdade do atendimento consiste em avaliar as iatrogenias ocorridas e, dessa forma, possibilitar um atendimento justo que priorize os pacientes/usuários por ordem de chegada.
- D** O acesso prioritário deve ser garantido aos usuários/pacientes com maior risco e vulnerabilidade, o que possibilita atendimento de forma justa, a fim de evitar prejuízos à saúde desses indivíduos.
- E** O atendimento igualitário aos usuários/pacientes é atribuir prioridade aos de menor risco em relação aos de maior risco, em detrimento da vulnerabilidade, que é um aspecto secundário na avaliação.



enade2023

QUESTÃO 33

TEXTO 1

A estruturação territorial do Sistema Único de Saúde (SUS) vem sendo feita no Brasil por meio da regionalização da saúde. Essa é uma política, assim como uma técnica, utilizada para definir territórios de atuação dos serviços. Após sua implementação, houve avanços no planejamento e mudanças nas condições de vida da população, mas a prática ainda se apresenta relativamente pragmática e, não raro, burocrática.

FARIA, R. M. A. territorialização da Atenção Primária à Saúde no Sistema Único de Saúde e a construção de uma perspectiva de adequação dos serviços aos perfis do território. *Hygieia*, v. 9, n. 16, p. 131-147, 2013 (adaptado).

TEXTO 2

O Programa Nacional de Atenção Básica (PNAB) é resultado da experiência acumulada pelo conjunto de atores historicamente envolvidos no desenvolvimento e na consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), como movimentos sociais, usuários, trabalhadores e gestores das três esferas de governo.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 2.436. Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, 2017 (adaptado).

Considerando os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. As equipes de atenção básica têm como foco de trabalho a programação e a implementação das atividades de atenção à saúde de acordo com as necessidades de saúde da população.
- II. O desenvolvimento do processo de trabalho é realizado por meio da disponibilização das agendas de consultas para cada área profissional e segue alguns critérios, como problemas de saúde, ciclos de vida, sexo e patologias.
- III. A participação no processo de territorialização e mapeamento da área de atuação da equipe, identificando grupos, famílias e indivíduos expostos a riscos e vulnerabilidades, é atribuição comum a todos os profissionais do grupo.
- IV. O enfermeiro deve realizar atenção à saúde, prioritariamente na unidade básica de saúde (UBS), aos indivíduos cadastrados, pois essa é uma de suas atribuições específicas.
- V. As atribuições específicas do enfermeiro incluem realizar consulta de enfermagem, procedimentos e atividades em grupo, além de, conforme protocolos ou outras normativas técnicas, solicitar exames complementares, prescrever medicações e encaminhar, quando necessário, usuários a outros serviços.

É correto apenas o que se afirma em

- A I, II e III.
- B I, III e V.
- C I, IV e V.
- D II, III e IV.
- E II, IV e V.

enade2023

**QUESTÃO 34****TEXTO 1**

Uma criança com 4 anos de idade foi admitida em uma unidade de internação pediátrica para realização de tratamento quimioterápico devido a recidiva de neuroblastoma após um transplante de medula óssea autogênico realizado há cerca de 5 meses. Na primeira semana de internação, o quadro de saúde da criança agravou-se e esta foi transferida para unidade de terapia intensiva pediátrica. Durante visita multidisciplinar, a criança encontrava-se hemodinamicamente instável, com prognóstico reservado, sendo iniciados os cuidados paliativos. Nos momentos de atendimento da criança, a mãe verbalizava constantemente que não conseguia enxergar sua filha doente e que, quando olhava para ela, via a vida, e não a morte. Com a possibilidade de terminalidade, a mãe passou a abordar a equipe multidisciplinar fazendo propostas para que curassem sua filha. Nos últimos dias, a mãe afirmou ter lido vários trechos da Bíblia e disse que havia compreendido que o que estava faltando era ela conseguir entregar sua filha a Deus e aceitar os acontecimentos que estavam por vir.

BOLZE, S. D. A.; CASTOLDI, L. O acompanhamento familiar antes e depois da morte da criança: uma proposta de intervenção para o psicólogo hospitalar. *Aletheia*, n. 21, jan./jun. 2005 (adaptado).

TEXTO 2

Pacientes e familiares que vivenciam a terminalidade ensinam aos profissionais de saúde como lidar com o processo da finitude da vida por meio do desenvolvimento de mecanismos de defesa e enfrentamento.

KÜBLER-ROSS, E. *Sobre a morte e o morrer*. São Paulo: Martins Fontes, 1997 (adaptado).

Considerando o caso hipotético apresentado no Texto 1 e os estágios do luto descritos por Elisabeth Kübler-Ross, é correto afirmar que a mãe da paciente, para aceitar a terminalidade da criança, vivenciou

- A** todos os estágios do luto.
- B** apenas os estágios de barganha, raiva e aceitação.
- C** apenas os estágios de negação, barganha e aceitação.
- D** apenas os estágios de raiva, depressão e aceitação.
- E** apenas os estágios de negação, depressão e barganha.



enade2023

QUESTÃO 35

Durante uma consulta de puericultura com uma enfermeira, uma menina com 6 anos de idade apresentou os seguintes dados antropométricos: peso = 28,3 kg; altura = 1,15 m; e IMC = 21,4 kg/m².

O gráfico a seguir apresenta o Índice de Massa Corporal (IMC) para idade de 5 a 10 anos.



Considerando esse caso clínico e os dados obtidos a partir do preenchimento do gráfico de IMC para a idade, de acordo com a recomendação do Ministério da Saúde e com o que está contido na Caderneta da Criança, assinale a opção que apresenta, respectivamente, o diagnóstico nutricional da paciente e a conduta que deve ser adotada pela enfermeira nessa situação.

- A** Eutrofia; orientar sobre a necessidade de uma alimentação mais saudável e variada.
- B** Sobrepeso; realizar avaliação clínica da criança e encaminhá-la ao núcleo de apoio à saúde da família.
- C** Obesidade; realizar avaliação clínica da criança e encaminhá-la ao núcleo de apoio à saúde da família.
- D** Magreza; investigar intercorrências clínicas, solicitar o acompanhamento da criança no núcleo de apoio à saúde da família, encaminhar a paciente ao serviço social e agendar uma nova consulta, a ser realizada após 15 dias.
- E** Magreza acentuada; investigar as possíveis causas do quadro, tratar as intercorrências clínicas, encaminhar a criança para o núcleo de apoio à saúde da família e para o serviço social e agendar uma nova consulta, a ser realizada após 15 dias.

enade2023

**QUESTÃO 36****TEXTO 1**

O desenvolvimento de teorias acerca dos cuidados de enfermagem prestados à criança hospitalizada é ainda muito recente e se deu a partir da constatação dos efeitos adversos da hospitalização e do impacto da separação da família. Nesse sentido, o cuidado centrado na criança (CCC) visa a compreender a forma como a equipe de enfermagem concebe os cuidados às crianças que estão em contexto de hospitalização.

LOUREIRO, F. M.; ANTUNES, A. V. R. A.; CHAREPE, Z. B. Concepções teóricas de enfermagem nos cuidados à criança hospitalizada: scoping review. *Rev. Bras. Enferm.*, v. 74, n. 3, 2021 (adaptado).

TEXTO 2

O cuidado centrado na família (CCF) constitui uma mudança no paradigma de atendimento à criança, direcionando o foco de atenção do enfermeiro para incluir a família em sua prática clínica, o que compõe uma parceria no processo de cuidado.

ANGELO, M. Nunca é demais falar sobre o cuidado centrado na criança e na família. *Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped.*, v. 18, n. 1, p. 1-3, jun. 2018 (adaptado).

Considerando os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. O CCC busca situar a criança em um lugar de protagonismo na escuta ativa e envolvê-la no planejamento e nas decisões relativas aos seus cuidados.
- II. O CCC preconiza que os profissionais da saúde façam intervenções a fim de garantir que as necessidades das crianças sejam atendidas, sem considerar as preferências individuais destas.
- III. O CCF prevê que os profissionais da saúde atuem de modo a assegurar o paternalismo exercido pelos membros principais da família.
- IV. O CCF é sustentado por princípios orientadores, como respeito e dignidade à criança e a sua família, comunicação e compartilhamento de informações completas e imparciais, incentivo e apoio na participação dos cuidados e na tomada de decisões.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.



enade2023

QUESTÃO 37

O programa saúde na escola (PSE) faz parte das estratégias voltadas à consecução da política nacional de promoção da saúde (PNPS), sendo uma das políticas públicas de maior destaque para a infância e adolescência no Brasil. O PSE promove ações relativas à avaliação clínica de estudantes, à saúde, à prevenção de doenças e agravos e à formação de profissionais da educação e da saúde, além da formação de jovens. Essas ações visam ao enfrentamento das vulnerabilidades da juventude e são planejadas e executadas pela estratégia de saúde da família (ESF) e pelos profissionais da escola.

SILVA, A. A.; GUBERT, F. A.; BARBOSA FILHO, V. C. *et al.* Ações de promoção da saúde no Programa Saúde na Escola no Ceará: contribuições da enfermagem. *Rev. Bras. Enferm.*, v. 74, n. 1, 2021 (adaptado).

Considerando a prática de enfermeiros no PSE em relação à promoção da saúde mental e à atenção psicossocial, avalie as afirmações a seguir.

- I. O enfermeiro que atua no PSE encontra na estratégia de redução de danos, uma forma de cuidado para o público infanto-juvenil, baseada na prevenção do uso de drogas.
- II. O enfermeiro pode contribuir com o diagnóstico de situações de vulnerabilidade ao *bullying* entre os adolescentes, caracterizadas pelo isolamento social e pela falta de condições para autodefesa.
- III. O enfermeiro pode realizar o diagnóstico de *bullying* ao observar aspectos indicativos desse tipo de violência, tais como equilíbrio de poder entre agressor e vítima, empatia, bom rendimento escolar e dinâmicas de relação baseadas na discriminação.
- IV. O enfermeiro deve conhecer os motivos dos adolescentes em uso e abuso de drogas caso tenha o intuito de desenvolver estratégias de atenção centrada na pessoa e estratégias de educação em saúde que os sensibilizem a lidar com a realidade.
- V. O enfermeiro deve estar atento aos sinais e sintomas que possam indicar o uso problemático de álcool por adolescentes, como mudanças bruscas no comportamento, queda no rendimento escolar, isolamento social e alterações no padrão de sono.

É correto apenas o que se afirma em

- A I, II e IV.
- B I, III e IV.
- C I, III e V.
- D II, III e V.
- E II, IV e V.



A interação do enfermeiro com os outros profissionais de saúde e com os usuários do serviço de saúde representa potencial fator de tensão, mobilizando sentimentos, percepções e emoções distintas. Manifesta-se de maneira instintiva e pode gerar estresse, violência e conflitos nas relações intra e interpessoais. No contexto da pandemia de Covid-19, os riscos de exposição aos diferentes tipos de violência se exacerbaram nos âmbitos pessoal, profissional e social. Anteriormente a esse cenário, o ciclo da angústia e da dificuldade de enfrentamento já era realidade para o enfermeiro. A comunicação não violenta, como tecnologia leve, passou a ser utilizada na enfermagem, configurando-se como eficiente recurso para potencializar a habilidade de comunicação compassiva e empática, permeada pelo respeito, pela ética e pelo empoderamento mútuo na promoção da cultura de paz e na mobilização de estratégias para minimizar fatores estressores no trabalho e suas repercussões, como violência, *bullying*, rotatividade e absenteísmo, tão evidenciadas na pandemia. Essa crise sanitária revelou os desarranjos das políticas públicas nas diferentes esferas do sistema e dos serviços de saúde, aumentando a vulnerabilidade do profissional.

Enfermagem Brasil, v. 21, n. 5, p. 621-635, 2022 (adaptado)

I. Os profissionais de enfermagem são expostos, no trabalho, a vários fatores estressores que podem afetar sua saúde mental, o que ocasiona o aumento do número de afastamentos e da rotatividade de pessoal e, conseqüentemente, traz prejuízos ao ambiente de trabalho, além de comprometer a qualidade do serviço prestado ao usuário.

II. A comunicação, a empatia e a atenção com o outro, profissional e paciente, são habilidades sociais capazes de promover a harmonia, bem como nutrir e potencializar o apoio nas relações interprofissionais e interpessoais.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.



enade2023

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AValiação Global da Prova**QUESTÃO 01**

Qual foi o tempo gasto por você para conduzir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

Formação Geral**QUESTÃO 06**

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

Componente Específico**QUESTÃO 08**

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

ANEXO VIII

PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS



QUESTÃO DISCURSIVA 01

Na publicação Síntese de Indicadores Sociais, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, é sistematizado um conjunto de informações sobre a realidade social brasileira. Os indicadores ilustram a heterogeneidade da sociedade sob a perspectiva das desigualdades sociais e, de modo geral, demonstram que todas as Grandes Regiões do Brasil registraram aumento da extrema pobreza em 2021. Pelos critérios do Banco Mundial, cerca de 29,4% da população do Brasil estavam em situação de pobreza e 8,4%, de extrema pobreza, sendo esses os maiores percentuais de ambos os grupos desde o início da série, em 2012. O índice de Gini, indicador que permite analisar o nível de igualdade ou desigualdade de uma região ou de um país, teve seu valor elevado e atingiu o segundo maior patamar da série. Com esses resultados, o Brasil permanece entre os países mais desiguais do mundo. Além disso, a urbanização desigual e acelerada resultou na expansão e no agravamento de diversos problemas socioambientais. São evidentes as desigualdades territoriais no acesso a áreas com infraestrutura adequada nas cidades brasileiras. É na periferia, marcada pela estratificação e segregação socioespacial, que se consolida a exclusão da população vulnerabilizada socioeconomicamente.

Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012>. Acesso em: 9 jun. 2023 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique a relação entre o perfil da população brasileira atingida pelas desigualdades sociais nas cidades e os fenômenos de risco socioambiental. (valor: 5,0 pontos)
- Apresente duas propostas que possam ser desenvolvidas em bairros periféricos com condições habitacionais precárias, de forma a serem minimizados os riscos socioambientais, e que envolvam ação governamental e participação da comunidade. (valor: 5,0 pontos)

enade2023

PADRÃO RESPOSTA

- a) O estudante deve explicar a relação entre desigualdade social e riscos socioambientais percorrendo o seguinte trajeto teórico-argumentativo:
- Descrever o(s) risco(s) socioambiental(is) que afeta(m) a população com perfil pobre ou extremamente pobre, tais como inundações, deslizamentos de terra, contaminação ambiental, maior vulnerabilidade em relação a doenças, discriminação social e criminalidade, entre outros;
 - Descrever o meio (geográfico ou social), como morros, áreas próximas a rios, mangues, espaços marcados pela violência urbana, entre outros, nas cidades brasileiras, como fator de criação ou potencialização das condições de vulnerabilidade e risco aos pobres ou extremamente pobres;
 - Estabelecer nexo causal entre pobreza ou extrema pobreza, o meio (geográfico ou social) urbano e a situação de risco socioambiental, relacionando ao perfil socioeconômico da população.
- b) O estudante deverá apresentar propostas pertinentes, factíveis e bem desenvolvidas que envolvam ação governamental (federal, estadual/distrital ou municipal) e participação da comunidade a fim de minimizar riscos socioambientais, por exemplo:
- Implantar obras de infraestrutura urbana que envolvam contenção de morros e encostas e promover saneamento básico: serviços regulares de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, coleta e manejo de resíduos sólidos, manejo de águas pluviais, entre outras;
 - Desenvolver políticas sociais, como segurança pública, provisão de moradia adequada, com custo acessível, e regularizada do ponto de vista fundiário; promover educação de qualidade, segurança pública, atendimento psicossocial — com especial atenção para grupos em situação de vulnerabilidade — entre outras ações;
 - Garantir o acesso dessas comunidades a equipamentos sociais e culturais, bem como a espaços públicos inclusivos e a áreas verdes;
 - Elaborar planos estratégicos participativos urbanos e ambientais a serem desenvolvidos nas comunidades em situação de vulnerabilidade.

enade2023

QUESTÃO DISCURSIVA 02

Um homem com 32 anos de idade, casado, trabalhador informal, com dois filhos, sofreu um acidente automobilístico que resultou no esmagamento da parte distal do membro inferior esquerdo e em escoriações por todo corpo, sem outros traumas graves. Foi atendido pela equipe de urgência do município e levado para o hospital de referência, onde foi submetido à amputação do referido membro na altura do joelho. Encontra-se no terceiro dia de internação na unidade de clínica cirúrgica, consciente, orientado e pouco comunicativo. O paciente está em soroterapia, com acesso venoso periférico em membro superior direito e sem sinais de infecção, estável do ponto de vista clínico e hemodinâmico. Ferida operatória encontra-se sem sinais flogísticos, com presença de dreno de penrose apresentando exsudato serossanguinolento em pequena quantidade. Durante a visita da enfermeira, o paciente relatou dor e preocupação com seu retorno ao trabalho, referindo sentir-se um “peso” para sua família.

Considerando esse caso clínico hipotético e as questões biológicas, psicológicas e sociais que ele suscita, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Indique cinco diagnósticos de enfermagem para o caso clínico apresentado. (valor: 5,0 pontos)
- b) Apresente uma intervenção de enfermagem para cada diagnóstico de enfermagem indicado no item anterior. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA

a e b) O estudante poderá indicar cinco dos seguintes diagnósticos de enfermagem e, para cada um, deve ser citada uma das intervenções descritas (valor: 10,0 pontos):

a) Diagnósticos de Enfermagem	b) Intervenções de Enfermagem
• Integridade da pele prejudicada; • Risco de Infecção; • Risco de Infecção no sítio cirúrgico.	• Verificar a circulação periférica; • Inspecionar a condição da ferida operatória; • Usar ferramenta de avaliação para identificar risco de ruptura da pele (ex.: escala de Braden); • Higienizar as mãos; • Usar técnica asséptica ao trocar os curativos; • Monitorar a ferida operatória para identificar sinais e sintomas de infecção; • Monitorar sinais vitais; • Avaliar característica do exsudato do dreno (quantidade, tipo e odor); • Mobilizar o dreno; • Mensurar a quantidade do exsudato do dreno; • Avaliar a permeabilidade do dreno.
• Conforto prejudicado.	• Realizar avaliação abrangente da dor, incluindo localização, início, duração, frequência e intensidade da dor bem como fatores de melhora e fatores desencadeantes; • Monitorar a dor utilizando um instrumento de classificação válido e confiável, apropriado para a idade e para a capacidade de comunicação do paciente; • Administrar analgésicos conforme prescrição; • Implementar técnicas não farmacológicas (ex.: relaxamento, imaginação guiada, musicoterapia, distração, ludoterapia, terapia com atividades, acupressão, aplicação de calor e de frio e massagem). • Monitorar dor do membro fantasma (ex.: verificar se há queimação, câlbras, latejamento, sensação de esmagamento ou formigamento onde o membro estava); • Explicar que o paciente pode começar a sentir a dor do membro fantasma várias semanas após a cirurgia e que a dor pode ser desencadeada por pressão em outras áreas.

enade2023

• Distúrbio na imagem corporal.	• Proporcionar escuta ativa; • Facilitar a assimilação, por parte do paciente, de uma perda pessoal em sua imagem corporal; • Facilitar ao paciente ou à família a lembrança e a apreciação de conquistas e de experiências passadas; • Auxiliar o paciente a separar aparência física de sentimento de valor pessoal, conforme apropriado; • Oferecer suporte emocional e psicológico de apoio e de enfrentamento da situação de amputação bem como melhorar a autoestima do paciente por meio de diálogo e de esclarecimentos de dúvidas acerca de seu estado de saúde atual; • Dialogar acerca de suas dúvidas quanto ao procedimento realizado e quanto às possibilidades de reabilitação com uso de prótese; • Auxiliar o paciente no processo de luto associado à perda do membro; • Encorajar o paciente a praticar o autocuidado com o coto; • Orientar o paciente sobre o banho, informando-o acerca da necessidade de realizar higienização do coto com água morna e sabonete líquido neutro, realizando movimentos suaves pelo menos uma vez ao dia e informando-o sobre a necessidade de hidratar o coto (ex.: nas orientações de alta hospitalar).
• Sentimento de impotência.	• Possibilitar que a pessoa que está acompanhando o paciente, como apoio, permaneça com ele; • Encorajar o paciente e a família a conversarem sobre preocupações com as mudanças relativas a sua condição; • Investigar, com o paciente, estratégias anteriores de enfrentamento; • Estimular o uso de estratégias de enfrentamento; • Avaliar a necessidade ou o desejo individual de apoio social, emocional e psicológico; • Avaliar os sistemas de apoio disponíveis (ex.: família estendida, envolvimento na comunidade e filiações religiosas); • Monitorar a ocorrência de sinais e de sintomas fisiológicos, patológicos e psicológicos de mudanças abruptas (ex.: anorexia, ansiedade, depressão, aumento de demandas e desesperança); • Avaliar o impacto da ruptura do estilo de vida.
• Ansiedade.	• Promover escuta ativa; • Observar sinais de ansiedade ou medo (ex.: irritabilidade, tensão, preocupação e medo de movimentos); • Identificar, junto ao paciente, os fatores que provocam piora da ansiedade; • Promover controle da dor; • Promover, juntamente com equipe multiprofissional, reunião familiar a fim de levantar estratégias de apoio; • Auxiliar o paciente e seus familiares a se conectarem com uma rede de apoio; • Encorajar os familiares e os amigos a permanecerem o maior tempo possível com o paciente durante o período de internação; • Explicar os procedimentos que serão realizados, pois o preparo do que vai acontecer reduz a ansiedade; • Permitir que o paciente retire suas dúvidas; • Conectar o paciente e seus familiares a centros de reabilitação antes da alta hospitalar.
• Baixa autoestima situacional.	• Promover escuta ativa; • Monitorar as declarações de autovalorização do paciente; • Determinar a confiança do paciente no próprio julgamento; • Encorajar o paciente a identificar seus pontos fortes; • Reforçar os pontos positivos pessoais identificados pelo paciente; • Ajudar o paciente a identificar reações positivas; • Evitar críticas negativas; • Evitar provocações;

enade2023

	• Transmitir confiança na capacidade do paciente para lidar com a situação; • Ajudar o paciente a estabelecer metas realistas para atingir uma autoestima mais elevada; • Auxiliar o paciente a aceitar a dependência dos outros, conforme apropriado; • Ajudar o paciente a identificar o impacto do grupo de amigos em seus sentimentos de autovalorização; • Encorajar o paciente a aceitar novos desafios; • Recompensar ou elogiar o progresso do paciente na direção de metas; • Ajudar o paciente a identificar a importância da cultura, da religião, da raça, do gênero e da idade na autoestima.
• Mobilidade física prejudicada.	• Controlar a restrição de movimentos do corpo e suas sequelas; • Determinar o nível de mobilidade e as limitações de movimento; • Orientar sobre técnicas de transferências e sobre dispositivos de assistência (ex.: trapézio); • Orientar o indivíduo quanto ao uso de auxílios à deambulação (ex.: muletas, cadeira de rodas, andadores, barras de trapézio, bengala); • Solicitar apoio da equipe multidisciplinar para indicação do dispositivo de marcha mais adequada; • Acionar a equipe multiprofissional.
• Risco de trombose.	• Estimular movimentação no leito precocemente; • Estimular deambulação com auxílio de dispositivo de marcha o quanto antes; • Solicitar apoio da equipe multidisciplinar para a indicação do dispositivo de marcha mais adequada; • Avaliar, junto à equipe multiprofissional, a necessidade do uso de meia compressiva; • Evitar a colocação do coto em posição pendente, para reduzir o edema e a estase vascular; • Monitorar a intensidade do edema presente no coto; • Orientar o paciente a evitar sentar-se por períodos prolongados.
• Desesperança.	• Auxiliar o paciente na verbalização de emoções dolorosas que ele está experimentando (ex.: raiva, ansiedade, desesperança); • Ampliar o repertório de mecanismos de enfrentamento do paciente; • Ensinar o paciente a reconhecer a realidade por meio do levantamento de dados sobre a situação e de planos contingenciais; • Auxiliar o paciente a expandir sua espiritualidade; • Evitar mascarar a verdade; • Envolver ativamente o paciente em seu próprio cuidado; • Desenvolver um plano de cuidado que envolva um grau de obtenção de meta, partindo das mais simples para as mais complexas; • Encorajar relações terapêuticas com as pessoas importantes; • Ensinar à família os aspectos positivos da esperança (ex.: desenvolver temas significativos em conversas que reflitam amor e interesse pelo paciente); • Oferecer ao paciente e à família oportunidades de se envolverem em grupos de apoio.

enade2023

Diagnósticos de Enfermagem	Demandas descritas nas respostas Diagnóstico de Enfermagem
• Mobilidade física prejudicada; • Desesperança; • Medo; • Ansiedade; • Sentimento de impotência; • Dor aguda.	• Perda parcial de mobilidade; • Perda parcial da resposta motora; • Deambulação prejudicada; • Saúde mental prejudicada; • Síndrome pós-trauma; • Tristeza; • Enfrentamento ineficaz; • Sentimento de incapacidade; • Presença de algia.
Diagnósticos de Enfermagem	Intervenções Atividades de Enfermagem
• Déficit no autocuidado (para o banho, para higiene íntima e para vestir-se).	• Oferecer assistência durante o banho, na higiene íntima e na vestimenta até que o paciente esteja capacitado a assumir o autocuidado; • Auxiliar o paciente durante o uso do vaso sanitário; • Avaliar e auxiliar o paciente na manutenção dos cuidados com as unhas, com couro cabeludo, com olhos, com ouvidos e com saúde oral; • Fortalecer a autoestima e a melhora da imagem corporal do paciente; • Manter a privacidade do paciente durante o banho ou ao vestir-se; • Oferecer a roupa para que o paciente se vista sozinho, de acordo com suas capacidades; • Estimular o autocuidado independente; • Auxiliar na transferência do paciente para o banho, para o vaso sanitário ou para outro ambiente de autocuidado;
• Risco de quedas.	• Identificar, no ambiente de internação, potenciais favorecedores de queda; • Monitorar o nível de equilíbrio, de fadiga muscular e o modo de andar com uso de dispositivos auxiliares (muletas, por exemplo); • Manter as grades da cama elevadas; • Monitorar as ações de autocuidado e oferecer assistência ao paciente para prevenção de quedas; • Auxiliar na transferência de ambiente do paciente, quando necessário.
• Risco de reação alérgica ao látex.	• Informar ao paciente e a seus familiares sobre a possibilidade da reação alérgica ao látex e ensiná-los a reconhecer os sinais e sintomas locais (como erupção cutânea, eritema, prurido e dor); • Instruir a equipe de enfermagem a observar possíveis reações alérgicas ao látex; • Estabelecer, juntamente com a equipe, medidas para o manejo das reações alérgicas ao látex.
Diagnósticos de Enfermagem	Intervenções de Enfermagem
• Risco de infecção.	• Higienizar as mãos antes e após manusear o acesso venoso periférico (AVP); • Utilizar técnica asséptica ao manusear o cateter do AVP; • Realizar antissepsia das conexões e das vias de acesso ao cateter antes de sua abertura; • Observar sinais logísticos na inserção do AVP; • Orientar os profissionais a proteger a região do cateter durante o banho; • Orientar o paciente a relatar qualquer desconforto na região do cateter; • Realizar troca do curativo conforme indica o protocolo da unidade; • Realizar higiene do coto com água morna e com sabão neutro ou com soro fisiológico; • Manter curativo do coto limpo, seco e ocluído com atadura.



GABARITO DEFINITIVO

Item	Gabarito
QUESTÃO DISCURSIVA 1	***
QUESTÃO 1	D
QUESTÃO 2	D
QUESTÃO 3	B
QUESTÃO 4	A
QUESTÃO 5	E
QUESTÃO 6	C
QUESTÃO 7	A
QUESTÃO 8	B
QUESTÃO 9	E
QUESTÃO DISCURSIVA 2	***
QUESTÃO 10	C
QUESTÃO 11	E
QUESTÃO 12	B
QUESTÃO 13	E
QUESTÃO 14	C
QUESTÃO 15	A
QUESTÃO 16	D
QUESTÃO 17	D
QUESTÃO 18	A
QUESTÃO 19	A
QUESTÃO 20	A
QUESTÃO 21	B
QUESTÃO 22	C
QUESTÃO 23	C
QUESTÃO 24	D
QUESTÃO 25	C
QUESTÃO 26	D
QUESTÃO 27	D
QUESTÃO 28	A
QUESTÃO 29	D
QUESTÃO 30	E
QUESTÃO 31	C
QUESTÃO 32	D
QUESTÃO 33	B
QUESTÃO 34	C
QUESTÃO 35	C
QUESTÃO 36	B
QUESTÃO 37	E
QUESTÃO 38	B

ANEXO IX

CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2
D1	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	VIII - Propor soluções inovadoras comprometidas com os princípios de sustentabilidade e equidade na resolução de situações-problema	VIII - Meio ambiente, biodiversidade e sustentabilidade	XII - Desigualdades estruturais econômicas, étnico-raciais e de gênero
1	I - Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais;	VII - Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em diferentes situações	I - Ética, democracia e cidadania	X - Relações internacionais e globalização
2	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	VIII - Propor soluções inovadoras comprometidas com os princípios de sustentabilidade e equidade na resolução de situações-problema	VIII - Meio ambiente, biodiversidade e sustentabilidade	IX - Desenvolvimento urbano, rural e populações vulnerabilizadas
3	I - Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais	V - Compreender, analisar e interpretar as diferentes linguagens, suas formas de representação e suas respectivas variações (verbal, não verbal, gráfica, numérica)	II - Estado, sociedade e trabalho	VI - Promoção da saúde e prevenção de doenças
4	I - Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais	II - Identificar, compreender e analisar situações-problema a partir de uma abordagem sistêmica da realidade	II - Estado, sociedade e trabalho	V - Ciência, tecnologia e inovação
5	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	IV - Planejar, elaborar e implementar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos	XIII - Acessibilidade e inclusão social	IX - Desenvolvimento urbano, rural e populações vulnerabilizadas
6	IV - Criativo, empático e solidário, atuando com responsabilidade e com respeito às diferenças	I - Promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos	IV - Cultura, arte e comunicação	III - Educação e desenvolvimento humano e social
7	IV - Criativo, empático e solidário, atuando com responsabilidade e com respeito às diferenças	VIII - Propor soluções inovadoras comprometidas com os princípios de sustentabilidade e equidade na resolução de situações-problema	II - Estado, sociedade e trabalho	XIII - Acessibilidade e inclusão social
8	III - Humanista, crítico e reflexivo, apoiado em conhecimentos científicos, sociais e culturais, historicamente construídos, e que transcendam a área de sua formação	II - Identificar, compreender e analisar situações-problema a partir de uma abordagem sistêmica da realidade	XII - Desigualdades estruturais econômicas, étnico-raciais e de gênero	III - Educação e desenvolvimento humano e social
9	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	II - Identificar, compreender e analisar situações-problema a partir de uma abordagem sistêmica da realidade	II - Estado, sociedade e trabalho	VI - Promoção da saúde e prevenção de doenças
D2	IV - Promotor do cuidado de enfermagem à saúde integral do ser humano em suas dimensões biopsicossociais, com responsabilidade social e compromisso com a cidadania	I - Intervir no processo saúde-doença em todo o ciclo vital, considerando os determinantes biológicos, ecológicos, sociais, culturais, econômicos e políticos	X - Semiologia e semiotécnica no ciclo vital e biossegurança	XI - Processo de enfermagem
10	II - Ético e humanista para o exercício profissional da enfermagem	IV - Exercer a enfermagem sob os princípios éticos, legais, sociais e humanísticos da profissão	IX - História da enfermagem e legislação	

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2
11	III - Crítico, reflexivo e propositivo, com base técnica e científica, para o exercício profissional da enfermagem	VII - Desenvolver o cuidado de enfermagem pautado nos programas de assistência integral à saúde do indivíduo e da população, considerando suas diversidades e vulnerabilidades	I - Aspectos morfofisiológicos do ser humano	XVII - Cuidados de enfermagem ao paciente clínico, cirúrgico e crítico
12	IV - Promotor do cuidado de enfermagem à saúde integral do ser humano em suas dimensões biopsicossociais, com responsabilidade social e compromisso com a cidadania	IX - Atuar no processo de gestão e de melhoria assistencial, considerando a qualidade do cuidado, a segurança do paciente e do trabalhador de saúde, a liderança, a tomada de decisão e o trabalho em equipe	X - Semiologia e semiotécnica no ciclo vital e biossegurança	XVII - Cuidados de enfermagem ao paciente clínico, cirúrgico e crítico
13	III - Crítico, reflexivo e propositivo, com base técnica e científica, para o exercício profissional da enfermagem	IX - Atuar no processo de gestão e de melhoria assistencial, considerando a qualidade do cuidado, a segurança do paciente e do trabalhador de saúde, a liderança, a tomada de decisão e o trabalho em equipe	XII - Qualidade do cuidado e Segurança do paciente	
14	III - Crítico, reflexivo e propositivo, com base técnica e científica, para o exercício profissional da enfermagem	I - Intervir no processo saúde-doença em todo o ciclo vital, considerando os determinantes biológicos, ecológicos, sociais, culturais, econômicos e políticos	XVII - Cuidados de enfermagem ao paciente clínico, cirúrgico e crítico	
15	II - Ético e humanista para o exercício profissional da enfermagem	IV - Exercer a enfermagem sob os princípios éticos, legais, sociais e humanísticos da profissão	VIII - Bioética e dilemas éticos	
16	I - Generalista para o exercício da enfermagem em todos os níveis de atenção à saúde	IX - Atuar no processo de gestão e de melhoria assistencial, considerando a qualidade do cuidado, a segurança do paciente e do trabalhador de saúde, a liderança, a tomada de decisão e o trabalho em equipe	IV - Epidemiologia em saúde	X - Semiologia e semiotécnica no ciclo vital e biossegurança
17	VI - Educador em saúde, em educação permanente e para a formação de recursos humanos	VII - Desenvolver o cuidado de enfermagem pautado nos programas de assistência integral à saúde do indivíduo e da população, considerando suas diversidades e vulnerabilidades	XI - Processo de enfermagem	XIII - Tecnologias do cuidado
18	I - Generalista para o exercício da enfermagem em todos os níveis de atenção à saúde	I - Intervir no processo saúde-doença em todo o ciclo vital, considerando os determinantes biológicos, ecológicos, sociais, culturais, econômicos e políticos	XVIII - Cuidados de enfermagem em situações de urgência e emergência	
19	I - Generalista para o exercício da enfermagem em todos os níveis de atenção à saúde	I - Intervir no processo saúde-doença em todo o ciclo vital, considerando os determinantes biológicos, ecológicos, sociais, culturais, econômicos e políticos	XVIII - Cuidados de enfermagem em situações de urgência e emergência	
20	V - Gestor e empreendedor do cuidado de enfermagem e dos sistemas de saúde	IX - Atuar no processo de gestão e de melhoria assistencial, considerando a qualidade do cuidado, a segurança do paciente e do trabalhador de saúde, a liderança, a tomada de decisão e o trabalho em equipe	X - Semiologia e semiotécnica no ciclo vital e biossegurança	XXI - Educação, pesquisa em saúde e enfermagem

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2
21	III - Crítico, reflexivo e propositivo, com base técnica e científica, para o exercício profissional da enfermagem	VII - Desenvolver o cuidado de enfermagem pautado nos programas de assistência integral à saúde do indivíduo e da população, considerando suas diversidades e vulnerabilidades	X - Semiologia e semiotécnica no ciclo vital e biossegurança	XI - Processo de enfermagem
22	III - Crítico, reflexivo e propositivo, com base técnica e científica, para o exercício profissional da enfermagem	VII - Desenvolver o cuidado de enfermagem pautado nos programas de assistência integral à saúde do indivíduo e da população, considerando suas diversidades e vulnerabilidades	I - Aspectos morfofisiológicos do ser humano	X - Semiologia e semiotécnica no ciclo vital e biossegurança
23	III - Crítico, reflexivo e propositivo, com base técnica e científica, para o exercício profissional da enfermagem	VII - Desenvolver o cuidado de enfermagem pautado nos programas de assistência integral à saúde do indivíduo e da população, considerando suas diversidades e vulnerabilidades	X - Semiologia e semiotécnica no ciclo vital e biossegurança	XI - Processo de enfermagem
24	VI - Educador em saúde, em educação permanente e para a formação de recursos humanos	IX - Atuar no processo de gestão e de melhoria assistencial, considerando a qualidade do cuidado, a segurança do paciente e do trabalhador de saúde, a liderança, a tomada de decisão e o trabalho em equipe	XX - Gestão dos serviços e sistemas de saúde	VII - Saúde ambiental e vigilância em saúde
25	I - Generalista para o exercício da enfermagem em todos os níveis de atenção à saúde	I - Intervir no processo saúde-doença em todo o ciclo vital, considerando os determinantes biológicos, ecológicos, sociais, culturais, econômicos e políticos	XIV - Atenção integral à saúde do indivíduo e das populações	
26	III - Crítico, reflexivo e propositivo, com base técnica e científica, para o exercício profissional da enfermagem	II - Desenvolver ações, considerando as especificidades regionais e o perfil epidemiológico de saúde relacionados à promoção, à prevenção, à proteção, ao tratamento e à reabilitação em saúde do indivíduo, da família, do grupo e da comunidade	XIV - Atenção integral à saúde do indivíduo e das populações	III - Indicadores de saúde
27	IV - Promotor do cuidado de enfermagem à saúde integral do ser humano em suas dimensões biopsicossociais, com responsabilidade social e compromisso com a cidadania	III - Prestar cuidado de enfermagem em conformidade com a legislação vigente relacionada ao processo de trabalho, aos princípios, às diretrizes e às políticas do Sistema Único de Saúde (SUS)	XV - Saúde mental e atenção psicossocial	XIX - SUS: políticas de saúde e redes de atenção
28	IV - Promotor do cuidado de enfermagem à saúde integral do ser humano em suas dimensões biopsicossociais, com responsabilidade social e compromisso com a cidadania	VII - Desenvolver o cuidado de enfermagem pautado nos programas de assistência integral à saúde do indivíduo e da população, considerando suas diversidades e vulnerabilidades	XIV - Atenção integral à saúde do indivíduo e das populações	III - Indicadores de saúde
29	II - Ético e humanista para o exercício profissional da enfermagem	IV - Exercer a enfermagem sob os princípios éticos, legais, sociais e humanísticos da profissão	XII - Qualidade do cuidado e Segurança do paciente	XIV - Atenção integral à saúde do indivíduo e das populações
30	I - Generalista para o exercício da enfermagem em todos os níveis de atenção à saúde	VII - Desenvolver o cuidado de enfermagem pautado nos programas de assistência integral à saúde do indivíduo e da população,	XXI - Educação, pesquisa em saúde e enfermagem;	XIV - Atenção integral à saúde do indivíduo e das populações

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2
		considerando suas diversidades e vulnerabilidades		
31	IV - Promotor do cuidado de enfermagem à saúde integral do ser humano em suas dimensões biopsicossociais, com responsabilidade social e compromisso com a cidadania	II - Desenvolver ações, considerando as especificidades regionais e o perfil epidemiológico de saúde relacionados à promoção, à prevenção, à proteção, ao tratamento e à reabilitação em saúde do indivíduo, da família, do grupo e da comunidade	IV - Epidemiologia em saúde	VII - Saúde ambiental e vigilância em saúde
32	V - Gestor e empreendedor do cuidado de enfermagem e dos sistemas de saúde	III - Prestar cuidado de enfermagem em conformidade com a legislação vigente relacionada ao processo de trabalho, aos princípios, às diretrizes e às políticas do Sistema Único de Saúde (SUS)	XIX - SUS: políticas de saúde e redes de atenção	XX - Gestão dos serviços e sistemas de saúde
33	V - Gestor e empreendedor do cuidado de enfermagem e dos sistemas de saúde	III - Prestar cuidado de enfermagem em conformidade com a legislação vigente relacionada ao processo de trabalho, aos princípios, às diretrizes e às políticas do Sistema Único de Saúde (SUS)	VI - Diagnóstico situacional e territorialização	XIX - SUS: políticas de saúde e redes de atenção
34	II - Ético e humanista para o exercício profissional da enfermagem	IV - Exercer a enfermagem sob os princípios éticos, legais, sociais e humanísticos da profissão	XVI - Cuidados paliativos	XV - Saúde mental e atenção psicossocial
35	I - Generalista para o exercício da enfermagem em todos os níveis de atenção à saúde	I - Intervir no processo saúde-doença em todo o ciclo vital, considerando os determinantes biológicos, ecológicos, sociais, culturais, econômicos e políticos	XIV - Atenção integral à saúde do indivíduo e das populações	
36	IV - Promotor do cuidado de enfermagem à saúde integral do ser humano em suas dimensões biopsicossociais, com responsabilidade social e compromisso com a cidadania	VIII - Desenvolver e coordenar o processo de enfermagem na atenção às necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade	XI - Processo de enfermagem	XVII - Cuidados de enfermagem ao paciente clínico, cirúrgico e crítico
37	VI - Educador em saúde, em educação permanente e para a formação de recursos humanos	X - Promover ações de educação em saúde e educação permanente	XV - Saúde mental e atenção psicossocial	
38	II - Ético e humanista para o exercício profissional da enfermagem	VI - Utilizar as tecnologias do cuidado, da informação e da comunicação em saúde, para o exercício da Enfermagem	XIII - Tecnologias do cuidado	XIV - Atenção integral à saúde do indivíduo e das populações

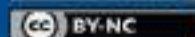
ANEXO X

INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS

No quadro, a seguir, são apresentadas as ocorrências de atendimento especializado, por tipo de atendimento e protocolo usado. Tal protocolo permitiu a correção para todas as áreas e para a área de Enfermagem.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	TOTAL DE PRESENTES	PRESENTES DA ÁREA	PROTOCOLO
Aparelho auditivo ou implante coclear	26	4	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
Auxílio para leitura	39	3	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas. Entretanto, o aplicador transcritor também está certificado para transcrever as respostas caso necessário.
Auxílio para transcrição	35	2	Nesses casos, o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante.
Tradutor-Intérprete Libras	9	0	Nesses casos, o intérprete traduz as questões e instruções para o estudante em Libras.
Prova Ampliada/Prova Superampliada	9	1	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.





VENDA PROIBIDA

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIDADE E RECONSTRUÇÃO